ANNO III

NUMERO 940

# Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Janeiro de 1933

# Inspira serios cuidados o estado de saude do general Carmona, presidente da Republica Portugueza

## O conflicto entre a Persia e a Grã-Bretanha

### A Inglaterra communicou á Liga das Nações o caso da concessão petrolifera

TEHERAN, Persia, Janeiro (U. P.) — Toda a Persia, apparentemente, acha-se possuida de viva indignação devido ao facto da Grã-Bretanha ter transmittido á Liga das Nações o conflicto sobre a concessão de petroleo.

Aqui na capital é de impressionar a intensidade e a unanimidade do sentimento anti-britannico da população. E' verdadeiramente alarmante a altivez com que a pequenina Persia (pequenina em população e em força) entrou a desafiar o leão britannico.

Nas ruas dessa deliciosa capital os homens da Persia não falam em outra coisa além da questão da concessão petrolifera, obtida do governo persa pela Anglo-Persian Oil Company. Sua attitude é em geral subversiva.

Os persas mostram-se indignados porque a Grã-Bretanha communicou a disputa ao Conselho da Liga das Nações. A indignação não é manifestada nas conversas privadas, e o proprio orgão officioso, o "Iran", que é tido como representante da opinião governamental, murmura contra a acção da Grã-Bretanha.

Mac Donald

"A nota britannica", diz o jornal em questão, "contem affirmações absolutamente falsas, e empenha-se de um modo impressionante em construir uma argumentação frouxa e infundada".

A Persia cancellou a concessão de petroleo, da qual a armada britannica depende largamente, e segundo todas as apparencias pretende defender seu ponto de vista ainda que pelas armas. A declaração um tanto precipitada da Grã-Bretanha de que a cancellação constituiu uma violação das leis internacionaes suscitou aqui uma effervescencia extraordinaria do sentimento publico.

A pretensão britannica de que a concessão foi cancellada sem aviso previo é escarnecida pelo jornal acima mencionado. Tal pretensão — diz — faz apparentar uma ignorancia completa do facto da Persia ter exprimido repetidamente seu mal estar com relação á concessão.

A controversia não foi attribuida a um tribunal de arbitragem, diz o "Iran" "porque isso equivaleria a um reconhecimento explicito da parte da Persia, da concessão, que a Persia, na verdade nunca reconheceu".

Apesar do sentimento nacional, acredita-se no entanto que o governo persa pensa na possibilidade de um compromisso. Segundo declaração prestada á "United Press" por membro influente dos circulos governamentaes tal compromisso seria viavel se a Anglo-Persian elevasse a parte da Persia nos lucros da companhia em petroleo, á razão de vinte e quatro por cento, em lugar dos dezeseis por cento, segundo a concessão.

Considera-se igualmente importante que o representante persa participe dos negocios da companhia, e que a companhia seja convidada a pagar as taxas de consumo e outros rendimentos internos.

## Conselho Nacional do Café

### Ainda a renuncia do sr. Mauro Roquette Pinto

Segundo informações colhidas á ultima hora, pela nossa reportagem, será recusado pelo Governo o pedido de exoneração dirigido pelo sr. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café, ao ministro da Fazenda.

Não obstante o caracter de irrevogabilidade com que o sr. Roquette Pinto apresentou a sua renuncia áquelle alto posto, acredita-se que as difficuldades porventura existentes para obter a sua permanencia á frente do Conselho serão habilmente removida, tendo mesmo em vista a convicção em que está o Governo da improcedencia e da insinceridade dos ataques, todos de ordem pessoal, que vêm sendo feitos ao presidente demissionario.

O INTERVENTOR NO PARANA' MANIFESTA-SE SOLIDARIO COM O SR. MAURO ROQUETTE PINTO

O sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná, actualmente nesta capital, esteve hontem em visita ao Conselho Nacional do Café, acompanhado do sr. Oliveira Franco, delegado daquelle Estado no Conselho. S. ex. hypothecou ao Sr. Mauro Roquette Pinto a solidariedade do Paraná contra a campanha que, neste momento, se faz contra o Conselho e o seu presidente.

O NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO PROTESTA INTEIRA SOLIDARIEDADE AO SR. ROQUETTE PINTO

S. PAULO, 21 (Succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — O dr. Figueira de Mello, que acaba de assumir a presidencia do Instituto do Café, declarou em uma roda de amigos que telegraphara ao sr. Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café, hypothecando-lhe inteira solidariedade, em face da injusta campanha que lhe vem sendo movida nas columnas de jornaes cariocas e paulistas.

## O MEDO DE OPINAR

Um dos grandes males do momento é, sem duvida, o medo de opinar. A opinião se tornou, nesta phase da vida brasileira, uma coisa prohibida, um peccado, que só se pratica ás escondidas como um acto altamente compromettedor á luz do sol.

São muito raros os que opinam, actualmente, aconselhando, advertindo, orientando a collectividade desordenada.

E dos poucos homens esclarecidos que opinam, já um ou outro se define claramente, collocando-se com coragem dentro dos acontecimentos.

Mais do que nunca, o Brasil precisa do torneio da opinião autorizada, esclarecida, afim de que do entrevero das idéas possamos surgir com um pouco mais de cultura politica.

E' necessario, portanto, que os brasileiros illustres abandonem o seu alheiamento dos factos quotidianos e venham pelejar comnosco a formosa batalha do debate das idéas.

## O cruzeiro do «Arc-en-ciel»

### O possante apparelho levantou vôo hontem, no Campo dos Affonsos, alcançando Pelotas antes das quinze horas

Jean Mermoz

O "Arc-en-ciel", em que o famoso aviador francez Jean Mermoz e seus companheiros, comprehendem o grande cruzeiro aereo França-Argentina, levantou vôo hontem, ás sete horas e dez minutos da manhã, com destino a Buenos Aires.

O "Arc-en-ciel" devia ter proseguido o vôo logo no dia immediato ao de sua chegada ao Rio. Entretanto, as chuvas alagaram a pista do Campo dos Affonsos, impedindo a decollagem do apparelho, cujas enormes e pesadas rodas se enterraram no lamaçal.

Removido, a custo, com o auxilio de varios tractores e numerosos operarios, para terreno solido, pôde, afinal, o "Arc-en-ciel" erguer o vôo.

Mermoz e seus companheiros chegaram ao Campo dos Affonsos ás seis horas, acompanhados pelo director da Aeropostal. Feitos os preparativos para a partida, experimentados os motores, Mermoz e seus companheiros se dirigiram á Escola de Aviação Militar, afim de apresentar seus agradecimentos e despedidas ao commandante e á officialidade daquelle centro de aviação, que tanto o auxiliou durante sua curta estadia aqui.

O presidente do Aero Club do Brasil, sr. Nicola Santo, compareceu ao Campo dos Affonsos, solicitando a Mermoz permissão para collocar a bordo da aeronave uma imagem de Nossa Senhora de Loreto, padroeira da Aviação.

O "Arc-en-ciel" decollou em excellentes condições, alcançando Pelotas ás 14,55 e pousando naquella cidade gaucha para receber novo provimento de combustivel.

G. Mailloux

## O afastamento dos membros do Conselho Director do Instituto de Café de São Paulo

### Fundamentos da medida tomada pelo general Waldomiro Lima — As conclusões do relatorio da Commissão de Syndicancia

Publicamos a seguir, na integra, o texto do decreto baixado, ha dois dias, pelo governador militar de S. Paulo, general Waldomiro Lima, em virtude do qual foram afastados, por tempo indeterminado, todos os membros componentes do Conselho Director do Instituto do Café. Nos termos daquelle decreto, assumiu a direcção do Instituto uma commissão composta dos srs. dr. Luiz Spencer Figueira de Mello, dr. João Silveira Prado e Armando Simões, sob a presidencia do primeiro.

General Waldomiro Lima

Os considerandos que precedem o decreto, são de natureza a justificar plenamente o acto do governador militar de São Paulo. Achamos opportuno assignalar aqui que os membros de Conselho Director ora suspensos são os mesmos que, ha poucos dias, vieram ao Rio pleitear uma grande emissão para a lavoura cafeeira bem como, ao que nos consta, a demissão do sr. Mauro Roquette Pinto do logar de presidente do Conselho Nacional do Café. O DIARIO DE NOTICIAS divergiu, no seu devido tempo, da idéa da emissão, manifestada expressamente no memorial apresentado pelo Instituto, por julgal-a nociva aos interesses nacionaes.

Somos dos que sempre se bateram pela autonomia dos Institutos, como do Conselho Nacional do Café, cuja direcção, entregue aos lavradores, parece-nos assegurar á nossa organização cafeeira uma orientação mais pratica e mais efficiente, livrando-a, ainda, dos antigos e repetidos erros de quando aquelles orgãos de defesa do nosso principal producto estavam subordinados inteiramente aos governos estaduaes e, dahi, sujeitos ás influencias, sempre perniciosos, da politica partidaria.

Acreditamos que o acto do general Waldomiro Lima não vem ferir o principio dessa autonomia e apuradas as responsabilidades que a commissão de syndicancias procura fixar, voltará o Instituto á direcção exclusiva da lavoura, através dos novos delegados que ella venha, opportunamente, a indicar.

E' o seguinte, o decreto do general Waldomiro Lima:

"O general de divisão Waldomiro Castilho de Lima, governador militar do Estado de São Paulo, no uso das attribuições que lhe conferiu o governo da Republica:

Considerando que a commissão nomeada para proceder á syndicancia sobre a acção administrativa do Conselho Director do Instituto do Café já deu desempenho á parte da sua missão, apresentando a este governo minucioso relatorio assentado, já na escripturação do mencionado Instituto, já em documentação irrecusavel existente nos respectivos archivos;

Considerando que á vista das conclusões firmes daquelle relatorio se evidencia que a administração do mencionado Instituto não apenas vem de ha muito descurando dos vultosos interesses a seu cargo, como até se tem norteado por moldes que desvirtuaram a sua finalidade, tal seja a de amparar os interesesses da lavoura de café do Estado de São Paulo;

Considerando que o governo garante do emprestimo externo de 10 milhões de libras, contraido por escriptura de 2 de janeiro de 1926, não póde deixar de acautelar os interesses do Estado de São Paulo; e, ainda:

Considerando que, pelo exposto, o governo tem o indeclinavel dever de intervir na administração do referido Instituto de Café, em defesa dos vultosos interesses da lavoura e do Thesouro, á mesma confiados;

Considerando que, não obstante fundado com caracter de entidade civil, o Instituto de Café não deixa de apresentar a caracteristica essencial de instituição de utilidade publica;

Considerando que, assim sendo, e dada a indiscutivel idoneidade dos autores do já mencionado relatorio, o governo, a bem dos interesses vitaes dos lavradores de café, a quem pertence o patrimonio daquella instituição, está no dever de tomar as providencias urgentes impostas pela defesa de taes interesses;

Decreta:

Art. 1º — Ficam afastados, por tempo indeterminado, da administração do Instituto de Café, sem direito ás remunerações até então percebidas, todos os membros componentes do seu actual Conselho Director.

Art. 2º — Para substituil-os são nomeados os srs. dr. Luiz Spencer Figueira de Mello, dr. João Silveira Prado e Armando Simões, que, com a mesma remuneração e sob a presidencia do primeiro, passarão á sua administração, com amplos e illimitados poderes para a defesa dos interesses que d'ora avante ficam sob a sua guarda, sem prejuizo da continuação da syndicancia em curso.

Art. 3º — Aos directores ora nomeados, incumbe, tambem, elaborar o projecto de reforma do Instituto de Café, o qual será, opportunamente, submettido á approvação de todos os lavradores de café do Estado de São Paulo.

Art. 4º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo Militar do Estado de São Paulo, aos 20 de janeiro de 1933. — (a.) General *Waldomiro Castilho de Lima* — *Pergentino de Freitas*."

OS RESULTADOS A QUE CHEGOU A COMMISSÃO DE INQUERITO

S. PAULO, 21 — A commissão que procedeu ao inquerito no Instituto do Café, chegou ás seguintes conclusões:

"Do exposto, resulta inconcussa a responsabilidade directa do Conselho Director do Instituto, pelos factos que vimos de relatar e a seguir vão resumidos:

a) Pela prestação de contas de todo o café requisitado ao Conselho Nacional, em garantia da emissão de 50.000 contos e adeantamentos no exterior. O Instituto se tornou responsavel pelo café do Conselho e tambem se constituiu depositario do café requisitado, no total de 1.509.536 saccas até agora apuradas, negando-se a agencia do Conselho a prestar-nos esclarecimentos sobre o destino dado a esse café. Aggrava-se a responsabilidade do Instituto tanto mais quanto, na correspondencia com o Banco de Commercio e Industria de São Paulo, se encontra a declaração explicita de que, a pedido do Instituto e por sua conta, o Banco se dispunha a interferir junto de seus correspondentes no exterior para a obtenção de creditos sobre esse café.

b) Pela realização de tres operações nos totaes de 150.000 libras, 400.000 libras e 2.058.000 libras, por intermedio de Murray, Simonsen & C. Estes creditos seriam applicados na constituição do fundo de reserva, "o qual, pelas allegações do Instituto se encontraria desfalcado em virtude da exigencia dos serviços no 2º semestre de 1932". Concluimos, entretanto, que apenas o credito de 150.000 libras foi realmente applicado no emprestimo, ao passo que os demais, e especialmente o de 400.000 libras, não tiveram a applicação que lhes quiz attribuir o Instituto. Dahi a nossa iniciativa de solicitarmos dos banqueiros, por telegramma, extractos da conta corrente do Instituto, até 31 de dezembro de 1932. Esses documentos, chegados á ultima hora ás nossas mãos, revelam de fórma irrecusavel que o Instituto já possuia, naquella data, em mãos dos seus banqueiros, disponibilidade superior ás suas necessidades normaes, no total de 1.565.983,58 dollares, que negociou com os mesmos banqueiros, ás taxas de 3,30, 3,51, 3,32 5|8, 3,33 1|2 e 3,32 1|2 dollares, para obter o equivalente a 471.201-9-7 libras que, ao cambio de 42$, produz a elevada cifra de 19.790:462$100, cuja applicação a contabilidade do Instituto não esclarece. Assim se constitue a responsabilidade a maior do Conselho Director. Em connexão com os alludidos creditos, ainda sobreleva notar que aquelle Conselho se constituiu responsavel pela differença de 3.000:000$ sobre os tres creditos de 150.000 libras, 400.000 libras e 2.058.000 libras, perfeitamente simulados por Murray, Simonsen & C., afim de obter a exportação ampla de cafés pela Companhia Nacional do Commercio de Café, afim de se assegurar do lucro do cambio correspondente. Essa differença de 3.000:000$ foi sonegada ao Patrimonio do Instituto.

c) Pela autorização irrestricta, transmittida a Murray, Simonsen & C., no sentido de serem transferidas para o exterior as sobras da taxa de Viação no Banco Noroeste do Estado de São Paulo, no total de 36.486:795$350, transferencia dispensavel á vista dos creditos já negociados com o Banco do Brasil, como acaba-

(Conclue na 6ª pagina.)

## O GENERAL CARMONA GRAVEMENTE ENFERMO

LISBOA, 21 (U. P.) — O general Carmona está gravemente enfermo, atacado de pneumonia, em sua residencia de Cascaes.

Os seus medicos assistentes esperam que elle sobreviva á crise, aliás gravissima, devido á idade do enfermo, que conta actualmente 63 annos.

General Carmona

## O georgismo e os problemas economico-sociaes do Brasil

### Uma nova corrente ideologica que visa melhorar as condições geraes de vida, incentivar o trabalho e desenvolver o progresso — O imposto unico e o combate ao socialismo

O georgismo é uma nova corrente ideologica que está despertando grande interesse entre os estudiosos das questões economico-sociaes. Acaba de se fundar, nesta capital, um nucleo georgista, que reune numerosas figuras de prestigio dos nossos circulos administrativos e intellectuaes. O DIARIO DE NOTICIAS, inetressando-se pelo assumpto, ouviu hontem o engenheiro Roberto Martin, adepto fervoroso da nova doutrina. O entrevistado, que assegura que os males economicos do Brasil são os mesmos que causam o empobrecimento de todas as demais nações, fez a este diario as seguintes declarações:

— Não é só o Brasil que devemos estudar, — diz Roberto Martin, — e sim um pouco mais de economia politica. Para mostrar-vos o noso atrazo nesta sciencia, basta dizer que as obras do grande economista norte-americano, Henry George, ainda não foram traduzidas para o nosso idioma. Isto significa que grande parte dos brasileiros desconhecem tudo quanto produziu um dos cerebros mais clarividentes deste planeta.

Proseguindo, declara o enthusiasta do georgismo:

— Essa doutrina nos ensina o "unico" caminho notavel para conseguirmos melhorar as nossas condições de vida, augmentando o poder acquisitivo de cada cidadão, porque estimula o trabalho e incentiva o progresso. O georgismo ensina aos povos como proceder para augmentar a riqueza do mundo, fazendo diminuir e, mesmo, desapparecer delle "toda a pobreza"; ao passo que o socialismo integral, é a doutrina que pretende fazer crer aos homens, na eliminação da pobreza do Universo uma vez repartida entre os pobres toda a fortuna dos ricos.

Vejamos um exemplo: se reunirmos as fortunas de todos os nossos millionarios conseguiremos, quando muito, um milhão de contos de réis, que repartidos entre os quarenta milhões de brasileiros, caberia vinte e cinco mil réis a cada um. Isto não dá, sequer, para matar a sede de um flagellado. Toda a riqueza dos nossos millionarios não chegará para o cigarro dos pobres, pois com a fórmula socialista, o mais que se conseguiria é que ficassem pobres os ricos. O que mais surprehende é que os proprios fundadores dos nossos incipientes partidos socialistas, e tambem a maioria dos que se declaram socialistas, nem mesmo conhecem o significado desta doutrina politica. Penso que o que seria opportunissimo é que os nossos "salvadores" da patria estudassem um pouco das theorias georgistas, que tanto enriqueceram a economia politica moderna.

O GEORGISMO E A CRISE MUNDIAL

O sr. Roberto Martin fala, em seguida, sobre o descredito a que se pretende lançar a economia politica moderna, em face da crise mundial:

— A crise mundial nos faz desacreditar nos milagres desta sciencia, mesmo quando fracassam estadistas como Hoover. Ninguem deve condemnar a estrategia militar, só porque alguns famosos generaes perderam batalhas. E' antes preferivel dizer que Napoleão não usou com acerto os seus conhecimentos militares em Waterloo ou que o general Klinger não teve bastante imaginação quando orientava o exercito paulista.

Acredito que a economia po-

Engenheiro Roberto Martin

litica é uma sciencia positiva — tanto quanto a mathematica. O mal do nosso paiz é o mesmo que empobrece os outros povos. E' o cataclysma dos impostos multiplos, que nós, georgistas, tanto combatemos, desejosos de vel-os substituidos pelo "imposto unico", preconisado pelo genial economista Henry George, cuja sábia doutrina admitte a Terra como bem commum á collectividade humana e como fonte inesgotavel de riqueza. O georgismo respeita o Trabalho e o Capital (que é o trabalho accumulado), os quaes pertencem exclusivamente ao individuo que os produziu. Respeita intransigentemente o trabalho, como uma propridade individual, considerando-a intangivel e intaxavel. Com o "georgismo", que é a doutrina logica e sensata, poderemos dividir lenta e pacificamente os latifundios, estabelecendo o "imposto unico" sobre o valor venal da terra, não onerando as suas bemfeitorias e supprimindo todos os demais impostos, que se tornam desnecessarios. O regimen tributario actual castiga e multa os que trabalham, premiando e até ás vezes enriquecendo os que nada produzem. Atravessamos a éra, na qual se considera crime igual "roubar um frango ou construir um gallinheiro". Eis ahi, meu amigo, a razão pela qual muito malandro prefere roubar o frango do vizinho, que nada lhe custou para criar...

LUTA CONTRA O SOCIALISMO

Concluindo, diz o dr. Roberto Martin:

— Pretendemos reagir contra a implantação do socialismo. Mas não necessitaremos fazer callos na garganta. Tenho traduzido quatro conferencias do Mr. Max Hirsch, o formidavel economista e publicista australiano, as quaes já estão no prelo e apparecerão num livro que receberá o titulo "Arrasando o socialismo". Creio que todos os argumentos socialistas estão ali pulverizados e que os bons brasileiros felicitar-me-ão por ter tomado a iniciativa de traduzir e publicar neste momento as famosas conferencias de Max Hirsch. Depois da leitura deste livro, ficar-se-á sabendo que "o socialismo nos dará pedras em vez de pão"... E sinto-me á vontade refutando o socialismo, porque não sou capitalista, nem latifundiario, nem advogado de companhias estrangeiras. Sou apenas um simples georgista, que não possuo ainda o seu tecto proprio...

## AS TARIFAS SOBRE O CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 21 (U. P.) — Na reunião final da Commissão de Finanças da Camara foi evitada qualquer discussão em torno do art. 37 do projecto orçamentario do ministro Cheron, estabelecendo importantes augmentos nas tarifas aduaneiras sobre o café. Esses augmentos, segundo os calculos do titular das Finanças, elevará a trezentos milhões de francos as rendas annuaes. As medidas em questão reduziriam as vendas de café na França, mas podem ser rejeitadas pela Commissão ou pela Camara, em virtude da opposição socialista.

# BERLIM, 21 (A. B.) — Apesar de todas as providencias tomadas pelas autoridades sanitarias do paiz, a epidemia da grippe continúa a conquistar terreno de maneira assombrosa

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno.... 48$000|Trimestre 13$000
Semestre 40$000|Mez ..... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 90$000|Trimestre 25$000
Semestre 45$000|Mez..... 10$000

Paizes não signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez..... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-4865; Redacção: 4-4864; Administração: 4-4802 (Rêde de ligações internas). Nictheroy — Tel.: 3-455.
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 2, 2.° — Tel. 2-7019

## FANTASIA OU VERDADE?

*O dr. Eusebio de Oliveira, director do Serviço Geologico, acaba de fazer á imprensa declarações que confirmam e ampliam as que anteriormente fizera na Sociedade Brasileira de Sciencia a respeito da existencia de abundantes aguas subterraneas no nordeste.*

*Como é sabido, o dr. Eusebio de Oliveira percorreu ha pouco a região castigada pela secca com o intuito de desenvolver estudos scientificos applicaveis á solução do problema.*

*Teve então opportunidade de verificar que a lympha subterranea abunda no nordeste e que pode perfeitamente ser utilizada nos serviços domesticos e na lavoura de irrigação.*

*"Em varios pontos do Nordeste — declarou o director do Serviço Geologico — em plena zona das seccas mais terriveis, existem chapadões de arenito, de formação rudimentaria, que constituem verdadeiros filtros e depositos enormes de agua purissima. O mais interessante, pela sua posição, podendo servir de manancial a quatro Estados — Pernambuco, Parahyba, Ceará e Piauhy — é o "Chapadão do Araripe".*

*O meio mais pratico e seguro para extracção da agua que se occulta no chapadão do Araripe é a perfuração horizontal das camadas, o que foi feito na fonte do Grangeiro, situada na escarpa do chapadão e a agua colhida é tanta que metade apenas bastará para abastecer a cidade do Crato, restando sobras sufficientes para a installação de uma usina de energia electrica.*

*Mas, além do aproveitamento das fontes da natureza, ha a possibilidade de preparar fontes artificiaes, pelo alargamento dos innumeros olhos dagua, cavando-se galerias nas quaes, á medida que avançam, a quota dagua augmenta.*

*São ainda palavras do dr. Eusebio de Oliveira:*

*— "A chapada tem cerca de 1.000 kilometros de largura e estende-se por cerca de 1.000 kilometros quadrados. Tudo indica, portanto, que se trata de um formidavel reservatorio d'agua, um tronco de onde partirão rios perennes, que irão fertilizar grande zona dos quatro Estados já indicados. Além das fontes, existem grandes brejas, cujas aguas poderão ser purificadas e aproveitadas, desde que se façam canaes, que virão transformar os seus alagadiços em terras de cultura. Mas não é só o Crato que possue a sua fonte; muitas outras localidades terão o seu manancial abundante, capaz de fornecer o bastante para suas necessidades, como tambem de sustentar usinas de energia e luz electrica."*

*Como se vê, o director do Serviço Geologico é positivo e concludente. Existe abundancia de agua excellente e aproveitavel, podendo servir a quatro Estados calcinados pela secca. Que faz, então, o governo, que não toma no devido apreço as affirmações categoricas do alto funccionario, que não fala de oitiva, mas de cathedra, e cuja competencia e probidade scientificas ninguem discute?*

*E' verdade que o sr. José Americo, em um dos seus habituaes impulsos, qualificou summariamente de "pura fantasia" as conclusões do dr. Eusebio de Oliveira. Mas, evidentemente, um capricho de momento não póde annullar realidades que parecem insophismaveis. Fantasia, em casos taes, é propria de charlatães, e o director do Serviço Geologico está sem duvida a cavalleiro de tal conceito.*

*O que se devia fazer era ordenar novos e maiores estudos e consagrar algumas verbas á captação das aguas represadas no sub-sólo do nordeste, porque, se o serviço comprovasse as asseverações do scientista, poder-se-ia dar, desde logo, uma solução acertada e muito menos dispendiosa talvez ao problema nordestino.*

*O que não se comprehende é que tão auspiciosos elementos de investigação scientifica sejam fria e desdenhosamente desprezados.*

### INVASÃO DE AVENTUREIROS

HA TEMPOS resolveu o governo tomar providencias contra as expedições de toda ordem, organizadas por forasteiros, visando a explorar o alto sertão despovoado do Brasil.

E' evidente, porém, que essa providencia resultou platonica, porquanto, depois de divulgadas as suas boas intenções, continuaram impavidamente os adventicios a rumar para aquellas regiões longinquas e desertas, onde se conduzem com inteira liberdade, sem nenhuma especie de fiscalização da parte dos donos da terra.

Não ha duvida que entre taes expedições algumas podem ser admissiveis a titulo scientifico, se bem que ainda assim só devam penetrar no interior do Brasil com o consentimento do governo nacional.

A maioria, porém, é constituida por authenticos aventureiros, como os que hoje infestam o alto sertão de Matto Grosso á cata de ouro, diamantes, pelles ricas de animaes selvagens, ou, ainda para fins de negocios no estrangeiro com photographias, films cinematographicos e caraminholas deprimentes a titulo de reportagens sensacionaes.

Annuncia-se agora uma nova expedição, "soit disant" scientifica, que vem de Berlim capitaneada pelo sr. Paulo Vageler e que entre outros objectivos, traz o de arrancar das selvas o já mythologico ou fantasmatico coronel Fawcett.

Que diz a isso tudo o governo?

### COMPREHENSIVEL ESTRANHEZA

O PREFEITO do mais importante municipio parahybano do interior foi recentemente destituido, e apurou-se que praticara graves malversações, lesando de tal modo a fazenda municipal que, segundo os termos de uma nota elucidativa do orgão official da Parahyba, "o ex-prefeito de Campina Grande viveu de humildes empregos publicos estaduaes até o dia em que foi nomeado para aquellas funcções, e não precisa de cargos publicos actualmente, porque é fazendeiro abastado."

Mas é preciso assignalar a estranheza que causa o episodio. Antes de tudo, admira que só agora pudesse ser descoberta a conducta de uma autoridade administrativa que não só chefiava a primeira communa do interior do Estado, como dependia directamente do poder interventorial.

Depois, como comprehender que factos de tal natureza se verifiquem em pleno dominio de regeneração revolucionaria dos costumes politicos e administrativos?

Ainda mais: teria sido o ex-prefeito responsabilizado criminalmente? Não consta. Pois ao menos essa demonstração de respeito á opinião deveria ter sido dada, já que não foi possivel poupar ao nefando golpe o espirito de transformação dos habitos viciosos do passado.

### AMEAÇA TERRIVEL

NÃO sabemos que impressão terá causado nos circulos economicos que superintendem os destinos do café brasileiro certo telegramma de Paris annunciando que o café importado em França vae entrar no regimen do contingenciamento.

A verdade porém, é que ha, ahi, uma indisfarçavel, uma terrivel ameaça contra o artigo nacional, principalmente porque é a França o nosso primeiro comprador de café em toda a Europa.

O telegramma em referencia é este:

— O projecto financeiro apresentado pelo sr. Chéron eleva a tarifa geral a 1.210 francos e a tarifa minima a 410 francos por cem kilos de café em grão e casca, e a 1.640 francos a tarifa geral para o café moido ou torrado. O projecto estabelece, ademais, uma sobretaxa de 50 francos por cem kilos de café em grão e casca e de 18 francos para o café moido ou torrado.

— E' formidavel! Caminhamos, portanto, para soffrer limitação enorme no mercado francez, sem que nos pareça praticamente possivel evitar o golpe porque o deficit orçamentario orça por 10 bilhões e tanto de francos, e o governo não tem o que mais tributar, nem despesa para reduzir, afim de tapar aquelle rombo impressionante.

Em todo caso pensamos que o nosso governo deve tentar o impossivel, ao menos para attenuar a violencia da medida.

### PROTECCIONISMO

NA reunião da commissão especial revisora das tarifas, o ministro da Fazenda manifestou-se rapidamente sobre o proteccionismo industrial, que nos ultimos annos — teria dito s. ex. — reduziu de 120.000 contos ouro a renda alfandegaria.

Embora succinto, foi s. ex. preciso em seu pronunciamento: acha que só deve ser protegida a industria na qual entrem pelo menos 70°|° de materia prima nacional.

Nossa opinião é conhecida sobre o assumpto. Será preciso dizer que a opinião do ministro da Fazenda é um excellente ponto de partida para uma discussão acertada e efficiente da materia?

Evidentemente, não somos, nunca fomos, jamais seremos por uma involução economica até á phase pastoril. Não somos, porém, pelo abuso do artificialismo industrial sustentado á custa da pauta.

### SAUDOSISMO MONARCHICO

UM jornal de S. Paulo acaba de demonstrar, mediante dados convincentes, que toma incremento no Brasil a propaganda da restauração da monarchia.

Em diversos Estados existem centros e jornaes que se entregam francamente a essa propaganda.

Mas, então, ainda ha monarchistas neste paiz? Seguramente. O interessante, porém, é que os monarchistas em actividade não são propriamente os velhos, os que cairam em 89 com as instituições imperiaes.

Desses, que permaneceram fieis ao crédo, poucos restam e não têm velleidades restauradoras.

Os monarchistas actuaes são geralmente os moços, de subito enfeitiçados pelo sortilegio da corôa.

Póde-se attribuir o phenomeno ao estado de attribulação material, moral e social em que se debate a sociedade brasileira ha alguns annos.

Mas a salvação estaria ahi? Quem poderia garantil-o? Nós francamente não cremos. Outros, porém, acreditam, porque a hora é de desillusões e justifica o apego a todas as illusões...

### O SAL

UMA das questões economicas que urge resolver no Brasil é a do sal. Precisamente porque com ella nunca se importaram os governos, excepto para complical-a, gravando-a com pesados impostos.

Reconhecemos que a questão é complexa. Não, porém insoluvel.

O consumo nas xarqueadas é apparentemente o aspecto mais sério do problema. Desde, porém, que o governo central, a exemplo do que faz com o café, o cacáo e o assucar, se decida a facilitar com favores razoaveis o aperfeiçoamento do producto, o consumo do sal nas xarqueadas nacionaes estará plenamente garantido.

A solução do problema da pesca seria tambem um grande passo para a prosperidade daquella industria extractiva.

Mas, onde, desde logo, póde o governo intervir para favorecer ao sal brasileiro é na dupla questão dos fretes e dos impostos.

Uma tonelada de sal do Rio Grande do Norte posta no Rio de Janeiro custa a grandes ou pequenos salineiros a bagatella de 100$700!

Para esse algarismo contribuem o frete, que absorve 55$000, e um incrivel imposto federal de 22$000! Arrolam-se ainda o imposto estadual de 5$000 e o municipal de 780 réis.

Assim, é a derrocada, a extincção provavel da nossa industria, em proveito do sal estrangeiro, que entra no paiz quasi de graça.

## O Momento Internacional

### Ainda o caso de Leticia

Continua sem solução o caso de Leticia. Já temos discutido aqui as varias feições desse incidente, mostrando a situação juridica em face dos tratados vigentes, o modo pelo qual se têm conduzido os acontecimentos e o empenho da chancellaria brasileira em evitar que possa redundar num conflicto armado esse dissidio entre a Colombia e o Perú. Temos procurado, por todos os meios, trabalhar pela paz continental, consoante as velhas tradições do Itamaraty, guardadas, neste momento, pelo ministro Mello Franco, com o mais escrupuloso intento.

A mobilização, que foi necessario fazer de forças das tres armas, para o alto Amazonas, não é mais do que uma precaução imprescindivel, para a garantia da neutralidade brasileira, se degenerar a divergencia num conflicto armado, que se travará a menos de 4 kilometros do nosso territorio. Para muitos tem parecido estranho que a navegação do Amazonas esteja aberta aos contendores, mas isso é garantido pelos tratados vigentes, conforme já demonstrámos, citando-lhes as letras reguladoras do assumpto. Depois, é preciso ter em conta, que o Perú e a Colombia estão em boas relações diplomaticas, pois que os seus ministros respectivos continuam em Lima e Bogotá. Não poderiamos, pois, tomar medidas de neutralidade, quando não ha sequer uma ruptura de relações. Prevenimos tão sómente por se tratar, sobretudo, de região de difficil accesso, onde ha interesses brasileiros a defender e não poderão ficar ao alcance de qualquer consequencia de uma luta, que fazemos tudo para evitar, mas cuja imminencia é tambem flagrante.

O Itamaraty tem procurado, com grande zelo, evitar essa guerra absurda, que viria novamente ensanguentar o solo americano e cujos resultados seriam duvidosos, mesmo para o vencedor. Se o tratado Salomon-Lozano liquidou, de direito, a questão, e a mesma resurge através da inquietação e nervosismo das populações locaes, seria talvez possivel estudar um meio de aquietar essa atmosphera. Mas esse não será nunca a guerra para alterar a letra de um tratado, concluido dentro das normas do direito internacional e valido por conseguinte no consenso dos povos. Não queremos avançar no aspecto psychologico da questão, tão sómente insistir na necessidade de attenderem as partes em dissidio aos appellos pacificadores, que vêm de toda parte e representam o clamor da consciencia americana, revoltado com a possibilidade de uma guerra.

## Actos do Governo Provisorio

### Nomeações na pasta da Fazenda — Promoções, nomeações, aposentadorias e exonerações na Viação — Classificações e transferencias na pasta da Guerra

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

**Na pasta da Fazenda:**

Nomeando Damasio Siqueira Franco, para collector da segunda collectoria das Rendas Federaes em Jacarehy, em São Paulo.

**Na pasta da Viaçã:**

Approvando os projectos e orçamentos: de uma casa já construida para moradia do encarregado da parada Borges, na linha de Santa Maria a Porto Alegre; de novos edificios já construidos para a estação e o armazem de mercadorias em Bagé, na linha de Cacequy a Rio Grande; de novos edificios já construidos para a estação e o armazem de mercadorias de São Lucas, na linha de Santa Maria a Uruguayana; e de novos edificios e linhas já construidos para o almoxarifado em Santa Maria, na linha de Santa Maria a Porto Alegre, todos pela Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Aprovando o projecto e orçamento provavel, na importancia de 6.345:437$996, das despesas com a construcção de quatro armazens externos no porto de Santos.

Autorizando a contractar, mediante concorrencia, a installação de uma fabrica de aviões, destinada a produzir todo o material necessario á aviação nacional, aproveitando, tanto quanto possivel, a materia prima do paiz.

Concedendo aos jornalistas profissionaes o abatimento de 50 %, nas passagens simples e de ida e volta, nas estradas de ferro da União e por ella administradas e nos navios do Lloyd Brasileiro.

Promovendo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos: a 2.° official, por merecimento, o 3.°, Edmundo Barreto de Almeida e Albuquerque; a 3.° official, por classificação em concurso, o auxiliar de 1.ª classe, Oswaldo Aurelio da Silva e Oliveira; e a auxiliares de 1.ª classe, os de 2.ª, Gentil Augusto Gomes do Amaral e José Braz dos Santos Cordilha, por antiguidade e Esther Soares Pereira de Carvalho, Sebastião Lima Cardim e Antonio Gomos de Almeida, por merecimento, rectoria Regional do Districto Regional do Rio Grande do Norte, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1.ª classe Carlos Fernandes Barros.

Concedendo aposentadoria: a Geonnisio Curvello de Mendonça, sub-director effectivo da extincta Directoria Geral dos Correios; a Othoniel de Ulhôa Reis, 1.° official da Directoria Regional do Districto Federal; a Antonio Magalhães Couto, chefe de secção da Directoria Regional de Ribeirão Preto, S. Paulo; a Satyro Pereira da Costa, vigia de 2.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e a Candido Passos, continuo da Directoria Regional de Minas Geraes.

Exonerando, a pedido, Lourival Ferreira, de inspector de 4.ª classe, em commissão do Departamento dos Correios e Telegraphos; Orlinda Mendes França, de agente do correio de Santo Antonio do Jardim, São Paulo; Francisca de Vasconcellos Lopes, de agente do correio de Bias Fortes, Diamantina, Minas Geraes; Zozima da Silveira, de agente do correio de Santa Isabel, Juiz de Fóra, Minas Geraes; o administrador dos correios do Ceará, Bernardo Café Filho, do cargo de director regional dos Correios e Telegraphos do mesmo Estado; o administrador dos correios de Uberaba, Fernão de Aragão e Mello, de director regional nos Correios e Telegraphos da mesma cidade; por abandono de emprego, Gulomar Assumpção de Gusmão, de auxiliar de 2.ª classe da Directoria Regional do Amazonas e Acre; Joaquim Coelho do Amaral, de telegraphista de 3.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Ignez Augusta Lamounier, de agente do correio de Rio Bonito, por ter sido supprimida a mesma agencia; e Jacintho

(Conclue na 6ª pagina.)

# SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A Sub-Commissão de Reforma Constitucional rejeitou o conceito amplo de liberdade, formulado pelo sr. João Mangabeira, na declaração de direitos e deveres do cidadão brasileiro, por elle redigida, sob o fundamento de que a "ordem social" vigente deve estar resguardada de possiveis arremettidas do "internacionalismo".

E condicionou a liberdade de pensar isoladamente, ou em grupo, aos interesses da politica dominante, baralhando, fóra e dentro daquelle apparelho de manufactura constitucional, as noções correntes de Patria, Nação e Estado.

Essa these é o grande assumpto politico do momento. Os debates em torno das suas intenções e finalidades repercutem em todas as camadas da opinião, nutrindo, com uma boa dosagem de vitamina nacionalista, a carcassa dos velhos recursos demagogicos.

O maior argumento sustentado em defesa dessa doutrina typicamente reaccionaria apoia-se em duas affirmativas, apenas, categoricas: todos os grandes povos modernos são nacionalistas e o federalismo, como foi comprehendido até aqui, é uma constante ameaça á unidade do Brasil, pois facilita a invasão de doutrinas dissolventes no corpo da nacionalidade.

Ora, um exame desapaixonado da situação politica do paiz, em face da obra da dictadura, leva-nos a conclusões diametralmente oppostas. A unidade nacional não está, de modo algum, ameaçada.

Assim como a grande federação brasileira. O movimento "autonomista", que se verifica, nos Estados, tem outro significado. As populações brasileiras se insurgem contra o "dominio politico" do governo central, a faculdade que a hypertrophia do poder executivo deu ao presidente da Republica de nomear governadores e deputados. E foi, precisamente, em nome desse autonomismo garantido pela Constituição, mas destruido pela truculencia das dictaduras legaes, que o povo se levantou, em outubro de 1930, para apear do poder os agentes do mandonismo presidencial.

Mas, pela economia, pela lingua, pelo sentimento, o Brasil, resalvadas as differenciações caracteristicas da diversidade do meio geographico, da formação historica, do crescimento da riqueza, nunca apresentou um tão forte impulso de unidade organica como neste confuso momento de messianismo mirabolante.

Para a comprehensão desse facto basta estudarmos, no seu exacto sentido, o caso de São Paulo, cujas lições experimentaes não convencem, porque quanto mais se abusa, entre nós, da palavra "realidade", menos se pratica a "politica realistica".

Quanto ao nacionalismo do Velho Mundo, cujas fórmulas violentas tanto seduzem os reformistas indigenas, é evidente que o ambiente brasileiro não o comporta.

Porque o Velho Mundo está vivendo uma hora tragica de conflicto de soberanias resultante do contraste entre a estructura economica e a super-estructura politica.

Tangida pelos imperativos da revolução industrial, que deslocou a economia das suas bases ruraes, e consequentemente desalojou a nação, que é um mytho agrario, das suas raizes tradicionaes, a estructura economica franqueou as fronteiras, atravessou os mares, montando o complexo apparelho de interdependencia dos povos.

Emquanto isso, a super-estructura politica permaneceu insulada no emmaranhado das fronteiras, pretendendo resistir ás realidades creadas pelo organismo internacional, construido pela expansão economica, com as soluções nacionaes.

A' medida que a revolução industrial ganhava terreno, e submettia ás suas leis a Inglaterra, a França, a Allemanha, o apparelho de interdependencia economica dos povos progredia, adquirindo, todos os dias, maior complexidade.

Em 1914 a luta imperialista pela conquista dos mercados, acarretando um encarniçado duello de soberanias, attingiu ao extremo.

Estalou a guerra. Durante a grande matança mundial as nações, por assim dizer, desappareceram, formando-se o blóco dos alliados e o dos Imperios Centraes, com o commando unico, o mesmo apparelhamento economico, mantido pelas respectivas Commissões Centraes de Fornecimento de Londres e de Berlim.

O nacionalismo economico foi posto de lado. Os exercitos nacionaes foram commandados por chefes estrangeiros, erguendo-se nas trincheiras uma fantastica Babel.

Mas a lição da immensa tragedia não foi aproveitada, separando-se, de novo, nos tratados da victoria, a estructura economica da super-estructura politica.

Wilson quiz aproveitar a lição da guerra, baseando a fundação da Sociedade das Nações nos orgãos de interdependencia economica montados pelas necessidades de supprimento dos exercitos, mas foi considerado um lunatico pelos pontifices do *nacionalismo sagrado*, sob cuja leaderança foi elaborado o Tratado de Versailles.

No emtanto, nos 14 principios wilsoneanos havia muito mais *realidade* do que na doutrinação patrioteira de Clemanceau e de Lloyd George. Se a Sociedade das Nações se baseasse na engrenagem economica, proposta por Wilson, afim de que não resultasse inutil o enorme sacrificio das trincheiras, talvez o mundo não estivesse, agora, sob a ameaça crudelissima de uma nova guerra.

E quem sabe se o conclave internacional, reunido, permanentemente em Genebra, ao invés da perspectiva de outro assassinato em massa não estivesse, neste momento, commemorando mais uma victoria pacifista.

Desse modo o nacionalismo do Velho Mundo, como não podia deixar de ser, é o resultado da falta de correspondencia entre a estructura economica e a super-estructura politica, levando ao extremo da loucura e da cegueira patriotica o choque das soberanias.

Emquanto o apparelho de cooperação internacional se torna, dia a dia, mais effectivo, mais logico, mais organico, contribuindo cada povo para a obra da economia do mundo com a sua especialidade, a super-estructura politica se torna mais nacionalista.

Um nacionalismo deslocado de todos os seus fundamentos, como se fosse possivel a conservação, em salmoura, de uma cabeça pensante seccionada do seu respectivo tronco.

A sorte de um dos *regimens* mais nacionalistas, por exemplo, do Velho Mundo — a Italia — depende muito mais dos pampas argentinos do que da longevidade de Mussolini, porque no caso de epidemia nas pastagens da Argentina o exercito italiano, a milicia fascista e os orgulhosos balillas deixariam de comer carne...

# A Guerra Inter-Estadual

RUBENS DO AMARAL

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O mundo inteiro está marchando para a ruina, porque se deixou atacar de mania de perseguição, suppondo-se cada paiz aggredido pelos demais, no terreno economico-financeiro, e defendendo-se todos por meio de proteccionismo aduaneiro, do contingentamento das mercadorias e do bloqueio da moeda. Com isso, levantam-se "muralhas chinezas" nas fronteiras de todas as nações, fechando-se os povos no seu proprio territorio como os chins, durante seculos, no seu imperio. E, a haver coherencia, em breve assistiremos á destruição das ferrovias e rodovias internacionaes, assim como dos portos maritimos. Supprimir-se-ão os serviços postaes, telegraphicos e telephonicos. Prohibir-se-ão as communicações pelo radio. E o estrangeiro que apparecer numa terra qualquer será summariamente executado, como se fazia no Thibet. Pois o ideal não é o isolamento, bastando-se cada paiz a si mesmo?

* * *

No Brasil, fazemos peor. Além de commetter todos os erros com que a civilização capitalista está accumulando a grande tempestade, ainda os repetimos na vida interna, de Estado para Estado. Ahi estão, para aggravar particularmente os maleficios do proteccionismo mundial, os impostos interestaduaes. Condemnou-se a velha Constituição, que os prohibia. Prohibiu-os de novo o governo provisorio, em dois decreto successivos. Ninguem os defende. Todos os accusam. Mas, assim como elles subsistiam no velho regimen, contra o veto constitucional, do mesmo modo subsistem na Republica nova, com uma vitalidade que é antes de tudo uma demonstração do nosso desrespeito á lei e da nossa impatriotica cegueira.

* * *

Ainda agora, o interventor federal do Pará acaba de determinar ás prefeituras municipaes que taxem especialmente os artigos oriundos de outros Estados, desde que tenham similar na producção paraense. E' o que noticia a imprensa carioca, embora o facto pareça inverosimil. A ser real, o Pará terá decretado, para seu uso, um arremedo do proteccionismo que a União adoptou como norma, que infelicitou o Brasil e que hoje, estendendo-se pelo mundo, está preparando a hecatombe occidental. Posta de parte a questão da conveniencia ou inconveniencia dos impostos interestaduaes, pergunta-se: os decretos do Governo Provisorio não alcançam o Pará?

* * *

Temos falado nos maleficios economicos do imposto territorial. Maiores, porém, são os seus maleficios politicos. Mais do que as distancias, mais do que a falta de transportes, elles é que separam os Estados, impedindo o commercio, que é o primeiro passo para as approximações espirituaes e affectivas, que sempre se alicerçam tambem no interesse. Neste momento mesmo, não protesta o Brasil inteiro contra o *boycott* que os paulistas lançaram contra os productos dos demais Estados? E os impostos interestaduaes, o que são senão um *boycott* generalizado e, o que é muito mais grave, officializado? Supponhamos que os outros Estados todos imitem o Brasil e decretem o seu proteccionismo. Nessa data, está extincta a unidade nacional.

* * *

Não nos esqueçamos de que Bismarck, quando quiz unificar a Allemanha, começou realizando a *zollverein*, a união aduaneira. Assim preparou o ambiente em que medrou a arvore gigantesca do imperio germanico. Causas contrarias devem produzir effeitos contrarios, isto é: a desunião aduaneira do Brasil nos ha de levar á desaggregação. E a revolução outubrista, que tanto fala na necessidade de apertar e solidificar os laços da nacionalidade, tem dobradamente a obrigação, que todos os regimens teriam, de prohibir de verdade, de exterminar de facto o proteccionismo estadual, os impostos interestaduaes, a guerra de tarifas de Estados para Estados. E' esse o seu maior e mais urgente dever de patriotismo.

## O MILAGRE ECONOMICO DE MINAS

ERYMA' CARNEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O observador sereno da actualidade brasileira, não póde deixar de se admirar ante o espectaculo que nos apresenta Minas Geraes, no scenario economico do Brasil.

Minas fez uma revolução e venceu. Minas combateu uma contra-revolução, sahindo tambem vencedora.

A actuação mineira nos movimentos de outubro de 1930 e julho de 1932, ainda não foi encarada com a necessaria justiça.

Nenhum observador consciente, porém, deixará de reconhecer a situação economica do Estado de Minas Geraes, após os dois grandes movimentos armados. Principalmente em estudando a desigualdade de tratamento inflingido pelo Governo Provisorio a Minas Geraes, em relação com outros Estados.

Todos sabem que os mineiros para entrarem na Revolução de 1930, tiveram que emittir "Bonus" do Estado e "vales" da Previdencia. Pois bem. Terminada a Revolução, este mesmo Governo Provisorio, instituido em grande parte pelo povo de Minas Geraes, este mesmo Governo Provisorio mandou affixar cartazes em todas as repartições federaes, gritando aos quatro cantos do Estado que a Dictadura não reconhecia os "bonus" de Minas, e que elles não seriam recebidos nas repartições federaes.

Dois annos depois, S. Paulo se levanta contra a Dictadura, emitte "bonus" em quantidade 20 vezes maior do que a emissão de Minas, e, suffocada a contra-revolução é esse mesmo Governo Provisorio quem manda no dia seguinte á victoria, declarar por todos os lados que a emissão de "bonus" paulistas não sómente seria acceita nas repartições federaes, como tambem seria toda ella immediatamente garantida e resgatada pela Dictadura!...

Nada disso entibiou o animo mineiro, mas serviu para demonstrar mais uma vez — senão por todas — que Minas Geraes nunca viveu "dependurado" nas costas do povo brasileiro.

Numa verdadeira demonstração de um milagre dos organizados, os mineiros souberam, após duas revoluções, elevar ainda mais o credito de seu Estado.

A cotação dos titulos mineiros é um verdadeiro milagre economico de Minas Geraes. Depois de duas revoluções, suas apolices por diversas vezes têm estado — e ainda agora o estão — acima do par.

Numa época normal, no Brasil isso é de se admirar. Em momentos como este, é um verdadeiro milagre!

E' por isso que Minas, sendo economicamente independente, tem direito de ser politicamente independente.

## CONCURSO NA SECRETARIA DA VIAÇÃO

### Resultado das provas oraes realizadas sexta-feira ultima

Foi o seguinte o resultado das provas oraes do concurso para terceiros officiaes da Secretaria de Estado da Viação, realizadas sexta-feira:

Portuguez — Adolcino Cruz de Oliveira Filho, 3; Afonso Ribeiro da Cunha, 1 1|2; Antonio Luis Baronto, 2; e Eurico Pacobahyba, 1 5|8. Foi repprovada uma candidata.

Francez — Fritz de Lauro, 1 7|8; Ilsa Stuckembruck, 3; José de Nazareth Teixeira Dias, 2 1|4; Luiz Carlos da Fonseca Junior, 3; e Waldemar Méra Barroso, 1 5|8.

Os candidatos approvados em portuguez serão submettidos, na proxima segunda-feira, á prova de francez e os approvados em francez serão submettidos ao exame de portuguez.

As provas de segunda-feira serão iniciadas ás 18 horas e terão logar no edificio da Secretario da Viação.

## Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

O presidente desta secção communica que estando ausentes alguns membros da commissão, não se realizará a reunião que estava marcada para o dia 24 do corrente, ficando adiada para data que será previamente avisada.

# O governo francez vae autorizar a construcção de um grande navio, em substituição ao «L'Atlantique», afim de que não fique prejudicado o intercambio com a America Latina

## Para Todos

— Vergonha indecorosa.
— A crise do trapo.
— Nomes de ruas.
— O touro... Hitler.
— No fim.

*APARECEU na imprensa a edificante noticia de terem sido apanhadas em flagrante no Grajahú, tarde da noite, varias pessoas da "alta", viajando em luxuoso automovel, na occasião em que, numa "encruzilhada", armavam um "despacho". Desgraçadamente, a feitiçaria invadiu as altas camadas da sociedade. E' um pessimo signal destes tempos confusos e anarchicos, de tanta periclitante, em que os inúmeros "paes de santo" são os conselheiros "espirituaes" de pessoas de tratamento, mas degradadas na pratica da macumba. E não vê a policia não consegue acabar com essa vergonha indecorosa?*

* *

*A costura parisiense atravessa uma crise terrivel. Sua grande clientela, que era sobretudo a ingleza, norte e sul-americana, vae fugindo, necessariamente, devido á crise. Os algarismos são eloquentes: nos 9 primeiros mezes de 1930, as vendas de vestidos de lã ou de borra de seda produziram cerca de 662 milhões de francos, baixando a pouco mais de 303 milhões no mesmo periodo de 1931 e a menos de 36 milhões, apenas, em 1932. De vestidos tecidos, confecções em geral, comprou a Inglaterra á França mais de 662 milhões de francos nos 9 primeiros mezes de 1930, contra os de 310 milhões no mesmo periodo de 1931 e apenas cerca de 18 milhões em 1932. Os Estados Unidos: pouco mais de 133 milhões em 1930 (9 mezes), menos de 70 em 1931 e 33 em 1932. A Argentina: 11 milhões e pouco em 1930, 3 milhões e pouco em 1931 e pouco mais de 1 milhão em 1932. O Brasil: respectivamente, 4.443.000, 978.000 francos e 143.000 francos.*

* *

*EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1565 Estacio de Sá parte de S. Vicente com a expedição destinada a fundar a cidade do Rio de Janeiro. — Em 1807, nasce Francisco das Neves, depois Barão do Triumpho, no Rio Grande do Sul. — Em 1808, chega á Bahia parte da frota conduzindo a familia real portugueza para o Brasil. — Em 1830, Pedro I forma o Senado do Imperio. — Amanhã, 23 de Janeiro. — Em 1632, chega ao Recife o principe João Mauricio, conde de Nassau-Siegen, no caracter de governador geral, civil e militar, do Brasil Hollandez. — Em 1866 Pimenta Bueno, conselheiro d'Estado, depois marquez de São Vicente, apresenta a D. Pedro II cinco projectos para a abolição gradual da escravidão no Brasil. — Em 1871, fallece o marquez de Sapucahy, Candido José de Araujo Vianna.*

* *

*EXISTE no Andarahy uma praça Nobel. Quem se terá lembrado dessa homenagem ao inventor da dynamite, creador dos celebres premios? Em todo caso, é um nome sympathico, por ser o de um grande philanthropo. E' sempre melhor do que o de certos politiqueiros nossos, que infestam ruas urbanas e suburbanas da cidade. De preferencia a esses e logo acceitar os verdadeiros grandes nomes nacionaes, deveriamos adoptar os de alguns benemeritos da humanidade na sciencia, nas artes, na philanthropia. Por exemplo: Laveran, que isolou o microbio do paludismo, Kock, que isolou o bacillo da tuberculose, Hansen o da lepra, Curie, descobridor do radium, Rockefeller, philanthropo universal, Wagner, Rossini, Beethoven, etc. A placa da rua deve ser uma fórma de edificação do povo.*

* *

*GERALMENTE, o nome de pessoas dado a animaes não causa bom effeito. Parece deboche... Em França, depois da guerra de 70 havia francezes, que chamavam Bismarck aos seus cães para achincalhar o pasmoso chanceller de ferro. No emtanto, é vulgar na Allemanha dar-se o nome de pessoas notaveis, ou de grande notoriedade no momento, a animaes domesticos. Para citar sómente um caso mais recente: numa pequena folha de provincia, o "Fohrer Zeitung", os fazendeiros Jensen, de Witrum, annunciaram a venda dos touros Hitler e Robin...*

* *

*A Arte é a confissão dos povos. — EDMOND HARAUCOURT*

*— Onde todos querem fazer o que querem, ninguem faz o que quer. Onde não ha chefe, todos são chefes. Onde todos são senhores, todos são escravos. — BOSSUET.*

* *

*— Aquella pequena teve um noivo francez, outro allemão, outro inglez, outro italiano.*
*— Safa! E não se casou?*
*— Não. Mas ficou polyglotta...*

# TURISMO

## IX

### O banho de mar e de sol no incentivo das estações balnearias e o consequente desenvolvimento do turismo

ANGELO ORAZI
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

**O BANHO DE SOL** — A exposição do corpo á luz solar é elemento fundamental nas estações á beira mar, pela acção excitante que os raios do sol exercem sobre o organismo. Realmente, o banho de sol não é sómente um complemento quasi obrigatorio do banho de mar, mas nos individuos adultos, ou não, que estejam impossibilitados de tomar banho de mar, elle integra com felicidade os bons effeitos do clima maritimo. A irradiação solar age directamente sobre a pelle, e de forma mais geral sobre as funcções do organismo; tal acção não se manifesta unicamente com a luz directa, mas tambem — de modo mais doce e attenuado — com a luz diffundida pelo reflexo da superficie do mar, ou da areia, ou emanada nos dias de céo encoberto. A exposição do corpo ao sol provoca reacções cutaneas que são proporcionaes á intensidade e á duração da mesma, variando de individuo a individuo segundo a natureza e a resistencia da pelle de cada um. O brusco inicio com a luz directa determina uma vermelhidão mais ou menos marcada (a pelle clara é muito mais sensivel que a pelle morena), que se se prolongar á exposição, ou repetindo-a antes que a primeira reacção se dê, far-se-á mais intensa, com uma sensação de calor e queimadura; insistindo, esses symptomas exaggeram-se, e dão logar a bolhas, e consequentes chagas, seguidas de febre e outras perturbações geraes. A solarização lenta e gradual — tanto melhor se iniciada com luz diffusa — produz em vez disso uma leve ruborização, que não é molesta, e á qual se segue a progressiva pigmentação da pelle, em geral mais rapida e mais intensa nas pessoas morenas, e o espessamento da camada cornea cutanea, o que é um valioso elemento protector. Sobre o organismo em geral, o banho de sol produz uma activa estimulação de todas as funcções, cujos effeitos são representados por uma sensação de bem estar, com augmento de appetite e de peso, enriquecimento do sangue em globos vermelhos e hemoglobina, tonificação do systema nervoso e muscular. Condição essencial para que estes beneficos effeitos sejam alcançados, é que o banho de sol seja tomado com todas as regras e precauções necessarias. Isto se diz para os adultos, mas se impõe peremptoriamente para as crianças, cujo organismo é extremamente sensivel á irradiação. A tal proposito, nunca se condemnará bastante o que se poderia chamar o "fetichismo do bronzeamento", hoje tão em moda, segundo o qual se as crianças não ennegrecem rapida e abundantemente, não aproveitaram os beneficios do mar; é por isso que hoje frequentemente as crianças são expostas ao sol escaldante sem a menor medida, com o resultado de provocar perturbações de todo genero, da febre á dor de cabeça, da falta de appetite á insomnia, do enfraquecimento geral á perda de peso, emquanto a pelle — propositadamente martyrizada pelas queimaduras do sol — esconde, sob o ennegrecimento procurado por um tal preço, a profunda anemia nos tecidos. As coisas se passam porém diversamente quando o criterio de uma dosagem racional e progressiva é o adoptado.

Os adultos que gozam de perfeita saude podem expor-se sem inconveniente, á luz solar, directa, desde o principio da estadia á beira mar. Um individuo são, que toma o banho de sol com um fim hygienico e de robustecimento, no primeiro dia com o sol vivo de verão, poderá expor todo o corpo cinco minutos do lado anterior, cinco minutos do posterior e cinco minutos de cada flanco; no segundo dia, dez minutos, no terceiro quinze, e assim por deante, até á completa pigmentação, depois do que, poderá ficar exposto quasi indefinidamente, se a temperatura solar não for muito alta. Nas crianças, principalmente as de pouca idade, convem começar por um periodo preparatorio de alguns dias, durante o qual ellas serão expostas á luz diffusa, como por exemplo sob uma tenda, seguindo-se attentamente a pigmentação da pelle; passar-se-á depois á exposição á luz directa, procedendo-se por periodos, a principio brevissimos, que irão progredindo lentamente, até que a pigmentação total se estabeleça. Deste modo evitam-se os disturbios geraes, e as crianças alcançarão o maximo dos beneficios do banho de sol, unidos aos do clima e do banho de mar. O banho de sol toma-se com o corpo o mais desnudado possivel, vestindo apenas os habituaes calçõezinhos, estendido sobre a praia, tendo a cabeça coberta com um chapéo de palha e os olhos protegidos por oculos de côr, principalmente as pessoas sujeitas á dor de cabeça produzida pelo sol. As melhores horas para o banho de sol são de 10 ás 15, salvo nos dias excessivamente quentes. Devem ser evitados nos dias em que houver muito vento, pela diminuição de calor que o vento determina na superficie do corpo; tambem nos dias excessivamente quentes convem abster-se, ou diminuir a duração.

(Continúa)

## Os summarios de amanhã

Nas Varas Criminaes serão summariados amanhã, os seguintes réos:

Primeira — Abdo Naif, Jacob Miguel e Reynaldo Bittencourt.

Segunda — Alberto Marques Heal Barcellos e Benedicto Menezes de Assumpção.

Terceira — Basso Giovani Baptista De Angelo, João Cardornatorio Pereira da Rosa, João Silverio dos Santos e Antonio Mariano.

Quarta — Norival Dantas Mendonça, Webrano Messias Molina, José da Costa Magno, João Alves Nogueira, Oswaldo Ferreira da Silva e Manoel Vieira Caflino.

Quinta — Mario Dilk Paulo e Luiz Carlos Saules.

Setima — Julio Cesar Domingues, Antonio Tavares Ferreira, Francisco de Azevedo, George Buhles, José Corrêa de Oliveira, Florencio Americo de Carvalho, José Abrantes, José Oliveira e Oswaldo Casado Lima.

Oitava — Oscar Gesfer e Pedro Lopes de Castilho.

## O registro de firmas commerciaes na Alfandega

### ATE' O DIA 31 DO CORRENTE MEZ SÃO ACCEITAS AS RESPECTIVAS DECLARAÇÕES

Por portaria de hoje, o inspector da Alfandega recommendou aos chefes das 1.ª e 2.ª secções que, sem embargo do andamento dos processos em curso, até ao proximo dia 31 do corrente mez deverá ser exigida a declaração dos importadores de accordo com o disposto no artigo 3.º do decreto 22.104, de 17 de novembro do anno passado.

O referido artigo determina que nenhuma firma poderá ter mais de um despachante, o que informará á respectiva repartição, por declaração escripta, onde se faça menção da séde do estabelecimento, rua e numero, bem como as provas do registro na Junta Commercial, e recibos ou talões respectivos do pagamento dos impostos federaes.





## "Villa Flores" é uma encantadora vivenda de Whitestone, em New York

### TODAVIA, OS SEUS HABITANTES NÃO SÃO BRASILEIROS, MAS O CASAL CHAS. B. WILLIAMS, GRANDES AMIGOS DO BRASIL

O brasileiro que, ao visitar Nova York, passar em Whitestone, ha de suppor que a "Villa Flores", a magnifica vivenda cujo "cliché" publicamos, é a residencia de algum patricio rico e de bom gosto que, attraido pelos encantos e mysterios da grande metropole americana, ali se tenha installado silenciosamente, na humana ambição de viver feliz dentro de um jardim, cercado de flores e arvores verdejantes, a dois passos da cyclopica e trepidante "urbs" dos arranha-céos, dos altos negocios e dos mysterios politicos.

"Villa Flores", entretanto, não é a residencia de um brasileiro como a sua denominação faz suppor. E' habitada pelo sr. Chas. B. Williams, vice-presidente da Underwood Typewriter Company e velho amigo do Brasil, paiz que elle visita quasi annualmente, sempre encantado com a grandeza da nossa terra e a belleza sem par da nossa capital.

A senhora Chas. B. Williams, essa illustre e incansavel batalhadora feminista, de cuja incessante actividade politica se tem occupado o DIARIO DE NOTICIAS, é quem zela daquellas flores e arvore verdejantes, orientando os cuidados que fazem da confortavel vivenda o paraiso invejavel do illustre casal Chas. B. Williams.

## O funccionamento das pharmacias de plantão

### Reclamação feita a este jornal

Esteve, hontem, em nossa redacção uma commissão de proprietarios de pharmacias para nos relatar o seguinte, a respeito do funccionamento desses estabelecimentos, de accôrdo com o novo decreto sobre as casas de commercio do Districto Federal:

O decreto 4.123, que solucionou a questão do horario de funccionamento do commercio, assignado pelo sr. prefeito-interventor a 2 do fluente, diz, no seu artigo 2º, paragrapho 58, em relação á abertura das pharmacias:

a) Nos dias uteis, das 8 ás 20 horas;

b) Nos dias uteis, após a hora do encerramento ordinario, bem como aos domingos e feriados federaes e municipaes, as pharmacias escaladas para plantão na fórma do decreto n. 2.352, de 26 de novembro de 1920, manterão na séde um pratico ou o proprietario do estabelecimento, afim de aviar as receitas medicas forem apresentadas.

Neste ultimo decreto, que foi assignado pelo então prefeito Carlos Sampaio, verifica-se o seguinte:

Art. 1º—As pharmacias, drogarias e laboratorios pharmaceuticos de qualquer categoria abrirão as suas portas ás 8 horas e fechal-as-ão ás 20.

Art. 2º — Aos domingos e feriados, as pharmacias fecharão suas portas ás 12 horas, exceptuando as que de accordo com a escala organizada pelo agente do Districto forem designadas pelo plantão.

—Até ahi, disseram os nossos visitantes, estamos de pleno accôrdo. Com o que, porém não podemos concordar é que existam privilegiados que mantenham abertas as portas de suas pharmacias, aos domingos ou feriados, por todas as horas do dia.

Ou a lei é igual para todos, e assim deve e tem de ser cumprida, ou não o é.

Os interessados pedem chamemos a attenção dos poderes publicos do municipio, para verificação do caso e as necessarias sancções legaes.



## O ministro Juarez Tavora visitou hontem o Conselho Nacional do Café

### (As impressões do novo titular da Agricultura sobre o Departamento Technico

O sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, em companhia do sr. Oscar Vianna, seu secretario, visitou hontem, pela manhã, as installações do Departamento Technico do Conselho Nacional do Café, onde foi recebido pelo director da importante repartição, sr. Rogerio Camargo, pelo sub-director, sr. Gastão de Faria e srs. Ruy da Costa Ferreira, chefe do serviço de classificação da rubiacea, Nelson Muniz, director superintendente e Barros Franco, membro da Commissão Executiva.

Em companhia desses altos funccionarios do Conselho Nacional do Café, o ministro da Agricultura percorreu demoradamente todas as dependencias do Departamento Technico, observando com visivel interesse as diversas installações, os quadros relativos ás diversas phases da cultura e colheita do café, machinas empregadas na lavoura caféeira e outros detalhes technicos de grande importancia.

O ministro Juarez Tavora, ao terminar a visita, declarou que recebera a melhor impressão, julgando magnificas as installações do Departamento Technico, que considera apparelhado para prestar os mais valiosos serviços á lavoura caféeiro do paiz. Declarou ainda o novo ministro que não poupará esforços no sentido de cooperar para o bom exito dessa patriotica campanha, prestigiando-a com o apoio do Ministerio da Agricultura.

## CONSTRUCÇÃO DE UM GRANDE TRANSATLANTICO

**PARIS, 21 (U. P.) — O ministro da Marinha Mercante, sr. Leon Meyer, annunciou hoje, que o governo autorizará brevemente a construcção de um grande navio em substituição ao "L'Atlantique", visto ser essencial o lançamento do projectado transatlantico afim de que as relações com a America Latina não soffram longamente em consequencia do desastre daquella unidade.**

## Finda a incumbencia da Commissão de Divida Passiva da União

Pelo ministro da Fazenda foi deliberado que a Commissão da Divida Passiva da União deve dar como finda a incumbencia que lhe foi commettida. O titular da referida pasta agradeceu ao presidente da referida commissão, bem como aos seus demais membros, os serviços prestados á administração publica.

## ESCOLA DE ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, ás 9 ½ horas, na Escola de Estado Maior do Exercito, a solemnidade da entrega de diplomas aos officiaes que concluiram o curso no anno findo, com a presença do Chefe do Governo Provisorio e altas autoridades civis e militares.

Da primeira parte do programma, consta a allocução do general Christovão Barcellos, commandante da Escola; discurso por um official alumno; discurso do chefe da Missão Militar Franceza; entrega de diplomas.

A segunda parte será realizada na "carriere" da Escola, figurando provas hippicas por officiaes e alumnos da Escola, do 1º R. C. D.; do Grupo Escola, do Regimento de Cavallaria, etc., sob a direcção technica do capitão Oswaldo Rocha, instructor de equitação da Escola de Estado-Maior.

**Officiaes que completaram o curso** — São estes os officiaes que terminaram o curso:

**Categoria D** — (curso de officiaes superiores) — Coronel José Pessoa Cavalcante de Albuquerque.

**Categoria C** — (curso de revisão) — Coroneis Bias Gomes Pimentel e Amaro de Azambuja Villanova; tenentes-coroneis Euclydes Fleury de Souza Amorim, Heitor Pires de Carvalho Albuquerque e Othon de Oliveira Santos.

**Categoria B** — (curso normal para officiaes superiores) — Major Mario Xavier.

**Categoria A** — Capitães: Arthur Heecket Hall, Nelson Bandeira Moreira, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Giliath Ururahy Florim, Asdrubal Palveiro Escobar, Felinto Abaeté Cavalcanti José Faustino da Silva Filho Felix de Azambuja Brilhante e Dagoberto Gonçalves.





# POLITICA

## FORÇA PONDERADORA

**Depois de repetidas e cautelosas "demarches", das quaes foi um dos conductores bem avisados o subtilissimo sr. Antonio Carlos, cujo senso politico tem qualquer coisa de divinatorio, está recomposta a politica mineira. Volta, dest'arte, o grande Estado central a ser a força ponderadora que sempre foi nos momentos difficeis da politica nacional. Influindo, como já o está, aliás, de modo evidente, Minas, que já attraiu o situacionismo gaúcho, não tardará, tudo o indica, a robustecer os velhos laços politicos que sempre a ligaram a S. Paulo. Voltamos, portanto, ás allianças dos grandes partidos situacionistas estaduaes — o que concorrerá, sem duvida, para equilibrar a situação politica do paiz. Este um dos mais frisantes aspectos do actual panorama politico.**

**A eleição do sr. Getulio Vargas.**

Falando á imprensa sobre a situação politica do paiz, o general Góes Monteiro apoia a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica.

Disse o ex-commandante do Exercito de Léste:

"Parece-me que o dr. Getulio Vargas é que deveria ser eleito. Entre outras vantagens na passagem á phase da normalidade constitucional do paiz, a sua candidatura apresentaria a de não trazer solução de continuidade na administração implantada pelo novo regimen. Significaria a sua eleição a acceitação pelos representantes do povo desse mesmo regimen, imposto pela força das armas. E' sempre a força organizada, isto é, disciplinada, que visa o direito... em todos os tempos e em todos os logares, inclusivé na estratosphera e nas paragens selenitas, "habitat" natural de gente romantica como é a nossa."

**Alliança Nacional de Mulheres.**

Da secretaria da Alliança Nacional de Mulheres enviaram-nos a seguinte nota:

"Tendo saído no Boletim Eleitoral do dia 19 de janeiro a qualificação de todos os funccionarios da Directoria de Instrucção, o Departamento Eleitoral da Alliança Nacional de Mulheres convida as sras. professoras a comparecerem á séde nas horas destinadas ao expediente eleitoral."



## Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

### O nordeste e o nordestino

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 17 horas, sua habitual sessão publica.

"O Nordeste" e o "Nordestino" serão os themas sobre que falarão Honorio Monteiro, Edgard Teixeira Leite e José Augusto.

Seguindo os ensinamentos de Alberto Torres, que verberou nossos dirigentes politicos que sempre por seu egoismo nunca tiveram interesse pelo seu patricio proletario, preferindo exploral-o a educal-o, abandonando-o por fim, em sacrificio á machina dextra do trabalhador europeu e asiatico, Honorio Monteiro vae mostrar que este operario, abandonado e preterido em sua terra, é, em suas grandes qualidades superiores a todos os estrangeiros que aqui chegam.

O dr. Edgard Teixeira Leite lerá um trabalho justificando a solução do problema das sêcas, pela adaptação do meio ao homem, permittindo o desenvolvimento nas regiões assoladas pelo flagello, da vida humana, sob seus varios aspectos.

Demonstrará á luz das estatisticas a inexequibilidade da transplantação para outras regiões do paiz, das populações das regiões semi-aridas, que ascendem a varios milhões dos mais energicos e tenazes dos nossos patricios.

Finalmente José Augusto vae em rapidas palavras mostrar a ligação que ha hoje entre o Estado e o Problema Economico, o Estado e o Problema das Seccas, e o Problema das Sêccas no Rio G. do Norte.

Vencedora a idéa de que as sêccas devem constituir obrigação nacional na Futura Constituição, o illustre rio-grandense do norte vae trazer ainda o recente caso da Constituição Hespanhola, onde foi incluido o caso regional de Catalunha para trazer mais um argumento em favor do nordestino.

A séde da Sociedade é á rua 1º de Março n. 15, 1º andar.

## Um telegramma da Associação Commercial de Petropolis ao ministro da Fazenda

A Associação Commercial de Pelotas dirigiu o seguinte telegramma ao ministro da Fazenda:

"Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha — Ministro da Fazenda — Rio — Havendo praça carregamentos productos exportação embarcar navios porto e ignorando a Alfandega prorogação regulamento marcas somos forçados rogar v. excia. transmittir pelo telegrapho instrucções referida repartição. Repetimos agradecimentos. Saudações. — Pela Associação Commercial de Pelotas — (Assignado) *A. Leite*, secretario."

A Directoria da Receita Publica mandou ouvir a respeito a Inspectoria da Alfandega da referida cidade.

# LA PAZ, 21 (United Press) - Informações de caracter official affirmam que desde hontem se trava uma violenta batalha no sector de Nanawa. O combate desenvolve-se de modo favoravel aos bolivianos

# NO LAR E NA SOCIEDADE

### A Portenha

*Todos os viajantes compararam Buenos Aires com o Rio de Janeiro. Não ha quem não discuta o prestigio que ambas gozam na America do Sul, dando á capital platina o encantamento que ella merece sob o ponto de vista urbano e á nossa cidade maravilhosa o titulo de "a mais bella do Universo".*

*Entretanto, se por um lado, como recortes pittorescos, enseadas, montanhas, praias, o Rio domina Buenos Aires, como city, como dynamismo, como centro de vida e vibração, Buenos Aires é um nucleo gigante ao qual o nosso Rio nem sequer póde ser comparado.*

*O que ninguem, habitualmente, compara ou discute é a mulher e a "pequena" que Buenos Aires possue, fructo daquelle meio super-civilizado, com a mulher brasileira, ou com as nossas "chicas" da Avenida.*

*A portenha é mil vezes mais elegante que a carioca. Essa belleza artificializada, esse requinte de toilette, esse criterio de raffinement esthetico que aperfeiçôa systematicamente os traços e o corpo, taes como sairam da Natureza, esse dom a portenha o cultiva com graça e sensibilidade. Não existem mais, quasi, em Buenos Aires, os typos de belleza sem retoques. A mulher que passa em Florida, á tarde, que vae ao Tigre no seu carro, que visita Palermo, diariamente, póde ter nascido um modelo classico de perfeição de semblante e de corpo, mas não deixará jámais de "civilizar" as suas linhas. A face era um pouco clara; faz-se morena; as unhas tomam as cambiantes que pedirem os vestidos, sobre o tom rosa; os cabellos um pouco escuros ficarão louros. E assim ao lado da impeccabilidade physica com que nasceu, a portenha creou o seu typo ideal, de uma attracção maravilhosa, requintando os primitivos trabalhos da toilette...*

ANTONIO GABRIEL.

### Anniversarios

Fazem annos hoje:

**Senhoritas** — Nair de Castro Pinho, Lelia Teixeira de Barros, Walkyria Eurydice de Mattos Braga e Nair Pereira de Castro.

**Senhoras** — Sophia Tavares de Lyra, Sergio Barreto, Vivi Urbano dos Santos, Luiza da Rocha Caldas, Maria Nazareth Machado Guimarães e Corina Paulo Cesar.

**Senhores** — Dr. Verissimo dos Santos, dr. Evaristo Gonzaga, commandante Pinto Sampaio e Jeronymo Delamare.

**Dr. Paulo de Magalhães** — Passa hoje a data anniversaria do dr. Paulo de Magalhães, uma das figuras de mais expressão no nosso meio litterario.

Autor de varias peças theatraes e nosso distincto collega de imprensa, conta com um largo circulo de amigos e admiradores, que hoje irão levar-lhe o testemunho de sua sympathia e amizade.

**Senhorita Hermé Pereira Pinto** — Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Hermé Antunes Pereira Pinto, filha do general dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, professor em disponibilidade do Collegio Militar desta capital.

**Dr. Augusto Henrique Corrêa de Sá** — Transcorreu hontem o natalicio do dr. Augusto Henrique Corrêa de Sá, director da Despesa Publica. O anniversariante, que conta um vasto circulo de amizades, teve ensejo de receber as homenagens a que fez jús.

**Dr. Julio de Azurem Furtado** — Fez annos hontem o dr. Julio de Azurem Furtado, nosso prezado collega de imprensa e inspector municipal veterinario.

— Passou hontem a data natalicia da senhorita Aurea Gentil Pacheco, filha do dr. Abelardo Pacheco e de sua esposa d. Luiza Pacheco.

### Noivados

O sr. Wenceslão Ferreira, funccionario da S. A. Casa Pratt, contractou casamento com a senhorita Lucia Costa, filha do commandante João Antonio da Costa e da sra. Emilia Costa.

— Contractou casamento a senhorita Avelina Gomez Duque Estrada, filha do chefe da estação telegraphica de Cascadura, sr. Felippe Gomez Duque Estrada, com o sr. Cantidio Victorino dos Santos, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

### Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. e sra. Hermenegildo Lins de Albuquerque, com o nascimento de uma interessante menina que receberá o nome de Hercilia.

### Conferencias

Realiza-se hoje, domingo, ás 18 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Necessidade do concurso feminino para terminar a revolução moderna", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

### Almoços

Será definitivamente no dia 28 do corrente, o almoço que amigos e admiradores do dr. Edgard Ribas Carneiro lhe offerecerão como regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de advogado e consultor juridico da Justiça da Policia Militar do Districto Federal. Tem sido expressivo o interesse que os seus collegas e admiradores vêm demonstrando, adherindo a esta prova de apreço e consideração.

Já se eleva a uma centena o numero de adhesões colhidas, o que evidencia a estima em que é tido o homenageado.

— Cresce o numero dos amigos e admiradores, que vão offerecer ao dr. Augusto Pinto Lima, um almoço, no Automovel Club, no proximo dia 11 de fevereiro.

**Capitão Epitacio Timbaúba da Silva** — Os amigos, collegas e companheiros de professorado superior do capitão dr. Epitacio Timbaúba da Silva, vão lhe offerecer um almoço em regosijo pela sua recente nomeação para o alto cargo de chefe do Gabinete de Pesquisas do Gabinete de Identificação da Policia Civil do Districto Federal.

Adheriram ao almoço os seus collegas professores cathedraticos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal. As listas de adhesões estão á disposição dos seus amigos no Consultorio do dr. Andrade Netto, á rua 1º de Março n. 4, 1º andar, e serão informados pelo phone 3-3547.

### Veranistas

Subiram para Petropolis:

Contra-almirante Raul Tavares, commandante Americo Pimentel, dr. Luiz Simões Lopes, dr. José Pires Rebello, dr. Luiz de Souza Sampaio, dr. Murtinho Doria, viuva Cypriano de Freitas, J. M. Bell, dr. Miran Latif, d. Amelia Maia, viuva Nobrega Moreira, dr. Octavio de Oliveira Castro, doutor José de Moura Moniz, dr. João Camargo, viuva Rodrigues Lima, Ismael Maia, Alfredo Vianna e dr. Orlando Roças.

### Festas

**Nosso Club** — E' titulo que recebeu uma sociedade que conta já com cerca de duzentas senhoritas da melhor sociedade nictheroyense, congregada especialmente para dar uma parte do seu bonissimo coração para amenizar o soffrimento humano. E' que essa sociedade foi creada especialmente para auxiliar a Sociedade de Amparo aos Cégos de Nictheroy, até hoje sem qualquer concurso official, e outras congeneres. A' sua frente se encontram as senhoritas Mariquita Peçanha, Regina Briggs de Britto, Esmeralda Peçanha, Lucy e Ecyla Peçanha.

A festa inaugural já foi realizada com a presença do interventor Ary Parreiras, a quem foi ella offerecida.

— Correm muitos animados os preparativos para a excursão-dansante que o Automovel Club do Brasil organiza nas Paineiras, no proximo domingo, saindo os trens da estação Corcovado, á rua Cosme Velho, ás 16 horas. Volta ás 19.40 ou antes, se o excursionistas desejar.

Muitos já são os inscriptos na secretaria do club, medida necessaria para não haver embaraço no transporte. Ha distinctivos. A saida poderá ser feita tambem de automovel. Acompanhará os excursionistas a orchestra Buttmann.

**Tijuca Tennis Club** — Realiza-se hoje, domingo 22, no Tijuca Tennis Club, uma interessante festa de arte regional, com o concurso de Zita Coelho Netto, Gracie Hampshere Sonia Barreto, Augusto de Araujo, Luiz Barbosa Kalua, Jorge Murad, Helio Beltrão, Ary Rosa, Lino Barbosa, Mario Cabral, Edgard Barrozo, Paulo Barreto, José Barrozo, Eugenio Martins, Juquinha, Irmãos Fernandes, Leonel de Azevedo, Carlos Lentine e Medina. Encerrando o programma social do corrente mez, será levado a effeito no lindo gymnasio do gremio "Cajuti", no domingo 29, uma reunião dansante, iniciando-se ás 21 horas, terminando ás 24. Tocará a conhecida "American Jazz-Band".

**Guanabarense Club** — **Sorvete-dansante** — O Guanabarense Club, em sua séde, na Ilha do Governador, realizará, hoje, em vesperal, um sorvete dansante, em homenagem á nova directoria, que hoje terá posse.

Como de habito, impulsionará as dansas magnifica jazz-band.

**Atlantico Club** — Na noite de 4 de fevereiro proximo, realizar-se-á, na séde desse acreditado centro social do Posto 6, o baile com que elle inicia o programma carnavalesco do corrente anno. Esse baile, organizado por um grupo de socios, está desde já, despertando interesse. Escolhido "jazz" tocará, das 22 horas em deante, para animar os pares, sendo o traje para os que não estiverem fantasiados, o seguinte: smoking, jacket ou branco a rigor para os homens e de baile para as senhoras.

### Hora de Arte

Só na proxima terça-feira, o sr. embaixador Morgan, dos Estados Unidos, reunirá no palacio da embaixada, ás 16 horas, o Circulo dos Amigos das Artes.

### Viajantes

Regressou ao Brasil pelo "Southern Cross" acompanhado de sua exma. esposa, o sr. R. L. Kosmeir, gerente da Otis Elevator Cia. Ao desembarque do sr. Kosmeir e de sua senhora compareceram muitas pessoas de suas relações.

— Seguiu para S. Paulo, em viagem de recreio, acompanhada

de seu filhinho Alfredo, a sra. Latif Karam, esposa do sr. Fouad Karam.

— Procedente de Porto Alegre entrou no seu aeroporto a aeronave "Guanabára", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Clausbruch.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Santos os srs. August Hackerott Jr., senhora e dois filhos.

De Paranaguá os srs. Victor Schefeldt, sra. Gertrud Schimid e Santerre Guimarães.

De Porto Alegre os srs. Gabriel P. Moacyr e Raphael Azambuja.

### Enterros

— Teve grande acompanhamento o enterro da sra. d. Clarinda Monteiro de Barbosa Lima, viuva do dr. Geraldo Barbosa Lima e tia do dr. Barbosa Lima Sobrinho, redactor principal do "Jornal do Brasil".

### Missas

Em louvor a São Sebastião, na matriz de São João Baptista da Lagoa, á rua Voluntarios da Patria, foi celebrada, hontem, ás 10,30 horas, no altar-mor, missa em acção de graças, mandada rezar pelos srs. Joaquim Ribeiro da Costa Junior e João Faria.

**Zelia de Hollanda Tavora** — A missa de setimo dia, em intenção da alma da senhorita Zelia de Hollanda Tavora, cujo prematuro fallecimento verificou-se em Petropolis onde se encontrava em busca de melhoras para o seu estado de saúde terá logar amanhã, 23, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

### Fallecimentos

**Guilhermina Bezerra Barbosa Lima** — Após longos e cruciantes padecimentos, extinguiu-se na manhã de 1 do corrente, em Olinda antiga capital do Estado de Pernambuco, a vida preciosa de d. Guilhermina Bezerra Barbosa Lima viuva do sr. João Barbosa Lima commerciante na cidade do Recife.

A digna senhora deixou uma unica filha, d. Julia Bezerra Quental, esposa do sr. Affonso Quental, do commercio desta praça e dois enteados, o senhor João Buarque Barbosa Lima, tenente-coronel reformado do Exercito, e dr. Antonio Buarque de Nazareth advogado nos Auditorios da vizinha capital fluminense, ex-deputado federal e ex-secretario do Interior do Estado do Rio de Janeiro.

Entre os netos da extincta, contam-se a senhorinha Heloisa Amaral, funccionaria da Caixa Economica, e o joven Helio Amaral, filhos de Getulio Amaral, nosso companheiro de redacção.

**Julia de Albuquerque Maranhão** — Telegrammas recebidos do Recife, capital do Estado de Pernambuco, noticiam o fallecimento, hontem, naquella cidade, da senhora Julia de Albuquerque Maranhão, viuva do general Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, veterano do Paraguay e politico de largo prestigio naquella circumscripção do norte da Republica onde occupou varios postos de relevancia.

A veneranda extincta deixa as seguintes filhas: d. Josepha Maranhão Barbosa Lima, esposa do tenente-coronel João Buarque Barbosa Lima; Anna de Albuquerque, esposa do sr. Constantino de Albuquerque, funccionario federal; Maria Julia de Carvalho, esposa do sr. Regino de Carvalho, conhecido contabilista, e Maria Luiza, solteira.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO

## EXTERIOR

## ALLEMANHA

### A POSSIVEL DISSOLUÇÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 21 (A. B.) — Nos circulos mais autorizados preconizam-se todos os esforços no sentido de evitar-se um possivel choque entre o governo e o Reichstag.

Um dos jornaes desta capital, que obedecem á orientação do sr. Hugenberg, leader nacionalista, diz que o presidente von Hindenburg ou terá de dissolver o Reichstag ou de formar um novo gabinete, com bases muito amplas.

O leader democrata sr. Breitscheid, disse no Reichstag que não poderia temer a idéa de uma nova dissolução dessa casa.

### OS HITLERISTAS QUEREM DESFILAR EM FRENTE A SÉDE DOS COMMUNISTAS

BERLIM, 21 (A. B.) — A ameaça de um desfile de hitleristas em frente a "Karl Liebknecht Haus", séde dos communistas causou grande sensação nesta cidade. Acredita-se que o governo evitará esse desfile.

### MELHORAM AS COTAÇÕES NA BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 21. — O mercado da Bolsa funccionou em melhores condições. Os titulos, em sua mór parte, subiram, tendo havido até excellentes cotações. O ambiente que se formou em Wall Street contribuiu para essa situação, que se verificou na Bolsa desta capital.

### PARTIU PARA GENEBRA O DELEGADO ALLEMÃO A' CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

BERLIM, 21 (A. B.) — Depois de haver sido recebido pelo presidente von Hindenburg, o primeiro delegado da Allemanha á Conferencia do Desarmamento, embaixador Nadelsy, partiu para Genebra.

Os demais membros da delegação allemã tambem partirão ainda hoje.

## AFRICA FRANCEZA

### REBELLIÃO CONTRA AS AUTORIDADES FRANCEZAS

SAINT LOUIS SENEGAL, 21 (U. P.) — Um grupo de sessenta rebeldes, chefiados pelo caudilho Ouled Dêlin, desceu a Rakjouyt e cortou os fios telegraphicos. Acredita-se que os dissidentes prepararam-se para recomeçar as hostilidades contra as autoridades francezas. As forças indigenas carregaram sobre os insurrectos, dispersando-os.

## CHILE

### AS OBRIGAÇÕES DO PROFESSORADO CHILENO

SANTIAGO, 21 (U.P.) — Foram demittidos 78 professores de escolas primarias dos dois sexos. O decreto de exoneração lembra que a chamada Convenção dos Professores, realizada em Concepción degenerou em uma reunião communista e declara que a profissão de mestre de escola é incompativel com a propaganda communista.

## CUBA

### EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

HAVANA, 21 (U. P.) — Explodiu, hontem, ás 21 horas uma bomba de extraordinaria potencia no centro da cidade, fazendo estremecer os edificios. A machina infernal foi lançada evidentemente de um automovel contra a principal pharmacia da capital installada no predio especial para escriptorios de propriedade do sr. Ernesto Sarra considerado o homem mais rico de Cuba.

Os vidros de muitas janellas saltaram em pedaços. Os estragos causados pelo petardo são insignificantes.

## CHINA

### OS CHINEZES ESTÃO DISPOSTOS A REPRIMIR O AVANÇO NIPPONICO

Nankim, 21 (A.B.) — Affirma-se que o governo chinez está disposto a iniciar tenaz acção defensiva no sentido de reprimir o avanço das tropas nipponicas, em vista do scepticismo que reina em torno dos esforços da Liga das Nações no sentido de solucionar a questão da Mandchuria.

A esse proposito, estariam sendo tomadas todas as medidas necessarias á organização de um poderoso exercito, que se oppuzesse á occupação da provincia de Jehol pelas tropas japonezas.

## ESTADOS UNIDOS

### O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado do café fechou firme, com vendas aos consumidores por preços em alta de um a 13 pontos. A actual cotação manter-se-á nos contractos mais proximos em virtude de serem pequenos os "stocks" em mãos dos consumidores e pelas noticias do Rio de Janeiro, accusando a destruição de 9.819.000 saccas durante o anno de 1932, cifra esta que equivale a 40 por cento do consumo annual do mundo.

### O SR. ROOSEVELT DISCUTIRA' A QUESTÃO DAS DIVIDAS LOGO APOS A SUA POSSE

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O embaixador britannico em Washington, Sir Lindsay, foi informado hontem, pelo secretario de Estado, sr. Stimson, que o presidente eleito, sr. Roosevelt, estará prompto a discutir a questão das dividas de guerra com a Inglaterra, immediatamente, após a sua posse a 4 de março vindouro. O sr. Stimson suggeriu que a Inglaterra envie para isso, uma commissão a Washington.

### OS ESTADOS UNIDOS E O PLANO ANTI-BELLICO DO SR. SAAVEDRA

WASHINGTON, 21 (A. B.) — Os circulos officiaes norte-americanos mostram - se reservados quanto á possibilidade do governo norte-americano resolver assignar o Tratado Anti-Bellico proposto pelo ministro do Exterior da Argentina, sr. Saavedra, caso o mesmo deixe de referir-se sómente á America do Sul.

Nada foi possivel apurar sobre a repercussão que teve a resposta do Brasil ao governo argentino, porém, acredita-se que a nota brasileira tenha influido, de qualquer modo, acerca da attitude futura dos Estados Unidos a respeito de importante accordo.

### O PROFESSOR EINESTEIN VAE ESCOLHER 25 CAPACIDADES

NOVA YORK, 21 (A. B.) — Acaba de ser divulgado que o professor Alberto Einstein pretende escolher 25 homens ou mulheres no mundo, entre aquelles que sejam considerados mais capazes, afim de estudarem os grandes problemas que preoccupam, presentemente, toda a humanidade. Serão escolhidas pessoas de capacidade incontestavel e que defendam idéas liberaes.

## FRANÇA

### O EX-REI AFFONSO XIII ESTA' ATACADO DE PROFUNDA NOSTALGIA

PARIS, 21 (U.P.) — Fatigado da monotonia de seu exilio em Fontainebleau, o ex-rei Affonso XIII, da Hespanha, acompanhado do duque de Miranda, embarcou hoje para uma viagem ao Extremo Oriente, organizada propositadamente para permittir que o monarcha desthronado possa vencer sua profunda nostalgia, que o persegue desde que deixou de ser o soberano mais jovial da Europa.

Viajando no expresso de Roma com destino a Napoles, Affonso de Bourbon embarcará neste ultimo porto com destino a Colombo, na ilha de Ceylão, onde deverá encontrar-se com seu filho, o principe d. João. O joven está servindo como guarda-marinha em um cruzador britannico na India. Por um accordo com o Almirantado, o cadete receberá uma licença durante o periodo de permanencia de seu pae na ilha.

Antes de sua partida, o antigo soberano recusou-se a dizer qualquer coisa acerca das noticias propaladas de que elle e seu filho iriam discutir sobre a restauração da monarchia na Hespanha. O ex-monarcha, ao que se dizia recentemente, estava prompto a renunciar aos seus direitos em favor de d. João, sob a pressão de alguns monarchistas poderosos que acham o rapaz com melhores condições para ser bem acceito no throno de Madrid, do que o desacreditado ex-soberano. Affonso XIII decrarou, entretanto, que não tem a intenção de assignar sua abdicação, indicando dessa maneira sua esperança de algum dia tornar a subir ao throno.

O ex-rei, que ficará ausente provavelmente cerca de tres mezes tomará parte, eventualmente, em caçadas de tigre. Affonso XIII não vê seu filho João ha quasi um anno. Quando o joven era cadete da Escola Naval de Dartmouth, na Inglaterra, o ex-monarcha fazia-lhe frequentes visitas.

### COMO SERA' O SUBSTITUTO DO "L'ATLANTIQUE"

PARIS, 21 (U. P.) — O navio que será construido afim de substituir o "L'Atlantique", na linha da America do Sul provavelmente obedecerá ao mesmo plano do "President Doumer", que será lançado amanhã nos estaleiros de Marselha. Essa unidade da marinha mercante franceza, constituirá a ultima palavra em luxo, commodidade e segurança visto como comprehenderá todas as innovações estabelecidas no regulamento adoptado em consequencia do desastre do "L'Atlantique", que assignará hoje o presidente Lebrun.

### AUGMENTA O NUMERO DE DESEMPREGADOS

PARIS, 21 (U. P.) — O boletim do Ministerio do Trabalho, relativo á semana que terminou no dia 14 do corrente indica o augmento constante do numero dos desempregados; actualmente eleva-se a 295.503 o total dos desoccupados que recebem auxilio do Estado, verificando-se uma elevação na semana de 12.957 individuos e de 89.657 durante o anno. Nessa estatistica não estão comprehendidos os operarios que trabalham um ou dois dias por semana.

### EXAME DO ORÇAMENTO FRANCEZ

PARIS, 21 (U. P.) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados continuou o exame do orçamento. Espera-se para a proxima segunda-feira uma decisão vital sobre se serão acceitas as contra-propostas ou se se insistirá no plano governamental. Não se espera um debate sobre o assumpto antes da proxima terça-feira.

## HESPANHA

### 14 PESSOAS FERIDAS POR UMA BOMBA

SEVILHA, 21 (U. P.) — Explodiram duas bombas em frente á Casa do Povo, séde do partido socialista, ficando feridas quatorze pessoas entre as quaes tres creanças. Dois individuos que carregavam os petardos avisavam os transeuntes, recommendando-lhes que se afastassem em seguida. As bombas foram depositadas no primeiro degráo da porta. O porteiro e um empregado deram pontapés nellas lançando-as á rua, afim de evitar a destruição do edificio.

## INGLATERRA

### O CASAMENTO DE SIR MONTAGU NORMAN

LONDRES, 21 (U. P.) — Realizou-se esta manhã no registro civil de Chelsea, o casamento do governador do Banco de Inglaterra, Sir Montagu Norman, com a sra. Worstorse.

## PARAGUAY

### OS BOLIVIANOS ATACAM POSIÇÕES PARAGUAYAS

ASSUMPÇÃO, 21 (U. P.) — Informações de caracter official noticiam que cerca de quatro mil bolivianos atacaram, hontem, as posições paraguayas de Presidente Ayala, no sector de Nanawa, apoiadas na artilharia e nas forças aereas.

Todos os ataques do inimigo foram repellidos com graves perdas para os bolivianos.

## INTERIOR

## BAHIA

### DEFESA CONTRA A LEPRA

BAHIA, 21 (A. B.) — A campanha que está sendo levada a effeito em prol dos portadores do bacillus de Hansen, continua a merecer o melhor acolhimento por parte de nossa população.

O sr. Octavio Torres, director do Leprosario e devotado patrono da altruistica idéa, acaba de receber varios obulos, entre os quaes um da directoria do Collegio N. S. Auxiliadora, outro da superiora do Collegio N. S. da Soledade e muitos de varios estabelecimentos commerciaes.

### ENTENDIMENTOS COM OS CREDORES DO ESTADO

BAHIA, 21 (A. B.) — O governo estadual entrou em entendimento com os credores do Estado para liquidação dos compromissos assumidos em virtude de emprestimos.

Esses compromissos oneravam grandemente o Estado e, dahi, o empenho do interventor Juracy Magalhães em liquidal-os. Foi, assim, resgatada a divida do Estado com o credor Epiphanio José Souza, na importancia de [illegible] contos de réis, que venciam os juros de 12 % ao anno.

Para a liquidação desse compromisso teve o governo de realizar um emprestimo bancario na praça da Bahia, a juros de [illegible].

## CEARA'

### APURANDO AS CAUSAS DE UM INCENDIO

FORTALEZA, 21 (A. B.) — Prosegue na policia o inquerito instaurado para apurar as causas do incendio de ha tres dias. As autoridades mandaram recolher á prisão o russo Jacob [illegible]stein, proprietario do Restaurant Chic.

Foi nesse estabelecimento que teve origem o incendio. Sabe-se que os predios sinistrados estavam segurados em quinhentos contos de réis.

## MINAS

### AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 21 (A. B.) — Em reunião de caracter particular, os socios e directores da Associação Commercial de Bello Horizonte escolheram o sr. Theodulo Leão para encabeçar a chapa na proxima eleição da directoria. Sabe-se, entretanto, que o actual presidente, sr. [illegible] Vianna, pleiteará sua reeleição.

## MARANHÃO

### TRABALHOS DA COMMISSÃO ROCKFELLER NO SERTÃO MARANHENSE

S. LUIZ, 21 (A. B.) — Noticias de Codó, no sertão do Maranhão, informam proseguirem alli os trabalhos da Commissão Rockfeller com toda efficiencia, prodigalizando aos habitantes do rincão sertanejo todos os beneficios possiveis no combate á febre amarella e outras molestias contagiosas.

No Codó, que pertence, actualmente, ao sector Maranhão-Piauhy, acha-se installado o serviço a cargo do sr. José Ribeiro Reis.

O impaludismo, que era molestia commum alli, desappareceu quasi, daquella região.

A missão Rockfeller, em sua arrancada de combate, não sómente trata de eliminar a stegomia, portadora da febre amarella, como tambem de outros anopheles transmissora de impalludismo, a culex, portadora da filariose, lepra e varias outras molestias, segundo as pesquisas da medicina.

## PIAUHY

### INAUGURAÇÃO DE UMA PONTE

THEREZINA, 21 (A. B.) — Foi inaugurada hontem, com a presença do interventor federal e outras autoridades do Estado e pessoas gradas, a ponte de cimento armado sobre o rio São Vicente, a qual liga a capital ao municipio de Valença.

# COPENHAGUE, 21 (Agencia Brasileira) - Havendo fracassado todas as negociações entre patrões e operarios, sabe-se que o «lock-out», que começará a 1º de Fevereiro, abrangerá de 100 a 120.000 operarios



# As promoções no Exercito

### Os nomes indicados nas diversas armas ao Ministerio da Guerra

A Commissão de Promoções do Exercito Nacional reuniu-se hontem, com o comparecimento dos generaes Paes de Andrade, Victoriano Aranha da Silva, Pargas Rodrigues, Affonso de Castilhos, Olympio da Silveira e coronel Faria Junior, intendente da Guerra.

A sessão foi presidida pelo general Alvaro Mariante, commandante da Região Militar, correndo os trabalhos animadamente. A commissão, depois de debater longamente o assumpto, redigiu a seguinte proposta, que foi apresentada ao general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra:

"Os capitães que forem promovidos por merecimento ao posto immediato, nas vagas constantes das propostas n. 13 e n. 14, deverão contar antiguidade desta promoção de 10 de novembro de 1932, data em que foram promovidos, por antiguidade, os officiaes do posto igual da proposta n. 14, de 3-11-1932.

INFANTARIA — Para o preenchimento das 11 vagas de major que competem ao principio de merecimento, constantes da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista: capitães João Barbosa Leite, Mario Travassos, Henrique Baptista Daffles Teixeira Lott, Tristão de Alencar Araripe, Oscar Apocalipse, Candido Caldas, José de Almeida Figueiredo, João de Freitas Walker (Q. T.), Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, João Ferreira Mendes, Paulo de Figueiredo, José Guedes da Fontoura e José Antonio de Sant'Anna Medeiros. Os dois ultimos entraram na presente sessão.

CAVALLARIA — Para preenchimento das quatro vagas de major que compete ao principio de merecimento, constantes da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista: capitão Edgard Soares Dutra, capitão Achilles Lima de Moraes Coutinho, capitão Aristoteles de Souza Dantas, capitão Bernardo José Teixeira Ruas, capitão João Teodureto Barbosa e capitão Arnaldo Bittencourt. Os tres ultimos entraram na presente sessão.

ARTILHARIA — Para preenchimento das 7 vagas de major que competem ao principio de merecimento, constantes das propostas ns. 13 e 14, a commissão apresenta a seguinte lista: capitão Antonio José de Lima Camara, capitão Alvaro Prates de Aguiar, capitão Emilio Rodrigues Ribas Junior, capitão Osvino Ferreira Alves, capitão Hermenegildo Portocarrero, capitão José Faustino da Silva Filho, capitão João Vicente Sayão Cardoso, capitão Stenio Calo de Albuquerque Lima e capitão Agenor Leite de Aguiar. Os dois ultimos entraram na presente sessão.

ENGENHARIA — Para preenchimento de uma vaga de major, a commissão já apresentou a respectiva lista na proposta n. 14.

CORPO DE SAUDE (medicos) — Para preenchimento de uma vaga de major, a commissão já apresentou a respectiva lista na proposta n. 14.

SERVIÇO DE VETERINARIA — Para o preenchimento de duas vagas de major, que competem ao principio de merecimento, constantes das propostas ns. 13 e 14, a commissão apresenta a seguinte lista: capitães Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho, Durval Carlos dos Reis, Oscar de Azevêdo Lima e Agrippino Alves Coelho. Os dois ultimos entraram na presente sessão.

SERVIÇO DE INTENDENCIA DA GUERRA — Para preenchimento de duas vagas de major, que competem ao principio de merecimento, constantes da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista: capitães Felippe Marques, João Augusto de Siqueira, Paulo Monteiro Lobo de Aquino; major Alfredo Marinho Ravasco (aggregado até que lhe toque promoção, decreto de 10-3-932). Todos entraram na presente sessão.

Os 1ºs tenentes que forem promovidos por merecimento ao posto immediato, nas vagas constantes da proposta n. 14, de 3 de novembro de 1932, deverão contar antiguidade desta promoção de 11 de novembro de 1932, data em que foram promovidos, por antiguidade, os officiaes de igual posto daquella proposta.

Os 1ºs tenentes que forem promovidos por merecimento ao posto immediato, nas vagas constantes da proposta n. 14, deverão contar antiguidade desta promoção de 11 de novembro de 1932, data em que foram promovidos, por antiguidade, os officiaes de egual posto daquella proposta.

Infantaria — Para o preenchimento de 3 vagas de capitão que competem ao principio de merecimento, constantes da proposta n. 14 a commissão apresenta a seguinte lista:

1ºs tenentes Christovão Vieira da Costa, Milton Guimarães de Souza, Aguinaldo Valente de Menezes e Firmino Lopes Castello Branco; capitães Aricles Gonçalves, Pinto Augusto da Cunha Magessy Pereira e Annibal de Andrade; 1ºs tenentes Djalma José Alvares da Fonseca, Frederico Trota, Edmundo Gastão da Cunha, Carlos da Silva Paranhos, Arnino de Souza Guerreiro, Tullo Belleza e Simval Autran de Alencastro Graça; capitães Pedro da Costa Leite, Adaury Nunes [illegible] entraram na presente sessão.

Cavallaria — Para o preenchimento das 5 vagas de capitão que competem ao principio de merecimento constantes da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista:

1ºs tenentes Newton Junqueira de Souza, Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Oncesimo Becker de Araujo, Nelson de Aquino Osmario de Faria Monteiro, Anthero de Mattos Filho e José Publio Ribeiro. Todos entraram na presente sessão.

Artilharia — Para o preenchimento das 8 vagas de capitão que competem ao principio de merecimento, constantes da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista:

1ºs tenentes Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, José Carlos Pinto Filho, Jorge Bayma de Paula Guimarães, Eduardo Faustino da Silva, Carlos de Magalhães Fraenkel, Edgar de Paula Costa, Antonio Leoncio Pereira Ferraz e José Ferrugem de Mello Mattos. Todos entraram na presente sessão.

Aviação — Para o preenchimento de uma vaga de capitão, que compete ao principio de merecimento, constante da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista:

Primeiros-tenentes Francisco de Assis Corrêa de Mello, Antonio Alves Cabral e José Candido da Silva Murici. Todos entraram na presente sessão.

CORPO DE SAUDE — (MEDICOS) — Para o preenchimento de 1 vaga de capitão que compete ao principio de merecimento, constante da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista: 1º tenente dr. Virgilio Alves Bastos, 1º tenente dr. Generoso de Oliveira Ponce, 1º tenente dr. Alceu de França Navarro. O ultimo entrou na presente sessão.

DENTISTAS — Para o preenchimento de 1 vaga de capitão que compete ao principio de merecimento, constante da proposta n. 14, a Commissão apresenta a seguinte lista: 1º tenente Alberto da Fonseca e Souza, 1º tenente Perseverando da Silva Oliveira e 1º tenente Esculapio Castilho de Oliveira. Os dois ultimos entraram na presente sessão.

SERVIÇO DE VETERINARIA — Para o preenchimento de 1 vaga de capitão que compete ao principio de merecimento constante da proposta n. 14 a Commissão apresenta a seguinte lista: 1º tenente Alfredo da Costa Monteiro, 1º tenente Vital Costa Filho e 1º tenente Armando Rabello de Oliveira. Os dois ultimos entraram na presente sessão.

SERVIÇO DE INTENDENCIA DA GUERRA — (Contadores) — Para o preenchimento de 1 vaga de capitão que compete ao principio de merecimento, constante da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista: primeiros-tenentes Paulo de Albuquerque Lacerda, Salvador Carrossini e Americo da Costa Rabello. Os dois ultimos entraram na presente sessão.

CORPO DE INTENDENTES — (Extincto) — Para o preenchimento de 1 vaga de capitão que compete ao principio de merecimento, constante da proposta numero 14, a commissão apresenta a seguinte lista: primeiros-tenentes Pautero Pedra, José Fedulo e Eustorgio de Meira Lima. Os dois ultimos entram na presente sessão.

Figuram nas listas officiaes já promovidos ao posto de capitão, por antiguidade em virtude da proposta n. 14, de 3-11-932, resolvido pedir fé de officio de officiaes naquellas condições, para estudal-as sob o criterio de merecimento."

# O TEMPO

### Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 21, A'S 14 HORAS DO DIA 22

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas possiveis. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas possiveis. Temperatura: ainda elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, predominando os do norte a leste, com rajadas muito frescas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 20, A'S 14 HORAS DO DIA 21

O tempo decorreu instavel á tarde e á noite, com chuvas fracas e bom, hoje. A temperatura manteve-se elevada. As temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30,4 e minima 22,2; e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27,0 e minima 23,2, respectivamente, ás 11 horas e ás 5,20 ms. Os ventos foram do quadrante sul, frescos, [illegible] periodos de calmaria pela madrugada.

# Qual a maior das poetisas brasileiras?

### 138 intellectuaes respondem á "enquête" de "O Malho"

E' o seguinte o resultado da 7ª apuração de votos do grande concurso que "O Malho" está patrocinando entre 250 intellectuaes para saber qual a maior das poetisas brasileiras: Gilka Machado, 73 votos; Maria Eugenia Celso, 22 votos; Carmen Cinira, 9 votos; Rosalina Coelho Lisboa, 9 votos; Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, 6 votos; Patricia Galvão (Pagú), 5 votos; Henriqueta Lisboa, 3 votos; Cecilia Meirelles, 3 votos; Lia Corrêa Dutra, Leda Rios, Hildeth Farila, Elze Machado, Heloisa Bezerra, Elza Araripe Milanez, neida de Moraes, Ide Blumenschein (Colombina), 1 voto cada.

# Para o Conselho Consultivo de São Gonçalo

Pelo interventor fluminense foram nomeados para constituirem o Conselho Consultivo do municipio de São Gonçalo, os srs. Alfredo da Silva Figueiredo Lacerda, Firmino Cardoso da Silva, Ambrosio Passos de Mattos, Simplicio Nunes da Veiga, Acacio Amaral dos Santos Lima, dr. Alberto Torres Filho, Alvaro da Costa e Silva, Octavio Nunes Briggs e Cesar Augusto Barcellos.

# A Ponta do Calabouço transformada em succursal da Ilha da Sapucaia

## UM APPELLO AO GOVERNO MUNICIPAL

O estado em que se encontra a praça fronteira ao Museu Historico

A Ponta do Calabouço herdou esse nome, sem duvida, da antiga Casa do Trem, onde hoje se acha installado o Museu Historico.

Naquelle edificio, um dos mais antigos da cidade, utilizado varias vezes, como presidio, é que foi esquartejado e salgado o corpo do alferes Silva Xavier, o "Tiradentes", heroe da Inconfidencia Mineira.

A Ponta do Calabouço tem alliado a esse nome dramatico um destino prosaico e humilde. Pedia ser um local encantador, um bello logradouro publico, arborizado e ajardinado. Entretanto, é apenas uma especie de succursal da ilha da Sapucaia...

O capim cresce ali assombrosamente. E, além do capinzal, a Ponta do Calabouço está sendo transformada em deposito de lixo. Cascas de melancia, restos de abacaxis, gallinhas mortas, restos do Mercado Municipal fermentam e apodrecem naquelle local, originando fócos de mosquitos e exhalando máo cheiro.

Localizada no coração da cidade, entre o Cáes Pharoux, ponto de barcas, visitadissima pelos "touristes", e a praça Paris, em que se ostentam as galas urbanistas do professor Agache, a Ponta do Calabouço parece o recanto de uma ilha selvagem encartado intrusamente no mappa da cidade...

A um lado, o Ministerio da Agricultura, a Policia Maritima, o Museu Historico, o posto dos Bombeiros, o Mercado, o Serviço Medico do Porto e a Policia Especial e, do outro, o capinzal e o monturo... O DIARIO DE NOTICIAS dirige, nestas linhas, um appello ao governo municipal, no sentido de ser procedida á limpeza da Ponta do Calabouço, cujo estado actual constitue uma affronta aos nossos fóros de civilização.

# A repressão da usura, na nova legislação

## Equiparando as luvas contractuaes ao crime de extorsão

Segundo consta, e a imprensa tem já divulgado, a sub-commissão elaboradora do ante-projecto de Constituição, em novos dispositivos da parte financeira, condemna a usura, havendo essa e outras innovações sido distribuidas, para estudo e relato, aos srs. Oswaldo Aranha, José Americo, João Mangabeira e Themistocles Cavalcanti, este ultimo a convite daquelles, esperando-se que entrem ellas em debate, no plenario da referida sub-commissão, dentro de poucos dias.

Ignoram-se, ainda, os termos de taes dispositivos, ou qual virá a ser a sua redacção final; mas é de esperar que delles decorra a plena repressão dos "grandes abusos usurarios", das verdadeiras extorsões que victimam o commercio do Districto Federal e das capitaes dos Estados, como a exigencia de luvas, nos contractos de arrendamento de immoveis. Essa exigencia "não encontra justificativa em face da moderna concepção do direito de propriedade."

Antes da revolução de 1930, e, por consequencia, no periodo dos governos constitucionaes, reconheceu-se a illegitimidade de tal exigencia, tendo sido alguns proprietarios punidos com elevadas multas por haverem cobrado luvas. E' preciso restaurar a prohibição que caiu em desuso, se é que não foi revogada.

Um dos nossos juristas, o sr. Evaristo de Moraes, cujo nome dispensa adjectivos, disse:

— "Mais de uma vez tenho, em mente, approximado a attitude de determinados proprietarios da attitude dos extorquidores. Vou explicar porque. Em que consiste essencialmente o crime de extorsão, definido pelo nosso Codigo, em seu artigo 362? Na obtenção, pelo delinquente, de vantagem illicita, mediante ameaça feita á victima. Esta se sente coagida, temendo o mal de que é ameaçada e, para delle se livrar, põe á disposição ou entrega dinheiro — ou outro valor — ao criminoso.

Encaremos, agora, uma hypothese, dentre as que communmente se concretizam nas relações dos proprietarios alludidos e dos locatarios de seus immoveis. Um negociante aluga por contracto (de sete annos, digamos), pelo aluguel mensal de 1:500$000 ou 2:000$000, uma casa do centro commercial. Dá luvas de algumas dezenas de contos. Obriga-se, tambem, a realizar obras que correspondem, quasi, á reconstrucção. Adapta o immovel ás necessidades de seu negocio. Transforma, por completo, *a condição do local*, valorizando-o. Era um canto de rua — desgracioso, sem esthetica, onde ninguem parava — e passou a ser uma esquina para onde affluem os olhares dos transeuntes, em grande numero afreguezados do novo estabelecimento de luxuosa installação.

Decorrem os sete annos fixados no contracto. O arrendatario, *que creou para o proprietario, incontestavelmente, uma fonte de renda muito maior do que a recebida no começo da locação*, tem interesse em permanecer no local. Propõe a renovação do contracto. Ahi principia a assemelhação das duas attitudes a que me referi. Tal como o extorquidor, o proprietario ameaça o inquilino de lhe causar o mal da mudança forçada, se não lhe satisfizer a ganancia, accedendo a novas clausulas contractuaes. Recebeu, por exemplo, 50:000$ de luvas, das quaes não pagou nenhum imposto; exige 150:000$000 ou 200:000$000. E' o aluguel elevado a 4:000$ ou 5:000$000. E tudo pelo mesmo prazo do anterior arrendamento.

Vergando ao peso da ameaça, prevendo prejuizos maiores, cede o commerciante.

Em que se distingue, intimamente, o acto praticado pelo bemquisto proprietario, do acto de um adepto da "Mão Negra ou da Camorra"? Falta ou não falta em quem assim procede, ao mesmo tempo, o sentimento médio da probidade e o sentimento médio da piedade, sobre os quaes repousa a solidariedade humana, basica da coexistencia social?"

O causidico não exaggera. Allude a factos sobejamente conhecidos. E quantos negociantes varejistas se acham arruinados por causa de taes luvas, extorquidas delles para obtenção de contractos de meia duzia de annos, mas em cujo periodo não puderam resarcir um real, sequer, das dezenas de contos que lhes custaram os arrendamentos! Obrigados ao desembolso, antes mesmo da abertura do estabelecimento, de fortes sommas, pois geralmente os locadores não "fiam", nem aceitam em pagamento "papagaios" dos locatarios — as luvas devem ser pagas a decontado,—os pobres commerciantes vêem logo reduzidas as possibilidades de exito pelo desfalque de sensivel parcella de seu numerario destinado ás operações mercantis.

Na extorsão das luvas, em grande numero de casos, está a origem, a raiz de muitos estados de insolvencia, cujo epilogo é a concordata preventiva, ou a extinctiva, quando não o naufragio irreparavel na fallencia perpetua.

Urge, pois, a intervenção legislativa na repressão da usura, de modo que se não faça da liberdade contractual, como sóe acontecer, "um verdadeiro perigo para os economicamente fracos".

## MAIS UM VESPERTINO

**As Officinas do DIARIO DE NOTICIAS estão apparelhadas para a confecção de mais um jornal diario, vespertino, com uma, duas ou tres edições.**

# Os communistas allemães ameaçam declarar greve caso se realize o projectado desfile hitlerista em frente á séde do partido

## Os contractos de propaganda do café

II

Desde seu inicio, tomou rumo desastrado a actual campanha contra o Conselho Nacional do Café. Surgiu, confessadamente, de interesses contrariados. Vae acabar com a remessa para a ilha da Sapucaia. de tudo quanto publica. Porque cada um dos que pareciam estar chefiando a campanha declara que não a dirige no terreno pessoal. Outro terreno inexiste para ella. Conseguintemente, chegamos ao seu fim com a certeza de que é uma campanha de irresponsaveis, repudiada por seus proprios instigadores.

Encabeçavam-na alguns exportadores, convencidos de que representavam a maioria da classe. Ao promovel-a, não se acanharam de invocar como fundamento de sua opposição aos contractos de propaganda a diminuição, que estavam ameaçados de soffrer, dos lucros de seus negocios. Para não parecer que exaggeramos ou mentimos, vamos provar immediatamente a asserção. Nos contractos incriminados inclue o Conselho Nacional a clausula de que deve ser mantido, á custa do concessionario da propaganda, um grande stock de café brasileiro no paiz visado, sempre um daquelles onde se observa forte declinio do consumo ou inexistencia deste. Condemnam tal medida os exportadores. Por que? Estarão, acaso, persuadidos de que ella occasionará maior declinio do consumo do nosso café?

Não. Mesmo porque salta aos olhos de toda gente que essa providencia não póde influir para o decrescimo do consumo. Forçosamente, contribuirá para augmental-o, tornando mais facil o abastecimento dos mercados consumidores.

Então por que a combatem? Os exportadores mesmo o dizem, no officio-prefacio da campanha, dirigido ao Conselho Nacional. Oppõem-se á manutenção de stocks no estrangeiro simplesmente para salvaguardar seus interesses particulares. E explicam seus designios nestas palavras textuaes: "E' claro que comprador algum viria comprar-nos directamente nos portos de origem, correndo os riscos de baixa do mercado, baixa na taxa de exportação, etc., durante o prazo da viagem, tendo a tempo e a hora, no seu proprio mercado, pelo melhor preço possivel, o café que lhe conviria comprar-nos."

Eis ahi o maior argumento contra o Conselho Nacional, brandido pelos exportadores. Além de demonstrar o que affirmámos a principio, esse argumento justifica uma conclusão sufficiente para salientar o espirito retrogrado que os domina. E' a de que o Conselho Nacional mereceria seus applausos se désse um certo geito na orientação seguida, de modo a difficultar a importação, pelos consumidores estrangeiros, do nosso café. Não deveriam elles encontrar, jámais, a tempo e a hora, nos seus proprios mercados o café brasileiro. Ver-se-iam, assim, forçados a vir compral-o aos exportadores, em nosso paiz, por preços que não seriam os melhores possiveis para os compradores.

Acham-se, pois, ainda, os nossos exportadores de café, perfeitamente afinados pelo diapasão antigo, no que concerne á defesa do producto. Nunca se cogitou, para isso, de aperfeiçoar os processos de exportação e venda ao consumidor alienigena. Jámais se adoptaram como moldes desses processos os que todos os dias estamos vendo empregar-se em nossa terra, para se collocarem aqui productos de outras nações.

Todas as nossas tentativas anteriores de amparo ao café, giraram em torno de sua producção, isto é, visaram apenas o aspecto agrario do problema. Lembrando-nos de que eramos os maiores productores, olvidavamos que, por isso mesmo, tinhamos de ser os melhores negociantes do producto, sob pena de nos tornarmos, como effectivamente aconteceu, desvelados protectores de nossos concorrentes. E cada tentativa de valorização ou de defesa principiava, sempre, invariavelmente, pela creação de mais um imposto. Eram as alviçaras aos productores, que as agradeciam risonhos, tristes, cabisbaixos.

Agora, a iniciativa do Conselho Nacional do Café assumiu outra feição. Não se ouviu, ainda falar em nova taxa. Os productores ficaram verdadeiramente maravilhados. Pudera! Tentar alguem proteger o café sem instituir mais um imposto é proeza de arrebentar de enthusiasmo os lavradores todos, até os que já estão arrebentados pela crise.

Trava-se, logo, o "match" Exportadores *versus* Conselho. Na ingenuidade do seu louco enthusiasmo, poem-se os lavradores a "torcer" pelo segundo. "Torcida" em silencio, além de ser triste, exige muita força de vontade. E lá vieram uns applausos dos lavradores mineiros. Foi o quanto bastou para que recebessem as "sobras" da pancadaria. Phosphoros! — gritam os lutadores contra o Conselho Nacional, esses mesmos lutadores que, no momento em que arregaçavam as mangas, disseram que o commercio exportador não é de pobretões. Phosphoros, os lavradores mineiros! E quem os chama de phosphoros? Decerto, alguns espoletas. Porque o dinheiro, estupido como é, transmuda em figurão muito espoleta. Quando o mata-pão toma conta de uma arvore, fica todo envaidecido se, pousado em seus galhos, algum passaro feio cospe na victima. Quem se estará envaidecendo com o que fez o passaro feio? Serão os exportadores?

Não divaguemos. Prosigamos na demonstração de que, além de basear-se, tão sómente, no interesse particular, que não póde sobrepor-se ao do paiz, a campanha movida contra o Conselho, incoherente e vã, se viu batida no terreno das discussões elevadas e resvalou para o atascadeiro das invectivas pessoaes.

Da sinceridade com que se combate a orientação do Conselho Nacional, quanto aos seus contractos de propaganda, bem se póde avaliar pelo facto de terem os exportadores, representados pelo Conselho Consultivo, resolvido constituir entre si uma cooperativa ou um consorcio para celebrar, com aquelle, quantos contractos quizesse elle acceitar, nas bases do padrão estipulado, sem tirar nem pôr uma virgula. Por fim, já os exportadores suggeriam que o Conselho Nacional distribuisse en[tre] elles as bonificações res[erv]adas aos que se obrigam a levar para o estrangeiro uma parte dos nossos cafés destinados á incineração e fazer, com essa parte, o serviço de intensificação do consumo. Seria isso uma bulla idiota. Seria uma baixa nos preços em favor dos exportadores. Mas estes achariam muito patriotica a attitude do Conselho Nacional, se a placitasse.

E é tamanha a incoherencia com que dirigem sua campanha que apontam como grave erro haver o Conselho Nacional celebrado contracto para a Argentina, ao passo que reputam justificavel o concernente á Inglaterra.

Por que se legitima este ultimo? Porque o consumo do café brasileiro, que já foi muito consideravel naquelle paiz, decresceu a tal ponto que hoje se póde considerar nullo.

Mas o que occorreu na Inglaterra está agora occorrendo na Argentina. Em 1930, exportamos para esta nação 460.000 saccas de café. Reduziu-se, porém, essa exportação, em 1931, para 364.000 saccas. Era alarmante, desde então, o decrescimo. Pois bem. Em 1932 assumiu elle proporções muito maiores. Não conseguimos exportar para a Argentina mais de 241.000 saccas. A continuar nessa marcha, dentro em dois annos esse mercado vizinho estará reduzido á lamentavel situação do mercado britannico. Teremos, então, de considerar justificavel, para a Argentina, um contracto nas bases onerosissimas do que foi celebrado para a Inglaterra e para a Irlanda, onde, apesar de entrar inteiramente livre de impostos o nosso café, o que não acontece na republica platina, estamos dando ao concessionario da propaganda cincoenta por cento do preço liquido alcançado.

Basta, pois, uma pequena dose de senso commum para reconhecer-se que, se é elogiavel a actuação mercantil do Conselho Nacional no mercado britannico, por ser o meio mais acertado de reconquistal-o, igualmente elogiavel tem de ser essa actuação na Argentina, afim de evitar-se a perda completa desse mercado vizinho. E' melhor prevenir que remediar.

O Conselho Nacional do Café teve a habilidade de, aproveitando a estructura geral dos primitivos contractos de propaganda, introduzir-lhes modificações que tornam muito mais efficiente e menos onerosos os que se têm celebrado ultimamente.

Para a demonstração deste asserto basta recordar que a bonificação de dez por cento, convencionada para os concessionarios, se reduz, na realidade, a cinco e meio por cento apenas, pois o Conselho Nacional se reserva o direito de subscrever quarenta e cinco por cento do capital. Desse modo, cabendo-lhe o lucro correspondente, dos dez por cento da bonificação aufere elle quasi a metade.

E a subscripção dessa parte do capital constitue uma economia. Póde realizal-o o Conselho Nacional só com os impostos relativos ao café que seria incinerado, impostos que o concessionario paga antes de retirar do paiz o genero destinado a transformar-se em cinza.

Nestas condições, combater a orientação actual do Conselho Nacional do Café é combater contra a economia brasileira.

Muito mais condemnavel, todavia, é fazel-o pela fórma que os adversarios do sr. Roquette Pinto estão adoptando, saturados de odio, chafurdados no lamaçal. O odio somente destróe. No lamaçal nada se edifica. Se, com os seus arremessos, conseguirem removel-o do cargo em que tão grandes serviços está prestando ao paiz, nem por isso os seus adversarios terão logrado victoria. Porque não terão derruido a idéa que elle concretiza, idéa que triumphará mais cedo ou mais tarde, eis que o seu triumpho é imprescindivel para a grandeza do Brasil.

THEO

## A tarde de hontem no studio de Eros Volusia

Musicos, cantores e assistencia da festa de hontem no Studio de Eros Volusia

No Studio Eros Volusia realizou-se hontem mais uma festa de arte, desta vez consagrada á nossa musica regional.

A's 16 horas, com o salão completamente cheio de elementos da alta sociedade e figuras de relevo das letras e das artes, começou a audição das melodias brasileiras, o samba carioca e a embolada do sertão.

Cantaram Lilian Paes Leme, Ada Macaggi, Eros Volusia, Elza Cabral e Carmen Miranda.

E os cantores, todos populares e queridos, foram Jorge Fernandes, Noel Rosa, Lamartine Babo, Luiz Barbosa, Jorge Murad, Moreira da Silva, Jorge André, J. Medina, Nerval e F. Castro Barbosa, Assis Valente, Sylvio Pinto, Murillo Caldas, Kalua e outros.

Carolina Cardoso de Menezes acompanhou ao violão.

## OS COMMUNISTAS ALLEMÃES QUEREM IMPEDIR UMA PARADA NAZISTA

**BERLIM, 21 (A. B.) — O sr. Targler, leader communista do Reichstag, visitou o sub-secretario sr. Flanck, na chancellaria, a quem solicitou providencias urgentes no sentido de evitar a demonstração hitlerista que foi fixada para amanhã, em frente á séde communista de Buelowplatz, com receio de que pudesse dar-se um choque entre elementos antagonicos. O sr. Targler fez ver que, se o governo não tomar providencias, e se do conflicto resultar a perda de uma vida do seu partido, os communistas decretarão a gréve geral para toda a capital.**

**O sr. Bracht, ministro do Interior, avocou o assumpto a si proprio e já ordenou providencias. Possivelmente, hoje, será conhecida a decisão do governo a esse respeito.**

## A mudança industrial

Por JOSEPH MARTIN

Tal tem sido a severidade do abatimento commercial em todo o mundo, que ás vezes somos levados a acceitar sem duvida ou discussão as consequencias nefastas que o têm acompanhado. Assim, na Grã Bretanha as estatisticas imponentes relativas ao desemprego levam, não só um estrangeiro, mas o proprio cidadão britannico, a imaginar que o commercio e industria do paiz tenham soffrido um golpe mortal. Tanto a imprensa, como o Parlamento, não fazem senão discutir e frizar a importancia e seriedade da situação, e, bem que seja conveniente que todos reconheçam quão grave é o problema, raramente é o quadro apresentado ao publico em toda a sua inteireza

Lêem e ouvem dizer que ha um certo numero de desempregados, e que esse numero não tem diminuido senão muito pouco durante qualquer determinado periodo, e em seguida se imaginam que a situação commercial está com effeito pessima

A situação commercial não é de modo algum tão negra como ella se pinta, e, se estudarmos de perto as informações officiaes publicadas a este respeito, não deixaremos de ver no campo industrial multas partes floridas e risonhas. A mudança que tambem tem havido durante estes ultimos annos na situação commercial e industrial tem sido tão grande que não seria de modo nenhum exaggerado descrevel-a como revolucionaria.

O ministro do Trabalho publicou ha pouco uma analyse das mudanças que têm havido na composição da população segurada desde 1923. Esta analyse constitue uma prova frizante do que dizemos. Por exemplo, nos surprehenderá saber que, apesar do abatimento commercial, entre julho de 1931 e julho de 1932, mais do que a metade dos cincoenta e cinco grupos industriaes em que os doze milhões de trabalhadores segurados estão divididos, tem tido necessidade de augmentar o seu pessoal

Ao passo que o conjuncto da população segurada se tem augmentado de 14,8 por cento durante os nove annos a que estamos passando revista, o numero de segurados occupados nas industrias de construcção e empreitada, transportes e distribuições, e outros diversos serviços, as quaes em conjuncto abrangem quasi 37 por cento dos trabalhadores segurados, tem-se augmentado de mais de 40 por cento, emquanto que o numero dos que estão empregados nas industrias manufactureiras accusa um augmento de 5,3 por cento. Ao passo que o numero dos empregados nas industrias mineiras e pedreiras tem diminuido de 12 por cento, o augmento notavel no grupo constructor pode em grande parte attribuir-se ao augmento anormal que tem havido na secção empreiteira no que respeita a obras publicas e por isso as outras industrias de construcção concomitantes tambem tem beneficiado.

O progresso feito pelas industrias electricas é provado pelo facto que desde 1923 é duas vezes maior o numero daquellas que se dedicam á construcção de installações electricas, e que se tem augmentado de 60 por cento o numero daquellas occupadas no fabrico de cabos, lampadas electricas, etc., e no ramo de engenharia electrica, no grupo relativo á construcção de automoveis, autocycletas, bicycletas e aviões, o desenvolvimento durante estes ultimos tres annos tem sido menos rapido do que durante os seis annos anteriores, mas o numero de operarios empregados neste grupo é hoje 32 por cento maior do que em 1923 Na secção correspondente a tranvias e omnibus o augmento tem sido de 71,2 por cento, emquanto que nos outros serviços de transporte rodoviario o desenvolvimento apenas tem sido menos notavel e as industrias distribuidoras em geral continuam accusando um desenvolvimento constante. Por contra, as industrias e serviços ferroviarios mostram uma baixa multo sensivel.

Consideradas no seu conjuncto, as industrias que se têm desenvolvido desde 1923 empregam hoje duas vezes mais empregados segurados do que as industrias empreiteiras nas quaes se acham incluidas as de carvão e de algodão. A mudança que tem havido na constituição industrial do paiz é evidenciada pelo facto que, ao passo que, em 1923, 119 de cada mil operarios estavam empregados nas industrias mineiras, esse numero se acha hoje reduzido a 91. Nas industrias de tecidos o numero tem baixado de 114 até 99, e nas industrias de metaes a baixa tem sido de 192 até 164. Por contra, nas industrias distribuidoras o numero de empregados tem crescido de 109 até 152, e na industria de construcção, de 81 até 99. Outro ponto digno de notar-se é como os trabalhadores continuam emigrando do norte para o sul.

Durante todo este periodo as industrias têm-se reorganizado e racionalizado. de modo que em alguns casos uma diminuição no numero de operarios não quer dizer que a producção tenha sido menor. A capacidade de producção tem crescido enormemente. E' tambem interessante notar como as industrias que se dedicam ao fabrico de artigos de luxo para as massas do povo se têm desenvolvido dum modo espantoso. Hoje, o trabalhador pode gozar de maiores commodidades e luxos, póde viajar mais extensa e facilmente, educar-se melhor do que nunca, divertir-se, e tem á sua mão toda classe de recreios e meios de entreter-se e educar-se.

Emfim, bem que estejamos promptos a admittir que ainda restem problemas muito sérios de ordem social a resolver e que o desemprego se tenha tornado um cancro nacional, a situação da Grã Bretanha não é nada tão má como muitos imaginam.

## O afastamento dos membros do Conselho Director do Instituto de Café de São Paulo

(Conclusão da 1ª pag.)

mos de ver e cuja execução, pelos termos categoricos da carta do Instituto a Murray Simonsen & C., com data de 10 de novembro proximo findo, se estende até ao absurdo de operações de café por sua conta e risco, meio indirecto de adquirir o cambio de que não se pudesse supprir o Instituto, mesmo recorrendo ao "cambio negro". Ainda sem podermos precisar a somma de prejuizos porventura verificados nessas consignações, apurámos todavia, num periodo limitado, que decorre de 12 de novembro de 1932 a 14 de janeiro de 1933, nas operações do "cambio negro", que o Instituto já soffreu um prejuizo certo de 1.897:000$000, proveniente de differenças entre taxas officiaes do Banco do Brasil e aquellas a que foram adquiridas varias cambiaes em bancos estrangeiros e corretores do Rio.

Estas considerações envolvem tamanha ameaça ao patrimonio do Instituto que deveriam constituir um capitulo especial.

Vimos, conseguintemente, offerecel-as a v. ex. em fórma de denuncia, afim de ser immediatamente sustada a ampla autorização contida na citada carta de 10 de novembro, a Murray, Simonsen & C., e, igualmente, suspensa qualquer transacção sobre a disponibilidade de 31.191:067$750, saldo existente a 31 de dezembro ultimo, das sobras da taxa de Viação em poder do Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

Essas providencias visam salvaguardar os interesses da lavoura paulista.

Finalmente, essas responsabilidades do Conselho Director do Instituto advêm da abdicação de seus poderes de administração financeira do Instituto nas mãos e Murray, Simonsen & C., que, em perfeita articulação, as duas entidades, superintendem o Banco Noroeste do Estado de São Paulo e a Companhia Nacional do Commercio de Café, exercem o contrôle systematico e absoluto sobre todas as rendas do Instituto do Café em detrimento dos reaes interesses da lavoura de São Paulo.

Esta affirmativa funda-se na evidencia numerica. Já em 1931, o relatorio da primeira syndicancia procedida no Instituto, a que fazemos referencias no presente trabalho, accusava um prejuizo liquido para o Instituto, nas operações de café realizadas por intermedio de Murray Simonsen & C., no total de 52.101:117$227, sem contar com as commissões pagas a essa mesma firma no montante de 4.043:118$000. No mesmo trabalho, a commissão propunha uma devassa completa nos livros de Murray, Simonsen & C., para ser definida a sua responsabilidade nessas vultosas transacções.

O inquerito, concluindo-se, entretanto, com essa moralizadora suggestão, nos permittimos reiterar a v. ex., sem outro empenho, senão o de localizar todas as responsabilidades decorrentes das operações referidas na primeira syndicancia, assim como as deixámos minuciosamente consignadas no presente trabalho."

A commissão acima referida é composta dos srs. Joaquim Galvão França Pacheco, fiscal do Estado; Waldemar Saldanha Wright, Antonio Fundão e Raymundo Padilha, funccionarios do Banco do Brasil.

## O PROGRAMMA DO PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL INTERESSA TODA A COLLECTIVIDADE NACIONAL

A formação de partidos politicos, inspirados em idéas e principios já defendidos por outras organizações similares, vem concorrer, sem duvida, para uma grande dispersão de esforços e enthusiasmos, dignos de serem melhor aproveitados. O programma do Partido Economista do Brasil, interessando, sob todos os aspectos, a collectividade nacional, não encerra exclusivismos condemnaveis, mas o pensamento e as aspirações dos elementos vitaes do paiz. Em suas linhas essenciaes o Partido Economista combate, sem odios nem sinuosidades, os erros e os vicios eleitoraes do regimen passado; visa consolidar o sentimento de unidade dos trabalhadores do commercio, da lavoura, da industria; bate-se pela representação das classes no Parlamento e nas Camaras Municipaes; defende, em summa, a communhão de todas as forças uteis á collectividade, sobretudo as classes contribuintes, que mantêm as despesas da nação.

Trata-se, portanto, de um partido isento de más paixões, um partido que não pretende senão congregar o pensamento dos trabalhadores de todas as categorias afim de impedir o jogo de politicos sophistas contra os interesses da collectividade. Se o Partido Economista do Brasil fixa, assim, com tanta clareza e lealdade, os altos objectivos que determinaram a sua fundação — interferencia nos assumptos decisivos dos destinos da communidade, aperfeiçoamento da legislação social referente ao proletariado, adopção de um regimen racional em materia tarifaria, boa distribuição das rendas publicas — se o programma do Partido satisfaz as exigencias da nossa vida politica, social e economica, por que motivo havemos de annullar esforços em debates ruidosos e estereis?

Os interesses maximos das classes productoras e trabalhadoras do paiz se acham perfeitamente articulados no Manifesto que o Partido dirigiu á Nação. Seus representantes defenderão no Parlamento o principio da coordenação das classes, e nesse sentido os seus compromissos não se medem por palavras de sentido duvidoso, mas clausulas imperativas e precisas:

"Art. 101 — Manter e melhorar a legislação social vigente, corrigindo-a, substituindo-a ou ampliando-a de conformidade com os resultados praticos de sua execução.

Art. 102 — Attender a todas as justas e legitimas reivindicações dos trabalhadores, de accordo com as circumstancias ambientes, tendo sempre em vista os supremos interesses da collectividade.

Art. 103 — Evitar que o trabalho humano seja considerado como simples mercadoria, sujeita á lei da offerta e da procura, estudando a possibilidade da fixação do salario minimo e subsistencia, em relação com o custo da vida nas diversas regiões do paiz."

O Partido Economista do Brasil não constitue uma simples tentativa ou experiencia. Elle marcha com desassombro e galhardia, convicto da belleza da causa que abraçou — causa, a um só tempo, de empregados e empregadores, de obreiros modestos e chefes graduados, de brasileiros de boa vontade e sadio amor á patria, sem distincção de classe, profissão, sexo ou crença.

Todos aquelles que se empenham por um Brasil maior, sejam os seus esforços desenvolvidos na lavoura, no commercio, nas industrias, nas profissões liberaes, na administração publica ou em modestos affazeres particulares, encontram largo e cordial acolhimento sob a bandeira do Partido Economista do Brasil.

## ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

Augusto de Macedo Paes Leme Netto, de conductor de 4.ª classe, em disponibilidade, da Central do Brasil.

Tornando sem effeito a exoneração, a pedido, de Sebastião Basileu Machado, de agente postal de Tres Ilhas, no Estado do Rio.

Nomeando: o inspector technico de 1.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Romeu de Albuquerque Gouvêa e Silva, para exercer, em commissão, o cargo de director regional dos Correios do Ceará; o 3.º official da Directoria Regional dos Correios de Pernambuco, José Aurelio Serrano de Andrade, em commissão, para director regional dos Correios de Uberaba, Minas Geraes: Adolphina Araujo, para ajudante da agencia postal-telegraphica de Itapemirim, no Espirito Santo e João Cursino para fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios de São Paulo.

**Na pasta da Guerra:**

Classificando o coronel Victor Francisco Lapagesse e tenente-coronel Sylvio Lourenço Schleder no quadro supplementar, tenentes-coroneis Aventino Ribeiro, no 3.º grupo de artilharia a cavallo, em Livramento Ibanez Cardoso no 2.º grupo de artilharia a cavallo em Uruguayana e José Agostinho dos Santos no 4.º grupo de artilharia a cavallo, em Santo Angelo.

Transferindo o tenente-coronel Gentil Falcão, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5.º grupo de artilharia pesada, sem effectivo, em Ponta Grossa e os capitães Asdrubal Palmeiro Escobar, da 1.ª bateria do 1.º grupo de artilharia a cavallo em Itaquy, para a 4.ª bateria do 5.º regimento de artilharia montada, em Santa Maria; Leonidas Rocha, da 1.ª bateria do 1.º regimento de artilharia montada, na Villa Militar, para a 3.ª bateria, sem effectivo, do 2.º grupo de artilharia pesada, em Quitauna, e Saint Clair Peixoto Paes Leme, da 2.ª bateria do 5.º regimento de artilharia montada, para a 1.ª bateria do 1.º regimento de artilharia montada.

## *Exercite a sua memoria...*

**AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS**

**646 — Quem expulsou os jesuitas do Brasil e demais possessões portuguezas?** — O Marquez de Pombal, ministro do rei D. José I.

**647 — Qual a moeda legal, official da Republica Chineza?** — O tael (que, aliás, não existe em circulação).

**648 — Como se chamava á residencia de Napoleão no exilio de Santa Helena?** — Longwood.

**649 — Quantos eram os Argonautas?** — Os heróes gregos que a bordo da "Argos" foram conquistar o Tosão de Ouro eram 50, sob a chefia de Jasão.

**650 — Qual a batalha que decidiu da guerra hispano-americana?** — A batalha naval de Cavite, perto de Manilha, em 1898, na qual o almirante americano Dewey destruiu a esquadra hespanhola.

*O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...*

**LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.**

***651 — Onde nasceu Homero?***

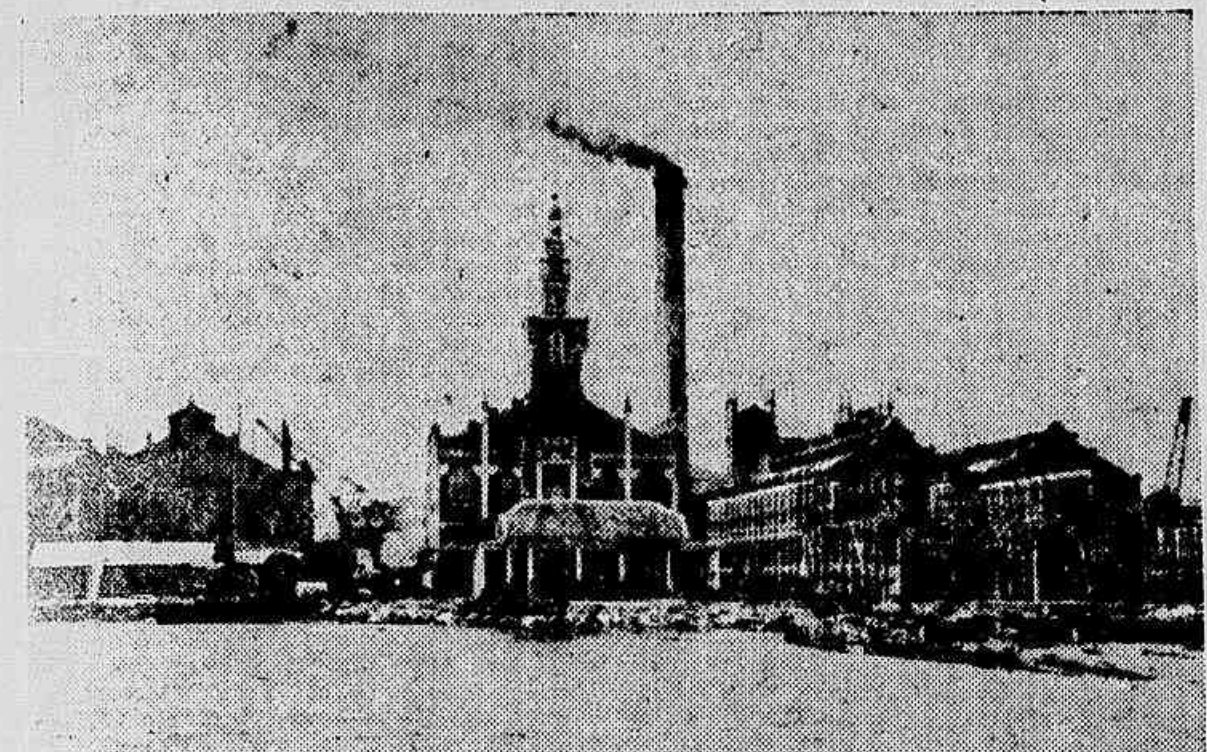
***652 — A quem se deve a invenção da helice applicada á navegação?***

***653 — Desde quando se dá aos cardeaes o tratamento de "Eminencia"?***

***654 — Quem introduziu na medicina o processo da auscultação?***

***655 — Onde e quando foi ferido Estacio de Sá?***

# Mocanguê, berço da grandeza naval do Brasil de amanhã!

**Uma visita ao importante centro de actividade do Lloyd, onde o operario brasileiro põe em evidencia a sua grande competencia e extraordinaria capacidade de trabalho**

Um aspecto da ilha do Mocanguê, com as suas officinas em plena actividade

Deve-se a Buarque de Macedo, o inolvidavel engenheiro que por tres vezes occupou a direcção do Lloyd Brasileiro, a iniciativa da creação das officinas de "Mocanguê".

Apparelhando-as com os mais aperfeiçoados machinismos existentes na época e importados especialmente da Inglaterra, conseguiu o notavel administrador manter, assim, a efficiencia da frota do Lloyd, que, então, se compunha de navios relativamente novos.

A partir de alguns annos, á proporção que as unidades da nossa principal empresa de navegação foram envelhecendo no trafego, aquellas officinas se tornaram cada vez mais uteis, sendo que, hoje, no estado lastimavel em que se encontram os seus navios, seria impossivel mantel-os em serviço se o Lloyd não possuisse aqui, na Guanabara, as modelares officinas com que o dotou a previsão de Buarque de Macedo.

Depois delle, todos os directores que passaram pelo casarão da praça Servulo Dourado olharam com carinho para as officinas e diques da ilha de Mocanguê, construindo outros edificios, installando novas machinas, augmentando, emfim, a sua capacidade.

O actual director do Lloyd Brasileiro, commandante Firmino Carvalho Santos que, como seu antecessor, sr. Maria d'Almeida, tem sido dos que mais têm lutado com o estado precario do material fluctuante da empresa, traçou um programma administrativo para as officinas de Mocanguê, que, se bem merecesse a nossa critica no inicio de sua execução, somos, hoje, forçados a reconhecer que tem produzido os melhores resultados.

### A ACTIVIDADE FECUNDA DAS OFFICINAS

Procuramos ouvir alguns funccionarios do Lloyd em Mocanguê, entre os quaes, e em primeiro logar, o commandante Alberto Nunes, director geral dos serviços da ilha desde o começo da administração Firmino Santos.

O commandante Nunes nos fez um relato succinto dos trabalhos alli realizados no corrente periodo administrativo, falando com naturalidade, sem nenhuma emphase, das obras que, melhor que por meio de palavras, o reporter apprehenderia pela observação objectiva.

Os melhoramentos technicos se traduzem, antes do mais, pelo complemento das officinas, tornadas aptas para a plena consecução dos seus fins.

Os diques foram apparelhados de maiores facilidades para o trabalho. O dique n. 1, por exemplo, era um perigo permanente para os operarios expostos, sem nenhum amparo, a quédas fataes num momento de descuido. E esse perigo desappareceu com a construcção de balaustres. O mesmo foi feito no dique n. 2, um dos seus novos picadeiros inteiros.

Os proprios cascos dos velhos navios afundados a 60 metros de terra, tem agora utilidade pratica, com a construcção de pontes em concreto armado, que servem para a passagem do pessoal da ilha para o serviço de concerto das unidades em reparo.

O "Miranda" e o "Murtinho" receberam, ali, recentemente, grandes modificações no caverna, e notadamente no fundo. O "Rodrigues Alves" teve grande parte de sua chapa renovada, e o "Ubá" recebeu concertos importantissimos, inclusive o do eixo da manivella.

Actualmente outros navios recebem nos diques de Mocanguê reparos diversos. O "Curityba" recebe concertos importantes no casco; o "Barbacena" está em delicados concertos de machinas.

Os trabalhos que ora se fazem no "Cubatão" é quasi uma reconstrucção. A remodelação deste vapor, que está confiada a uma empresa particular, é um indice perfeito da efficiencia actual das officinas do Lloyd Brasileiro.

O vapor "3 de Outubro", que se acha em serviço, e em perfeitas condições, foi reparado de avarias no casco em 24 dias, quando alguns optimistas calculavam tal serviço para dois mezes.

Os rebocadores "Patrão-Mor Araujo", "Sabino Barroso" e "Vulcano", foram tambem reconstruidos em Mocanguê, sob a gestão do commandante Nunes.

E outros trabalhos menos importantes foram praticados pelas officinas. São obras da actual administração do Lloyd, feitas na ilha: o archivo para o escriptorio central da companhia e as divisões para o almoxarifado geral, bem como a installação de quatro aspiradores e renovadores electricos de ar.

As officinas têm confeccionado, tambem, nestes ultimos mezes, varias boias para amarração de navios.

Quanto ás condições do trabalho, apurámos entre os operarios que elles vivem satisfeitos, pagos regularmente em dia, e vendo surgirem dia a dia, novos elementos de conforto, hygiene e previdencia pessoaes.

Assim é que podem elles gozar actualmente, depois do trabalho estafante nesta época quente, do reconforto de banheiros varios, com os seus chuveiros, que são verdadeiras duchas, a serviço da reacção dos membros e dos musculos entorpecidos pelas longas horas de actividade.

Uma caixa d'agua, com capacidade para 200 metros cubicos do precioso liquido, garantem aos banheiros um abastecimento permanente.

### A REFORMA DO RESTAURANTE

A alimentação ao operariado é feita pelo sr. Alcinio Cesar Vieira. O novo concessionario deste importante serviço, tem merecido applausos geraes pelo modo criterioso com que vem cumprindo as obrigações assumidas.

O amplo salão do restaurante, reformado como foi, conserva um aspecto alegre e asseiado. A comida fornecida, diaria e rigorosamente fiscalizada pelos medicos da saude do Lloyd, é farta e saborosa no conceito unanime dos que della se servem.

A este respeito recebemos mais longa e minuciosa impressão do sr. Antonio Brites Martins, encarregado do policiamento da ilha, que adduziu aos conceitos acima resumidos mais estes reparos:

— A limpeza, que é o elemento principal para o appetite de quem se senta á mesa de refeições, é tão completa quanto possivel. O concessionario é um homem bastante criterioso neste sentido. Mas uma difficuldade séria se impõe á sua provada boa vontade: a falta de agua corrente na ilha, obrigando que, a transporte, em latas, da bica principal. E' uma lastima isto... Porque o sr. Vieira não mede sacrificios para servir sempre melhor do que na vespera. Agora mesmo está pondo um novo fogão, de maior capacidade. Pois não é só ao pessoal da Mocanggué que elle fornece *boia*: tambem ao da ilha da Conceição e aos tripulantes dos vapores em obras. Os da nossa ilha comem no salão. Os outros vêm buscar, em caldeirões, a quantidade contractada. E todos estão satisfeitos com o senhor Vieira."

### OS SERVIÇOS MEDICOS

A administração actual do Lloyd tem dado attenção devida aos serviços medicos em suas officinas. A nova enfermaria ali construida, e na qual foi erigida uma herma ao saudoso dr. Buarque de Macedo, satisfaz por inteiro ás exigencias de um serviço moderno de pensos numa collectividade obreira, sem dispensar alguns leitos para casos de operações de emergencia.

Este serviço tem um posto na ilha da Conceição, apenas para maior efficiencia, pois no de Mocanguê os medicos attendem facil e rapidamente aos pedidos de soccorro que lhes forem dirigidos de qualquer ponto.

A secção medica completa a sua finalidade com o serviço de receituario, tratamento especifico e dietetico, attendendo diariamente a uma média de 60 operarios.

Estes serviços medicos são chefiados pelo dr. Nuno Alves Pereira, cooperando com elle na manutenção da hygiene da ilha e da saude de sua população operaria, os drs. Eurico Pedroso, Lisboa Coutinho e Odilon Barroso, este ultimo director do Hospital São Francisco de Assis.

O apparelhamento cirurgico é o mais moderno e completo para casos de cirurgia de emergencia.

### CONCLUSÃO

As impressões que ahi ficam sobre a actividade proletaria em Mocanguê, carecem de detalhes que lhes dêm cor propria. Não é proposito do reporter, entretanto, penetrar a alma do operario anonymo insulado constructor da grandeza naval do Brasil de amanhã. Não é este o proposito de agora, ainda que o estudo directo e objectivo da psychologia proletaria dos nossos dias seja uma verdadeira tentação para quem escreve e com elles convive durante alguns momentos...

Quizemos, apenas, neste painel a traços largos e apressados, mostrar o que elles já fizeram, estão fazendo e são capazes de fazer, estimulados por um quasi nada em comparação com o muito que ainda se lhes deve.





# Suggestões para a reforma da lei de syndicalização

**A opinião dos "leaders" das principaes corporações operarias e patronaes desta capital**

***Como respondeu ao inquerito do "Diario de Noticias" o sr. Pedro Correia, membro do Conselho Fiscal da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos***

Uma das maiores e mais importantes corporações operarias do Rio de Janeiro é, sem duvida, a dos trabalhadores em fabricas de fiação e tecelagem. Attingindo o seu numero a cerca de 40.000 operarios, póde-se dizer que está quasi completamente desorganizada, tal é a insignificancia numerica dos elementos syndicalizados. Esse facto por si só justificaria, pois, a curiosidade do reporter em saber qual o verdadeiro motivo de tanto desinteresse pelo seu syndicato entre os tecelões, ainda mais tendo-se em conta o gráo de combatividade e a consciencia dos proprios interesses que elles sempre demonstraram possuir.

Eis por que nos dirigimos hontem, á noite, rumo á séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, funccionando actualmente á rua de São Christovão n. 295. Ali chegando, verificámos immediatamente que os operarios se encontravam reunidos em assembléa. Entrámos, afim de assistir tambem á reunião. Tratava-se justamente da questão que ali nos levára, isto é, da lei de syndicalização e do reconhecimento ou não da mesma pelo referido syndicato. Ouvimos todo o debate travado, em consequencia do qual decidiu a assembléa, por unanimidade, condemnar a actual Lei de Syndicalização como contraria e até nociva aos interesses do proletariado. Durante um dos intervallos da assembléa, procurámos conversar com um dos elementos combativos do syndicato, o sr. Pedro Corrêa, membro do Conselho Fiscal da União.

### A FRAQUEZA DO NOSSO SYNDICATO E' DEVIDO A' LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

— Embora tenha verificado, durante a assembléa, o seu pensamento a respeito da chamada Lei de Syndicalização, desejava que concretizasse mais a sua opinião a respeito. Por que acha que a referida lei é antes um mal do que um bem para o proletariado?

— Vou lhe dizer porque penso assim. Embora essa lei pareça, á primeira vista, uma especie de garantia para a organização legal dos trabalhadores, na realidade o que ella visa é canalizar o descontentamento dos operarios para o Ministerio do Trabalho, de modo a fazer com que elle se amorteça ahi mediante o classico expediente das promessas e protelações indefinidas. E' um meio de evitar a acção directa das massas na luta pelas suas reivindicações vitaes. E, mais do que isso, um meio excellente de submissão do proletariado ao patronato porque, controlados os syndicatos pelo Ministerio do Trabalho, elles perdem o seu caracter de organizações destinadas a defender os interesses dos operarios contra a exploração patronal e se transformam em orgãos de collaboração forçada com os patrões. Praticamente, isso equivale a dar sempre ganho de causa ao patronato. Nestas condições, as palavras bonitas dos representantes dos poderes publicos sobre os "direitos do operario", assim como o zelo que demonstram na "protecção ao trabalhador", não significa outra coisa do que a maneira mais habil de esconder a verdadeira face da medalha. Já nos illudimos bastante a esse respeito. Mas a experiencia serviu-nos de lição. E o resultado é esse que vê: o pronunciamento unanime da assembléa contra a Lei de Syndicalização e contra o proprio Ministerio do Trabalho.

A fraqueza da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos — accrescentou o nosso entrevistado — deve-se, na maior parte, não só á actual Lei de Syndicalização, mas ao proprio orgão do governo que se arroga a funcção de defensor dos interesses do proletariado, isto é, o Ministerio do Trabalho. Não fosse o especial cuidado deste em reconhecer, contra dispositivo do decr. n. 19.770, como "orgão representativo da classe", o chamado Syndicato da America Fabril, que não passa de uma sociedade beneficente creada pelos proprietarios dessa empresa, e certamente outra seria hoje a situação do nosso syndicato. Deixando de reconhecer a União, que agrupava nessa época os operarios da maioria das fabricas de fiação e tecelagem do Rio de Janeiro, para reconhecer essa associação de empresa, o Ministerio não só desrespeitou a propria Lei de Syndicalização, mas revelou ainda qual o verdadeiro caracter e objectivo da mesma.

### A REFORMA DA LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

— Que pensa da reforma que se pretende fazer na Lei de Syndicalização?

— Acho que essa reforma, se não houver uma intervenção energica do proletariado, no sentido de que ella se faça em beneficio do mesmo e não contra os seus interesses, não modificará quasi nada a situação que está ahi. Se já se comprehendeu que a actual Lei de Syndicalização não serve aos interesses dos trabalhadores e sim aos do patronato, se se deseja realmente a sua reforma e se pretende effectual-a, — que se faça essa reforma, mas ouvindo a opinião dos trabalhadores. Falando como operario que sou e em nome dos meus companheiros de trabalho, tenho a dizer o seguinte, a respeito dessa reforma: Para que ella satisfaça realmente os interesses do proletariado e consulte as suas aspirações, precisa, em primeiro logar, garantir a autonomia do syndicato. Nada de tutelas de quem quer que seja, nem do Ministerio do Trabalho, nem deste ou daquelle partido! Em segundo logar, garantia plena da democracia syndical contra a usurpação deste ou daquelle grupo. Completa liberdade de opinião dentro dos syndicatos, resalvadas as decisões da maioria! Em terceiro logar, garantia da unidade syndical, contra todas as tendencias divisionistas dos ambiciosos, politiqueiros e demais elementos sectarios. Um syndicato operario para cada ramo industrial, independente da profissão ou officios de cada membro da corporação industrial. Nada de syndicatinhos deste ou daquelle officio; syndicatos á base de industria! Sómente em determinadas empresas concessionarias de serviços publicos ou de transportes deve ser admittido o syndicato de empresa. Em quarto logar, garantia plena da personalidade juridica dos syndicatos. Estes, como organismos destinados a defender os interesses economicos e moraes dos trabalhadores, devem ser considerados pela lei, não como meros departamentos do Ministerio do Trabalho ou instituições de collaboração com o Estado, mas apenas como *orgãos de relação* entre o proletariado, o patronato e o Estado na solução dos conflictos que surjam entre operarios e patrões. Em quinto logar, finalmente, deve ser attribuida aos syndicatos, como organismos interessados no cumprimento das leis sociaes, a faculdade de fiscalizar a sua applicação pelo patronato. O Ministerio do Trabalho deve ter apenas a incumbencia de obrigar a execução das mesmas. Só desse modo, as leis sociaes deixarão de ser um engodo para illudir os trabalhadores, como até aqui tem acontecido.

Eis ahi — accrescentou o sr. Pedro Corrêa — as condições fundamentaes que, a meu ver, os trabalhadores devem exigir na reforma da Lei de Syndicalização. Se a reforma não se orientar segundo esse criterio, podemos dizer que ella não terá feito nada para melhorar a situação creada pela actual Lei de Syndicalização.



## Augmentaram as rendas federaes, no municipio de São Gonçalo, Estado do Rio, em 1932

Do relatorio apresentado á Delegacia Fiscal, pelo sr. Vicente Dantas Filho, collector Federal da 2ª Collectoria de S. Gonçalo, constam os dados abaixo sobre o deposito das rendas na Collectoria de S. Gonçalo:

### DESENVOLVIMENTO DAS RENDAS

Foi bem notavel a elevação das rendas federaes, arrecadada por esta Collectoria, pois de ...... 2.538:114$921 em 1931, subiu em 1932, á notavel quantia de ...... 5:850:537$804, havendo uma differença para mais de ....... 3.312:423$523.

### ARRECADAÇÃO GERAL DO MUNICIPIO

O municipio durante o anno findo rendeu 16.001:293$317, assim descriminado:

1ª Colectoria federal, ...... 8.687:841$203; 2ª Collectoria Federal, 5.850:537$814. — Total: ... 14.508:379$017.

Collectoria Estadoal, ........ 437:914$300. Prefeitura Municipal, 1.025:000$000. Total: ........ 16.001:293$317.

### COMPARAÇÃO DE RENDA

Comparando a renda arrecadada pelas duas Collectorias Federaes neste municipio, verifica-se que é igual á arrecadada por 300 Collectorias em 10 Estados, a saber:

Numero de Collectoria — Estados — e Renda de 1931:

16 — Amazonas, 401:134$771; 28 — Piauhy, 778:587$872; 34 — Goyaz, 872:794$038; 12 — Rio G. do Norte, 1.047:275$940; 31 — Pará, 1.150:600$681; 45 — Maranhão, 1.262:831$087; 29 — Sergipe, 1.733:542$773; 30 — Espirito Santo, 2.110:390$965; 30 — Parahyba, 2.455:323$920; 46 — Ceará, ...... 2.608:989$769. — Total: ...... 14.450:471$750.



## A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, attingiu no dia 20 do corrente, a importancia de ..... 5706692$100, para mais 86:2348200, do que em igual data do anno anterior.



## Unificação do pessoal da Central com a Therezopolis

O director da Central do Brasil está estudando a unificação do pessoal da Estrada de Ferro Therezopolis, afim de incorporal-o no quadro da Central do Brasil. Dessa fórma a Therezopolis passará a ser classificada ramal da Central do Brasil, como acontece agora com a Estrada de Ferro Rio D'Ouro.



## PUBLICAÇÕES

### "O CRUZEIRO"

Apparecerá hoje mais um interessante numero da revista "O Cruzeiro", trazendo um summario digno de leitura, entre o qual se destaca uma reportagem completa sobre as festas carnavalescas da semana, em rotogravura; revelações intimas de Roulien; correspondencias especiaes de Paris e Berlim; um inedito de Alberto de Oliveira; uma palestra com Coelho Netto sobre a sua escolha para candidato ao premio Nobel da litteratura; um conto illustrado de Malba Tahan, além das secções do costume.

"O Cruzeiro" publica a noticia do afastamento da sua direcção do nosso illustre confrade Carlos Malheiro Dias, premido por afazeres noutro ramo da sua actividade.



## A RUSSIA SOVIETICA QUER A PAZ

**Prohibida a exhibição de varios "films" que encerram offensas aos povos estrangeiros**

MOSCOU, dezembro (U. P.) — Um consideravel numero de peças theatraes e films cinematographicos russos, tratando de aspectos da vida de outros paizes, vem de ser terminantemente prohibidos afim de ser evitada qualquer offensa aos governos estrangeiros. Apezar de não ther sido publicada uma só palavra pela imprensa local sobre essa censura politica, não são poucos os exemplos de sua acção, conhecidos apenas nos circulos theatraes. Sabe-se, mesmo, que o proprio Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros, condemnou pessoalmente uma peça que poderia provocar reacções desagradaveis por parte da França. O commissario da Educação, o sr. Andrew Bubnov, e outras altas autoridades do governo sovietico, assistiram recentemente á representação de uma producção cinematographica russa, condemnando-a como medida de "conveniencia politica". Uma comedia — o Collegio Estrangeiro — que estava passando no Theatro Vakhtangoff, teve as suas representações suspensas bruscamente uma noite, depois dos respectivos bilhetes já vendidos ao publico. Nessa comedia era criticada a intervenção franceza em Odessa em 1919 e pintava os invasores com terriveis cores. Igual sorte teve o drama "Who Will Beat Whom?", escripto pelo dramaturgo Peretz Markish. Era uma peça muito bem escripta, grandemente apreciada pelo commissario Litvinoff, mas foi condemnado por poder ferir as susceptibilidades francezas. Nessa producção o Parlamento francez, em particular, era alvo da mais cortente satyra.

Ha um anno passado havia uma enchente de producções vasadas nos multiplos aspectos do scenario internacional. A vida sobre o regimen capitalista, assumpto de grande curiosidade para as platéas sovieticas, era o thema forçado e invariavel dos escriptores.

Nos ultimos mezes, essas inspirações de um anno passado, condemnadas, entraram no occaso. Desgraçadamente para os productores, a situação internacional foi consideravelmente alterada com graves prejuizos para a Russia. Uma série de pactos de não aggressão entraram em vigor. A "ameaça da guerra" nunca pareceu tão imminente.

Vae dahi, como resultado logico, um bom numero de films e peças russas caiu sob o facão da censura politica, sem appellação possivel.



## EXCURSÃO A' CIDADE DE OURO PRETO

O Touring Club quer organizar uma excursão na Semana Santa, com destino á cidade de Ouro Preto, no Estado de Minas Geraes. Para isso solicitou da administração da Central do Brasil informes sobre a possibilidade do arrendamento de um trem especial.

## A experiencia do Schisto na Central do Brasil

O trem R-1, rapido mineiro que deixou hontem esta capital com destino a Bello Horizonte, foi queimando schisto em combinação com carvão.

Essa experiencia foi feita até Barra do Pirahy. No trem seguiram os membros da commissão desse serviço, composta dos srs. commandante Avila, Gurgel do Amaral e Agenor Macedo.





## LIVROS A SAIR

### "Discurso ao povo infiel"

Os poetas não podem viver abstrahidos dos acontecimentos da nacionalidade, tanto elles mesmos revelam o espirito e o sonho da sua patria ou podem fundir em poemas de amor e de revolta as suas grandezas e os seus erros.

Integrando-se nos acontecimentos sociaes, como o fizera ou só o fizera Castro Alves, o formoso poeta Tasso da Silveira vae nos dar em breve um livro sensacional de poemas, intitulado "Discurso ao povo infiel".

Voltado para a ralidade brasileira, vendo o panorama que aqui se desdobra, o poeta do "Cantico do Christo do Corcovado" com as vozes claras da sua poesia falará aos soldados, ao operario, ás mães, aos politicos, ás crianças, aos moços, ás massas, emfim.

"Discurso ao povo infiel" de Tasso da Silveira constituirá uma nota singular nas letras nacionaes.

# PAGINA DE EDUCAÇÃO

## A concepção educacional de Alberto Torres

ATTILIO VIVACQUA

Alberto Torres, se não chegou a elaborar um plano organico de educação nacional os principios e fundamentos desse plano se acham consubstanciados na profunda luminosa obra socio-politica, que o insigne pensador e grande cidadão incorporou ao patrimonio cultural da humanidade.

Obra conceptualizada genericamente, sem sempre podia, pela sua propria natureza, comportar, como no caso, particularização technica das multiplas soluções do problema brasileiro, que elle estudou e formulou com esplendida objectividade e admiravel visão do futuro.

Alberto Torres, na logica irrefutavel de seu pensamento conclue que toda a educação só é possivel mediante organização, de que é um effeito. As construcções educacionaes do após-guerra, como a da Austria, a da Russia, a da Italia confirmam admiravelmente sua conclusão. Sem a organização politica e institucional da nação, todo o systema de ensino ficará comprommettido principalmente pela falta de unidade sob o ponto de vista technico e nacional.

Deixar o ensino sem uma "direcção nacional" é sujeitar o pensamento brasileiro a ser dividido entre as multas correntes de idéas importadas do exterior, idéas na sua generalidade, nocivas ao paiz. (Alcides Gentil — "As idéas de Alberto Torres").

O principio de que a União compete dirigir a formação cultural do povo brasileiro está hoje, felizmente, victorioso.

O excelso mestre, analyzando os vicios e falhas do espirito de estructura da instituição escolar do paiz, accentuou, com precisão, o perigo-sa consequencia de "uma instrucção publica que é um systema de canaes de exodo da mocidade do campo para as cidades e da producção para o parasitismo".

Com sadia, clara e segura confiança nas energias das nossas populações, cujo conceito ethnico elle muito contribuiu para rehabilitar perante os proprios brasileiros, Alberto Torres póde alcançar o valor do brasileiro como "unidade educacional" de primeira grandeza.

Elle definiu e preconizou a escola de saude, do trabalho e da energia, antecipando os principaes conceitos e finalidades da politica pedagogica hodierna.

"Um paiz precisa desenvolver as suas forças intellectuaes com a mesma solicitude de com que desenvolve as suas forças economicas; daquellas depende a efficiencia de tudo o mais." (Ob. cit.)

Sustentando o primado da acção espiritual sobre a acção economica e cosmica, na evolução social, que, segundo sua nobre e profunda concepção, não é uma resultante do determinismo historico tão em voga, Alberto Torres proclamou, como funcção essencial do Estado democratico, a educação popular, com finalidade humana e nacional.

## Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro

CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE

Terão inicio na proxima segunda-feira, 23 do corrente, as provas do concurso de docencia livre das cadeiras de clinica medica, clinica oto-rhyno laryngologica, clinica gynecologica, clinica dermatologica e clinica psychiatrica.

*Clinica medica* — Prova escripta, ás 8 horas, no Instituto Anatomico. Serão chamados os candidatos drs. Francisco Figueira da Costa Cruz Filho, René Laclette, Gerbert Perissé Moreira e Floriano Peixoto Martins Stossel.

*Clinica Oto-rhyno Laryngologica* — Serão chamados para prova escripta os seguintes candidatos: drs. Paulo Valladão Gomes Brandão, Estevão Monteiro de Rezende e Aristides do Rego Monteiro.

*Clinica Dermatologica* — Prova escripta ás 11 horas na Santa Casa — Pavilhão São Miguel. Será chamado o candidato dr. Antonio Fernandes da Costa Junior.

*Clinica Gynecologica* — Prova escripta ás 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras. Será chamado o candidato dr. Clovis Corrêa da Costa.

*Clinica Psychiatrica* — Prova escripta ás 10 horas, na Praia Vermelha. Será chamado o candidato dr. Eurico de Figueiredo Sampaio.

Dia 24 do corrente:

*Clinica Urologica* — Prova escripta ,ás 9 horas ,no Instituto Anatomico. Será chamado o candidato dr. José Paulo de Azevedo Sodré.

São convidados a comparecer á secretaria a Faculdade, afim de assignarem o respectivo diploma, os seguintes srs.: Pedro Galvão de Mendonça Procopio, Miguel Vasconcellos, Paulo L. Pinto da Costa e Deoclecio Dantas de Araujo.

Relação dos alumnos das diversas séries do curso medico que serão chamados a exame final, na proxima semana, por não terem satisfeito a exigencia para promoção por frequencia:

*1º anno medico: todas as cadeiras* — Os alumnos matriculados sob os numeros — 177 — 185 — 190 — 45 — 73 — 96 — 170 — 52 — 147 — 32 — 109 — 93 — 79 — 200 — 201 — 114, excepto os tres ultimos que foram promovidos em Histologia.

*Chimica Organica* — Os alumnos de numeros: — 172 — 162 — 171 — 186 — 187.

*2º anno medico: todas as cadeiras* — Os alumnos de numeros: 29 — 45 — 61 — 146 — 187 — 212 — 221 — 242 — 319 — 330 — 335 — 393 — 451 — 454 — 468 — 466 — 471 — 474 — 487 — 526 — 537 — 538.

*Physica* — Os alumnos Mauro Paes de Almeida, Osmar de Mello Franco, Naun Ladowsky e Tacito Costa Filho.

*Chimica Physiologica* — Os alumnos Nicandro I. Bittencourt e Naun Ladowsky.

*3º anno medico:* Todas as cadeiras. Os alumnos de numeros — 23 — 37 — 42 — 104 — 173 — 227 — 232 — 277 — 280 — 284 — 319 — 327 — 355 — 362 — 363 — 377 — 380 — 387 — 391 — 400 e 412.

*Parasitologia* — O alumno de numero 405.

*Pharmacologia* — Os alumnos que não obtiveram frequencia prestarão o exame dessa cadeira simultaneamente com o de Therapeutica.

*4º anno medico: todas as cadeiras* — Os alumnos de numeros — 4 — 28 — 46 — 65 — 80 — 85 — 89 — 91 — 99 — 139 — 157 — 159 — 174 — 187 — 188 — 212 — 213 — 230 — 232 — 241 — 261 — 262 — 268 — 279 — 290 — 300 — 301 — 321 — 335 — 353 — 363 — 367 — 372 — 401 — 405 — 411 — 447 — 451 — 455.

*Anatomia Pathologica* — Os alumnos de numeros — 12 — 102 — 426.

*Clinica Dermatologica* — Os alumnos que não obtiveram frequencia dessa cadeira prestarão o exame final simultaneamente com o da cadeira de Clinica de doenças tropicaes e molestias infectuosas.

*5º anno medico: todas as cadeiras* — Os alumnos de numeros — 15 — 17 — 24 — 34 — 35 — 42 — 51 — 52 — 54 — 56 — 57 — 58 — 66 — 72 — 87 — 95 — 99 — 100 — 106 — 108 — 109 — 114 — 141 — 147 — 192 — 226 — 228 — 229 — 235 — 237 — 239 — 261 — 274 — 278 — 282 — 287 — 288 — 296 — 301 — 308 — 315 — 326 — 330 — 331 — 334 — 340 — 342 — 345 — 349 — 357 — 359 — 363 — 368 — 371 — 373 — 378 — 385 — 387 — 394 — 396 — 397 — 400 — 403 — 405 — 410 — 412 — 413 — 414 — 417 — 418.

*Clinica Urologica* — Os alumnos de numeros — 287 — 373 — 288 — 109 — 296.

*Clinica Cirurgica* — O alumno numero 349.

*Medicina Legal* — Os alumnos de numeros — 413 — 282 — 414 — 51 — 410 — 17 — 278 — 235 — 349.

*Hygiene* — Os alumnos de numeros — 282 — 56 — 239 — 66 — 87 — 349.

*Clinica Medica* — O alumno de numero 345.



## Gymnasio Anglo Brasileiro

Resultado dos exames de admissão, prestados em dezembro de 1932:

Germano Niedfeld e Jacintro Osorio de Lossio e Silva, distincção grão 100; Euler Victor Ribeiro e Claudio Lourenço Gomes, plenamente, 90; Luiz Ulhmann Nunes, plenamente, 80; Carlos Napoleão Mazza Ferlich, plenamente, 76; Antonio Lima Filho e Callistrato Muros, plenamente, 70; Eros de Avila Bamberg, Fritz Richard Roenhoefer, Isaac Rosenfeld, João José Niedfel e René de Broux, plenamente, 65; Alberto Ferreira de Aguiar, Aloysio Augusto Junqueira, Antonio Meira Chaves, Augusto Henrique Martins Santos, Cid Alves Corrêa, Dory Kalaf, Mauricio Caldeira Alvarenga, Nelio Zouain, Otto Pfafstetter e Roberto Meira Chaves, plenamente, 60, Abilio Ferreira da Motta, Cincinato Ferreira de Aguiar, Henrique Mattos, João Gomes Ferreira, Julio Barbosa de Almeida, simplesmente, 55. Foram reprovados 4 alumnos.

Resultados dos exames do curso primario:

1º anno — Tassilo Eichbauer, distincção, 100; Decio Leite Oiticica, plenamente, 90; Antonio Mattos, plenamente, 85; Francisco Constantino Secco, Samuel Zitrins, Tulio Sãomarcos de Almeida, plenamente, 80; Asthor Sá Roriz, plenamente, 75.

2º anno — André Martins, plenamente 90; Alfredo Lacroix de Moura, Eduardo Frederico Muller, Elsa Streva, Rubens de Azevedo Galvão, Paulo Pick e Luiz Fróes, plenamente, 85 Celso Leite Oiticica, plenamente, 80; Rivaldo Barbosa, Therezinha Cunha, plenamente, 75; Newton Fróes, Luiz Fernando Gusmão, plenamente, 70, Aloysio de Freitas, João de Souza, plenamente, 65; Ivan Nazareth, Ivan Sá Roriz, plenamente, 60; Fernando Sãomarcos de Almeida, José Nestor Lima, simplesmente, 50. Não houve reprovações.

3º anno — Fernando Macedo Luciola de Broux e Paulo Mourthé, distincção, 95; Sylla Alvarenga, plenamente, 90; Julio Mario Cardoso, plenamente 85, José Figueiredo, Maria Lucia Martins, plenamente, 80; Odir Streva, plenamente, 75; Clovis Habeyche, Raymond de Broux, Rollando Habeyche, Thilde Aor, plenamente, 65; Waldyr Lima, simplesmente, 45; não houve reprovacões

## A escola opportuna de Denver

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica)

Um dos ultimos communicados distribuidos pelo Bureau Internacional de Educação, em dezembro do anno passado, divulga, baseado em informações da Associação Americana para Educação de Adultos, uma interessante noticia sobre a Escola de Opportunidade de Denver, no Colorado. Tem esse instituto por objectivo principal facilitar pela instrucção adequada, facultada aos sem trabalho, a solução do problema da desoccupação, talvez o mais grave e mais premente de quantos concorrem para a temerosa crise em que se debate o mundo contemporaneo.

Para attingir essa finalidade propõe-se a escola de Denver a manter o moral dos trabalhadores transitoriamente desoccupados e a assegurar aos definitivamente desempregados, cada vez mais numerosos, uma nova reclassificação sob o ponto de vista economico, social, intellectual e moral, promovendo o aperfeiçoamento das qualidades que condicionam a efficiencia individual sob esses differentes aspectos. A obra emprehendida nesse sentido é completada com a do aperfeiçoamento dos trabalhadores em actividades, de modo a prevenir o risco de desoccupação a que estão sujeitos os menos capazes no regimen de intensa concorrencia gerado pela crise universal do trabalho.

Deve-se a idéa da fundação da escola de Denver ao espirito observador de uma mulher, miss Emily Griffith, professora primaria em um dos quarteirões industriaes daquella cidade, habitado por immigrantes estrangeiros. Visitando frequentemente as familias de seus alumnos, teve aquella educadora ensejo de assistir a dolorosos quadros de penuria e de verificar ser a ignorancia o grande factor do estado de abatimento e desespero em que se encontravam os lares visitados.

Verificou que o motivo habitual da miseria notada era a desoccupação dos chefes de familia, proveniente, em regra, do facto de não terem elles recebido o preparo conveniente para exercerem uma occupação determinada ou da circumstancia, quando possuiam qualquer habilitação profissional, de não ter esta applicação e não lhes ser possivel encaminhar para outras especialidades, a que se sentiam alheios, a sua actividade. Immigrantes havia que se viam impedidos de conseguir emprego por não saberem falar, ler e escrever o inglez. "Se todos esses infelizes", ponderou a benemerita educadora, "pudessem adquirir a instrucção ou a technica que lhes faltam, estariam salvos".

Inspirada por essa idéa, tratou de reunir os adultos que a preoccupavam e discutiu longamente com elles, em repetidas conferencias, todos os aspectos do problema. Emprehendeu, em seguida, junto aos empregadores chefes do movimento syndicalista, organizações de assistencia social e autoridades competentes, uma campanha em favor do seu projecto.

Obtido o assentimento dos responsaveis pela instrucção para uma tentativa de ensaio, a Escola de Opportunidade iniciou os seus cursos em setembro de 1916 na séde de um estabelecimento escolar não provido, situado, em pleno quarteirão das usinas. Esperavam-se, no maximo, algumas centenas de matriculas. Logo no primeiro anno registraram-se 2.398. Em 1931 foram recusados mais de mil candidatos á inscripção por estar excedida a lotação da escola.

A frequencia média diaria que era de 1.186, em 1916, elevou-se a 3.875, em 1931.

Exceptuados os sabbados e domingos os cursos funccionam ininterruptamente das 8 horas ás 21.15.

Os programmas apresentam a flexibilidade conveniente, procurando-se adaptal-os ás circumstancias e ás necessidades dos discentes e "não desanimar a ninguem". A idade dos alumnos varia entre 13 e 78 annos, sendo mais intensa a frequencia no grupo comprehendido entre 20 e 29 annos de idade.

No exercicio de 1929-1930 as despesas com a Escola de Opportunidade se elevaram a ... $226.930,50, dos quaes ...... 199.254,00 provinham de taxas cobradas pela administração local. O restante representava o producto de diversas subvenções, inclusive a federal de que goza o instituto, da venda de objectos fabricados na escola e de donativos de varias procedencias.

Desenvolvendo paulatinamente o plano de sua obra educativa, conseguiu o estabelecimento ministrar os seguintes cursos do seu programma actual: 1) cursos profissionaes diurnos e nocturnos, elementares e adeantados; 2) cursos commerciaes diurnos e nocturnos para adultos; 3) cursos de instrucção geral para adultos; 4) cursos de instrucção geral para rapazes; 5) cursos de instrucção geral para moças; 6) cursos de inglez e de instrucção civica para estrangeiros; 7) cursos destinados a moças indisciplinadas; 8) cursos diversos (chimica industrial, vendedores de armazem, elocução, etc.).

A Escola de Opportunidade tem uma divisa que define expressivamente o seu programma de acção: — "You can do it!" Miss Griffith resumiu nestas breves palavras dirigidas aos desamparados de todas as profissões o pensamento crystallizado na benemerita creação de seu altruismo. A fé na natureza humana e no poder da educação e a necessidade de justiça para innumeros individuos relegados ás mais infimas situações da escala social por falta de uma opportunidade de revelarem, graças á cultura indicada em cada caso particular, a sua verdadeira personalidade.



## CHRONICA DE LETRAS

## O Demonio das viagens

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

O demonio das viagens, esse demonio que traz vozes mysteriosas sahidas dos cantos mais remotos da terra, que traz o veneno das inquietações, das partidas sem rumo, penetrou fundo em nossa geração. Tocou de perto em alguns brasileiros que não podendo mais supportar a monotonia das nossas cidades se atiraram para as distancias.

Como mergulhadores que apparecem á flor das aguas para respirar, quantos da nossa geração não levantaram ancora e seguiram para derrotas sem fim! De repente indagamos de um que ha poucos dias estivera comnosco numa mesa de café, matando o tedio, discutindo coisas nossas: onde anda o Bopp? E a resposta informa que está numa cidade chineza qualquer. E o Adour? Está na Dinamarca, depois de ter atravessado a Russia. O Jobim é que vem de chegar da Allemanha! E ha outros que seguem e tornam, iguaes e integros como foram, roidos do mesmo desejo de viajar, de se perderem de novo nos mares da Oceania, de se misturarem com a gente, poeira de gente que arrasta nas ruas dos portos asiaticos uma infindavel vontade de pão e cama. E ha nesses possuidos pela instabilidade, nesses arrastados pela paixão de terras novas de costumes differentes, em todos elles um ar indifferente, que os marca, que os distingue dos outros, de nós a quem o desejo de seguir tambem ainda está dormindo e que nos sentimos presos por tristes raizes machucadas e pisadas tantas vezes, mas que resistem — ai de nós! — que resistem não sabemos como.

São sempre rapazes pobres e suas viagens nada têm de confortaveis, são viagens de libertação, viagens de quem precisa-se curar de doenças de alma, de quem segue para não morrer, para se alimentar do pão dos caminhos, do pão das estradas, dos rios, do alimento que está escondido em uma e outra raça. São esses viajantes nossos, os primeiros aventureiros do espirito, que temos. São as victimas dos ventos que trouxeram para aqui sementes terriveis, que revolveram as entranhas da nossa terra e deram nascimento aos frutos das inquietudes mais diversas. O phenomeno que o após-guerra provocou nos homens que assistiram esse massacre, esse desejo de fugir — e que teve no *Vasco* Chadourne, nos livros de Morand, de Montherlant e tantos outros, sua expressão literaria — esse phenomeno está batendo agora em nós. Ha o demonio das viagens nos apontando nos navios que descançam nos nossos portos a chave para a nossa angustia. Queremos, tambem nós filhos da terra instavel e louca, fugir daqui.

"Oropa, França e Bahia", do sr. Jayme Adour Camara, é o primeiro livro desse grupo de viajantes. De uma maneira leve, agil, nos conta esse sr. Jayme Adour Camara a sua viagem por terras de Finlandia e outras.

Tem um estylo rapido, não chegando nunca a enfastiar o leitor. Apesar da sua graça e do tom cynico com que pretende olhar a vida e as coisas ve-se bem que o escriptor de "Oropa, França e Bahia" tem a segural-o diversas garras, que nesse homem que quiz assistir as noites brancas finlandezas, a quem a aurora boreal deixou num deliquio nesse homem a quem a Russia seduziu, corajosamente, nesse homem que pretende tomar uma posição de sêr liberto de todas as pieguices, de todo o apêgo ás tradições, ha, tambem, nesse jornalista objectivo, um certo medo do proprio mundo que o attrahe, uma certa amargura de quem não tendo raizes as desejaria ter.

Geração perdida esta nossa! Viajar é um derivativo, uma forma de explodir e não o interesse por um espectaculo. As vidas que estão do lado opposto ao nosso, nós não as procuramos, pelo amor que ellas nos inspiram, mas por nós mesmos, porque precisamos procurar nellas o que nos falta. Como os viajantes da Europa, de quem Montherland dizia que a rigor desejavam fugir de si proprios, desejavam viajar para fóra de si mesmos, os nossos pobres viajantes, tambem, se atiram para terras desejando no fundo a partida de si mesmos, a fuga das suas proprias decepções, das suas choradas noites de adolescencia, da sua solidão no meio dos indifferentes dos hoteis. Ha toda uma multidão que não tem lar, que não tem pouso, que passa as grandes e doces festas christãs abancadas nas mesas dos bars, dos restaurantes, nas estações. E' dessa gente que parte a angustia da luta contra o já tão mal defendido edificio da familia, da fixação, do amor aos mortos.

O livro do sr. Adour da Camara, nos suggere tudo isso. E o conhecimento do seu autor acrescenta algumas tintas nossas a esse quadro. Veiu de um longinquo Estado do Norte e abicou entre nós durante algum tempo curioso de livros, lendo muito em silencio.

Seus ensaios foram os de um estheta, já passados de interesse e passados no tempo. De repente sua vida se modificou e suas maneiras, tambem. Adquiriu um sentido novo da vida. Como um prisioneiro, longo tempo em reclusão, desejou a vida. Suas idéas tomaram aspectos dissolventes, e, por fim, tivemos noticias delle em brumosas terras, de que os geographias falavam vagamente. Era um dos marcados para as fascinações falsas.

No seu livro encontramos alguma coisa da sua indisfarçavel desolação. Não é nunca um viajante enternecido. Não tem um sorriso triste para os que passam, para os pobres que encontrou na sua peregrinação. Sua piedade de homem de partido, uma piedade pelas multidões. Ha um episodio innocente que o sr. Adour da Camara diz que assistiu em Lisboa. Viu elle, autor, um homem pulando um gradil, perto da estatua de Eça de Queiroz, para roubar uma rosa. Appareceu, é claro, immediatamente, um sujeito da prefeitura pedindo documentos do ladrão.

No entanto, essa primeira licção que Jayme Adour recebeu ao saltar em terras estrangeiras, deveria lhe abrir os olhos, cahir nelle como uma dessas observações que abrem as portas sobre o escuro de uma casa, que desmancham as mais terriveis confusões. Deveria ter sabido, elle, vêr nesse gesto um symbolo do mundo. São os homens que se arriscam dessa maneira, para a conquista ephemera de uma flor, os unicos que podem salvar o mundo; e, pular um gradil por causa da rosa, e muitas vezes viajar mais do que penetrar em terras fechadas e distantes...

SELECTA CHRISTÃ — *Odylo Costa Filho* — Livraria Catholica.

Trata-se de uma *Selecta Christã* feita por um jovem inteiramente desconhecedor do assumpto. Reunio elle, sem nenhum bom gosto, trechos de diversos poetas e de muitos fazedores de versos. O mais interessante é que o seu jovem e sympathico autor — discipulo de Felix Pacheco — o infatigavel inimigo de Charles Baudelaire — achou logar nessa Selecta para um poema seu, o que representa seu rigoroso senso critico.

P. S. — Tenho a grande alegria de communicar aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS que, a partir de março proximo, a critica litteraria deste jornal será feita pelo sr. Tristão de Athayde.

A volta do sr. Athayde a actividade literaria significa, sem exaggero, um novo periodo de florescimento intellectual para nós. E' elle o grande critico de nossa geração, o unico que possuimos com methodo e amplitude de vistas, com serenidade e isenção bastante, com espirito objectivo sufficiente para este labor arduo e terrivel. Sua volta ás letras tem, pois, uma importancia formidavel. Aqui ficarei, guardando, sem brilho, o seu logar. Como o jogo preliminar, que mata o tempo, para que venha o grande prelio, me terão aqui os leitores do DIARIO DE NOTICIAS durante algum tempo ainda!

## Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal

EXAMES DE PREPARATORIOS — EXAMES VESTIBULARES — CURSO ANNEXO

Serão encerrados no dia 26 do corrente, as inscripções para os exames de preparatorios, na fórma do art. 80 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, revigorado pelo artigo 1º do decreto n. 22.106 de 18 de novembro do anno proximo passado. Os alumnos terão as suas informações diariamente na secretaria da Faculdade, á rua 1º de Março n. 4, 1º andar, e os exames serão realizados na nova séde da Faculdade, no proximo mez de fevereiro. Os exames vestibulares serão realizados do dia 2 ao dia 15 de fevereiro do corrente anno, e serão seguidas as mesmas instrucções das faculdades superiores do paiz. O curso annexo que funccionará durante o anno corrente, está sendo ampliado para receber alumnos dos cursos gymnasiaes para admissão á 3ª e 4ª séries.

## Escola Polytechnica

Os candidatos á matricula e que quizerem completar preparatorios na Escola Polytechnica devem apresentar seus requerimentos até o dia 25 deste mez, de accordo com o edital affixado na portaria da Escola.

**Exame vestibular**

Os candidatos á matricula na Escola Polytechnica devem requerer inscripção, de 1 a 10 de fevereiro proximo.

As condições de inscripção acham-se especificadas no edital collocado na portaria da Escola.

— Estão chamados á secretaria da Escola os alumnos David Lerner e Sylvio Lobo de São Thiago.

REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO — 2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Janeiro de 1933


# *BUENOS AIRES, 22 (1,55 - U. P.) - O Club Independientes derrotou o seleccionado academico brasileiro por 4 x 0*

## Resurge o caso do major Bragança

### Nem suicidio, nem morte em combate — O que se dizia em Bello Horizonte em outubro de 1930

**(Do correspondente epistolar do DIARIO DE NOTICIAS)**

(BELLO HORIZONTE, 20 de Janeiro) — Sem nunca ter sahido da memoria do povo mineiro, o caso do major Bragança era considerado morto, e agora resurge, interessante, quasi apaixonando o espirito publico.

O major Bragança foi o unico official da milicia mineira que ficou ao lado do governo Washington Luiz, ao explodir a revolução de 1930. Incorporou-se ao 12.º Regimento de Infantaria do Exercito federal, e quando, depois da heroica resistencia, essa tropa se entregou, o major Bragança capitulou com ella, e, nesses dias, morreu, ou foi morto.

Espalharam-se, sobre sua morte, duas versões. Uma officiosa: fôra um suicidio; outra official: o major morrera em combate.

Esta segunda hypothese caiu por si mesma, embora fosse baseada num attestado de obito passado depois da rendição, pois, depois da occupação do quartel do 12.º pelas tropas revolucionarias, e consequentemente após os combates, o major Bragança foi visto por muitas pessoas.

A versão do suicidio acaba de ser destruida por um laudo pericial. A familia do extincto requereu a abertura de um inquerito para apurar as causas de sua morte, e, exhumado e examinado o seu esqueleto, os peritos que eram, além de outros, o dr. Antenor Costa, do Gabinete Medico Legal do Rio, e o dr. Virgilio Gualberto, constataram o amalgamento, por pancada capaz de produzir a morte, do osso da região frontal direita. Fundamentando-se nesse laudo, os advogados da familia Bragança regeitaram a hypothese do suicidio.

Restam, pois, duas possibilidades para explicação do caso: accidente ou crime. E talvez outra, vizinha do segundo.

Sem emittir opinião entre essas duvidas e supposições, lembraremos o que se dizia em Bello Horizonte, sobre o major Bragança, em outubro de 1930, depois de victoriosa a revolução.

O conhecido official, contava-se, empenhara todas as suas energias na resistencia do 12.º de Infantaria do Exercito. Convocado o conselho para decidir sobre a continuação da luta, quando alguns officiaes do Exercito sustentavam que era um dever o combate até á ultima extremidade, o major Bragança discordou. Justificando a sua proposta de capitulação, disse que, pela circumstancia de pertencer á policia mineira, seria o unico official sacrificado com a rendição, mas que era forçado a aconselhal-a, para salvar a vida dos que poderiam conserval-a com a entrega da praça. Mostrou, com eloquencia, a inutilidade da resistencia.

Rendeu-se á praça, e, como o previra, o major Bragança, segundo se dizia, foi sacrificado, acreditando uns que tivesse sido fuzilado, outros que tivesse recebido um tiro sem o ceremonial militar do fuzilamento.

Esta impressão é a que perdura na opinião publica. O que parece exacto, é que os responsaveis pela situação, em 1930, não julgaram legitimo, isto é, justificavel, ou legal, mesmo pelo criterio revolucionario, a morte do conhecido official, pois procuraram explical-a fóra da verdade. Talvez se tivessem deixado illudir pelos que a perpetraram.

As actuaes autoridades mineiras estão agindo com lisura na averiguação do caso, e talvez consigam reconstituir os factos, apurando responsabilidades mediante o appello ás testemunhas dos acontecimentos, entre os quaes a officialidade do 12.º Regimento e aquelles aos quaes foi entregue o major Bragança, na hora da capitulação



## O "ARO EN CIEL" DESCEU EM PELOTAS ÁS 14.55 DE HONTEM

MONTEVIDÉO, 21 (U. P.) — A Aeropostale annunciou que o aviador Mermoz descera em Pelotas ás 14.55 minutos.

## O CASO DOS "PICOLE'S"

O caso da morte do menino Antonio, filho do sr. Humberto Domingos Martins, que tomava um sorvetinho "picolé", foi amplamente noticiado hontem pelos vespertinos, com a divulgação das providencias adoptadas pela policia da apprehensão de drogas existentes na fabrica de sorvetes da rua Catumby n. 10.

A' noite esteve em nossa redacção o sr. Ephraine Kotz, socio da firma Segall & Kotz, que nos veiu declarar a sua intenção de accionar os fabricantes de sorvetes que annunciam "picolé", por ser este fabrico e denominação privilegiada da sua firma.

Trata-se de uma imitação que o publico vae acceitando, mas o legitimo "picolé" é da sua fabrica.

## O TREM ESMAGOU A PERNA DO MENOR

Hontem, á tarde, proximo á estação de Engenho Novo, foi colhido por um trem dos suburbios o menor Irineu, de 14 annos de idade, filho de Rodolpho Denaide, residente á rua Victor Braga n. 128.

A victima ficou com a perna esquerda esmagada, soffrendo ainda um ferimento na cabeça.

Recebendo os primeiros soccorros no Posto de Assistencia do Meyer, foi em seguida para o H. P. S., dada a gravidade das lesões soffridas.

## ATROPELADO POR AUTO

Ao atravessar, hontem, a rua Buenos Aires, foi atropelado pelo auto n. 3.522, dirigido pelo chauffeur Manoel Rodrigues Guimarães, o funccionario da E. F. C. B., Arlindo Benedicto da Silva, de 58 annos, brasileiro e residente na estação do Honorio Gurgel.

Verificado o atropelamento, o motorista Rodrigues fez parar seu carro e, tomando a victima, conduziu-a para o Posto Central da Assistencia, apresentando-se em seguida, ás autoridades do 4º districto policial, que registraram o accidente.

## SANDINO NOVAMENTE EM SCENA

MANAGUA, 21 (U. P.) — Annuncia-se que um dos grupos de rebeldes composto de uma centena de homens é chefiado por José Leon Diaz, ao passo que o outro de cento e quarenta obedece á direcção de Luiz Pineda. Acredita-se na possibilidade de uma proxima pacificação, devido á interferencia do ministro Sofonias Salvatierra que, em companhia do pae de Sandino, irá discutir as condições de paz com o chefe insurrecto de San Rafael del Norte. A situação complica-se diante do facto de nem todos os grupos de opposição obedecerem ao controle de Sandino podendo alguns serem considerados rebeldes e outros simples bandidos.

## MOVIMENTO DO PORTO DE MACEIO' EM 1932

MACEIO' 21 (A. B.) — Durante o anno de 1932 entraram no porto de Maceió 1.771 embarcações com 1.036.950 toneladas de registro, sendo 562 o vapor e 1.209 a vela. Das embarcações a vapor 505 foram nacionaes com 553.489 toneladas e 57 estrangeiras com 146.154; 30 de nacionalidade ingleza, 13 allemã, 7 sueca, 3 belga, 3 hollandeza e 1 americana do norte.

Das embarcações a vela 94 foram de grande cabotagem, com 4.772 toneladas de registro e 1.115 de pequena cabotagem com 31.442 toneladas.

No mesmo anno de 1932, o movimento da população por entrada e sahida pelo porto de Maceió foi o que se segue:

Entrada — 6.219 sendo 5.073 homens e 1.460 mulheres dos quaes 5.510 nacionaes e 409 estrangeiros.

Sahidas — 7.150, sendo 5.546 homens e 1.404 mulheres dos quaes 6.709 nacionaes e 441 estrangeiros.

Comparativamente no anno de 1931 registrou-se uma differença para mais, de 1.916 entradas e 2.[illegible] sahidas.

O deficit do movimento da população foi de 931 pessoas.

## *O morro de S. Carlos vae receber a visita do interventor carioca*

### O Centro Promotor de Melhoramentos daquelle morro está preparando carinhosa recepção

Os moradores do morro de S. Carlos quando do mandado de despejo que foi sustado por ordem do chefe do Governo Provisorio

São Carlos é um dos mais accessiveis morros da cidade.

Nem por isso perde para os outros em sabor carioca, ou melhor diremos, brasileiro.

Seus disturbios, seus sambas, suas festas caracteristicas, dão-lhe este aspecto de acolhimento que agrada.

Ha pouco tempo, uma noticia correu celere pela cidade. A população do Morro de São Carlos descera aquellas elevações para ir em cortejo ao palacio do Cattete, reclamar contra a ordem de despejo que fôra dada, em condições injustas, a mais de 100 moradores.

Demos por essa occasião detalhada reportagem e agora o Morro de São Carlos volta ao noticiario com o convite feito pelo seu respectivo Centro Promotor de Melhoramentos para a recepção a ser feita amanhã ao interventor no Districto Federal.

O convite está assim redigido:

"A' redacção do DIARIO DE NOTICIAS — O Centro Promotor de Melhoramentos do Morro de São Carlos, em nome dos moradores dos logradouros publicos desse morro, pediu ao honrado sr. dr. interventor federal, para visitar essa abandonada collina, obtendo de s. ex. a promessa de visital-a, segunda-feira, 23, ás 9 ½ horas. O Centro pede tambem o comparecimento dessa illustre redacção, nesse dia, á sua séde social á rua Laurindo Rabello n. 78.

Desde já agradecem penhorados. — Pelo Centro Promotor de Melhoramentos — (a) **Custodio F. Cunha, João Fernandes de Araujo e Manoel F. Mathias**".





## ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

O menino José Francisco Gomes, residente á rua Vieira Claudio, 390, quando brincava na rua José dos Reis, esquina da Avenida Suburbana, foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi conduzido depois á sua residencia.

O chauffeur do auto, causador do desastre, fugiu, e a policia do 20º districto não tomou conhecimento do facto.

## AGGREDIU TRES MULHERES, A' FACA

Um soldado do Exercito, na manhã de hontem, entrou de aggredir na rua Carmo Netto, a quantas pessoas passassem ao alcance das suas mãos. Desta maneira, foram aggredidas a faca pelo militar, Lolita Seraphim, Guiomar Pinto de Souza e Suzy Dubois, residentes nos numeros 114 e 148 daquella rua.

A Assistencia prestou ás victimas os necessarios curativos, emquanto a policia do districto tomava as providencias que o caso exigia.

## DIZ-SE BARBARAMENTE ESPANCADA PELO TIO

A' policia do 23º districto, apresentou queixa, hontem, a menor Balbina Ferreira Lapa, de 15 annos, contra Antonio Ferreira, seu tio, residente á rua Coelho Lisboa n. 12, por quem se diz constantemente espancada.

A queixosa declarou ainda que resolvera fugir de casa, após um espancamento soffrido, vindo apresentar-se á policia, para que esta tome as necessarias providencias.

Foi instaurado inquerito a respeito.

## QUASI MORREU ESMAGADO

Na manhã de hontem, no largo de S. Francisco, o menor Milton Raposo de Carvalho, de 9 annos, residente á rua Barão de Bom Retiro, 18, vendo passar um bonde da linha Piedade, n. 625 e que trazia o reboque n. 1.643, galgou o estribo deste na parte da frente. Perdendo o equilibrio, caiu entre os dois carros, e só não foi esmagado, porque o salvavidas foi arriado, a tempo de evitar uma morte horrivel.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto e o imprudente menor foi medicado no Posto Central, por ter recebido contusões e escoriações generalizadas.

## EM NICTHEROY

**CAIU DO BONDE**

O menor Genesio, de 16 annos de idade, filho de Eurico Velasco, morador á rua Tenente Barbosa, s|n, em São Gonçalo, quando saltava de um bonde em movimento, na praça Martim. Affonso foi victima de uma quéda, recebendo ferimento contuso na perna direita, contusão e escoriações na coxa e pé direitos.

Genesio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se, após.

— No Serviço de Prompto Soccorro, foi medicado, procedente de São Gonçalo, Carlindo Alves, de 25 annos, solteiro, residente nessa localidade e que fôra atropelado por um automovel, recebendo fracturas do humerus esquerdo, radio direito e maxilar inferior.

Carlindo ficou internado naquelle Serviço.

**VICTIMA DE UM COUCE**

A menina Silêa, de 5 annos, filha de Ewerton Xavier, residente na localidade denominada Rio do Ouro, quando brincava na via publica, recebeu um couce de um muar, soffrendo fractura exposta do frontal, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

## BRIGARAM NO BAILE

Festejando o seu anniversario, Maria Francisca, residente á Villa Encantada n. 2, na Taquara, em Jacarépaguá, deu um baile.

A sua casinha encheu-se de pessoas das suas relações e, na maior alegria, com o maior enthusiasmo, a dansa começou logo depois da ceia lauta, copiosamente regada.

O "terno" de cavaquinho, flauta e violão não dava uma folga "repenicando", successivamente, os sambas mais electrizantes e os pares, suarentos, comprimidos uns de encontro aos outros, rodopiavam bamboleantes na acanhada sala.

Entre os mais animados convivas destacavam-se o trabalhador Rubens Adão dos Reis, de 30 annos, brasileiro e sua amante Maria Gomes da Silva, de 41 annos, tambem brasileira, amigos e vizinhos da casa n. 1, da anniversariante.

Maria estava mesmo muito mais animada que Adão. Dansava com um, dansava com outro... pulava, gritava, não parava, emfim, numa agitação sem limites, e tanto fez, que o Adão achou aquillo demais e a reprehendeu:

— Que ella se divertisse — disse-lhe — mas não daquella maneira.

Maria não gostou da advertencia.

Zangou-se. Discutiu com o amante e este, perdendo as estribeiras deu-lhe um forte encontrão, atirando-a ao chão.

Na quéda Maria feriu-se no braço direito. Não se poz, porém a chorar como talvez o leitor imagine. Não. Ao contrario, erguendo-se furiosa, correu á mesa proxima e pegando uma grande terrina ainda com uns restos de gallinha ensopada com batatas, atirou-a á cabeça do amante.

Batendo no craneo do Adão o recipiente fendeu-o e fendendo-se tambem, espalhou-se por todos os lados em cacos indo um destes ferir no rosto o soldado numero 7, do 1º R. I., Argemiro José Fernandes, morador á estrada da Pindiba n. 362, que tambem se achava no baile.

O tempo quasi se fechou com a entrada de outros caronas na peleja.

Por esforços, porém, da dona da casa e do proprio soldado ferido que prendeu Adão e Maria, a calma voltou e o choro continuou apenas sem o Adão, a Maria e o soldado que foram para a Assistencia e depois para a delegacia do 24º districto dar conta do occorrido ao commissario Paulo Noguaira.

## COM A CABEÇA QUEBRADA

Para que lhe ministrassem os curativos precisos, foi á Assistencia, esta madrugada, a polaca Luzid Bais, de 30 annos, olteira, moradora á rua Presidente Barroso n. 24.

Luzid, que tinha um ferimento na cabeça, declarou, ao ser medicada, que havia sido aggredida na rua Carmo Netto. Não disse, porém, como, porque, nem por quem.

A policia não teve conhecimento do facto.

## O CALDEIRÃO QUE APITA QUEIMOU O BARBEIRO

O barbeiro Raul de Oliveira, de 32 annos de idade, casado, residente á rua 24 de Maio, 907, casa 9, foi á cozinha de sua casa para ver uma panellada de mocotó que estava sendo preparado num desses conhecidos caldeirões que apitam.

Destapando o caldeirão, o barbeiro foi entretanto infeliz, pois o mesmo explodiu e a agua fervendo foi queimal-o pelo rosto, braços e o peito.

Apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos generalizados, foi a victima soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer.

# Ultima Hora Sportiva

## O Vasco Estará Com O Profissionalismo?

### A Importante Reunião Do Conselho Deliberativo Cruzmaltino

Sessenta e um membros do Conselho, presentes á reunião, discutiram o assumpto sensacional, acabando por approval-o pela esmagadora maioria de 41 votos contra 15, com 5 abstenções.

Infelizmente, não querendo recuar da attitude assumida, a directoria deliberou renunciar, não tendo esse gesto merecido a approvação da Assembléa.

A REUNIÃO

Assumindo a presidencia da mesa, o sr. José Pinto Filho convidou para secretarial-a o tenente Adalberto Mendes.

O expediente constou de uma carta do sr. Manoel Joaquim Pereira Ramos, renunciando ao cargo de 1º vice-presidente, para dar ao Conselho, segundo disse, inteira liberdade de acção no caso.

Foram lidos telegrammas de São Paulo, pedindo ao Vasco acceitar o profissionalismo.

O PRIMEIRO ORADOR

Pedindo a palavra sobre o expediente lido, o sr. Annibal Peixoto estendeu-se em considerações favoraveis ao profissionalismo, terminando por declarar que o Vasco estava obrigado a acceital-o.

UMA EXPOSIÇÃO

Aberta a discussão em torno do caso, o secretario geral, senhor Julio Mallitz, fez uma exposição detalhada do assumpto, sempre aparteado pela assembléa.

O sr. Luiz Bessa, nesse momento, protestou contra o acto da directoria, tomando deliberações que só cabem ao Conselho.

OUTROS ORADORES

Falou, a seguir, o sr. Alberto Carvalho Silva, expondo o seu voto favoravel ao profissionalismo.

Seguiu-se com a palavra o sr. Luiz Bessa, que, em linguagem simples, apoiou o profissionalismo.

O seu discurso provocou applausos da assistencia.

FALA O SR. RAUL CAMPOS

O ex-presidente do Club expoz, em termos claros, a sua actuação no inicio da questão, terminando por affirmar que o Vasco não podia negar o seu apoio á causa do profissionalismo.

O seu discurso, energico e incisivo, foi muitas vezes interrompido pelas manifestações da assistencia, que applaudia com enthusiasmo.

O CASO DO S. CHRISTOVÃO

Na sua oração o sr. Campos salientou que a attitude do São Christovão não devia preoccupar o Vasco, porquanto, quando as preliminares haviam sido discutidas não se cogitara de pedir o apoio desse club.

Aguardado com extraordinario interesse, não só no Rio como em São Paulo, realizou-se, na garage do C. R. Vasco da Gama, a reunião do seu Conselho Deliberativo, para resolver sobre a questão do profissionalismo.

OUTRO ORADOR

O ultimo orador, tambem favoravel, foi o sr. Bento Vieira, que defendeu um amadorismo absoluto ou o profissional smo honesto, provocando applausos prolongados.

A VOTAÇÃO

O sr. Luiz Bessa propoz que o Conselho votasse o apoio do Vasco á idéa do profissionalismo, ficando a Directoria incumbida de orientar as negociações nesse sentido.

Após rapida discussão essa proposta foi acceita, fazendo-se a chamada para a votação.

O RESULTADO

A apuração registrou 61 votos, dos quaes 41 a favor do profissionalismo, 15 contra, tendo votado em branco 5 conselheiros.

Alguns desses ultimos justificaram a abstenção com a necessidade de serem coherentes com o voto que deram na reunião da Directoria que deliberou sobre o assumpto.

A RENUNCIA

De accôrdo com o que dissera no inicio da sessão, o sr. Julio Mallitz apresentou o pedido de renuncia da Directoria.

Convidado a deliberar, o Conselho, por unanimidade, negou apoio á renuncia.

DOIS DIRECTORES DO FLAMENGO QUE RENUNCIAM

Esteve presente á reunião o sr. Paschoal Segreto Sobrinho, cujo testemunho aliás, o sr. Raul Campos pediu, em certa parte da sua oração.

A' sahida, o s. disse-nos que renunciara ao cargo de presidente do Flamengo bem como seu irmão Luiz do de director social.

## O FLAMENGO VAE TAMBEM JOGAR CONTRA PROFISSIONAES!

BUENOS AIRES, 21. — Encontra-se nesta capital o sr. Tavares Fonseca, credenciado pelo C. R. do Flamengo para negociar uma excursão do vice-campeão carioca á Argentina.

As negociações estão sendo entaboladas com clubs filiados á Liga de Profissionaes e acham-se bem encaminhadas, havendo apenas difficuldade de datas.

## A Turma Academica enfrentou o onze do Independentes na noite de hontem

BUENOS AIRES, 21 — Os quadros entraram em campo sob as ordens do juiz argentino, assim alinhados:

ACADEMICOS — Fernandinho; Nariz e Maurilio; Milton, Martin e Ivan; Eloy, Paulinho, Said, Vicentino e Cunha.

INDEPENDENTES — Mello; Lopez e Lasca; Evaristo, Corazo e Arainana; Porta, Sastre, Lamana, Ravaschino e Evaristo II.

O publico é calculado em 15.000 pessoas e applaude muito os brasileiros, aos quaes foi offerecida uma bandeira pelos argentinos.

O 1.º TEMPO

BUENOS AIRES, 21 — O jogo começa ás 22 1|2 hs., e 4 minutos depois Evaristo shoota forte, Sastre desvia com a cabeça e conquista o 1.º goal dos locaes.

Um minuto depois, os locaes voltam á carga e Fernandinho extremamente nervoso, deixa passar shoot defensavel, sendo assim assignalado o 2.º goal do Independientes.

A's 22.37 horas, Lamana recebe um passe alto, escora de cabeça e Fernandinho, depois de defender, larga a pelota, permittindo a conquista do 3.º goal dos argentinos, recebido com applausos do publico que incentiva os locaes.

O 1.º tempo terminou com o score de 3 x 0, a favor dos locaes, goals todos defensaveis.

A IMPRESSÃO DA 1.ª PHASE

BUENOS AIRES, 21 — A impressão geral é de que os brasileiros estão actuando no mesmo nivel dos argentinos exepção feita do keeper, cujo nervosismo é patente. Não fôra esse factor e o score seria ainda 0 x 0, aliás com justiça, levando em conta o modo como está agindo todo o restante do quadro academico.

O SEGUNDO TEMPO

BUENOS AIRES, 21 — O 2º tempo começou ás 11.40, iniciando os nossos com vigorosa offensiva sem resultado.

Doze minutos após, Said foi substituido.

Aos dezenove minutos Ravaschino atira com violencia. Fernando alcança, mas deixa escapar, sendo marcado, assim, o 4º ponto argentino.

O jogo prosegue sem alteração até final.

O publico foi gentilissimo para comnosco.

O score não representa a verdade do equilibrio, reconhecido pela unanimidade dos criticos sportivos.

O fracasso de Fernando foi a razão determinante da derrota.

## Diz "L'Auto", de Paris, que o Juventus possue o melhor team da Europa

### O FERENCVAROS EM MODESTO SEXTO LOGAR

Numa estatistica publicada recentemente, "L'Auto", o conhecido diario francez, aponta o Juventus, da Italia, como o melhor conjuncto da Europa, não estando, porém, incluidos nessa estatistica os teams inglezes.

Eis a classificação de "L'Auto":

1.º — Juventus, de Turim.
2.º — First Wien, de Vienna.
3.º — Grasshoppers, de Zurich.
4.º — Rapid, de Praga.
5.º — Slavia, de Praga.
6.º — Ferencvaros, de Budapest.
7.º — Admira, de Vienna.
8.º — Hungria de Budapest.
9.º — Athletic Club de Bilbão.
10 — Torino F. C. de Turim.
11 — Austria, de Vienna.
12 — Napoli, de Napoles.

## O QUE HA SOBRE O PROFISSIONALISMO NA ALLEMANHA

### Importantes declarações de um conhecido critico allemão sobre o assumpto e sobre o football profissional nas olympiadas

*O sr. Walter Benseman é um jornalista allemão, director do "Viker", de Nuremberg, justamente considerado como um dos mais autorizados technicos footballisticos da Europa.*

*Entrevistado em Paris, quando da visita do seleccionado representativo da Allemanha do Sul, fez algumas declarações interessantes.*

*Eis a sua opinião sobre os boatos que correram de uma tentativa de implantação do profissionalismo no Sul da Allemanha;*

*"A tentativa não póde surtir exito, por emquanto, porque na Allemanha não ha dinheiro. Os nossos melhores clubs chegam a ver-se em apuros para custearem as suas deslocações, sendo os directores quem, muitas vezes, têm de adeantar o dinheiro".*

*Benseman é partidario do profissionalismo, mas desde que elle se possa desenvolver em condições normaes.*

*Ora, os jogos não dão receitas para tal.*

*Um grande encontro como, por exemplo, Paris-Allemanha do Sul, póde attrahir cerca de 50.000 pessoas, mas não faz mais do que cento e tantos contos de receita, visto que os bilhetes são muito baratos.*

*O mesmo jornalista allemão a que acima fazemos referencia, abordando o assumpto do Campeonato do Mundo de football e os jogos Olympicos, affirmou que a Allemanha não deixará de concorrer ao Campeonato do Mundo que a "Fifa" pensa organizar em 1934, sobretudo porque pretende organizar um torneio de football nos Jogos Olympicos de 1936.*

*Não considera impossivel o facto do Comité Olympico Internacional incluir o football no programma dos jogos e admitte até a hypothese da inscripção dos quadros profissionaes, sem o que a prova não terá grande interesse.*

*E tem sobre o assumpto este conceito lapidar:*

*"Duas coisas me parecem impossiveis durante muito tempo: o desapparecimento do rei da Prussia e a quéda da libra esterlina. Quando taes factos se verificaram, não se póde acreditar em coisas impossiveis neste mundo. O profissionalismo nos Jogos Olympicos, seria uma pequenina revolução, uma bagatela, em relação aos outros dois factos".*

N. R. — Transcrevemos esta interessante nota da secção sportiva dos nossos confrades do "Correio de São Paulo".

## Fundou-se hontem o Centro Georgista Brasileiro

### Como ficou constituida a directoria da novel instituição

Fundou-se, hontem, nesta cidade, á rua Buenos Aires n. 79, por um grupo de georgistas, o Centro Georgista Brasileiro.

A' hora aprazada, presentes o dr. Durval de Medeiros, director da Fazenda Municipal, drs. Amelio de Moraes, Americo Werneck Junior e Cunha Telles, altos funccionarios da Prefeitura Municipal e varios elementos representativos do nosso escol social, foi acclamado, pelos presentes, presidente da reunião, o dr. Durval de Medeiros, que, installando, em a nossa capital, o "Centro Georgista Brasileiro", deu ao mesmo tempo posse á directoria acclamada e que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Amelio de Moraes; vice-presidente dr. Roberto Martin, secretario geral, doutor Americo Werneck Junior; thesoureiro, Alfredo da Cunha Telles; bibliothecario, dr. Alvaro Guimarães Oliveira; archivista, dr. Eudoro Nemos de Oliveira; vogaes: Fernando Pons, dr. Raymundo Paz, dr. Theobaldo A. Ferreira Recife, dr João Benedicto Ottoni Bastos, Fernando Martin e Teuto Trost.

Conselho Fiscal: dr. Sylvio Julio de Albuquerque Lima, Mauricio Créten e Affonso Telles Netto, membros effectivos; José Francisco de Sá Junior; Scylla Nery e Manoel Sampaio de Torres Netto, supplentes.

Foram ainda enthusiasticamente acclamados presidentes de honra do "Centro Georgista Brasileiro" os eminentes georgistas mrs. Anna George de Mille, dr. Baldomero Argente, dr. André Másperó Castro, dr. Luiz Silveira, dr. Octaviano Alves de Lima e dr. Alberto Seabra, cujos nomes, á proporção em que eram pronunciados eram recebidos sob salvas de palmas.

Usou da palavra o dr. Amelio Dias de Moraes presidente eleito, que, num bello e magnifico discurso discorreu sobre o georgismo e enthusiasticamente concitou os presentes a trabalharem pelo Centro, que vem marcar uma das maiores conquistas economico-sociaes no Brasil.

## "SEMANA DO MATTE"

### Um communicado da commissão organizadora

Da Commissão Organizadora da "Semana do Matte", recebemos o seguinte communicado:

"Porto todo o mez de março deve realizar-se, nesta capital, a "Semana do Matte".

A julgar pelo interesse que essa iniciativa, de evidente alcance economico e industrial, tem despertado nos circulos conservadores e nas espheras officiaes, tudo leva a crêr que a "Semana do Matte" alcançará um exito extraordinario, demonstrando ao publico a existencia de um producto nacional, cujas virtudes medicinaes e alimenticias são sobejamente reconhecidas.

Numa época de pragmatismo commercial, quando todos os paizes procuram desenvolver os meios de expansão de seus productos, na luta pela conquista de novos mercados, um certame com os objectivos que inspiraram a "Semana do Matte", é de innegaveis vantagens para o Brasil. Além destas, servirá para provocar outras iniciativas igualmente vantajosas. E é disso de que o paiz precisa para participar do rythmo que parece orientar todos os povos no sentido das mesmas conquistas e das mesmas directivas.

O espirito que norteia a "Semana do Matte" é o da *Propaganda*, sem o que nenhum producto será acceito nem conhecido.

Do programma da "Semana do Matte", cujos escriptorios estão installados á rua do Carmo n. 49, 3º andar, constará uma exposição na qual serão apresentadas as mais variadas qualidades de matte. Alí o publico terá ensejo de obter todos os informes directamente com os proprios productores e de saborear os diversos typos de matte, nas suas diversas maneiras de ser preparado. Em todos os cafés, bars, casas de chá, etc., etc., será servido o matte durante a "Semana". Em pequenos bars ambulantes e outros installados pela cidade, serão offerecidas degustações gratuitas de matte. Mappas, cartazes, graphicos, brochuras, prospectos, etc., serão largamente distribuidos por toda a cidade.

Haverá tambem a propaganda directa pelos bairros da cidade.

A propaganda ainda offerece outros aspectos tambem interessantes e que serão opportunamente conhecidos.

Por tudo isso, a "Semana do Matte" será uma iniciativa capaz de alcançar franco successo.

## A RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL QUER QUE AS DUPLICATAS SEJAM AS DO MODELO DO NOVO REGULAMENTO

Machado Azevedo & C., estabelecidos nesta capital, á rua Theophilo Ottoni, 88, consultam se o modelo de duplicata que, actualmente, usam e de que juntam um exemplar, collide com os termos do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932, e, portanto, se estão obrigados a mandar imprimir um modelo exactamente igual ao publicado no "Diario Official", ou se, por conter o referido impresso todos os dizeres exigidos no art. 3º do mencionado decreto, poderão continuar a fazer uso do mesmo, até se esgotar o "stock" que possuem.

O director daquella repartição assim respondeu:

"As duplicatas que não obedeçam inteiramente ao modelo publicado no "Diario Official" e que acompanhou o texto do decreto n. 22.061, não devem continuar a ser usadas, a partir de 1º do corrente mez de janeiro, quando entrou em vigor o novo regulamento sobre vendas mercantis. Sómente uma decisão da superior autoridade administrativa poderá permittir o uso das antigas formulas."

# TURF

Embora o programma desta tarde não comporte, nos nove pareos que vão ser disputados, carreira importante, está fadado a proporcionar ao numeroso e selecto publico que constantemente assiste as reuniões da novel e poderosa sociedade Jockey Club Brasileiro. Será mais um lindo certamen, no pittoresco e confortavel prado que, admiravelmente foi construido á margem da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O publico apreciador desse fidalgo sport por certo logo mais estará firme, apreciando o desenrolar do programma que, embora não sendo dos melhores organizados pelo Jockey Club Brasileiro, elle cumpre uma missão magnifica — de não privar-nos de uma tarde turfista.

Para as nove carreiras, que vão ser disputadas, evitamos commentarios; mas, sob um ligeiro exame em cada carreira, achamos que as melhores indicações são as seguintes:

**Kremlin - Jaguaré e Itararé.**
**Weston - Lon Chaney e G. Boy.**
**D. Pedrito - Matinée e Karina.**
**Xaxim - Alterosa e Trigo.**
**La Mirabelle - Enitram El Negro**
**Yatagan - Biribi e Saturno.**
**Jundiá - Venus e Cartier.**
**New Star - Cuauhtemoc e Saratoga.**
**Mossoró - Radio e Universo.**

MONTARIAS PROVAVEIS

Para as corridas de hoje são as seguintes:

1ª carreira — Premio "Caochrd" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Jaguaré, Ig. Souza | 52 | 50 |
| 2 Legislador, G. Feijó | 54 | 35 |
| 3 Itararé, Carmelo | 54 | 40 |
| 4 Incitatus, J. Mesquita | 50 | 50 |
| 5 Kremlin, Osmany | 54 | 50 |
| " Lambary, W. Andrade | 52 | 40 |

2ª carreira — Premio "Caciguá" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Lon Chaney, Carmelo | 54 | 35 |
| 2 Ubá Cl. Pereira | 55 | 40 |
| 3 Weston, M. Medina | 51 | 50 |
| 4 Tuyuty, J. Mesquita | 51 | 55 |
| 5 Golden Boy, A. Rosa | 51 | 40 |
| 6 Ribatejo, B. Garrido | 51 | 50 |

3ª carreira — Premio "Joy" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Matinée, Reduzino | 52 | 20 |
| 2 Karina Lydio | 54 | 40 |
| 3 Don Pedrito, Carmelo | 54 | 40 |
| 4 Nehuen, C. Rosa | 54 | 50 |
| 5 Setaurita, G. Costa | 50 | 40 |
| 6 Enredo, B. Garrido | 54 | 50 |
| 7 Le Poupon, M. Medina | 48 | 35 |
| 8 Gavião, D. Suarez | 54 | 40 |

4ª carreira — Premio "Eira" — 1.500 metros — 5:000$ e réis 1:000$:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Xaxim, Carmelo | 54 | 25 |
| 2 Alterosa, J. Mesquita | 52 | 55 |
| 3 Trigo, A. Rosa | 54 | 30 |
| 4 Yapon, Osmany | 54 | 40 |
| 5 Xarope, Ig. Souza | 54 | 50 |
| 6 Bourgogne, B. Cruz | 52 | 50 |

5ª carreira — Premio "Ximena" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 El Negro, Carmelo | 51 | 40 |
| 2 Yára, G. Costa | 53 | 50 |
| 3 Tomyassu, C. Pereira | 51 | 35 |
| 4 Little Jack, Osmany | 51 | 60 |
| 5 Legenda, não corre | 50 | 40 |
| 6 Enitram, W. Lima | 54 | 25 |
| 7 La Mirabelle, Spiegel | 53 | 30 |

6ª carreira — Premio "Yokohama" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Yatagan, A. Castillo | 54 | 20 |
| 2 Biribi, Celestino | 54 | 50 |
| 3 Valeria, Ig. Souza | 52 | 35 |
| 4 Saturno Carmelo | 54 | 35 |
| 5 Yonne, Reduzino | 52 | 50 |

7ª carreira — Premio "Ibcaico" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Venus Cl. Pereira | 54 | 25 |
| 2 Acuerdo, J. Mesquita | 49 | 40 |
| 3 Jundiá, P. Spiegel | 56 | 30 |
| 4 Rapido, Osmany | 54 | 50 |
| 5 Cartier, Reduzino | 53 | 40 |
| 6 Incitatus, duvidoso | 48 | 50 |

8ª carreira — Premio "Insurrecto" — 1.600 metros — 4.000$ e 800$ (Betting):

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 New Star, C. Pereira | 52 | 30 |
| 2 Cuauhtemoc, W. And. | 49 | 60 |
| 3 Dux Ig. Souza | 49 | 50 |
| 4 Saratoga, Reduzino | 51 | 55 |
| 5 Puro Tango, Osmany | 51 | 55 |
| 6 Tricolor, duvidoso | 52 | 40 |

9ª carreira — Premio "Vinheta" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Mossoró, Ig. Souza | 52 | 50 |
| 2 Sarcastico, não corre | 52 | 50 |
| 3 Universo, C. Pereira | 52 | 40 |
| 4 Xangô, A. Castillo | 52 | 40 |
| 5 Radio Osmany | 51 | 50 |
| 6 Blue Star, Reduzino | 52 | 50 |
| 7 Kermesse, J. Mesquita | 51 | 35 |
| 8 Arauna, Carmelo | 52 | 50 |

SARCASTICO

Infelizmente, o pensionista de Francisco Barroso não será apresentado na reunião de hoje, por estar um tanto manco.

CAUDAL

Um telegramma vindo de Porto Alegre para o Rio e aqui publicado, dava como vendido para o nosso turf o cavallo Audaz, por 18:000$000.

O cavallo em questão não é Audaz, é Caudal, filho de Caiu, que conta actualmente 5 annos e ganhou ainda ha pouco na Protectora do Turf, um pareo de 2.100 metros, facilmente, por varios corpos, em 135 1|5".

Esse cavallo, como fomos os primeiros a noticiar, é pretendido por um turfman carioca; mas custa apenas 20:000$000.

O competente e gentil turfman sr. Oswaldo Gomes Camisa póde falar sobre a vinda de Caudal ao Rio.

UM LAR EM FESTAS

Paulo nasceu ha dias, a 14 do fluente, para alegria do lar de d. Stella Amatto e de seu esposo, sr. Zacharias de Almeida Ramos, co-proprietario do armazem "Leão da Gavea" e conhecido turfman, que já possuiu animaes em nosso turf.

ULTIMATUM

Não tardará a reapparecer em nossas pistas o cavallo Ultimatum. Provavelmente, esse animal defenderá agora uma nova jaqueta.

COSTA RODRIGUES

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o conhecido turfman sr. José da Costa Rodrigues antigo socio do Centro dos Chronistas Sportivos, do qual foi thesoureiro varias vezes.

LEGENDA

Os responsaveis pela egua Legenda apresentaram hontem cedo o "forfait" de sua pensionista, que se acha bastante sentida, segundo dizem.

INCITATUS

Depende do estado que for verificado esta manhã a apresentação do cavallo Incitatus.

Em todo caso, achamos que o tordilho será apresentado na 1ª prova do programma.

JAGUARE'

Trabalhou bem e contam com elle; mas o pareo é dos tordilhos e elle tem como inimigos Itararé e Incitatus.

Mais um segundo para o filho de Roy de Roma.

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Está marcada para hoje, em Campinas, São Paulo, a assembléa geral extraordinaria de socios do Jockey Club de Campinas, para eleger a sua nova directoria e tratar de varios assumptos que se prendem á temporada de 1933, após tomar conhecimento do relatorio passado e da prestação de contas.

PURO TANGO

Vae correr melhor hoje o cavallo Puro Tango, que tem um bello trabalho em 840 metros em 19 4|5.

LEVY FERREIRA

Não tomará parte na corrida de hoje, o jockey Levy Ferreira, que se acha doente e impossibilitado de montar com peso leviano.

RADIO

O cavallo Radio, que devia ser dirigido por Levy Ferreira, terá a direcção de Osmany Coutinho.

E' talvez o candidato mais serio a victoria.

E' PARA S. PAULO

O cavallo que o competente entraineur importador sr. Guilherme Fernandez acaba de adquirir no Rio da Prata por certo, não será para o turf carioca e sim para São Paulo.

Não será o substituto de Vesteador?

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes será feito da seguinte fórma: ás 11.30 Ubá e Gavião; ás 12.30 Karina Enredo, Xaxim e Xarope e ás 13.30, Little Jack.

TRICOLOR

Foi resolvida a não apresentação de Tricolor, na corrida de hoje.



# A PEDIDOS

## A politica externa do café

### III - Quem está defendendo o café?

LUIS AMARAL

(Ver a "Platéa" de 13 e 19).

Não haverá duvidas a respeito destes dois pontos: a) é gravissima, é alarmante a situação do café brasileiro nos mercados externos; b) é necessario, imprescindivel e urgente defendel-o, em tal vicissitude.

Perguntemos: quem está defendendo o café? Antes de responder, antes de provar que, em situação de tal modo alarmante (já se mostrou como a diminuição do consumo caminha para a rapida extincção) o producto constitutivo da base de nossa economia está ao desamparo, mettamos na téla, onde essa mesma situação se desenha, mais uma pincelada, aliás de côr sombria.

E' da psychologia humana a idiosyncrasia das minorias contra a maioria dominante. E' natural e instinctiva a alliança das minorias contra a maioria, que dirige a seu bel prazer. Maioria esmagadora no commercio mundial de café, o Brasil tem contra si a animadversão dos outros productores. Póde haver diplomacia, habilidade ou sorrateirice nos diversos modos de manifestar-se essa animadversão; ella, porém, existe innegavel. E efficiente. Não devemos, como donos dos mercados caféeiros, abroquelarmos dentro daquella presumpçosa mentalidade das maiorias politicas, que desdenham as tramas das minorias, por julgal-as inefficazes e sem perigo. E' verdade que só raramente conseguem as minorias derribar as maiorias; mas, no caso do café brasileiro, não ha necessidade de victorias reiteradas: uma rasteira, que levemos, será a conta. No estado actual de debilidade economica mundial, e, ao mesmo tempo, no estado actual das reivindicações sociaes, alentadas justamente por essa debilidade economica, não nos convalesceriamos facilmente do golpe certeiro e profundo. Nem sei mesmo se nos convalesceriamos.

Os nossos concorrentes dispõem, contra nós, de argumentos formidaveis, com os quaes arregimentam alliados na imprensa mundial e conquistam as sympathias dos consumidores. Allegam, por exemplo, o facto verdadeiro de sermos os maiores responsaveis pelos altos preços do café, preços impostos por nós, como dominadores dos mercados, e resultantes da politica do intervencionismo artificial. Allegam, mais, o facto não menos verdadeiro de preferirmos queimar nossos cafés a consentir na baixa do producto, que, na Europa, não é artigo de luxo, é comida, prepondera na alimentação das classes pobres.

De modo geral, pois, o ambiente nos é infenso, nos mercados mundiaes junto aos commerciantes e junto aos consumidores. Mais uma razão, portanto, para agirmos com muito tino.

Vamos, agora, á pergunta: quem está defendendo o café? E passemos á resposta: ninguem. Ao contrario: o café brasileiro está sendo aggredido em todos os sectores. O fogo vivo, atiçado contra elle, é mais forte do que as labaredas que, alí na Lapa, em Santos, no Rio, em Victoria, etc., destróem o fruto do labor agricola deste paiz agricola.

Em momento tão grave, quem deveria defender o café? Quem tiver necessidade de responder, pensará logo nestes elementos: os exportadores; o Instituto; o Conselho.

Os exportadores. Desgraçado do paiz aquelle cujos mais vitaes interesses economicos fossem confiados a uma classe liderada e dominada por judeus; uma classe, que pega um documento assignado por particular, relatando negocio que, praticado por um particular, é licito e limpo, e o attribue a uma autoridade, praticado pela qual tal negocio seria cabuloso e deshonesto. Os interesses vitaes de um paiz têm de ser attendidos por plantadores de carvalho, por estadistas e economistas, lembrados sempre de que a previsão, o futuro deve inspirar as soluções; lembrados de que é crime contra o futuro nacional, contra as gerações porvindouras e contra a intelligencia da época, o solucionar problemas de ordem vital tendo em vista sómente o momento fugaz, que passa. E todo mundo sabe que os exportadores são dominados pela mentalidade capitalista geral: pelo immediatismo, inspirador de todos os seus actos, de todas as suas attitudes. Não os impressiona o futuro que ultrapasse as raias do seu interesse pessoal. As gerações porvindouras que se damnem. Nem existem para elles interesses vitaes de paiz, fóra dos seus interesses immediatos.

A demonstração mais inconcussa do immediatismo myope dominador dos exportadores, está no facto de combaterem, aliás desleal e deshonestamente, a propaganda do café "in natura", pela simples razão de isto lhes diminuir os lucros immediatos. Os industriaes e commerciantes americanos sacrificam á propaganda não sómente lucros, mas grandes percentagens do proprio capital; distribuem o proprio artigo a granel, por saber que, se é verdade que tal politica lhes pesa inicialmente no orçamento, se é verdade que não comprará logo o producto consumidor que o ganhar de graça a titulo de reclame, não é menos verdade que, firmado ou desenvolvido o negocio á custa de tal politica, de tal genero de propaganda, os lucros serão permanentes. Conta-se na America do Norte que os exportadores de café estabelecidos no Brasil se arremetteram contra o Conselho, pelo facto de emprehender este uma campanha de propaganda em prol do objecto dos negocios desses mesmos exportadores, e os americanos commentarão, simplesmente: ou são idiotas, ou estão arruinados, premidos por necessidades immediatas de numerario, ao ponto de não poderem acceitar, para o momento, pequena diminuição de lucros, vasta e seguramente recompensada em futuro proximo.

De facto, os maiores beneficiarios da propaganda viriam a ser os exportadores. Entregue tão só a elles o commercio externo do nosso café, vae este á ruina, como estamos vendo. Realizada nos centros consumidores grande campanha de propaganda, os negocios se reergueriam e se ampliariam enormemente. Em beneficio da lavoura e do Brasil, é claro. Mas, muito mais directamente, em beneficio dos exportadores, que, mais do que os lavradores, lucram com os negocios de café.

Pensa-se no Instituto. Mas aos 30 de novembro de 1931, o Instituto firmou um documento, pelo qual só ao Conselho incumbe a propaganda do café. E, pelo decreto n. 20.760, de 7 de dezembro do mesmo anno, "attendendo á conveniencia de dar maior unidade á defesa economica do café, concentrando no Conselho Nacional, que a superintende, todas as attribuições concernentes á producção, ao transporte, á distribuição e ao consumo desse producto, attendendo ao que, nessa conformidade, foi accordado no Convenio dos Estados productores e de que foi parte o Governo Federal", este approvou, imprimindo-lhe força de lei, o mesmo convenio.

Conclusão: o Instituto não póde assignar contractos para propaganda de café. Quando, em 29 de novembro ultimo, assignou um e se obrigou á multa de quinhentos contos de réis em caso de não cumprimento, nada mais fez do que dar de mão beijada esta apreciavel importancia ao concessionario, porquanto, assignando o documento acima referido, o Instituto se privara do direito de outorgar contractos de tal natureza; em virtude daquelle documento e do decreto, que lhe imprimiu força de lei, póde ser impedido de dar cumprimento ao contracto e em consequencia terá de pagar a multa.

Nem se fale no que tem sido a propaganda, na Europa, mantida pelo Instituto. Em artigo ou em série de artigos, se poderia relatar as coisas do arco da velha a respeito, se isto tivesse qualquer utilidade para o debate.

Resta o Conselho.

Comecemos por estabelecer uma premissa: as empresas commerciaes, a nós ligadas por negocios, andam sempre muito bem informadas a respeito de nossas coisas. Actualmente, ha muito receio, muita reserva nas transacções com a America do Sul, retornada ao caudilhismo previsto por Sans Pena; somos observados muito de perto. Assim, os interessados em negocio de café no estrangeiro acompanharam a tremenda campanha realizada aqui, ha pouco mais de um anno, contra o Instituto que foi mesmo accusado de haver transformado em lataria o patrimonio da lavoura. Acompanharam a tremenda campanha realizada em Paris, de julho a outubro, contra o Conselho como entidade ligada ao Governo Federal. Em jornal mimeographado — e aliás carimbado na Agencia do Instituto — se chamava a attenção dos homens do commercio e da finança, os quaes eram admoestados para o perigo de negocios com os homens que governam o Brasil — homens, cujo descredito se tentou por todos os meios. Isto lançou suspeição sobre o Conselho. Agora, abrem-se aqui contra elle todas as baterias, com repercussões provocadas lá fóra. Conclusão: no momento em que as mais pesadas attribuições pesam sobre o unico orgão ao qual incumbe no estrangeiro a assistencia dos periclitantes interesses do café, contra esses orgão se faz a mais intensa campanha de descredito.

Ninguem vê que isto é peor ainda do que o bloqueio do porto de Santos, porque ficam em suspenso todos os assumptos attinentes aos interesses externos do café? Ninguem vê que não recáem principalmente sobre o Conselho os effeitos dessa campanha, mas sim sobre o proprio café, prejudicando os vitaes interesses do paiz, prejudicando a lavoura e prejudicando mesmo o commercio exportador? Ninguem vê que, nessa campanha, alimentada por commercio internacional, por firmas que têm casas aqui como as têm em varios outros paizes, como as têm na Colombia e na Venezuela e no Porto Rico, ha o dedo dos nossos concorrentes? Ninguem vê que, quaesquer que sejam nossas paixões momentaneas, quaesquer que sejam nossas ambições, quaesquer que sejam nossas idiosyncrasias pessoaes, é hora de ficarmos com o Brasil contra o judeu?

## Avisos e Declarações

# T-H-E-A-T-R-O

## PRIMEIRAS

### A Companhia do Trianon no Cine-Fluminense

*A Companhia de Comedia do Trianon continua a obter amplo successo na temporada que ora realiza no Cine Fluminense. Esse interessante conjuncto theatral, que brevemente seguirá para a Bahia, contractado pela empreza do Theatro Jandaia, a nova casa de espectaculos de São Salvador, levou á scena hontem a interessante comedia de Joracy Camargo intitulada "Mania de Grandeza". Nessa peça de situações curiosas, de factura accentuadamente comica, Teixeira Pinto, o galã da companhia, e Mathilde Costa, a "estrella", apresentaram brilhantes creações, secundados pelos demais elementos do homogeneo elenco. Mas a nota mais interessante da noite, foi, sem duvida, a estréa de Alice Luz, uma figura nova, de invejaveis qualidades, que acaba de abraçar a carreira theatral. A joven estreante fez um papel que, sem ser dos maiores, era entretanto um dos mais difficeis que a peça apresenta, exigindo uma interpretação movimentada e segura. Alice Luz conseguiu vencer as difficuldades creando um typo magnifico de melindrosa sempre occupada em tezourar a vida alheia. A estréa de Alice Luz foi verdadeiramente auspiciosa e a Companhia de Comedia do Trianon, com o ingresso da futurosa artista no seu elenco, acaba de adquirir mais um valioso elemento scenico.*

M.

### Vesperal de despedida de Raul Roulien, hontem, no Carlos Gomes

A empresa Segreto, alliada á que dirige o elenco artistico do Carlos Gomes proporcionou, hontem, á tarde, ao publico carioca, um espectaculo cheio de singularidades e attractivos, que foi verdadeiramente empolgante. Isso se tornou patente pelos successivos e calorosos applausos partidos de todas as localidades, literalmente cheias — desse elegante theatro da praça Tiradentes.

Era o espectaculo marcante de despedida de Roulien, que regressa á Hollywood, para continuar a sua carreira triumphal no estudio da Fox.

Esse artista patricio, que todos viram no soberbo programma organizado, teve ensejo, uma vez mais, de verificar o quanto é admirado pelos seus compatricios, [illegible] de sinceras manifestações de apreço, que elle jámais esquecerá, e que lhe hão de servir de incentivo na sua franca ascenção para uma gloria maior e mais completa.

Alem desse interprete distincto, que nos mostrou, com muita elegancia e graça, além de outras interpretações no espectaculo, "Quinze minutos em Hollywood", outros elementos artisticos-sociaes [illegible] interessantes e espirituosos "cabaretier" Paulo Magalhães tornaram o programma digno do numeroso e selecto publico que o assistiu. Entre esses elementos, pelo retumbante exito que obtiveram, poderemos citar as [illegible] Sylvinha Mello, Lucilia Peixoto, Ogarita del Amico, tres [illegible] desenvoltura scenica, [illegible] artistico e dotes vocaes, imprimiram á linda festa [illegible] cunho aristocraticamente fino, animando-a, tornando-a inolvidavel [illegible] memoria de quantos estiveram, hontem á tarde, nessa vesperal.

A senhorita Laura Suarez, e os srs. Heckel Tavares e Henrique Vogeler, [illegible] outros, foram [illegible] valiosa contribuição do [illegible] obtido.

Roulien póde vangloriar-se desta encantadora festa de arte e de sympathia.

ARPER.

### OS NOVOS CARTAZES

#### "Paiz do Contra", quinta-feira, no Carlos Gomes

Vão animados, no theatro Carlos Gomes, os ensaios da revista "Paiz do contra", de autoria do conhecido homem de letras Paulo de Magalhães, [illegible] dirigentes desse elenco. [illegible] "Paiz do contra" serão lançados numerosos sambas e marchas para o Carnaval de 1933 de autoria dos mais nomeados [illegible] de musicas carnavalescas como Noel Rosa, Francisco Alves, Lamartine Babo e outros. [illegible] "Paiz do contra" terá varios e destacados desempenhos [illegible] Aracy Cortes, que é unica [illegible] dos dois sambas e duas marchas genuinamente carnavalescas.

### A nova peça do Recreio

Terça-feira haverá "première" no Recreio: a da revista "Não me abandones", especialmente escripta para a companhia [illegible] theatro por De Chocolat e Aloysio Maiah, que agora [illegible] suas primeiras armas. Tra[illegible] segundo nos informam.

[illegible] de uma revista alegre, pittoresca na sua maneira de apreciar os casos com abundancia de versos simples e bem feitos e apreciavel variedade de typos. Ottilia Amorim, a "estrella" do genero, terá papeis magnificos para ainda esta vez vencer e impor-se ao agrado dos seus admiradores. E logo depois de Ottilia Amorim virão as interessantes "vedettas" Lia Binatti, Zaira Cavalcante, Antonia Denegri Margot Louro, Paita e Marusia.

A Palitos cabem alguns papeis optimos e preparem-se, por isto desde já, quantos, sendo pessoas de bom gosto, se dispõem a ir ao Recreio. Tambem terão trabalhos de relevo Théo Braz, artista que não se fatiga, Pedro Dias, Vicente Marchelli, que faz a sua estréa e outros.

### "Arroz, Maria", a nova peça de amanhã no Eldorado

Com a mudança de cartaz, o Eldorado offerecerá amanhã ao publico carioca uma nova peça de successo: a revista de J. Palm "Arroz, Maria".

Possue a peça 12 quadros que são: "Vae começar", "Boas modas", "Cadaver renitente", "Eu sou uma besta", "Arroz, Maria" Forgetful", "Conversa fiada", "Obra de Belarmino", "Sempre as mulheres", "Radio sem educação", "Dá... dá..." e "Mimosas margaridas", quadro final de bellissimo effeito.

"Arroz, Maria" será defendida pelos elementos da esplendida companhia Alda Garrido, que, além da insigne estrella, tem no seu elenco Pepa Ruiz, Maria Ruiz, Noemia Santos, João de Deus Ildefonso Norat Ferreira Maia e Nemanoff, que estreará com a sua choreographia de lindissimas girls.

### No Alhambra

O elegante theatro do bairro Serrador, o Alhambra, terá mudado o seu cartaz na proxima terça-feira. Assim, a companhia de operetas e revistas, que ali está trabalhando, sob a direcção artistica do escriptor Marques Porto, representará, hoje, pela ultima vez, em "matinée" e á noite, a revista carnavalesca — "Segura esta mulher!", descansando segunda-feira, possivelmente, para o ensaio geral da linda opereta — "Os Saltimbancos", que subirá á scena desse theatro, com excellente montagem, no segundo dia da semana entrante, como acima referimos.

"Os Saltimbancos", que a platéa carioca já applaudiu calorosamente, dispõe de brilhantes condições de agrado, tanto sob o aspecto do poema, como pelo encanto da partitura. Esta, como aquella feição, traduzem perfeitamente o merito reconhecido dos autores da peça, Louis Gane e Maurice Ordendeau.

Essa opereta, agora no Alhambra, será defendida por elementos artisticos de primeira ordem, entre os quaes poderemos citar Olympio Bastos, creador, em nosso idioma, do papel de "Palhaço"; Carmen Dora, soprano festejadissima,; Manoel Pera, Italia Ferreira, etc.

Na peça estreará o cantor Amadeu Celestino, irmão do tenor Vicente Celestino, que, em "Os Saltimbancos", se tornou notavel interpretando uma difficil romanza de M. Sylva.

Os frequentadores do Alhambra estão de parabens.

### A récita de Sarah Nobre

Approxima-se o dia da récita de Sarah Nobre, no theatro João Caetano. E' a 25 do corrente que a artista vae deliciar os seus admiradores com um programma deveras encantador. O homogenio grupo dirigido pelo correcto actor-professor Olavo de Barros representará a impagavel comedia — "Greve geral".

Depois da representação desses tres hilariantes actos de Rego Barros, far-se-ão ouvir varios artistas presentemente nesta capital.

Entre outros citaremos os seguintes: Laura Suarez, Carmen Dora, Sonia Veiga, Malena de Toledo, Mesquitinha, Roberto Vilmar Ardonay, Madelon de Assis, Irmãos Tapajós, Patricio Teixeira e Almirante, o principe dos folkloristas brasileiros.

Sarah Nobre interpretará o papel de Saute, creado pela sua collega Belmira de Almeida e recitará tambem um monologo de Luiz Iglezias. Um requinte de gentileza dedicasse a sua festa ás familias fez com que a festejada artista [illegible] milias brasileiras.

### BASTIDORES

#### A "MATINÉE" DE HOJE NO RECREIO

O Recreio dá hoje a ultima "matinée" de "Abafa a banca!", a espirituosissima revista de Gastão Machado e R. Magalhães Junior, que tanto tem feito rir aos cariocas. A "matinée" de hoje é dedicada aos petizes amiguinhos do popular theatro, aos quaes a empresa distribuirá com fartura gostosos bonbons. Palitos, Nino Nello, Theo Braz, Pedro Dias, Ottilia Amorim, todos promettem distrair a valer os petizes seus admiradores e aquelles que acompanharem os petizes.

Terça-feira: primeiras representações de "Não me abandones", a esperada revista de De Chocolat e Aloysio Maiah, na qual estréa o actor comico Vicente Marchelli.

#### DOIS GRANDES NOMES PARA A CASA DO CABOCLO

Duque e a Empresa Paschoal Segreto acabam de contractar para a Casa do Caboclo dois nomes que hão de constituir, para os frequentadores daquelle theatrinho regional, motivo de verdadeiro jubilo.

Um é o maestro Henrique Vogeler, um dos maiores nomes entre os compositores do genero regional brasileiro; outro é Nestorio Lips, interprete de reconhecido merito.

Henrique Vogeler entrará em actividade desde já, dirigindo o conjuncto musical da Casa do Caboclo e preparando peças de sua autoria; a estréa de Lips será feita dentro em breve, com a comedia de ambiente sertanejo que Duque vae montar.

Continúa na Casa do Caboclo o exito ruidoso de "Carnaval no Sertão", a revista de Freire Junior que hoje será apresentada em duas sessões na "matinée" e tres á noite.

#### A DESPEDIDA DOS "ESPECTACULOS TRIANON" NO FLUMINENSE

Representa-se, hoje, no Cine Fluminense, ás 3, 7 e 10 horas, em despedida da "Companhia de Espectaculos Trianon" a comedia "Mania de Grandeza" tres actos espirituosos de Joracy Camargo.

Nesse original brasileiro são notaveis os desempenhos de Teixeira Pinto, Amelia de Oliveira e Arthur de Oliveira.



### A prospera situação economica da A. B. I.

Da exposição que acaba de fazer o sr. Paschoal Ferrone, thesoureiro da Associação Brasileira de Imprensa, se deduz que são excellentes as condições financeiras daquelle orgão de classe. Ao assumir o mandato, dispunha a actual directoria apenas da quantia de 5:000$000 em deposito, no Banco do Brasil, para fazer face a dividas no valor de 5:300$000 e ao saldamento de numerosos peculios para funeraes em atrazo. Pois bem, todas essas dividas acham-se liquidadas e a A. B. I. tem ainda presentemente, em saldo, naquelle banco, a importancia de 37:319$100. Accresce, ainda, que o patrimonio social enriqueceu-se com varias dadivas e a posse definitiva do terreno para o palacio dos jornalistas.

### Passagens de graça na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 113 passagens, na importancia de 5:720$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 1 passagem na importancia de 12$; Ministerio da Guerra, 13 passagens na importancia de 314$500; Ministerio da Marinha 1, na importancia de 102$500; Ministerio da Fazenda 8, no valor de 806$; Ministerio da Justiça 3, no valor de 183$700; Ministerio da Agricuultura 60, na somma de 3:051$; e Ministerio do Trabalho 27, num total de .... 1:147$300.







# M-U-S-I-C-A

## Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

### Felix Mendelssohn — Bartholdy (1809 - 1847)

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Felix Mendelssohn Bartholdy nasceu em Hamburgo (Allemanha) a 3 de fevereiro de 1809.

Uma palavra basta, ás vezes, para evocar a arte dos grandes compositores.

Bach, é o profundo: Haendel, a grandeza; Beethoven, o poder; Mozart, a pureza;

MENDELSSOHN

Schumann, o sonho; Schubert, a melancolia; Chopin, a dôr; Wagner, a exaltação; Mendelssohn é a graça, a graça que ondula, esvoaça e se desfaz no infinito.

Nascido de uma familia rica e apaixonada das artes, do celebre philosopho Moses Mendelssohn e de uma dama de alta distincção, Felix teve o privilegio de ver a sua vocação musical inteiramente approvada pelos seus e rodeada dos mais ternos cuidados.

Os saráos intimos constituiam horas deliciosas em que cada membro daquella familia unida e abastada concorria com a parcella do seu talento.

Paulo tocava violino, Rebecca cantava e Felix, como fazia Mozart com a sua irmã Nanette, tocava piano, juntamente com Fanny, sua irmã mais velha, por quem sempre nutriu verdadeira adoração.

Entre todos, porém, o pequeno Felix se destacava por uma extraordinaria precocidade e, sobretudo, por um inaudito poder de penetração.

Com 12 annos elle causava admiração ao celebre poeta Goethe, homem pouco inclinado á lisonja.

E essa atmosphera de admiração em que foi creado desenvolveu no seu espirito em formação esse orgulho do homem que acredita poder dominar na vida.

Tudo se apresentava para elle da maneira mais seductora.

Rico, educado de modo esmerado, falando varias linguas, pianista brilhante, elle alliava ainda os predicados de grande nadador, elegante cavalleiro e habil esgrimista, favorecido por singular belleza physica.

Apenas com 20 annos, elle emprehendeu uma grande "tournée" pela Europa, onde pôde alargar a sua imaginação e fortificar seu talento.

Percorreu primeiramente a Inglaterra, quando fez executar a sua primeira symphonia em "dó menor" e a "ouverture" Grotte de Fingal.

D'ahi passou-se para a Italia e vagou entre os palacios, os museus, as ruinas legendarias e as paizagens feericas da encantadora peninsula.

E todo aquelle ambiente de poesia cantou em sua alma de artista, que então produziu a Symphonia Italiana, cheia de luz e de sol.

— "Eu sinto nella, escrevia elle á familia, a impressão que em mim produziu a grande cidade napolitana".

Partiu depois para Paris.

Ali porém, contrariamente á sua espectativa, recebeu em vez de acolhimento enthusiastico, simples demonstrações de cortezia.

Sua decepção foi profunda e o fez escrever: — "Paris é o tumulo de tôdas as reputações".

Retornou á Allemanha e conservou sempre, a despeito do contacto com outros povos, o espirito nativo em suas producções, tendo se recusado a imitar Haendel, Gluck e outros que importaram algumas qualidades de outras raças.

Profundamente orgulhoso, Mendelssohn não supportava a mais ligeira critica e não perdoava aos rivaes.

Achando-se certa occasião como director de musica de Dusseldorf, teve de se alliar a Ries que fôra igualmente encarregado de dirigir as festas musicaes da Paschoa em Aix-la-Chapelle.

Mendelssohn mostrou-se logo offendido e retirou-se para Leipzig, onde se viu cercado das attenções do rei da Prussia.

Ahi, director dos concertos, mestre de capella do rei de Saxe, doutor em philosophia e bellas artes, elle passava vida principesca, numa atmosphera de admiração e honrarias.

E com effeito, sob as luzes do genio do grande artista, Leipzig tornou-se um grande centro musical, cujos reflexos illuminaram toda a Allemanha e mesmo a Europa.

Foi nesse momento que foram compostos os "Choeurs d'Athalie" e "Songe d'une nuit d'été".

Por essa occasião tambem elle esposou a filha de um pastor protestante de Francfort, encantadora jovem que foi até ao fim de sua existencia, uma amiga fiel e dedicada.

Feliz no lar e na vida publica, Mendelssohn fruia a paz confortadora dos predestinados.

Eis, porém, que lhe estava reservada a desventura que abateu por completo o seu espirito pouco affeito ao soffrimento, desventura que o levou á morte com 39 annos apenas.

Estando em Francfort com a mulher e os filhos lhe chegou a noticia do fallecimento de Mme. Hansel Mendelssohn, sua irmã mais velha, a quem sempre se viu ligado, desde a infancia, por uma grande e terna amizade.

Essa perda levou-o ao desespero e nada pôde consolal-o, nem mesmo as viagens que emprehendeu em busca de um lenitivo.

E sua musica se encheu da graça melancolica das almas soffredoras.

Os seus "Romances sem palavras" são caricias melodiosas impregnadas de uma saudade terna e profunda.

São pequeninos canticos embalsamados de sonhos secretos e que embalam as almas, transportando-as ao alem.

A sensibilidade do artista não o deixou, porém, sobreviver de muito á sua irmã, cuja memoria sempre o acompanhou, enchendo-o do presentimento de um fim pouco distante.

Foi então attingido de apoplexia, sendo salvo nos dois primeiros ataques.

Um terceiro, todavia, sobreveiu e nenhum recurso o arrancou ás garras da morte que o surprehendeu em Leipzig a 4 de novembro de 1847.

Suas obras principaes são: "Ouverture de Songe d'une nuit d'été" (1826), "Antigone", "Athalie". Oratorios: "Paulus Helias", "Ouverture de Grotte de Fingal", Symphonia Escossesa", "Symphonia da Reformação", "Concerto para violino" (1844), musica de camera, peças para piano, entre as quaes "Les Variations serieuses", "Romances sem palavras", dois "Concertos" para piano e algumas peças para orgão.

### O festival de amanhã no João Caetano

Vae constituir um verdadeiro successo artistico e social, a realização, amanhã, ás 21 horas, do festival organizado por Gilda Abreu, brilhante cantora, com a encenação da burleta "Mister O. K.", que a cultora patricia escreveu.

O festival terá, tambem, uma bem organizada parte musical e é patrocinado pelo Movimento Artistico Brasileiro e dedicado á professora Nicia Silva, cujos principaes alumnos nelle tomarão parte, ao lado de outros elementos de destacado relevo nos nossos modernos circulos de arte. Accresce, ainda, que como nota de muita sympathia e generosidade, serão destinados 20 % da renda liquida da bilheteria á Caixa Escolar do Districto.

São os seguintes os nomes que figuram no desempenho de "Mister O. K.", em numeros de declamação e bailados:

Dyla Tavares, Zacharias Monteiro, Maria A. Cortez, Angelo Freitas, Jucyra A. Lima, Lucia Pires, Beduino Pires, Neide Guedes, Nelly Guedes, João F. de Castro, Renato Peixoto, John Lupo, Americo F. de Castro, Heitor F. de Castro, Mario Moreno, Jorge Leite, Lais Wallace, Ady Pinheiro, Sylvia Lima Ramos, Delia e Laura Carvalho, Regina Luz Nilsa Penna, Elza Penna Thereza Gammaro, Elza Leitão, Ayrde Martins Costa, Lucilia Frazão, Lucio Demare, Zeila Souza, Sylvia Souza, Maria Dyla Cruz e Idalina Fragata.

#### RECITAL DE MARCHAS CARNAVALESCAS

Será na proxima terça-feira, no Theatro João Caetano que os festejados interpretes da nossa musica regional realizarão o seu esperado recital de marchas carnavalescas.

O programma organizado por Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo é sem duvida o melhor de quantos até hoje foram apresentados ao publico, no genero, e contará ainda com o concurso da senhorita Lucilia de Noronha Santos.

A senhorita Lucilia Noronha Santos cantará canções francezas das mais modernas e lindas, e dará uma nota de distincção e de espiritualidade parisiense á linda noite de arte regional brasileira dos tres "azes" do nosso "folklore".

A valsa franceza e o samba nacional, a ultima canção creada em Paris por Garat, e o maior successo do Carnaval carioca de 1933, cantado por Francisco Alves — dar-se-ão as mãos no palco do João Caetano, sem desdouro nem preconceitos raciaes.

A noite de 24 do corrente no theatro João Caetano promette, pois, constituir verdadeiro acontecimento artistico e mundano.

### Conferencias sobre a historia da musica

BAHIA, 21 (A. B.) — Continuam despertando interesse as conferencias que, sobre a "Historia da musica", vem realizando, no Gremio Musical da Bahia, o maestro Corrêa Lopes.

### Esteve na Bahia o director do Conservatorio de Musica de Pernambuco

BAHIA, 21 (A. B.) — Esteve em visita a esta capital o maestro Ernani Braga, director do Conservatorio Pernambucano de Musica.

Concertista de merito, o sr. Ernani Braga é ainda um escriptor de arte dos melhores que conhece o meio intellectual brasileiro.

Em a visita que fez á capital da Bahia o distincto maestro e critico de arte realizou um recital de piano, que teve, como os demais por elle anteriormente aqui feitos, grande exito.

## RADIO

### Programmas para hoje

#### RADIO SOCIEDADE GUANABARA — (P. R. A. V.)

A's 16 horas — Transmissão da partitura completa da opera "Mephistofelis", de Boito, em discos cedidos pelo "Pinguim".

A's 20 horas — Musicas e canções populares, em discos.

Das 21 ás 23 horas — Transmissão de musica e canto em discos seleccionados.

— Segunda-feira, dia 23:

Das 12 ás 13,30 horas — Musica e canções populares em discos.

Das 20 ás 21 horas — Transmissão de musicas ligeiras, em discos.

Das 21 horas em diante — Musica e canto em discos seleccionados.

#### RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

*Onda de 400 metros*

A's 8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-dia. Supplemento musical até as 13,30.

Das 13,30 ás 16 horas — Transmissão da "Radio Miscelanea", com o concurso de Jararaca e Ratinho e seu conjunto da "Casa do Caboclo", maestro J. Rodon, Myrtes Gomes, Jayme Vogeler, Mario Bravo e Orchestra Columbia, sob a direcção de Napoleão Tavares com os artistas Sonia Barreto, Moacyr Bueno Rocha e Murillo Caldas. Na parte theatral toma parte Ricardino Faria.

Durante a irradiação serão executadas algumas musicas apresentadas ao concurso organizado pela Radio Miscelanea, em combinação com Rio Graphica Ltda. e o "Jornal do Brasil".

A's 17 horas — Hora certa. Discos seleccionados da casa "A Melodia". Previsão do tempo.

A's 18 horas — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

A's 19,30 horas — Programma da "Scalina".

A's 20 horas — Arte culinaria "Bhering".

A's 20,30 horas — Cousas d'"O Camiseiro".

A's 21 horas — Palestra pelo prof. Miguel Couto, sobre a "Casa do Medico".

A's 21,15 — Notas de sciencia arte e literatura.

Programma de musica de camera no studio da Radio Sociedade, com o concurso do violinista Romeu Chipmann e pianista Mario de Azevedo.

— Programma de segunda-feira, 23 de janeiro de 1933:

A's 8 horas — Aula de gymnastica pelo prof. Silas Raeder.

A's 8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-dia. Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz.

A's 18 horas — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

A's 19,30 horas — Programma da "Scalina".

A's 20 horas — Arte culinaria "Bhering".

A's 20,15 horas — Programma "Indanthren", sobre modas.

A's 20,30 horas — Cousas d'"O Camiseiro".

A's 21 horas — Falará o secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A's 21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão de um "Concerto Victor", da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph.

#### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Programma de discos variados.

Das 13 ás 12 horas — Programma de discos variados.

Das 13 ás 15 horas — Transmissão do studio, da "Hora discricionaria", organizada pelo compositor e pianista dr. Gastão Lamounier, tomando parte optimos elementos artisticos.

Das 15 ás 16 horas — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa, pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do studio, do "Super-Programma", de Waldemar Azevedo e Humberto Giorelli Zani, com o concurso dos conhecidissimos astros do microphone: Sta. Nair de Castro Leal, srs.: Jayme Vogeler, Maximino Serzedello, Albenzio Perrone, Ephigenio Roussoulieres, Waldemar Azevedo, Hevecio Barros, Jeronymo Cabral e "Uma cousinha bôa".

A seguir — Irradiação externa de um concerto na residencia do dr. Paulo Cerqueira, organizado pelo prof. J. Siqueira.

— Programma para segunda-feira, 23 de janeiro:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Programma seleccionado. Previsões do tempo e discos seleccionados.

Das 19,45 ás 20 horas — Jornal falado.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.

Das 21 horas em diante — Transmissão do studio, do 3º programma "Um pouco de tudo", dedicado ao Estado do Amazonas, tomando parte: Ildefonso Silveira, que fará ligeira palestra sobre o Amazonas, Missoudi Baruel, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, ligeira palestra sobre o Amazonas; Carmen Sybillo, soprano, premio de viagem á Europa; Zaira de Oliveira Santos, admiravel cantora de operetas; Maria Amelia Pedroza, soprano lyrica; Oscar Borghert, famoso violinista; prof. de piano Radamés Gnatali, Oswaldo Lopes, o maior violonista brasileiro; Yára Fernandes, interpretando canções regionaes; dr. Ramayana Chevalier e dr. Paulo Barreto, que dirá algo sobre architectura.

#### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

*Onda 260 metros*

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, das 12 ás 15 horas, o "Esplendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: — Stas. Olga Nobre, Véra Abreu e dos srs. Ardanuy, Jonjoca, Castro Barbosa, Léo Villar, Carlos Galhardo, Tute, Luperce Miranda, Fernando de Castro Barbosa, Orchestra Jazz Esplendida, sob a direcção de Custodio Mesquita e Orchestra typica Uruguaya Gentile.

Amanhã, das 21 ás 22 horas, transmissão do "Programma do dia", com orchestra jazz, — Caso policial, Catullo Cearense e João Pernambuco, em numeros originaes.

### Os proximos concertos

23 de janeiro — Audição publica das alumnas do curso de canto da professora Nicia Silva, no Theatro João Caetano.

4 de fevereiro — Concerto do baixo Chernoviz Leon, com o concurso de outros cantores.

#### ABIGAIL PARECIS

Por motivo de força maior foi adiado "sine-die" o recital dessa illustre cantora patricia.

# Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

## A safra de algodão paulista

De certo tempo a esta parte a imprensa paulista e desta capital têm veiculado, com insistencia, noticias sobre as safras de algodão de S. Paulo, accentuando que o surto do algodão nesse Estado deu-se ultimamente.

Sejam ou não taes informações resultantes de uma apreciação apressada dos factos, a verdade é que, lendo-se taes noticias, tem-se a impressão de que o progresso da cultura algodoeira de S. Paulo é recente.

Ainda a proposito deste assumpto esta mesma folha em sua edição de 17 do corrente, alludiu á safra de 1930, accentuando que ella foi apenas de 4 milhões de kilos de algodão em pluma, no valor de 15.000 contos. Ao que nos parece deve haver engano em taes dados. Do que sabiamos a tal respeito a safra de 1929|1930 — havia sido de 10 milhões de kilos.

Esteve calculada em mais de 22 milhões, porém o curuquerê destruiu mais da metade daquella estimativa. Estas as informações que tinhamos naquella occasião, durante os primeiros mezes de 1931 e alliás divulgadas em S. Paulo e no Rio.

Admittamos que fossem mesmo só de 4 milhões de kilos os resultados finaes apurados da safra 1929|30 — em razão dos sérios estragos causados pelo curuquerê — em fins de 1930 a principios de 1931.

Quem conhece agricultura sabe que uma boa safra, especialmente de algodão, de fibra medindo de 28 a 30 millimetros, conforme accentuou esta folha, não se funda num anno.

A fundação de uma grande safra de algodão, com aquelle comprimento de fibra requer um elemento indispensavel, representado pelas *sementes seleccionadas e expurgadas*.

E para que S. Paulo na safra de 1929|30 pudesse ter sementes para serem distribuidas aos lavradores, desde 1923|24 se vinha trabalhando para obter boas sementes de algodão.

O Instituto Agronomico de Campinas iniciou nesta ultima safra (1923|24) os trabalhos de melhoramento do algodão, que até então ali não se haviam praticado em relação ao algodoeiro. Depois de conseguida a primeira quantidade de sementes foram multiplicadas por meio de Campos de Cooperação. O primeiro destes que fez a Secretaria de Agricultura, foi numa fazenda particular, em Faxina, e por conta do governo — ao mesmo tempo que as mesmas sementes se multiplicaram na Fazenda de Tieté. Com o producto destes dois campos, na safra 1927|28 fizeram-se outros "Campos de Cooperação" com particulares, após a organização da secção de Algodão da secretaria, na administração do sr. Fernando Costa. Depois dessa data então ampliaram-se os contractos de "Campos de Cooperação".

Esses Campos funccionavam como verdadeiras Fazendas de Sementes officiaes, em que havia perfeita colaboração entre as duas partes e todo rigor nos trabalhos culturaes, que eram feitos á machina, com assistencia dos technicos da Secretaria e mantendo-se rigoroso combate ás pragas: *curuquerê, broca e Lagarta rosada*.

Foi em meio dessas providencias que a Secretaria póde ter *sementes de algodão seleccionadas e expurgadas*, que distribuiu aos lavradores nos annos de 1927|1928 e 1929, sendo que, neste ultimo anno fez-se uma distribuição de cerca de 500.000 kilos de sementes. Com essas sementes fundou-se parte da safra: o restante coube aos lavradores, que venderam suas sementes sob o controle directo da Secretaria, montando essa parte em cerca de 1.000.000 de kilos!

Plantaram-se então approximadamente 1.500.000 kilos de boas sementes, afóra o plantio clandestino de sementes vendidas pelos proprietarios de machinas de descaroçar, sem assistencia da Secretaria de Agricultura, que teve, como sóe acontecer no Brasil, frustada sua vigilancia pelos fraudadores de todos os tempos.

Assim sendo, as lavouras algodoeiras de S. Paulo, grandes, dos ultimos annos, resultaram primeiro do factor economico, decisivo no caso, representado pela quéda dos negocios do café, cuja circumstancia favoreceu o progresso dessa cultura, que é uma das poucas hoje organizadas e assistidas pelo governo, em S. Paulo, e que póde ter attender ás necessidades do meio agricola paulista. Depois dependeram de terem os lavradores encontrado as facilidades por parte da Secretaria, de attender os seus pedidos de sementes e de insecticidas. Por ultimo, e esse é um ponto importante, o ambiente favoravel á cultura algodoeira foi formado á custa de intensa propaganda que ali se fez desde 1926, por todos os meios: films, folhetos, monographias, pelo radio, conferencias, jornaes, revistas, demonstrações directas dos processos da cultura e completa assistencia aos lavradores, fornecendo-lhes machinas, em alguns casos, insecticidas e boas sementes.

A synthese de toda essa campanha foram as boas sementes: ellas constituiram a origem e a base de todo esse surto.

A par disso estiveram as medidas repressivas, a fiscalização sobre as machinas de descaroçar, quer no tocante ao commercio de sementes destinadas ao plantio, quer relativamente ao descaroçamento do algodão em boas condições technicas.

A essa campanha ingente, vigilante e assidua, emprestamos o melhor do nosso esforço, dedicação e enthusiasmo.

Um lindo terno de Plymouth Rock (Carijós), muito recommendado pelos avicultores americanos

### Consultas e Respostas

**EPITHELIOMA CONTAGIOSO DAS AVES**

*CONSULTA*

*J. C. de Souza.* — Maranhão. — Sr. redactor. — Minha linda creação de Leghorn tem soffrido muito com o ataque do "gôgo", ou "gosma". Tenho perdido grande quantidade de pintos e frangos, de varios tamanhos. E' pena, aqui temos empregado todos os tratamentos indicados.

Desejava que indicasse um tratamento decisivo para esta molestia terrivel. — Grato, etc.

*Resposta:* — Como interessantes e instructivas, enviamos estas informações technicas:

Esta affecção, que grassa intensamente nas aves do paiz, constitue o maior flagello dessa criação, conduzindo os criadores muitas vezes ao desanimo, pela grande mortandade que vem causando.

Tendo-se em vista, porém, a optima fonte de renda constituida pela criação de aves, que influe consideravelmente na economia nacional e particular, esta tem preoccupado muito os technicos do paiz, no sentido de encontrar um meio de combatel-a, o que felizmente se conseguiu com o preparo da *"Vaccina contra o epithelioma contagioso das aves"*.

Esta doença é uma manifestação inflammatoria das mucosas e da pelle, que ataca as aves em qualquer idade, podendo apparecer no mesmo individuo em uma ou mais das seguintes fórmas: — cutanea, occular, diphterica e enterica.

Na fórma cutanea (epithelioma, bouba, caroço) a doença apparece em fórma de pequenos nodulos semelhantes a verrugas, que só se notam na cabeça e na pelle em zonas desprovidas de pennas — canto da bocca, abertura dos ouvidos, crista, barbéllas e palpebras, sendo estas ultimas as partes mais commumente atacadas.

Na fórma occular nota-se um corrimento aquoso ou espumoso nos olhos, que se torna espesso e adhere ás palpebras, com accumulação de uma massa caseosa no interior desses orgãos, destruindo-os, podendo tambem essa mesma massa se accumular na cara, produzindo uma elevação que dá origem á denominação de "cara inchada".

A fórma diphterica se localiza na bocca, onde se notam placas de membranas falsas, que são brancas a principio e mais tarde acinzentadas ou amarelladas. As cavidades nazaes são igualmente envolvidas com o apparecimento de um corrimento fétido que se torna espesso, obstruindo-as e causando o engorgitamento da parte superior da bocca. A temperatura do corpo augmenta, a ave entristece, sobrevindo respiração offegante, inappetencia e difficuldade de engulir.

Na fórma enterica a doença estende-se ao papo, moéla e intestinos, com perturbações graves, febre, inappetencia e consequente emagrecimento, papo cheio de muco, intestinos irritados, diarrhéa com muco e raias de sangue, grito rouco e morte em 20 a 30 dias.

A affecção, em qualquer de suas fórmas, é facilmente prevenida com o emprego da *vaccina, que tambem é curativa, quando empregada nas aves já doentes em dóses duplicadas ou triplicadas e repetidas.*

**PLYMOUTH ROCK CARIJO'**

Dr. R. P. — Maranhão. — Tenho lido constantemente varias opiniões sobre a raça Plymouth Rock, como excellente para criação. Desejava sua opinião sobre a materia.

*Resposta:* — A raça de gallinhas Plymouth Rock é um das mais cosmopolitas que se conhece, criadas e multiplicadas pelos americanos estas aves se têm adaptado a todos os climas.

No Brasil ella tem sido experimentada de Norte a Sul. Acreditamos que tambem se adapta perfeitamente ao clima do Maranhão.

E' uma raça especialmente destinada ao córte. Os frangos são de rapido crescimento e de grande peso. Estas qualidades a par da sua rusticidade tem-na imposto ao estudo e consideração dos criadores em todo paiz.

Por todas estas razões, aconselhamos experimental-a, por isso que temos confiança no resultado.





# AUTOMOBILISMO

## O ajustamento dos motores de automoveis

FLAVIO BORBA

O ajustamento dos motores de automoveis é uma operação que apresenta um grande numero de difficuldades. E' um trabalho que não admitte meios termos: precisa ser realizado — de começo ao fim — sempre com o mesmo apuro e carinho.

Frequentemente ouvimos falar em ajuste ou regulação de carburador, valvulas e velas. Pensa-se que é simplesmente no acerto do carburador, nas folgas das valvulas ou das velas que repousa a efficiencia de um motor. Nada mais errado. O perfeito funccionamento de um motor não depende somente desses serviços, mas de uma completa e consciencioso verificação geral de varios pontos.

Supponha-se que um cliente leve seu carro a uma officina mecanica e peça ao mecanico-chefe que lhe regule as valvulas e o carburador. A officina acceita a incumbencia e dispõe-se a obedecer rigorosamente ás instrucções de seu cliente. Ajusta as partes recommendadas e cobra o preço do serviço feito. Dois dias depois de receber seu carro "regulado", o cliente verifica que o motor ainda não se acha em fórma. Vae á officina de novo. Encontra o mecanico-chefe. Protesta. Diz que poz dinheiro fóra. Briga. Sae e põe-se a desencaminhar freguezes da officina que o "serviu mal".

E' justa essa attitude? Não. A officina fez exactamente o que se lhe ordenou. O cliente é que pediu mal. Se pedisse ao mecanico que o attendeu um ajustamento geral do motor, certo a officina não deixaria de verificar cuidadosamente as velas, as valvulas, o carburador, o accumulador, os fios electricos e o distribuidor. Disso tudo é que depende o bom funccionamento do motor de um automovel.

Vimos e provámos no caso acima que a razão não pendeu para o lado do cliente. Isto não quer dizer, porém, que a razão ficasse toda com a officina... Devemos reconhecer que os automobilistas — em grande maioria — são meros sportistas e não entendidos em coisas de motores. O erro que commettem, pois, encontra motivos que o justifiquem. O que se não justifica é o pouco interesse das officinas em esclarecerem certas questões que dizem respeito á regulagem de motores. A's boas officinas incumbe "educar" os automobilistas nesses e noutros detalhes que, não raramente, trazem contrariedades mutuas. Precisam orientar seus clientes na differença que existe entre a rgeulagem do carburador (ou de outras partes, isoladamente) e a regulagem do motor. Somente assim as officinas evitarão mal entendidos com seus freguezes e poderão valorizar efficazmente os serviços que vendem.

Ha um outro ponto importante no assumpto que vimos tratando: é a maneira de executar a regulagem geral. Em regra, esse trabalho não tem um ponto certo de inicio. Pois precisa ter. Na actualidade, está perfeitamente assente entre os entendidos que a perfeita regulagem de um motor deve obedecer rigorosamente á sequencia seguinte:

1. Verificação dos contactos e da folga entre as velas. Todas as velas devem ser substituidas depois de 15.000 kilometros de uso;
2. Verificação do isolamento de todos os fios e cabos do systema electrico do motor. Todos os fios partidos devem ser substituidos. O accumulador deve ter o nivel e a densidade examinados e todos os contactos soltos ou corroidos, apertados ou substituidos;
3. Os contactos das platinas do distribuidor devem ser cuidadosamente verificados e limpos. A folga entre os contactos deve ser regulada com a bitola especial. Todas as partes defeituosas devem ser trocadas;
4. A faisca das velas deve ser verificada e acertada;
5. A pressão das valvulas deve ser examinada attentamente e medida com a bitola apropriada;
6. O carburador deve soffrer uma limpeza tão completa quanto possivel, e deve ter a mistura regulada rigorosamente de accordo com as instrucções do fabricante.

Ahi está a verdadeira regulagem de um motor. Completa e racional. Se nossas officinas adoptaram este systema, verão desapparecer, aos poucos, muitas queixas e reclamações, ganharão mais confiança de seus clientes e elevarão seus lucros.

Os clientes, por seu turno, terão seus carros sempre mais efficientes e durando mais tempo.

### Corridas de automovel

O Automovel Club do Brasil já annunciou para a temporada de 1933, diversas corridas de automovel, em differentes pontos das circumvizinhanças da cidade.

E' opportuno lembrar desde já aos organizadores do certamen que providenciem para não vermos repetido o que se deu na ultima corrida Rio-Petropolis, por occasião da visita do barão Von Stuck. Não houve divisão dos automoveis em categorias, o assistimos a lutas de gigantes com pigmeus... quasi. No estrangeiro, onde estas coisas são commentadas, devem fazer pouco do nosso credito profissional quando lêm que a Mercedes 7,5 lts. derrotou a Ford de menos de 3,5 lts., numa pista onde a velocidade era livre e facil...

Ainda não temos, é verdade, carros de corrida, senão em pequeno numero o que torna difficil a organização com divisão em categorias, mas temos já bons "volantes".

Seria o caso do Automovel Club pensar, ou no "Handicap", ou na organização de corridas de "obstaculos", que muito successo já causaram na Europa pedindo a cada concorrente, por um signal commandado, ora uma parada brusca, ora uma volta difficil, uma passagem entre linhas, etc.

E' obvio dizer que tal prova despertará real interesse não só entre os concorrentes, como tambem entre os espectadores que affluirão, avidos de sensações, que os obstaculos proporcionam melhor do que simples corridas de velocidade.

DIARIO DE NOTICIAS põe, desde já sob seu patrocinio a idéa, esperando que se torne realidade. — FARIA.

### Inspectoria de Vehiculos

**Infracções**

FAZER USO DA DESCARGA LIVRE

10.241.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL PARA SER FISCALIZADO

11.413 — 14.145 — 1.727 — (R. J. 15.295) — 3.869.

TRAFEGAR COM EXCESSO DE VELOCIDADE

C. 1.608 — On. 135 — 5.577 e 8.312.

NAO DIMINUIR A MARCHA NOS CRUZAMENTO E EM FRENTE A'S ESCOLAS

C. 2.232 — 1.866 e 2.907.

ESTACIONAR EM LOGAR NAO PERMITTIDO

14.098 — 14.145 — 14.255 — 14.389 — 14.391 — 15.076 — ... 15.942 — C. 649 — On. 33 — On. 286 — On. 399 — On. 432 — 727 — 789 — 1.206 — 2.809 — 3.606 — 4.235 — 5.194 — 6.237 — ... 7.319 — 8.492 e 10.234.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

11.358 — C. 2.384 — 2.997 — 8.926 — 4.603 — 5.063 — (S. C. 1, 12.891) — On. 56 — On. 387 — On. 393 — On. 429 — On. 438 — On. 449 — On. 466 — 2.674 — 5.821 — 7.437 e 9.903.

TRAFEGAR CONTRA A MAO DE DIRECÇAO

14.504 — C. 6.032 e 10.083.

RETARDAR A MARCHA DO VEHICULO

On. 393.

ANGARIAR PASSAGEIROS

11.295 e 2.569.

PASSAR A' FRENTE DE OUTRO

Ons. 419 e 492.

INTERROMPER O TRANSITO

C. 3.926 e 2.833.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO

815.

DIRIGIR COM FALTA DE ATTENÇAO E CAUTELA

C. 2.940 — 11.706 — 15.243 — 15.716 — C. 221 — 1.678 — C. 5.249 — 6.814 — On. 273 — ... 2.922 e 4.616.

ABANDONADO

(C. D. 19).

CORTAR CORTEJO FUNEBRE

364.

### Exame de Motoristas

Chamada para o dia 22, ás 10 horas:

Evilagio Ferreira Alves, Orestes Porto, José Balbino de Almeida, José de Oliveira Motta, Augusto Salgado, Arthur Soares, Hugo de Castro Moraes e Henrique de Souza.







### Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do sr. Anthero de Faria, teve logar na terça-feira passada a primeira reunião da Directoria, recentemente eleita, desta Sociedade, tendo como 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Antonio Amorim e Abél Corrêa de Mattos.

Aberta a sessão, constou a mesma do seguinte:

*Correspondencia:* — Foram lidas as cartas e officios na ordem que se relata: — de s. excia. o sr. dr Armindo Monteiro, ministro das Colonias, em que agradece a mensagem de saudação que a sociedade lhe dirigiu, por motivo de sua viagem ás provincias da Africa Portugueza; do sr. Francisco Castel Branco, de Loanda, offerecendo dois volumes da Historia de Angola, de sua autoria; officios da Casa dos Poveiros e Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados; carta de Lourenço Marques, da Liga de Defesa e Propaganda da provincia de Moçambique, remettendo impressos com a mensagem que a referida Liga entregou ao sr. ministro das Colonias, por occasião da visita feita por s. excia. a essa provincia; carta de Inhambane, do sr. dr. Antonio Nobre de Mello, acceitando sua nomeação de correspondente desta sociedade, enviando collaboração para o Boletim; e, finalmente, uma carta de s. excia. o sr. governador geral de Angola coronel Eduardo Ferreira Vianna, carta essa sobremodo honrosa para a Luso-Africana, cheia de louvores pelas já constatadas realizações, incitando com nobre patriotismo o proseguimento da obra a que a Sociedade se propoz, — estimulo carinhoso, emfim, a juntar a tantos outros recebidos de todos os quadrantes da mentalidade portugueza, que sabe inclinar-se ao devotamento do amor patrio.

*Novos socios* — Approvadas as propostas respectivas, entraram para o quadro social, os srs. — Alberto de Carvalho e Silva, Angelo Reis e Albuquerque, Antonio Abreu, Antonio de Castro Moura e Fontes, Armando Soares Franco, Belarmino Souza Machado, Benjamin Rezende Reis, Bernardino Casimiro, Bernardino Martins, Carlos de Siqueira Castello Branco, Casimiro Francisco Barros, Eduardo Ferreira da Costa, Fernando Felippe Carvalho, João Antonio Carneiro, João da Costa Macedo, Joaquim Diniz, José da Cruz Esteves, José Dias da Silva, Mario Reis e Albuquerque e Serafim Rodrigues Pinheiro.

— Foram ainda trocadas impressões de interesse geral sendo em seguida encerrada a sessão.

*Reunião de directoria* — Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 23 do corrente.



### Resumo dos premios maiores da Loteria Federal do Brasil

**Sexta extracção em 21 de janeiro de 1933**

| | | |
|---|---|---|
| 11.431 | 200:000$ | Rio. |
| 815 | 20:000$ | São Paulo |
| 18.110 | 5:000$ | Porto Alegre. |
| 17.924 | 3:000$ | Rio |
| 8.590 | 2:000$ | Rio |
| 9.349 | 1:000$ | Rio |
| 16.241 | 1:000$ | Rio |
| 11.755 | 1:000$ | Porto Alegre |
| 14.207 | 1:000$ | Varginha, |
| 6.878 | 1:000$ | Florianopolis |
| *Approximações:* (?) | | |
| 11.430 | 5:000$ | Rio |
| 11.432 | 5:000$ | Rio |
| 253 | 500$ | |
| 3.538 | 500$ | |
| 9.905 | 500$ | |
| 5.751 | 500$ | |
| 9.952 | 500$ | |
| 10.063 | 500$ | |
| 11.962 | 500$ | |
| 9.749 | 500$ | |
| 17.730 | 500$ | |
| 11.618 | 500$ | |

E mais 60 premios de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 700 de 60$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 1 cabe o premio de 50$.

### Supremo Tribunal Militar

Realiza-se amanhã, na 1ª auditoria militar, o julgamento do soldado n. 45 da 3ª Bateria Paulo Barcellos, accordam de crime de deserção. Defenderá o réo o advogado da A. J. militar, tenente Antonio Mandú da Silva.





# Cultos e Crenças

## CATHOLICISMO

**A GRANDE PROCISSÃO DO PADROEIRO DA CIDADE**

Realiza-se, hoje, a grande procissão do glorioso martyr S. Sebastião, padroeiro da cidade.

A procissão sairá da cathedral metropolitana, ás 15 horas, e percorrerá o itinerario: Cathedral, ruas 1.º de Março e V. de Itaborahy, Av. Rio Branco, 7 de Setembro e cathedral.

A procissão annual de São Sebastião tem sido uma das mais pomposas demonstrações de fé dos catholicos desta cidade, dizendo bem de sua pompa lithurgica o seguinte trecho do edital do cardeal-arcebispo que a determinou:

"Mandamos, outrosim, sob penas a nosso arbitrio, a todos e quaesquer clericos de ordens sacras ou menores, quer do Clero Secular, quer do Regular, residentes nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados, hajam de comparecer, no sobredito dia e hora, na Igreja Metropolitana, afim de acompanharem igualmente a referida procissão em todo o seu percurso até se recolher.

Aos moradores das ruas por onde tem de passar tão solemne procissão, pedimos as tenham alcatifadas e ornadas, conforme a sua piedade lhes inspirar, em signal de respeito e veneração ao principal protector desta cidade e Archidiocese."

**RETIRO ESPIRITUAL PARA OS HOMENS**

Pedem-nos publicação do seguinte:

"Ouvindo a voz do supremo pastor e continuando a obra dos "Retiros reclusos", iniciada ha 7 annos, sob os auspicios do exmo. sr. cardeal d. Sebastião Leme, promove a Commissão de Piedade e Culto, da Confederação Catholica do Rio de Janeiro, um retiro espiritual recluso para homens, que se realizará no Collegio São José, á rua Conde de Bomfim, n. 1.067, começando ao anoitecer do dia 28 (sabbado) e terminando ao amanhecer do dia 30 do corrente.

Pregará o retiro um religioso dominicano.

Acham-se abertas desde já no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, as inscripções para esse retiro, que serão limitadas ao numero de 30 e estarão encerradas no dia 26, convindo, portanto, que os mais interessados não deixem para a ultima hora a propria inscripção.

A contribuição para todas as despesas do retiro (inclusive hospedagem e alimentação), é de 30$000 por pessoa, paga no acto da inscripção.

Rio, 17 de janeiro de 1933. — A Commissão."

**MATRIZ DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA**

**Praça Apparecida — Cachamby — Meyer**

Ha missas nos domingos e dias santificados, ás 7,30 horas, com explicação do Evangelho e communhão geral, e ás 9 horas, Evangelho e leitura de proclamas e avisos.

**CAPELLA DO ASYLO DE N. SENHORA DE POMPEIA**

Todos os domingos e dias santificados, missas ás 7,30, com exposição do Santissimo Sacramento. Nos dias uteis, communhão ás 7 horas, e, ás quintas-feiras, missa ás 7,30.

**MATRIZ DE N. SENHORA DO LORETO**

**Jacarépaguá**

Todos os domingos e dias santos, na matriz de Loreto ha missa ás 7, 8, 8,30 e 10 horas.

Ha benção do SS. Sacramento todos os domingos, ás 16 horas.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'**

**Procissão de S. Sebastião**

Hoje, domingo, dia 22, ás 15 horas, todos os associados deverão se achar, ás 15 horas, na rua 1º de Março, no local do costume, revestidos de suas insignias afim de, incorporados, acompanharem a procissão, que sairá da Cathedral em louvor a S. Sebastião.

## EVANGELISMO

Hoje haverá escola dominical culto e pregação do Evangelho nos seguintes logares:

A's 10 horas — Rua Jardim Botanico 466; rua Rivadavia Corrêa 188, Saude; rua 20 de Abril 6; rua Haddock Lobo 258; rua Itaparica 31, Inhauma; rua João Vicente 949, Bento Ribeiro; rua Campos da Paz 149, Rio Comprido e Estrada Velha da Pavuna.

A's 11 horas — Rua Silva Jardim 23; rua Camerino 102; rua Frei Caneca 525; avenida 28 de Setembro 400; rua Pará 33; praça da Bandeira; praça José de Alencar 4; rua Ypiranga 59, Laranjeiras; rua da Passagem, Botafogo; rua Barata Ribeiro, Copacabana; rua Mauá 57, Santa Thereza; rua Tavares Guerra, Cajú; rua Licino Cardoso, São Francisco Xavier; rua Filgueiras Lima 40, Riachuelo; rua Barão de Mesquita 676, Andarahy; rua Carolina Meyer 61, Meyer; rua São Carlos 36, Estacio de Sá; rua Dias da Cruz 213, Meyer; rua Catumby 8; rua Engenho de Dentro e 233; rua Clarimundo de Mello 88, Encantado; rua Dr. João Pinheiro 42, Piedade; rua Coronel Rangel 115, Cascadura; rua Italia d'Inceau 125, Thomaz Coelho; rua Marechal Rangel 314, Madureira; rua Manáos 114, Realengo; rua Angelica Motta 88, Olaria; Freguezia, ilha do Governador; rua São Francisco Xavier; rua Georgina Moreira 21, Nilopolis; rua Junqueira 80, Realengo; rua Cardoso de Moraes 511; rua Maria José 113; rua Emilia Ribeiro 108, Campo Grande; rua Campo Grande; Estrada Rio Petropolis 83; rua Carolina Amado 101.

A's 19 ou 19,30 horas — Nos mesmos logares acima e ainda á praça Tiradentes 29, 1.º andar.

Em Nictheroy — Rua Visconde do Rio Branco 209; rua General Andrade Neves 134.

## ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje: Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Grupo Guias Celestes, ás 20 horas; Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

## THEOSOPHIA

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na séde da Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim 322 (Praça Saenz Pena), a conferencia do sr. Oswaldo Guimarães, sobre o thema "O trabalho e a Sociedade Theosophica", sendo franca a entrada.

# CARNAVAL

## "Bola Preta" prestará significativas homenagens ao Cordão dos Anjinhos

### FENIANOS

A formidavel macarronada de hoje em homenagem ao professor Fiuza Guimarães — Amanhã será realizada a festa da victoria

O Grupo Você Vae é, innegavelmente, o agrupamento "leader" do "Poleiro". Suas festas foram fantasticas, ainda se mencionando a seu favor a batalha de confetti realizada em tres ruas proximas á séde, ante-hontem. Pirolito é homem dynamico. Serviço da sua enorme força de vontade para realizar as iniciativas sempre com grande brilho.

Hoje será realizada uma succulentissima macarronada em homenagem ao professor Fiuza Guimarães, o artista que vae concretizar o prestito alvi-rubro na proxima terça-feira Gorda.

E amanhã? Amanhã tem mais. Festa da victoria. Será devorado um grande suíno adquirido pelo Faz Tudo na Pandegolandia.

E terça-feira?

Que haverá?

### CONGRESSO DOS FENIANOS

O encerramento do cyclo das festas do Grupo Você não vae

O Grupo Você não vae, que tem no Valrão a sua principal e generosa figura, fechará com chave de ouro as suas quatro festas admiraveis. E o Senado, nessas noites de bohemia tem vivido cheio de emoções.

Mestre Danielzinho, figura lidima do Grupo da Fuzarca já nos fez as honras da casa, não obstante não pertencer ao Você não vae.

Haverá succulento brodio.

— O "Grupo dos Carinhosos", que "Minó" é presidente perpetuo está preparando duas festividades sensacionaes para os dias 4 e 5 de fevereiro que se approximam, festividades essas que promettem ser o "clou" da temporada carnavalesca deste anno no Congresso dos Fenianos.

E não é para menos. Puxando o cordão, ou melhor, o grupo, estão Nexéu, Chuca-Chuca, Ilhéo, Cathalão, Barbosa, Gabriel, Carlos e Minó que, como já dissemos, é o presidente perpetuo dos "Carinhosos".

Aguardem, pois, os acontecimentos que ninguem perde por esperar.

### RESURGIMENTO DO CORDÃO DOS ANJINHOS

O famoso Cordão dos Anjinhos, como a Phenix da fabula, resurge das suas proprias cinzas.

E entre outras resoluções, resolveu, o Cordão, reunido solemnemente, realizar uma grande festa no proximo dia 18 de fevereiro, aposentar á muque o Bamano e Sarará, além de conferir o titulo de socio honorario ao chronista Baruiho, da "A Noite". K.Nôa continuará, por deliberação unanime da assembléa com as honras de general do cordão.

### BOLA PRETA

A feijoada de hoje, em homenagem ao "Cordão dos Anjinhos"

A Bola Preta, que reune em seu seio os mais fortes carnavalescos da cidade, os verdadeiros vassalos de S. M. Momo, vae hoje exhultar de enthusiasmo, de animação, de cordialidade de irmão para irmão, em que será, não resta a menor duvida, aproveitada a opportunidade para commemorar o reapparecimento do tradicional "Cordão" de "Lascada".

Quem sabe da amizade entre ambos os cordões, amizade essa que tem solidas raizes, bem poderá avaliar do exito, do brilhantismo da festividade de hoje, que será iniciada com uma esplendida feijoada completa.

Depois, todos irão arrastar a sandalia...

### BANDA PORTUGAL

A festa de hoje da Commissão dos Bemfeitores

A Commissão de Bemfeitores realizará hoje, no salão da Banda Portugal, uma encantadora festa.

Carlos Matta, Adriano Margarida, Alexandre Ferreira (Lameiro) e tantas outras figuras da Banda Portugal estão emprestando suas melhores energias para que a festa de hoje resulte em bello acontecimento.

As dansas se iniciarão ás 19 horas.

No dia 29 haverá, no jardim da Gloria, um concerto do corpo executante da Banda Portugal.

No dia 5 de fevereiro, conforme noticiámos, terá logar, no amplo salão da Banda Portugal, lindamente engalanado pelo Damasio, a festa da Ala dos Apaixonados offerecida ao chronista K.Nôa pelo seu anniversario natalicio.

### LORD CLUB

A festa de hoje

Em virtude de haver sido transferido o baile marcado para hontem pelo Grupo dos Incorrigiveis, haverá hoje, neste club, uma festa mensal a fantasia, no amplo salão da rua do Rezende.

No proximo dia 4 será levada a effeito grandiosa festa do Grupo dos 18, sendo que haverá uma passeata em que a commissão de frente apresentar-se-á a cavallo.

Para o dia 11, ainda de fevereiro proximo, está sendo organizada a festa do grupo Pensei Que Fosse Outra Coisa.

Essas festividades vão constituir, certamente, brilhantes victorias para o Lord Club.

### ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

A festa de hoje da Turma de Lá

A Turma de Lá, que é leaderada pelo Pincel Dirigivel — o mestre da fuzarca do Andarahy Club Carnavalesco, realizará hoje uma interessante festa dansante. E quem não for da banda de lá é escusado de comparecer á festa, pois o secretario "Eu Sou de Cá" estará vigilante no seu posto.

K.Nôa recebeu amavel convite e, como é da casa, irá, se Deus quizer, até lá...

### OLARIA CLUB

O baile de hoje — Brevemente uma festa em homenagem ao Centro Carioca dos Chronistas Carnavalescos — Outras notas

A directoria do Olaria Club organizou, para hoje, mais uma noite cheia de encantos.

A turma é mesmo do "balacubaco"...

Brevemente, o Centro Carioca dos Chronistas Carnavalescos será homenageado com um sumptuoso baile.

Para esse dia a séde receberá a mais luxuosa illuminação e ornamentação.

Estão á frente destas iniciativas elementos de fibra, como sejam: Antonio Dias de Almeida, Dr. Maximo de Albuquerque, Abel Salgado, Jarbas Caldas Osorio e outros, que tudo estão fazendo para que as referidas festividades obtenham um inconfundivel successo.

Haja vista a tenacidade carnavalesca dessa gente.

A "macacada" é do "barulho"...

Organizaram tambem para as quartas-feiras "treinos" ao som de um "jazz" p'ra lá da pontinha da orelha...

Para os referidos "treinos" foram encabeçados os seguintes foliões: Jesus Lima, Jayme Garcia dos Santos, professor Epitacio Ferreira, Irineu Souza Pêgo e outros.

### MUSICAL BOMSUCCESSO

A festa de hoje e outras notas

A directoria da Musical Bomsuccesso offerecerá hoje mais uma bella e inconfundivel festa.

Victor de Barros, Altino Rosas, Waldemar Miranda e outros tudo fizeram para que a referida festa de hoje obtenha um bello triumpho.

A jazz Manéco cooperará para o completo brilhantismo.

### ENDIABRADOS DE RAMOS

A festa dos "doze" em homenagem ao José Baptista Linhares

Em homenagem ao José Baptista Linhares, presidente do Club Endiabrados de Ramos, que contará mais um anno de existencia no dia 28 do andante, a "Commissão dos Doze" prepara grandes festejos.

E tambem que já encommendou uma duzia de esteiras e tres camas de vento para os alludidos amigos do "chá" se utilizarem em caso de necessidade.

Unicamente sente não poder mandar collar uma bomba do syphão para aquelles cavalheiros.

Como se vê, a alegria será franca: cem litros de chopp, esteiras, camas de vento, etc. etc.

Haverá tambem uma batalha de confetti nas dependencias dos Endiabrados de Ramos.

Hoje, haverá um pequeno treino ao som de um jazz.

### O BAILE DE CARNAVAL NO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Dentre as festas elegantes, com que será commemorado o carnaval carioca, o baile, que o Club de Regatas do Flamengo vae realizar, no mez de fevereiro, constituirá, sem duvida, a noite chic deste anno.

A exemplo do que tem acontecido nos annos anteriores, esse pomposo baile deixará, de certo, a mais grata lembrança aos flamengos, não só em vista do grande interesse manifestado pela Directoria neste sentido, mas principalmente pela esclarecida orientação de Luiz Segreto no Departamento Social do glorioso club, a qual, por si só, já constitue uma garantia do exito completo dessa festividade, que será a primeira a se effectuar sob a gestão do operoso director.

## Batalhas de Confetti annunciadas

### GRUPO DAS AMERICANAS

A batalha de confetti em homenagem ao America Football Club, a realizar-se hoje, com tres artisticos coretos, duas bandas de musica e um formidavel jazz — "Turunas de Botafogo" — será deslumbrante.

A commissão será formada pelas seguintes moças e rapazes:

Dayse G. Ferreira (Amorosa) — Judith Teixeira (Bico de Lacre) — Jandyra Loureiro (Envergonhada) — Nathalia Loureiro (Abafada) — Ruth C. Branco (Papagaio) — Carmen Rodrigues (Conquistadora) — Magdalena Rodrigues (Apaixonada) — Arlette Coelho (Sirigaita) — Olga Rocha (Mimosa) — Ises Aranha (Pardoca) — Regina Levy (Francesinha) — Mariazinha (Princeza) — Nilda Pereira (Amorosinha) — a interessante menina de 8 annos que servirá de "Mascotte", para entregar os premios, Odonor Marcellos (Lourinha) — Judith Loureiro (Formiguinha) — Carlos Moraes (Lord Abafa Banca) — Jorge Moraes (Lord Crocodilo) — Arnaldo Moraes (Lord Tampinha) — Mario Fidalgo (Lord Vira Lata) — Americo Mosqueira (Lord Conquistador) — Orlando Cunha (Lord Chabi) — Helio A. Pinto (Lord Esticado) — Carlos Santos (Lord Não Fez Amor) — Paulo Brandão (Lord Enchimento) — Jack Levy (Lord Dominó) — Murillo (Lord Bolinha)

### NA RUA CAMPOS SALLES E PRAÇA AFFONSO PENNA

Organizada por um grupo de senhoritas e em homenagem ao America F. C., realizar-se-á, hoje, uma formidavel batalha na rua Campos Salles e Praça Affonso Penna.

Os preparativos para essa grande parada de alegria, correm animadissimos e innumeros e valiosos os brindes serão distribuidos.

O trecho daquellas rua e praça em que se desenrolará a grande pugna carnavalesca apresentará um especto sem igual, estando profusamente illuminado, além do bellissimas decorações a cargo de consumado artista no genero.

### RUA COSTA LOBO

Promovida pelo Costa Lobo A. C., será realizada uma batalha de confetti, na rua Costa Lobo, no proximo dia 8 de fevereiro vindouro. Varios premios serão offerecidos aos ranchos, blocos e automoveis que se apresentarem no grandioso prelio.

### A CEDOFEITA, ORGANIZARA' UMA BATALHA DE CONFETTI, NA AVENIDA PASSOS

Organizada pela casa Cedofeita, realizar-se-á no dia 12 de fevereiro vindouro, uma batalha de confetti na Avenida Passos.

Dia 28 do corrente — Rua do Rezende, em homenagem ao Corpo de Bombeiros e dedicada ao Lord Club.

Dia 29 — Rua das Larangeiras. Serão armados artisticos coretos. Farta distribuição de premios.

Dia 4 de fevereiro — Na rua do Acre, promovida pelo Club dos Chinezes, á cuja frente se encontram Espirito Santo, Aldemar e Faustino.

Na rua Barão de Ubá em homenagem aos negociantes e moradores locaes.

— Na rua Sant'Anna, "kolossal" batalha organizada pelos moradores locaes.

Dia 5 de fevereiro — Na rua de Sant'Anna.

— Na rua D. Zulmira será realizada uma batalha de confetti do outro mundo. A commissão promotora é a seguinte: srs. Paulo Rabello, Fernando Storni, Moacyr Alves, Mauricio Teixeira Leite, Alvaro Navarro, Celio Machado; senhoritas Dinah Storni, Isis Lopes Faria, Ruth Rabello, Nilza Alves, Maria de Lourdes Almeida, Consuelo Carvalho e Eunice Brandão.

Dia 8 de fevereiro — Rua Costa Lobo promovida pela directoria do Costa Lobo A. C.

Dia 11 de fevereiro — Barão de Iguatemy, promovida pelos Independentes S. C. A commissão promotora desta batalha está assim constituida: senhoritas: Alayde Vieira, Gloria Machado, Mariuse Ferreira, Juracy Pereira, Nair Lopes, Alayde de Sant'Anna, Aloysa Silva e Consuelo Drummond e os senhores Julio Pereira, Mario Marchesini e Osmar de Souza.

Dia 12 de fevereiro — Avenida Passos, patrocinada pela Cedofeita.

Dia 15 de fevereiro — Rua Justiniano da Rocha, promovida pelos moradores locaes.

— Rua São Januario, patrocinada por incorrigiveis foliões.

— Na rua Duque de Caxias, em Villa Isabel.



## O director da Central do Brasil resolve varias questões tarifarias

### Foi recusado o abatimento ás passagens dos operarios

Examinando, em reunião semanal da Directoria, os processos estudados pela Commissão de Tarifas, o dr. Victor Tann, director da Central do Brasil, resolveu os seguintes assumptos:

*Abatimento nas passagens dos operarios da fiscalisação do Porto* — Resolveu opinar pelo indeferimento do pedido, á vista da prohibição do art. 8º, da lei n. ... 5.353, de 1927, e do art. 87, do Regulamento da Estrada.

*Algodão* — Resolveu recommendar ao Trafego a expedição de ordem impedindo o carregamento em vagão metallico e a collocação nos trens, dos vagões que o conduzirem em local favoravel ao pronunciamento de incendios.

*Assucar* — Taxa de 3$000 por sacca, para a defesa do producto. Determinou que sejam archivadas nas estações, as communicações dos consorcios bancarios creados pelo decreto n. 21.010, de fevereiro do anno passado, sobre os exportadores que pagaram a referida taxa.

*Café da Leopoldina* — Resolveu recommendar á Inspectoria da Receita a cobrança do frete do café que a Leopoldina transportou pelas linhas da Central, de Porto Novo a Entre Rios.

*Carnes e derivados. — Certificados sanitarios* — Resolveu recommendar ao Trafego severa vigilancia nos pontos de exportação de productos animaes, afim de evitar que, com a dispensa do certificado exigido pelo art. 189, do decreto n. 14.711, de 5 de março de 1921, os concurrentes da Central obtenham preferencia.

Resolveu ainda officiar ao Ministerio da Agricultura, pedindo a pontualidade dos fiscaes que fornecem os certificados.

*Encaminhamento das expedições* — Resolveu modificar, conciliando-o com o art. 38, do Regulamento dos Transportes, o encaminhamento das expedições para a rêde fluminense, de modo a crear o entroncamento de Affonso Arinos, mais favoravel economicamente aos clientes da Estrada.

*Estrada de Ferro Campos de Jordão. — Contracto de trafego directo* — Resolveu submetter á apreciação do Trafego e da Inspectoria da Receita, a minuta para o contracto definitivo.

*Explosivos e jogos. — Reducção de tarifas.* — Resolveu representar ao Conselho de Tarifas sobre a necessidade de serem creadas tarifas para mais de uma tonelada e para lotação completa, no sentido de offerecer reducção aos que se utilisam dos meios concorrentes de transportes.

*Leite fresco. — Assignaturas na linha do Centro* — Resolveu permittir o despacho em 8-2, nos trechos em que não ha mixtos que satisfaçam ás exigencias do transporte dessa mercadoria, isso até que seja autorizada pelo sr. ministro da Viação a revisão das tarifas do leite, aliás já pedida, com approvação do Conselho de Tarifas.

*Mercadorias de facil deterioração com frete a pagar* — Resolveu adoptar no trafego proprio a circular n. 342, da Ferroviaria, abolindo a circular 76, de 1931, do Trafego. Decidiu ainda isentar o trafego directo em que só entre a Central, da restricção imposta pela circular 342 e pediu a mesma medida ao Conselho de Tarifas, quanto ao trafego mutuo.

*Mesas de operações* — Resolveu pedir ao Conselho de Tarifas a remoção da omissão na pauta.

*Passes com 75 °|° de abatimento para os empregados da Estrada* — Resolveu recusar o abatimento pedido pelos empregados de Portella, sobre as tarifas especiaes de veraneio, porque estas já são deficitarias, de modo que o deferimento da solicitação causaria maior prejuizo ás rendas da Estrada.

*Prefeitura de Valença* — Resolveu pela impossibilidade de conceder frete gratuito para os objectos historicos cedidos ao Museu Historico, á vista da prohibição do art. 87, do Regulamento Geral da Estrada.

*Raios de barro* — Resolveu pedir ao Conselho de Tarifas a classificação.

*Redespachos* — Resolveu pedir ao Conselho de Tarifas a adopção de regras para o redespacho solicitado pelos que exhibem os conhecimentos, em pontos differentes do destino da expedição.

*Requisição de vagões* — Resolveu obrigar os conductores de trens a firmarem o recibo do talão BT 28, que junto ao talão BT 48 é remettido á Inspectoria da Receita pelas estações, depois da restituição dos depositos.





# Marinha Mercante

## A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS DA M. MERCANTE

### COMO DECORRERAM OS TRABALHOS

Aspecto da mesa

Revestiu-se de pleno brilhantismo a posse da nova directoria do Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante. A séde estava repleta, vendo-se grande numero de associados, entre os quaes o commandante Raul Romeu Braga, representantes das autoridades publicas, de associações congeneres, jornalistas e muitas outras pessoas de destaque.

A sessão foi aberta pelo engenheiro machinista Estevão Magalhães, presidente da directoria extincta, que convidou para presidir a assembléa o representante do Ministerio do Trabalho. Este, assumindo a presidencia, convidou para fazerem parte da mesa outras autoridades, officiaes e representantes de associações.

Constituida a mesa, o presidente annunciou conceder a palavra a quem della quizesse fazer uso, falando então varios oradores, todos elles abordando assumptos sociaes, destacando-se, entre outros, os discursos do representante do Syndicato dos Inspectores de Carga, do commandante Felisberto de Carvalho, do maritimo Messias José Telles, do engenheiro machinista Tertulliano Trajano Ferreira, do professor Joaquim Pimenta, do representante da União dos Estivadores, do sr. Luiz Ziegler, etc.

### O DISCURSO DO JUIZ PONTES DE MIRANDA

Merece, entretanto, especial destaque a oração do dr. Pontes de Miranda, illustre magistrado e sociologo, que defendeu a formação da Republica Socialista.

### O PRESIDENTE AGRADECE

Terminada a oração do dr. Pontes de Miranda, levantou-se o presidente recem-empossado sr. Gastão do Couto, para agradecer o comparecimento da assistencia e, mais uma vez, aos seus collegas a sua eleição.

### ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Terminadas as palavras do sr. Couto, foi encerrada a sessão, sendo servida a seguir aos presentes uma mesa de doces, havendo ainda, ao champagne, brindes muito cordiaes.

### A DIRECTORIA EMPOSSADA

Presidente, engenheiro machinista Gastão do Couto; vice-presidente, Sebastião Guimarães Abenardi; 1º secretario, José Gonçalves das Neves; 2º secretario, Ovidio Braga Coelho; 1º thesoureiro, Arthur Moreira de Souza, e 2º thesoureiro, José Bastos Mirandella.

Conselho — Aureliano Trindade, Gervasio Cúneo, Augusto Cruz, João Cabral, Athoniel de Araujo Britto, Oliveiros Quintella, Carlos Muniz Fernandes, Manoel Loureiro Dias, Octavio Ferreira de Oliveira, Maximiano Oliveira Vieira, Antonio de Oliveira Santos e Alfredo João da Silva.

## Para garantir a neutralidade do Brasil

### A 4ª Divisão Aerea segue hoje para Tabatinga

A 4ª Divisão Aerea de Defesa do Littoral deverá partir hoje, ás 8 horas da manhã, com destino a Tabatinga.

Os tres apparelhos que a compõem erguerão o vôo na ilha do Governador e serão commandados, respectivamente, pelos capitães-tenentes aviadores navaes Alvaro de Araujo, Appolinario Maranhão Buarque Lima e Carlos Alberto H. de Oliveira Sampaio.

A alludida esquadrilha, denominada de esclarecimento e bombardeio, vae operar juntamente com as outras unidades navaes que ali se acham garantindo a nossa neutralidade no conflicto colombiano-peruano, e pretende alcançar o seu destino em duas etapas, que serão Bahia e São Luiz do Maranhão.

## TRIBUNAL DO JURY

### O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Está chamado a julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, o réo Antonio Torres Alves, accusado de homicidio. A sessão será presidida pelo juiz dr. Magarinos Torres, funccionando o promotor dr. Rufino de Loy.

# NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

**Movimento de vapores**

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

| PROCEDENCIA | | RIO DE JANEIRO | | | DESTINO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sahida | PORTOS | Cheg. | NAVIOS | Sahida | PORTOS | Cheg. |
| **LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.** | | | | | | |
| — | Rio | — | Ruy Barbosa | 30/1 | Hamburgo | 20/2 |
| — | Rio | — | Caxambú | 2/2 | New York | — |
| — | Rio | — | Bagé | 16/2 | Hamburgo | 2/3 |
| **MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.** | | | | | | |
| 18/1 | B. Aires | 23/1 | Desna | 23/1 | Liverpool | 11/12 |
| 22/2 | B. Aires | 26/2 | Almanzora | 26/2 | Southampt. | 13/3 |
| 1/3 | B. Aires | 6/3 | Darro | 6/3 | Liverpool | 25/3 |
| 5/4 | B. Aires | 9/4 | Arlanza | 9/4 | Southampt. | 25/4 |
| **NELSON LINE — Phone: 4-8000.** | | | | | | |
| 26/1 | B. Aires | 30/1 | High. Patriot | 31/1 | Londres | 16/1 |
| 9/2 | B. Aires | 14/2 | High. Monarch | 14/2 | Londres | 2/3 |
| 23/2 | B. Aires | 28/2 | High. Chieftain | 28/2 | Londres | 16/3 |
| **LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.** | | | | | | |
| 25/1 | B. Aires | 31/1 | Holbein | 31/1 | Liverpool | 20/2 |
| 31/1 | B. Aires | 5/2 | Leighton | 5/2 | Londres | 25/2 |
| 5/2 | B. Aires | 10/2 | Phidias | 10/2 | Liverpool | 2/3 |
| **CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207** | | | | | | |
| 25/1 | B. Aires | 31/1 | Aurigny | 31/1 | Havre | 20/2 |
| 4/2 | B. Aires | 10/2 | Groix | 10/2 | Havre | 6/3 |
| 20/2 | B. Aires | 26/2 | Kerguelen | 26/2 | Havre | 17/3 |
| **S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930** | | | | | | |
| 10/2 | B. Aires | 15/2 | Campana | 15/2 | Genova | 3/3 |
| 15/3 | B. Aires | 20/3 | Florida | 20/3 | Genova | 5/4 |
| **NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.** | | | | | | |
| 3/2 | B. Aires | 8/2 | Sierra Salvada | 8/2 | Bremen | 26/2 |
| 21/2 | B. Aires | 1/3 | Sierra Nevada | 1/3 | Bremen | 19/3 |
| **LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.** | | | | | | |
| 16/2 | B. Aires | 21/2 | Zeelandia | 21/2 | Amsterdam | 11/3 |
| 9/3 | B. Aires | 14/3 | Orania | 14/3 | Amsterdam | 1/4 |
| **HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582** | | | | | | |
| 20/1 | B. Aires | 25/1 | Gen. Artigas | 25/1 | Hamburgo | 20/2 |
| 30/1 | B. Aires | 30/1 | Cap Arcona | 30/1 | Hamburgo | 15/2 |
| 27/1 | B. Aires | 2/2 | M. Sarmiento | 2/2 | Hamburgo | 20/2 |
| 10/2 | B. Aires | 15/2 | Gen. S. Martin | 15/2 | Hamburgo | 7/3 |
| **"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.** | | | | | | |
| 20/1 | B. Aires | 25/1 | Princ. Maria | 25/1 | Genova | 13/2 |
| 24/1 | B. Aires | 28/1 | Duilio | 28/1 | Genova | 9/2 |
| 9/2 | B. Aires | 14/2 | Belvedere | 14/2 | Trieste | 2/3 |
| 22/2 | B. Aires | 27/2 | Princ. Giovanna | 27/2 | Genova | 18/3 |
| **BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.** | | | | | | |
| 19/1 | B. Aires | 24/1 | And. Star | 24/1 | Londres | 9/2 |
| 9/2 | B. Aires | 14/2 | Almeda Star | 14/2 | Londres | 2/3 |
| 2/3 | B. Aires | 7/3 | Avila Star | 7/3 | Londres | 23/3 |
| **HOULDER LINE — Phone: 4-5261.** | | | | | | |
| 13/2 | Santos | — | El Uruguayo | — | Londres | — |
| 19/2 | Santos | — | Hard. Grange | — | Londres | — |
| **FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.** | | | | | | |
| 21/1 | B. Aires | 26/1 | North. Prince | 26/1 | New York | 8/2 |
| 4/2 | B. Aires | 3/2 | East. Prince | 3/2 | New York | 22/2 |
| **MUNSON LINE — Phone: 3-2000.** | | | | | | |
| 28/1 | B. Aires | 2/2 | South. Cross | 2/2 | New York | 14/2 |
| 12/2 | B. Aires | 16/2 | Western World | 16/2 | New York | 1/3 |
| 25/2 | B. Aires | 2/3 | American Legion | 2/3 | New York | 15/3 |
| **O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.** | | | | | | |
| 23/1 | B. Aires | 3/2 | La Plata Marú | 4/2 | E. U. e Japão | 17/8 |
| **LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.** | | | | | | |
| 23/1 | B. Aires | 28/1 | Olympier | 29/1 | Antuerpia | 17/2 |

## DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA | | RIO DE JANEIRO | | | DESTINO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sahida | PORTOS | Cheg. | NAVIOS | Sahida | PORTOS | Cheg. |
| **LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041** | | | | | | |
| 8/1 | Hamburgo | 30/1 | Bagé | — | Rio | — |
| 25/1 | Hamburgo | 15/2 | Raul Soares | — | Rio | — |
| **MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000** | | | | | | |
| 28/1 | Liverpool | 16/2 | Darro | 16/2 | B. Aires | 21/2 |
| 25/2 | Liverpool | 16/3 | Desna | 16/3 | B. Aires | 21/3 |
| 11/3 | Southamp. | 27/3 | Arlanza | 27/3 | B. Aires | 31/3 |
| 25/3 | Southamp. | 9/4 | Asturias | 9/4 | B. Aires | 13/4 |
| **NELSON LINE — Phone: 4-8000** | | | | | | |
| 7/1 | Londres | 23/1 | High. Monarch | 23/1 | B. Aires | 27/1 |
| 21/1 | Londres | 6/2 | High. Chieftain | 6/2 | B. Aires | 10/2 |
| 4/2 | Londres | 20/2 | High. Princess | 20/2 | B. Aires | 24/2 |
| **LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830** | | | | | | |
| — | — | — | — | — | — | — |
| **CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207** | | | | | | |
| 17/1 | Havre | 6/2 | Kerguelen | 6/2 | B. Aires | 9/2 |
| 25/1 | Bordeaux | 3/2 | Massilia | 3/2 | B. Aires | 20/2 |
| 7/2 | Havre | 24/2 | Jamaique | 24/2 | B. Aires | 2/3 |
| **S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930** | | | | | | |
| 16/1 | Genova | 4/2 | Campana | 4/2 | B. Aires | 8/2 |
| 19/2 | Genova | 7/3 | Florida | 7/3 | B. Aires | 11/3 |
| **NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121** | | | | | | |
| 22/1 | Br'haven | 9/2 | S. Nevada | 9/2 | B. Aires | 14/2 |
| 12/2 | Bremen | 4/3 | Madrid | 4/3 | B. Aires | 10/3 |
| 12/3 | Bremen | 30/3 | Sierra Salvada | 30/3 | B. Aires | 4/4 |
| **LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900** | | | | | | |
| 18/1 | Amsterd. | 6/2 | Zeelandia | 6/2 | B. Aires | 25/1 |
| 8/2 | Amsterd. | 27/2 | Orania | 27/2 | B. Aires | 3/3 |
| **"ITALIA" — "CONSULICH" — Phone: 3-5840** | | | | | | |
| 7/1 | Triestre | 28/1 | Belvedere | 28/1 | B. Aires | 2/2 |
| 12/1 | Genova | 30/1 | Princ. Giovanna | 30/1 | B. Aires | 4/2 |
| 19/1 | Genova | 31/1 | Ct. Biancamano | 31/1 | B. Aires | 2/2 |
| 9/2 | Genova | 21/2 | Giulio Cesare | 21/2 | B. Aires | 24/2 |
| 26/1 | Triestre | 9/2 | Neptunia | 9/2 | B. Aires | 13/2 |
| **HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582** | | | | | | |
| 11/12 | Hamburgo | 26/1 | Gen. S. Martin | 26/1 | B. Aires | 30/1 |
| 28/1 | Hamburgo | 13/2 | Gen. Osorio | 13/2 | B. Aires | 18/2 |
| **HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582** | | | | | | |
| 12/1 | Hamburgo | 25/1 | Cap Arcona | 25/1 | B. Aires | 28/1 |
| 10/1 | Hamburgo | 26/1 | Gen. San Martin | 26/1 | B. Aires | 31/1 |
| 13/1 | Hamburgo | 31/1 | Mte. Paschoal | 31/1 | B. Aires | 6/2 |
| 3/2 | Hamburgo | 24/2 | La Coruna | 24/2 | B. Aires | 2/3 |
| **BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200** | | | | | | |
| 14/1 | Londres | 29/1 | Almeda Star | 30/1 | B. Aires | 3/2 |
| 4/2 | Londres | 19/2 | Avila Star | 20/2 | B. Aires | 24/2 |
| 25/2 | Londres | 12/3 | Andalucia Star | 13/3 | B. Aires | 17/3 |
| **FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261** | | | | | | |
| 14/1 | New York | 27/1 | Eastern Prince | 27/1 | B. Aires | 31/1 |
| 28/1 | New York | 10/2 | South. Prince | 10/2 | B. Aires | 14/2 |
| 11/2 | New York | 24/2 | North. Prince | 24/2 | B. Aires | 28/2 |
| **MUNSON LINE — Phone: 3-2000** | | | | | | |
| 21/1 | New York | 3/2 | West. World | 3/2 | B. Aires | 8/2 |
| 4/2 | New York | 17/2 | Am. Legion | 17/2 | B. Aires | 22/2 |
| **O. S. K. LINE — Phone: 4-7200** | | | | | | |
| 13/12 | Kobe | 2/2 | B. Aires Maru' | 2/2 | B. Aires | 9/2 |
| **LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827** | | | | | | |
| 16/1 | Antuerpia | 21/1 | Percier | 22/1 | B. Aires | 28/1 |

## VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — DO SUL

| Porto de Procedencia | VAPORES | Esperado em | Porto de Procedencia | VAPORES | Esperado em |
|---|---|---|---|---|---|
| Belém e escs. | Ct. Ripper | 24/1 | P. Alegre e escs. | Ibiapaba | 24/1 |
| Manáos e escs. | C. Salles | 25/1 | P. Alegre e escs. | Ararang. | 25/1 |
| Cabedello e escs. | Araraquar | 25/1 | B. Aires e escs. | Santos | 26/1 |
| Manáos e escs. | Aff. Penna | 28/1 | P. Alegre e escs. | Ct. Alcidio | 26/1 |
| | | | Santos | Lages | 26/1 |
| | | | P. Alegre e escs. | Guaratub. | 30/1 |

# ECONOMIA COMMERCIO INDUSTRIA

## BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 20 DO CORRENTE

Melhorou sensivelmente o mercado, tanto no que respeita ao movimento dos negocios como nas cotações dos valores.

O total das vendas do dia elevou-se a 799:958$500, sendo réis 270:518$ no pregão da manhã e 529:440$500, no da tarde.

As preferencias dos operadores foram para os titulos publicos, que alcançaram negocios correspondentes a 743:803$500, sendo de 56:155$ o total das vendas de papeis particulares.

Os negocios se animaram, sobretudo no segundo pregão.

As obrigações do Estado "Café", tiveram destaque no movimento da Bolsa, quer pelo volume de negocios quer pela sua firmeza, registrando-se as ultimas transacções a 480$000, com a alta de 5$000, no total dos pregões.

Por fim, as offertas para esses valores estavam a 478$, com os vendedores a 481$000.

Os demais titulos não apresentaram nenhum detalhe digno de registro.

TRANSACÇÕES EFFECTUADAS

ABERTURA

**Fundos Publicos**

20:000$ — 20:000$ — 30:000$ — 30:000$ — Obrig. do Estado "Café", 475$; 200:000$ — Obrig. do Estado "Café". 473$; 1:000$ — Obrig. do Estado "Café" (liq. hoje), 478$; 2 — Obrig. do Estado "1921" port., 755$; 11 — Obrig. do Estado "1921" nom., 750$; 10 — Apolices Municipaes "1931", 845$; 100:000$ — Bonus Thesouro 11 "A", 99$250.

**Titulos particulares**

2 — 18 — 20 — Acções Banco Commercio e Industria, 262$.

FECHAMENTO

**Fundos publicos**

50:000$ — Obrig. do Estado "Café", 477$; 240:000$ — Obrig. do Estado "Café" 478$; 20:000$ — 50:000$ — Obrig. do Estado "Café" 478$; 30:000$ — 20:000$ — 60:000$ — 100:000$ — 30:000$ — Obrig. do Estado "Café". 480$; 20 — Obrig. do Estado "1921" port. de 200$, 377$500; 89 — Obrig. do Estado "1921", nom., 750$; 5 — Obrig. do Estado "1922" port., 7755$; 100 — Letras Camara da Capital "1913, 76$; 100:000$ — Bonus Thesouro 11 "A", 99$500; 7:900$ — Bonus Thesouro 3 "B", 95$500; 4:800$ — Bonus Thesouro 4 "B" 94$500.

**Titulos particulares**

100 — Acções Cia. Paulista, nom., 213$; 125 — Deb. Antarctica Paulista, 195$000.

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

**Estaduaes** — Obrig. 1921, port. vend. —; comp. 760$; obrig. 1922, port., vend. 760$; comp. 750$000; obrig. do Estado Café, vend. 481$; comp. 478$; apolices, 7ª a 11ª, 13ª a 15ª, vend. —; comp. 405$; bonus Thesouro s|c 10 B 100$ a 1:000$, vend. —; comp. 94$; bonus Thesouro s|c 10 B 10:000$ vend. —; com. 93$500; bonus Thesouro 11 A, vend. 99$500; comp. 99$250; bonus Thesouro 12 A, vend. —; comp. 98$; bonus thesouro 1 B, vend. —; comp. 97$500; bonus thesouro 2 B, vend. —; comp. 96$500; bonus Thesouro 3 B, vend. —; comp. 95$500; bonus Thesouro 4 B, vend. —; comp. 94$500; bonus Thesouro 5 B, vend. —; comp. 94$; bonus Thesouro 6 B, vend. —; comp. 92$; bonus Thesouro 9 B, vend. —; comp. 90$; bonus Thesouro 10 B, vend. —; comp. 90$; bonus Thesouro 11 B, vend. —; comp. 89$000.

**Municipaes** — Capital 1913, vendedor —; comp. 75$; Capital 1918, vend. —; comp. 85$; Capital 1926, vend. —; comp. 92$; apolices 1929, vend. 900$; comp. 880$; apolices 1931, vend. —; comp. 843$; Araraquara, vend. —; comp. 85$; Araras, 1ª e 2ª, vend. —; comp. 82$; Campinas, vend. —; comp. 77$; Cravinhos, vend. —; comp. 60$; Itú, vend. —; comp. 60$; Jundiahy, 9 °|°, vend. —; comprador, 88$; São Simão, vend. —; comp. 90$; Amparo, vend. —; comp. 85$; Espirito Santo do Pinhal, vend. 91$; comp. 85$; Itapira, vend. —; comp. 72$; Jahú, vend. —; comp. 70$000.

TITULOS PARTICULARES

**Acções de Bancos** — Commercio e Industria, vend. 265$; comprador, 260$; Commercial, 60 °|°, vendedor, 182$; comp. —; Commercial, integr. vend. 262$; comp. —; Estado de São Paulo, vend. —; comp. 165$; Italo-Brasileiro, vend. —; comp. 18$; Noroeste, integr., vend. 150$; comp. —; São Paulo, vend. —; comp. 138$; Café, 60 °|°, vend. —; comp. 35$; Café, integr., vend. —; comp. 70$; Brasil, vend. —; comp. 300$000.

**Acções de companhias** — Mogyana E. Ferro, vend. 90$ comp. 70$; Paulista, nom., vend. —; comp. 212$; Paulista, port. caut., vend. 215$; comp. 212$; Antarctica Paulista, vend. —; comp. 200$000; lista, vend. —; comp. 193$; Me- Itaquerê, vend. —; comp. 10:000$; lhoramentos de S. Paulo, 1ª e 2ª Melhoramentos de S. Paulo, vend. vend. —; comp. 98$; C. E. Rio —; comp. 808$000. Claro, 1ª e 2ª, vend. 97$; comp.

**Debentures** — Antarctica Pau- ...

## MERCADO CAMBIAL

**Libra, 90 d., 5 27/65, 44$265; á vista, 5 ¾, 44$651**

**Dollar, 13$300 — Escudo, $419**

RIO, 21. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, esteve pouco animado, constando a cotação da libra a 67$000 e do dollar a 19$500/600.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

| A 90 dias: | | A 90 dias: | |
|---|---|---|---|
| Libra | 44$265 | Libra | 43$350 |
| A' vista: | | Dollar | 12$900 |
| Libra | 44$651 | Franco | $503 |
| Franco | $534 | Lira | $658 |
| Franco suisso | 2$636 | Marco | 3$040 |
| Marco | 3$254 | A' vista: | |
| Lira | $699 | Libra | 43$750 |
| Escudo | $419 | Dollar | 13$040 |
| Peseta | 1$118 | Franco | $509 |
| Franco belga | 1$897 | Lira | $658 |
| Dolla | 13$300 | Marco | 3$100 |
| Peso argent. (p.) | 3$524 | Pelo cabo: | |
| Peso uruguayo | 6$506 | Libra | 43$950 |
| | | Dollar | 13$090 |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Londres, 90 d., 5 27/64 | 44$265 | Tcheco Slovaquia | $410 |
| Londres, á v., 5 ¾ | 44$651 | Nova York (á vista) | 13$300 |
| Paris | $534 | Montevidéo | 6$506 |
| Italia | $699 | Buenos Aires (p. papel) | 3$524 |
| Allemanha | 3$254 | Hollanda (florim) | 5$492 |
| Portugal | $421 | Japão (yen) | 3$012 |
| Belgica (ouro) | 1$897 | MERCADO DE MOEDAS | |
| Hespanha | 1$118 | Dollar | 20$500 |
| Suissa | 2$636 | Escudo | $630 |

### EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 21. — O Banco do Brasil comprava libras a 43$550 e dollares a 12$960.

### EM LONDRES

LONDRES, 21.

TELEGRAMMA FINANCIAL

| Taxa de desconto: | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Banco da Italia | 4 % | 4 % |
| Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 27/32 % | ⅞ % |
| Em Nova York 3 mezes t/venda | ⅝ % | ⅝ % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/compra | ⅜ % | ⅜ % |
| Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ | 24.22 | 24.18 |
| Genova, cambio s/Londres, á vista, £ | N/cotado | 65.45 |
| Lisboa, cambio s/Londres, á vista, £ | N/cotado | 41.00 |
| Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs. | N/cotado | 76.23 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £ | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ | 98.75 | 98.75 |

ABERTURA

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 3.35.87 | 3.35.25 |
| S/Genova, á vista, por libra | 65.56 | 65 50 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 41.06 | 41.00 |
| S/Paris, á vista, por libra | 86.04 | 85.95 |
| S/Lisboa, á vista, escudos | 109.75 | 109.75 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 14.11 | 14.10 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 8.36 | 8.36 |
| S/Berne, á vista, por libra | 17.42 | 17.40 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 24.22 | 24.18 |

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 3.36.75 | 3.35.25 |
| S/Genova, á vista, por libra | 65.62 | 65.50 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 41.05 | 41.00 |
| S/Paris, á vista, por libra | 86.00 | 85.95 |
| S/Lisboa, á vista, escudos | 109.75 | 109.75 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 14.10 | 14.10 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 8.36 | 8.36 |
| S/Berne, á vista, por libra | 17.40 | 17.40 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 24.22 | 24.18 |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 3.35.75 | 3.34.75 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 3.90.12 | 3.90.25 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 5.12.00 | 5.12.00 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 8.18 | 8.18 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 40.17 | 40.17 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 19.28 | 19.28 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 13.89 | 13.88 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 23.77 | 23.77 |

ABERTURA

NOVA YORK, 21.

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 3.35.87 | 3.35.75 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 3.90.37 | 3.90.12 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 5.11.75 | 5.12.00 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 8.18 | 8.18 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 40.18 | 40.17 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 19.30 | 19.28 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 13.86 | 13.89 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 23.77 | 23.77 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda | 41 ½ | 41 15/32 |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra | 41 29/32 | 41 15/16 |

### EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 21.

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda | 34 1/16 | 34 1/16 |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra | 34 5/16 | 34 5/16 |

## BOLSA DE TITULOS

RIO, 21. — Correu pouco animado este mercado. As vendas foram as seguintes:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| 16 Obrigações Ferroviarias, (2.ª Em.) | —— | 1:016$000 |
| 10 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.) | —— | 1:010$000 |
| 200 Obrigações do Thesouro, 1932 | —— | 1:006$000 |
| 62 Uniformisadas | 806$000 | 810$000 |
| 32 Diversas Emissões, (nom.) | —— | 897$000 |

(Conclue na 15ª pagina)





## CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

PERRIER - Para Buenos Aires e escalas.

ITAPURA — Sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Cabedello e escalas.

ITATINGA — Sairá no meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

CAXAMBÚ — Sairá para Santos.

AMANHÃ

DESNA - Sairá ás 14 horas, para Liverpool.

HIG. MONARCH — Sairá ás 16 horas, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

**Expresso Federal — Phone 3-2000**

EMERGENCY AID — Sairá no dia 30 do corrente, para Los Angeles e escalas.

WEST MAHWAH — Esperado a 25 do corrente, de Los Angeles e escalas.

**Empresa de Naveg. Carl Hoepcke — Phone 3-3443**

CARL HOEPCKE - Sairá no dia 24 do corrente, para Laguna e escalas.

LAGUNA — Sairá no dia 27 do corrente, para S. Francisco e escalas.

**Mala Real Ingleza — Phone 4-8000**

SAMBRE — Sairá em meados de fevereiro para a Europa.

**Napoleão A. Guimarães, (Deposit. Judicial) — Phone 3-3268**

COM. CASTILHO — Sairá amanhã, 23 do corrente, para o Pará e escalas.

VICTORIA — Sairá no dia 25 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

PORTUGAL — Sairá no dia 28 do corrente, para Tutoya e escalas.

**Soc. G. Transportes Maritimes — Phone 3-2930**

ALSINA — Sairá amanhã, 23 do corrente, para Buenos Aires.

**Aspro & C. — Phone 3-4653**

ALICE — Sairá no dia 24 do corrente, para Victoria, Ponta da Areia, Bahia e Aracajú.

MARIA LUIZA — Sairá amanhã, 23 do corrente, para Maceió e escalas.

**Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1582**

ESPANA — Esperado no dia 23 do corrente da Europa, seguirá para o sul depois da indispensavel demora.

PARAGUAY — Esperado até o dia 5 de fevereiro.

VAPORES ATRACADOS

| | Arm. |
|---|---|
| BUTIÁ | 3 |
| CARL HOEPECK | 2 |
| ITAPURA | 13 |
| ITATINGA | 13 |
| MARANGUAPE | 4 |
| PARÁ | 7 |
| SAMBRE | 9 |
| VENUS | 2 |

## CORREIOS

Serão hoje expedidas malas pelos seguintes vapores:

ITATINGA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

ITAPURA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

AMANHÃ

DESNA — Para Lisboa e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

HIG. MONARCH — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.



## LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

| Esperados | NAVIOS | Sahida | Destino | Esperad. | NAVIOS | Sahida | Destino |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.** | | | | | | | |
| — | Itapura | 22/1 | Cabedello | — | Itatinga | 22/1 | P. Alegre |
| — | Itahité | 25/1 | Belém | — | Itapuhy | 25/1 | P. Alegre |
| | | | | — | Itaituba | 26/1 | P. Alegre |
| **CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.** | | | | | | | |
| — | Santarém | 27/1 | Belém | — | Itaimbé | 26/1 | P. Alegre |
| — | Ibiapaba | 26/1 | Recife | — | Pará | 25/1 | P. Alegre |
| — | Santos | 29/1 | Manáos | — | Pyrineus | 26/1 | P. Alegre |
| **LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568.** | | | | | | | |
| — | Itaperuna | 27/1 | Recife | 23/1 | Saverne | 1/2 | P. Alegre |
| **CIA. COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630.** | | | | | | | |
| — | Camaragib | 26/1 | Macau | — | Pirahy | 25/1 | Iguape |
| **CIA "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-8709.** | | | | | | | |
| 25/1 | St. Branca | 27/1 | S. Math. | — | Serra Azul | 30/1 | P. Alegre |
| | | | | 20/1 | Sr. Grande | 5/2 | P. Alegre |
| **NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268.** | | | | | | | |
| 25/1 | Araranguá | 26/1 | Cabedello | 24/1 | Araraquara | 25/1 | P. Alegre |
| | | | | 31/1 | Araçatuba | 1/2 | P. Alegre |





## CORREIO AEREO

| LINHAS DO NORTE | | | | Aviões | LINHAS DO SUL | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CHEGADAS | | SAHIDAS | | | CHEGADAS | | SAHIDAS | |
| DIAS | Hs. | DIAS | Hs. | | DIAS | Hs. | DIAS | Hs. |
| Quintas | 16 | Quintas | 6 | Condor | Quartas | 15 | Terças | 6 |
| — | — | — | — | Id. | Sabbados | 15 | Sextas | 6 |
| Quartas | 16 | Sabbados | 6 | Panair | Sextas | 17 | Quintas | 6 |
| Sabbados | 18 | Domingo | 10 | Aeropostale | Domingo | 10 | Domingo | 10 |

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

**PARA O NORTE:**

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Encommendas postaes até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados só até 16.30 horas.

No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

**PARA O SUL:**

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas na agencia e no Correio ás 21 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 16.30 horas.

No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

**PARA MATTO-GROSSO:**

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauna, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio aos sabbados ás 17 horas. Registrados ás 16 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauna até Cuyabá (Matto Grosso) ás terças-feiras.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás sextas-feiras.

# Instituto Mineiro do Café

**Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512**
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

## AVISOS E INFORMAÇÕES

### EXPEDIENTE

**AVISO N. 118**

O director do Instituto Mineiro do Café faz publico que, para melhor execução do regulamento n. 13, de 5 de dezembro de 1932, adopta as seguintes providencias:

1º

O disposto no dito regulamento applica-se, até resolução em contrario, aos cafés de quota livre e aos que se acharem liberados ou retidos na praça de Angra dos Reis.

2º

Quanto ao café armazenado em Santos, S. Paulo, Guaxupé e Cruzeiro a classificação para os effeitos do regulamento n. 13 se fará em São Paulo, na Delegacia do Instituto Mineiro, naquella capital, e por technicos designados por este Instituto, com assistencia das partes.

Essa classificação compete ao classificador do Instituto em Angra dos Reis, de accordo com as instrucções que lhe forem dadas.

3º

As propostas de transferencia desse café ao Instituto Mineiro podem ser dirigidas á Delegacia do mesmo em São Paulo, em carta acompanhada de todas as especificações dos despachos.

O delegado juntará á proposta os certificados de classificação e as demais informações exigidas pelo regulamento e as que occorrerem em cada caso concreto, e as remetterá a este Instituto.

Dentro de tres dias após o recebimento o Instituto, verificada a regularidade do processo, ordenará ao delegado em S. Paulo o pagamento á parte, contra a entrega de todos os documentos referentes á partida transferida, considerada esta de então em deante á livre disposição do Instituto e á sua conta e risco.

4º

O preço será o do dia da offerta, tendo o Instituto tres dias de prazo para resolver, findos os quaes poderá a parte retirar a offerta, se não tiver sido aceita.

5º

O café existente na praça de Angra dos Reis e o que a ella chegar do interior, sem ter sido antes destinado a Santos, será financiado pelo Instituto á razão de 15$000 (quinze mil réis) por dez kilos, para o typo 4, estrictamente molle (Sul de Minas), base.

Rio, 17 de janeiro de 1933. — **Jacques Dias Maciel**, director.

## CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

GERENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 23 de janeiro de 1933:

| Conheci-mento | Lote | Data | Procedencias | Saccos | Remettentes |
|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 335 | 27/ 9/32 | João Rezende | 200 | A. Cortes Barros |
| 75 | 336 | 4/10/32 | Carangola | 335 | Barbosa Marques |
| 3 | 337 | 1/10/32 | Tocantins | 125 | Lincoln Machado |
| 32 | 338 | 30/ 9/32 | S. Geraldo | 120 | Aristides L. Bittencourt |
| 29 | 339 | 29/ 9/32 | Idem | 75 | Eduardo R. Teixeira |
| 27 | 340 | 29/ 9/32 | Idem | 44 | Honorio Teixeira |
| 30 | 341 | 29/ 9/32 | Idem | 26 | André Braga |
| 18 | 342 | 5/10/32 | Faria Lemos | 335 | Jarbas Pinto |
| 13 | 343 | 4/10/32 | Muriahé | 335 | M. P. Barros |
| | | | Total. . . . | 1.593 | |

As partidas de café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 23 de janeiro de 1933. — **Sergio Cesar de Albuquerque**, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 23 de janeiro de 1933:

| Ordem | Despacho | Data | Procedencias | Saccos | Remettentes |
|---|---|---|---|---|---|
| 353 | 10 | 27/ 9/32 | João Rezende | 200 | A. Cortes de Barros |
| 354 | 17 | 30/ 9/32 | Reducto | 335 | Ferrari Souza & Cia. |
| 356 | 49 | 28/ 9/32 | Mirahy | 251 | José Martins Villas |
| 357 | 76 | 30/ 9/32 | Tombos | 250 | Valente Rodrigues & Cia. |
| 358 | 60 | 22/10/32 | Cysneiros | 335 | Felix Fonseca & Cia. |
| 359 | 20 | 21/10/32 | Entre Rios | 196 | E. G. Fontes & Cia. |
| | | | Total. . . . | 1.567 | |

As partidas de café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 23 de janeiro de 1933. — **Sergio Cesar de Albuquerque**, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 23 de janeiro de 1933:

| Conheci-mento | Lote | Data | Procedencias | Saccos | Remettentes |
|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 842 | 4/10/32 | Carangola | 335 | Barbosa & Marques |
| 7 | 843 | 4/10/32 | Ferros | 100 | Leonardo Solão |
| 3 | 844 | 30/ 9/32 | Caratinga | 243 | Joaquim P. Netto |
| 8 | 845 | 4/10/32 | Ferros | 50 | Leonardo Solão |
| 10 | 847 | 4/10/32 | Caratinga | 335 | Vasconcellos Filho |
| 10 | 848 | 4/10/32 | Pomba | 300 | José Chaia |
| 3 | 850 | 1/10/32 | Rio Casca | 300 | Ibrahim Irmão |
| 5 | 853 | 3/10/32 | Rio Grande | 39 | M. B. Rezende |
| 7 | 854 | 4/10/32 | Idem | 42 | A. S. Machado |
| | | | Total. . . . | 1.659 | |

As partidas de café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 23 de janeiro de 1933. — **Sergio Cesar de Albuquerque**, chefe da Fiscalização.

## INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

**Durante o corrente anno verificou-se em todas as zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.**

**Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.**



## INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

CENSO CAFEEIRO DE 1933

**Aos lavradores mineiros:**

Approximando-se a época de execução do Censo Cafeeiro de 1933 chamo a attenção dos interessados para o § 1º do art. 24 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

**"Para esse fim (organização do registo de productores), os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade, até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á privação de todos os direitos decorrentes do registo."**

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta terão os interessados ao seu dispôr as formulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

**JOSÉ EUSTACHIO DE MIRANDA**
(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)



## BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 14ª pagina)

| Titulo | | |
|---|---|---|
| 60 Diversas Emissões, (port.) | —— | 808$000 |
| 10 Municipaes, 1906, (port.) | —— | 153$000 |
| 40 Municipaes, 8 %, port. (D. 1.933) | —— | 180$500 |
| 114 Municipaes, 1931 | 153$000 | 160$000 |
| 16 Estado de Minas, 5 %, (port.) | —— | 700$000 |
| 2 Estado de Minas, 7 %, port. (D. 2.716) | —— | 860$000 |
| 25 Obrigações de Minas, de 200$000 | —— | 199$000 |
| 2 Obrigações de Minas, de 1:000$000 | —— | 500$000 |
| 107 Obrigações de Minas, de 1:000$000 | —— | 1:003$000 |
| 10 Obrigações de Minas, de 1:000$000 (caut.) | —— | 1:000$000 |
| | 100$500 | 101$000 |
| 58 Estado do Rio, 4 % | —— | 875$000 |
| 14 Estado do Rio, 8 %, (D. 2.316) | | |
| BANCOS e COMPANHIAS | | |
| 146 Banco do Brasil | 338$000 | 345$000 |
| 29 Banco Mercantil | —— | 440$000 |
| 100 Docas de Santos, (port.) | —— | 208$000 |
| 7 Docas de Santos, (nom.) | —— | 220$000 |
| 100 Banco Portuguez, (port.) | —— | 75$000 |
| OFFERTAS | Vended. | Comprad. |
| Uniformisadas, de 1:000$000 | —— | 807$000 |
| Emprestimo Nacional 1903 (port.) | 811$000 | —— |
| Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.) | —— | 807$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.) | 809$000 | —— |
| Obrigações do Thesouro, (1921) | —— | 1:005$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1930) | 992$000 | —— |
| Obrigações do Thesouro, (1931) | —— | 998$000 |
| Obrigações Rodoviarias (nom.) | —— | —— |
| Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.) | 1:013$000 | 1:010$000 |
| Apolices Municipaes £ 20, (port.) | —— | —— |
| Apolices Municipaes, 1906, (port.) | —— | 150$000 |
| Apolices Municipaes, 1914, (port.) | 150$000 | 145$000 |
| Apolices Municipaes, 1917, (port.) | —— | 143$500 |
| Apolices Municipaes, 1920, (port.) | 145$500 | 143$500 |
| Apolices Municipaes, 1931, (port.) | 150$000 | 152$500 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 3.264) | 160$500 | 162$500 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.622) | 160$500 | 160$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.933) | 160$000 | 155$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.948) | 164$000 | 178$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.999) | —— | 160$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.098) | —— | 162$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.097) | —— | 178$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.339) | —— | 161$000 |
| Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 % | 780$000 | —— |
| Prefeitura de Petropolis (1918) | —— | —— |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 % | —— | 860$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 % | —— | 850$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 % | 1:003$000 | 1:002$000 |
| Obrigações de Minas, 7 % | 885$000 | 865$000 |
| Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316) | —— | 101$000 |
| Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 % | | |
| BANCOS e COMPANHIAS | | |
| Banco do Brasil | 342$000 | 335$000 |
| Banco Boavista | —— | —— |
| Banco do Commercio | —— | 100$000 |
| Banco dos Funccionarios | —— | —— |
| Banco Mercantil | 440$000 | 440$000 |
| Banco Portuguez, (port.) | 705$000 | 603$000 |
| Banco Credito Real de Minas | —— | —— |
| Previdente | —— | 2:750$000 |
| Argos | —— | —— |
| Seguros Confiança | —— | —— |
| Varejistas | 1:500$000 | 1:000$000 |
| União dos Proprietarios | —— | —— |
| Companhia America Fabril | —— | 150$000 |
| Alliança | —— | —— |
| Corcovado | —— | 50$000 |
| Brasil Industrial | —— | 350$000 |
| Confiança Industrial | —— | —— |
| Progresso Industrial | 500$000 | 90$000 |
| Taubaté Industrial | 400$000 | 420$000 |
| São Jeronymo | —— | —— |
| Docas de Santos, (nom.) | —— | —— |
| Docas de Santos, (nom.) | —— | —— |
| Ferro Manganez | —— | —— |
| Artefactos de Borracha | —— | —— |
| Debentures Brahma | —— | 150$000 |
| Mercado | —— | [illegible] |
| DEBENTURES | | |
| Tecidos Alliança (1.ª série) | | |

| Titulo | | |
|---|---|---|
| Progresso Industrial | 165$000 | 158$000 |
| Cotonificio Gavea | —— | 200$000 |
| Docas de Santos | 183$000 | 181$000 |
| Mestre & Blatgé | —— | 190$000 |
| Companhia Brahma | —— | 1:030$000 |
| Mercado | 212$000 | 210$000 |
| Bellas Artes | 217$000 | 212$000 |
| Nova America | —— | 1:000$000 |
| Edificadora | 140$000 | 120$000 |

# ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

## C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 22 de Janeiro de 1933

RIO, 21. — O mercado de café manteve-se firme, com a alta de $200 por typo.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 3.716 saccas.

A pauta semanal (de 16 a 22), é de 1$150; o imposto de Minas, de 4$567 e o do Estado do Rio 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Typo 3.. .. .. .. | 13$700 |
| Typo 4.. .. .. .. | 13$200 |
| Typo 5.. .. .. .. | 12$700 |
| Typo 6.. .. .. .. | 12$200 |
| Typo 7.. .. .. .. | 11$700 |
| Typo 8.. .. .. .. | 10$900 |

O typo 7 foi vendido o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 19

| | | |
|---|---|---|
| Stock em 18.. .. .. .. .. | | 504.662 |
| Entradas: | | |
| Pela Leopoldina (de Minas).. .. | 333 | |
| Pela Maritima (de Minas) .. .. .. | 1.233 | |
| De S. Paulo .. .. | 1.585 | |
| Reguladores .. .. | 7.033 | 10.184 |
| Total.. .. .. .. .. .. .. | | 514.846 |
| Saidas: | | |
| America do Norte | 12.500 | |
| Europa.. .. .. .. | 6.638 | |
| Africa .. .. .. .. | 100 | |
| Consumo local no dia 19.. .. .. .. | 500 | |
| Cabotagem.. .. .. | 220 | |
| Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 19. .. | 5.347 | 25.305 |
| Stock em 19. .. .. .. .. | | 489.541 |
| Idem, anno passado. .. | | 329.687 |
| Entradas geraes em 19 | | 170.659 |
| Desde 1 de julho .. .. | | 2.902.423 |
| Saidas geraes em 19 .. | | 166.708 |
| Desde 1 de julho .. .. | | 2.229.692 |

Foram registradas vendas num total de 4.675 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & C.
Coelho Duarte & C.
Lage Irmãos.

### EM S. PAULO

S. PAULO, 21. - Entradas de café até ás 14 horas:

| | Hoje | Ant. | A pas. |
|---|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista .. | 16.000 | 16.000 | 18.000 |
| Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. | 16.000 | 17.000 | 28.000 |
| Total.. | 32.000 | 33.000 | 46.000 |

### EM SANTOS

SANTOS, 21.
UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em jan. . | 15$000 | 15$000 |
| " em fev. . | 14$800 | 14$800 |
| " em março | 14$600 | 14$600 |
| " em abril. | 14$500 | 14$500 |
| Vendas do dia . . | —— | —— |
| Mercado . . . . . . | Paral. | Estav |

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo: anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks — Hoje, 14$800; anterior, 14$800; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 13.938; anterior, 32.256; anno passado, 33.223 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 36.742; anterior, 36.607; anno passado, 49.083 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.093.630; anterior, 1.070.891; anno passado, 1.389.601 saccas.

Saidas — Para a Europa, 10.871 saccas; por cabotagem, 706. — Total das saidas, 11.577 saccas.

### EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 20. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

| | Hoje | Ant. | A. pas |
|---|---|---|---|
| Para S. Paulo. | —— | —— | —— |
| Para Santos. . | 9.000 | 11.000 | 15.000 |
| Total. . . . | 9.000 | 11.000 | 15.000 |

### EM VICTORIA

VICTORIA, 21. - Não houve cotações neste mercado, sendo que o disponivel continúa a 10$900, por 10 kilos.

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| Entradas.. .. .. .. .. .. | 7.766 |
| Saidas. .. .. .. .. .. .. | 22.455 |
| Retiradas.. .. .. .. .. .. | 3.145 |
| Em stock.. .. .. .. .. .. | 56.303 |

### NO HAVRE

HAVRE, 21.
FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em março | 182 ½ | 180 |
| " em maio. | 179 ½ | 177 ¼ |
| " em julho. | 178 ½ | 176 ½ |
| " em set. . | 178 | 176 ¼ |
| Vendas do dia . . | 3.000 | 2.000 |
| Mercado . . . . . | Firme | Estav. |

Alta de 1 ¾ a 2 ½ francos, desde o fechamento anterior.

### EM LONDRES

LONDRES, 21.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4: | | |
| Sup Santos prompto p/embarque. | 59/ | 59/ |
| Typo 7: | | |
| Rio, prompto para embarque .. .. | 49/ | 49/ |

### EM HAMBURGO

HAMBURGO, 21.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Santos sup.: | | |
| Entrega em março | 20 | 20 |
| " em maio. | 21 | 21 ½ |
| " em julho. | 22 ¼ | 22 |
| " em set. . | 22 ½ | 22 |
| Vendas do dia . . | —— | —— |
| Mercado . . . . . | Calmo | Estav. |

Baixa de ½ e alta parcial de ¼ a ½ pfg., desde o fechamento anterior.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.
(Contractos do Rio)
ABERTURA

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em março | 5.77 | 5.75 |
| " em maio. | 5.45 | 5.45 |
| " em julho. | n/c. | 5.18 |
| " em set. . | 5.01 | 5.00 |
| Vendas conhecidas | —— | —— |
| Mercado . . . . . | Apat. | Estav. |

Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em março | 5.77 | 5.75 |
| " em maio. | 5.45 | 5.45 |
| " em julho. | n/c. | 5.18 |
| " em set. . | 5.01 | 5.00 |
| Mercado . . . . . | Apat. | Estav. |

Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 21.

| | Fechamento — Compradores Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| FEDERAES | | |
| Funding, 5 %. | 88.10. 0 | 88.10. 0 |
| Novo Funding, 1914. | 69. 0. 0 | 68.10. 0 |
| Conversão, 1910, 4 %. | 18.15. 0 | 18.15. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 %. | 24. 0. 0 | 22.10. 0 |
| ESTADUAES | | |
| Districto Federal, 6 % | 35. 0. 0 | 35. 0. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 25.10. 0 | 25.10. 0 |
| Bahia 1928, 5 %. | 8. 0. 0 | 8. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 3. 0. 0 | 3. 0. 0 |
| TITULOS DIVERSOS | | |
| Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int. | 0. 5. 0 | 0. 5. 0 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 3.12. 6 | 3.12. 6 |
| Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. | 12.25 | 12.12 |
| Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd. | 0. 1. 9 | 0. 1. 9 |
| Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares) | 11. 7. 6 | 11. 5. 0 |
| Royal Mail Steam Packet Co. Ltd. | 3. 0. 0 | 3. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1. 5.10 ½ | 1. 5. 9 |
| Leop. Rail. Co. Ltd., 6 ½ % term. deb., 1933 | 73. 0. 0 | 73. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares) | 2.14. 4 ½ | 2.14. 4 ½ |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 1. 3. 0 | 1. 3. 0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.13. 0 | 1.13. 0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 84. 0. 0 | 84. 0. 0 |
| Western Telegraph C. Ltd 4 % Deb. Stock | 96. 0. 0 | 96. 0. 0 |
| TITULOS ESTRANGEIROS | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | 98.10. 0 | 93. 7. 6 |
| Consols., 2 ½ %. | 83. 2. 6 | 83. 0. 0 |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

| Por 60 kilos | | |
|---|---|---|
| Arroz agulha especial (brilhado) | 72$000 | 74$000 |
| Arroz agulha superior (brilhado) | 66$000 | 70$000 |
| Arroz agulha especial | 68$000 | 70$000 |
| Arroz agulha superior | 64$000 | 66$000 |
| Arroz agulha bom | 58$000 | 60$000 |
| Arroz agulha regular | 53$000 | 55$000 |
| Arroz japonez especial | 55$000 | 56$000 |
| Arroz japonez de 1.ª | 52$000 | 53$000 |
| Arroz japonez de 2.ª | 48$000 | 50$000 |
| Arroz japonez regular | 46$000 | 48$000 |
| Sanga | 32$000 | 33$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $430 | $450 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 12$000 | 13$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$050 | 1$100 |
| Alpiste estrangeira, kilo | 1$450 | 1$500 |
| Araruta kilo | 1$000 | 1$200 |
| Batatas paulistas kilo | $600 | $750 |
| Batatas mineiras, kilo | $460 | $500 |
| Ervilhas kilo | 2$700 | 2$800 |
| Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos | 22$500 | 23$500 |
| Farinha entre-fina, 50 kilos | 19$500 | 20$000 |
| Farinha grossa, 50 kilos | 18$500 | 19$000 |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 10$500 | 11$000 |
| Fubá extrafino, 50 kilos | 18$500 | 19$500 |
| Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos | 38$000 | 40$000 |
| Feijão preto, bom, 60 kilos | 30$000 | 32$000 |
| Feijão branco meudo, 60 kilos | 45$000 | 46$000 |
| Feijão [illegible], 60 kilos | [illegible] | [illegible] |
| Feijão [illegible] novo, 60 kilos | [illegible] | [illegible] |
| Feijão [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Grão de bico kilo | 2$500 | [illegible] |
| Lentilhas, 60 kilos | 52$000 | 54$000 |
| Milho Cattete Vermelho, 60 kilos | 15$000 | 15$500 |
| Milho Cattete amarello, 60 kilos | 13$000 | 14$000 |
| Milho Cattete mesclado, 60 kilos | 12$500 | 13$000 |
| Polvilho do sul, kilo | $600 | $700 |
| Tapioca, kilo | $500 | $800 |
| OUTROS GENEROS | | |
| Alhos nacionaes, cento | 2$000 | 3$500 |
| Alhos estrangeiros cento | 5$000 | 5$500 |
| Bacalhão especial, 58 kilos | 140$000 | 150$000 |
| Bacalhão superior 58 kilos | 120$000 | 125$000 |
| Bacalhão escamudo, 58 kilos | 95$000 | 100$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 138$000 | 148$000 |
| Banha de Laguna caixa | 134$000 | 135$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 135$000 | 140$000 |
| Cebolas nacionaes, caixa | 39$000 | 40$000 |
| Cebolas de Laguna, kilo | $700 | $750 |
| Herva matte kilo | $550 | $700 |
| Linguas defumadas uma | 2$200 | 2$400 |
| Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo | 2$100 | 2$200 |
| Lombo de porco salgado, (do sul), kilo | 1$700 | 1$800 |
| Manteiga do interior, kilo | 4$200 | 5$000 |
| Toucinho mineiro, kilo | 1$800 | 1$900 |
| Toucinho paulista, kilo | 2$200 | 2$400 |
| Toucinho de fumeiro, kilo | 2$600 | 2$700 |
| Xarque mantas puras Rio da Prata kilo | 3$000 | 3$100 |
| Xarque mantas puras nacional, kilo | 2$400 | 2$600 |
| Patos e mantas mineiro, kilo | 1$700 | 2$200 |
| Patos e mantas do sul kilo | 1$800 | 2$000 |

## ALGODÃO

RIO, 21. — O mercado manteve-se pouco movimentado, com os preços sustentados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó . . | T. 3 | 65$000 | T. 4 | 62$000 |
| Sertão . . | T. 3 | 64$000 | T. 5 | 60$500 |
| Ceará . . | T. 3 | n/c. | T. 5 | 60$000 |
| Mattas . . | T. 3 | 56$500 | T. 5 | 54$500 |

Posto em S. Paulo por 15 ks.:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Paulista . | T. 3 | 86$000 | T. 5 | 83$000 |

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó . . | T. 3 | 70$000 | T. 4 | 69$000 |
| Sertão . . | T. 3 | 69$000 | T. 5 | 65$000 |
| Ceará . . | T. 3 | 68$000 | T. 5 | 64$000 |
| Mattas . . | T. 3 | 61$000 | T. 5 | 58$000 |
| Paulista . | T. 3 | 59$000 | T. 5 | 57$000 |

MOVIMENTO DO DIA 19

| | Fardos |
|---|---|
| Stock em 18. .. .. .. | 10.881 |
| Entradas: | |
| Natal. .. .. .. .. .. | 496 |
| Total.. .. .. .. .. .. | 11.377 |
| Saidas. .. .. .. .. .. | 599 |
| Stock em 19. .. .. .. | 10.778 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 21. — Não houve cotações neste mercado.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

| | Preço por 15 ks Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado . . . . . | Frouxo | Estav. |
| 1.ª sorte comp.. . | 80$000 | 80$000 |
| Existencia em saccas de 80 ks. . . | 15$700 | 15$700 |

### EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21.

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Mercado . . . . . | Estav. | Estav |
| Pernambuco Fair. | 5.38 | 5.35 |
| Macció Fair . . . | 5.38 | 5.35 |
| Am. Fully Midl. . | 5.28 | 5.25 |
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em março | 5.01 | 5.03 |
| " em maio. | 5.03 | 5.05 |
| " em julho. | 5.05 | 5.07 |
| " em out. . | 5.09 | 5.11 |

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos.

Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

Termo americano — Baixa de 2 pontos.

## ASSUCAR

RIO, 21. — O mercado de assucar manteve-se estavel. A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Crystal branco . | 38$000 a | 39$000 |
| Demerara. . . . | 34$500 a | 35$000 |
| Mascavinho . . . | n/c. | n/c. |
| Somenos . . . . | n/c. | n/c. |
| Mascavos . . . . | 28$500 a | 29$000 |

MOVIMENTO DO DIA 19

| | Saccas |
|---|---|
| Stock em 18. .. .. .. .. | 162.846 |
| Saidas. .. .. .. .. .. | 2.398 |
| Stock em 19. .. .. .. .. | 159.948 |
| Entradas geraes .. .. .. | 103.501 |
| Saidas geraes .. .. .. .. | 78.854 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 21.
UNICA CHAMADA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Entrega em jan. . | 41$000 | n/c. |
| " em fev. . | 41$000 | 42$000 |
| " em março | 41$500 | n/c. |
| " em abril. | n/c. | n/c |
| " em maio. | n/c. | n/c. |
| " em junho | n/c. | n/c. |

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

| | Preço por 15 ks Hoje | F ant |
|---|---|---|
| Mercado . . . . . | Firme | Firme |
| Crystaes. .. .. .. | 7$100 | 7$025 |
| Demeraras. .. .. | n/c. | 6$375 |
| Brutos seccos. . . | n/c. | 4$200 |

ENTRADAS

| | Saccas de 60 ks | |
|---|---|---|
| Desde hontem . . | 18.500 | 25.200 |
| De 1.º de set. p. | 2.649.100 | 2.630.600 |
| EXPORTAÇÃO | | |
| Sul do Brasil . . | 1.000 | —— |
| Norte do Brasil . | 1.000 | —— |
| Europa.. .. .. .. | 49.000 | —— |
| Existencia em saccas de 60 ks.. . | 615.700 | 648.200 |

### EM LONDRES

LONDRES, 21.
FECHAMENTO

| | Hoje | F ant |
|---|---|---|
| Entrega em jan. . | 4/10 ½ | 4/11 |
| " em março | 4/10 ¼ | 4/11 ¾ |
| " em maio. | 5/2 ½ | 5/1 ¾ |
| " em agt. . | 5/4 ½ | 5/4 |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.
FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em março | 0.68 | 0.65 |
| " em maio. | 0.72 | 0.71 |
| " em julho. | 0.76 | 0.75 |
| " em set. . | 0.80 | 0.78 |

Mercado estavel.
Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 21.

| | Hoje | F ant. |
|---|---|---|
| Entrega em março | 0.68 | 0.68 |
| " em maio. | 0.73 | 0.72 |
| " em julho. | 0.76 | 0.76 |
| " em set. . | 0.81 | 0.80 |

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

## TRIGO

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.
FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Por 100 kilos: | | |
| Entrega em fev. . | 5.10 | 5.21 |
| " em março | 5.25 | 5.35 |
| " em maio. | 5.40 | 5.49 |
| Mercado . . . . . | Estav. | Estav. |
| Disponivel typo Barletta para o Brasil. .. .. .. | 5.55 | 5.60 |

### EM CHICAGO

CHICAGO, 20.
FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em maio. | 47.37 | 47.75 |
| " em julho. | 47.50 | 47.75 |

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

| | |
|---|---|
| Moinho Fluminense: | |
| Semolina. .. .. .. .. | 38$000 |
| Especial.. .. .. .. .. | 36$000 |
| Bôa Sorte. .. .. .. .. | 35$000 |
| Diamantina.. .. .. .. | 34$000 |
| S. Leopoldo.. .. .. .. | 34$000 |
| Moinho Inglez: | |
| Semolina. .. .. .. .. | 38$000 |
| Budha. .. .. .. .. .. | 36$000 |
| Soberana. .. .. .. .. | 35$000 |
| Nacional. .. .. .. .. | 34$000 |
| Moinho da Luz: | |
| Luz. .. .. .. .. .. .. | 36$000 |
| Brilhante. .. .. .. .. | 34$000 |
| Semolina. .. .. .. .. | 38$000 |
| Tres Corôas. .. .. .. | 35$000 |

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

| | | |
|---|---|---|
| Moinho Fluminense: | | |
| Farello . . . | 6$500 a | 7$000 |
| Farellinho. . | 7$000 a | 7$500 |
| Remoido . . | 10$000 a | 10$500 |
| Triguilho . . | 10$000 a | 10$500 |
| Moinho Inglez: | | |
| Farello . . . | 6$500 a | 7$000 |
| Farellinho. . | 7$000 a | 7$500 |
| Remoido . . | 10$000 a | 10$500 |
| Triguilho . . | 10$000 a | 10$500 |
| | | 40 kilos |
| Moinho da Luz: | | |
| Farello . . . | 6$500 a | 7$000 |
| Farellinho. . | 7$000 a | 7$500 |
| Remoido . . | 10$000 a | 10$500 |
| Aveia. . . . | —— | 16$000 |

## ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 21 DE JANEIRO DE 1933

Sello: 431:371$000.

| | |
|---|---|
| Ouro.. .. .. .. .. .. | 64:023$664 |
| Papel.. .. .. .. .. .. | 444:291$836 |
| Total .. .. .. .. .. | 508:315$500 |
| Renda arrecadada de 1 a 21. .. .. | 5.431:652$504 |
| No anno passado .. .. | 2.238:600$257 |
| Differença á maior de 1933 .. .. .. | 3.193:052$247 |

## QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

**Os leitores deverão enviar as suas queixas ou reclamações ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS, podendo fazel-o pessoalmente, por carta, ou pelo telephone 4-4802. Sómente serão publicadas as reclamações de interesse geral.**

O ABANDONO DE GRAJAHU' — O ESTADO LASTIMAVEL DA RUA ARAXA'

O estado de abandono em que vivem alguns bairros da cidade é notorio pela frequencia de reclamações dos seus habitantes, vehiculados pela imprensa.

O clamor agora se ergue, vindo até nós, da rua Araxá, ao moderno e encantador bairro do Grajahu'.

Uma companhia constructora que ali está fazendo obras de vulto começou a collocar encanamentos pluviaes e fossas. Os agentes da Prefeitura, porém, mandaram parar taes serviços, nelles encontrando não se sabe que lesões ás posturas municipaes.

Perderam os habitantes da rua e ganharam os mosquitos...

As aguas pluviaes e as de serventia continuaram a correr pelas sargetas, estagnando-se aqui e ali, desprendendo o mau cheiro da podridão e dando lugar a fócos de mosquitos.

Os habitantes reclamam contra isto e perguntam se a Prefeitura tem interesse em contrariar os esforços da Saude Publica no combate aos mosquitos mortiferos.

## Nomeação de delegado militar para Friburgo

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, nomeou o 2º tenente da Força Militar, Rodolpho José de Almeida, para o cargo de delegado de policia especial, em commissão, no municipio de Nova Friburgo.

## A Federação dos Maritimos e o caso dos syndicatos de empregados por empresa de navegação

Em reunião de seu Conselho, realizado no dia 19 deste mez, com a presença de 22 delegados das associações federadas, a Federação dos Maritimos resolveu, por unanimidade de votos, apoiar e prestar solidariedade incondicional aos pontos de vista expostos pelo radiotelegraphista Pinto Nascimento, na solemnidade que teve logar na séde do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, quanto ás providencias a tomar em pról da organização syndical das diversas classes trabalhistas da Marinha Mercante, e serviços annexos. Deliberou ainda a Federação dos Maritimos, entidade syndical com attribuições para todo o Brasil, que fossem levadas a effeito tantas reuniões do seu Conselho quantas se tornarem necessarias para definir a este respeito as suas attitudes.

## SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

O CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

O Club dos Officiaes da Marinha Mercante, com séde á rua Theophilo Ottoni, 34, 1º andar, convida a todos os socios a comparecerem no dia 28 do corrente, sabbado, ás 17 horas, para, em Assembléa Geral Ordinaria, elegerem a Administração para o exercicio de 1933 a 1935 e em seguida procederem á reforma dos Estatutos, para ampliação dos serviços de beneficencia, afim de attender o numeroso quadro social.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se, no proximo dia 24, ás 15 horas, a solemnidade de lançamento da pedra fundamental para a construcção do edificio da séde social do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, á rua de Sant'Anna ns. 102 e 104.

## Reunião do Club 3 de Outubro do Estado do Rio

Estão marcadas para depois de amanhã, terça-feira, ás 19 horas, as eleições para renovação da directoria do Club 3 de Outubro do Estado do Rio, com séde, provisoria, no Theatro Municipal de Nictheroy.

Os trabalhos serão dirigidos pelo actual presidente, coronel Luiz Braga Mury, commandante da Força Militar Fluminense.

Essas eleições serão effectuadas com qualquer numero de socios.



## Nomeações de autoridades para o interior do Estado do Rio

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, nomeou as seguintes autoridades policiaes:

Para Itaperuna: Leolino Fróes, para o cargo de 3º supplente de delegado; Francisco Garcia Bastos, Bento Cysne e Apulchro Ribeiro de Abreu, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia, 1º e 3º supplents do 1º districto, ficando exonerados os actuaes subdelegado e supplente: Thiago Rodrigues Rocha, para 1º supplente de sub-delegado do 3º districto, ficando exonerado o actual; Ataliba Souza e Thomaz Ferreira da Fonseca, respectivamente, para 1º e 3º supplentes do sub-delegado do 12º districto.

Para Itaguahy:

Celio Tupinambá e Gil Antonio de Brito, respectivamente, para delegado e 2º supplente, ficando exonerados os actuaes; Nicomedes Assis Silva e José Côrtes de Brito, respectivamente, para sub-delegado de policia e 1º supplente do 2º districto, ficando exonerados, a pedido, os actuaes.

Para Pirahy:

Hugo Lengruber Portugal, para o cargo de 1º supplente de subdelegado do 1º districto, ficando sem effeito a nomeação de Augusto Cunha Miller, por não ter prestado affirmação no prazo legal.

## Leilões de Penhores

EM 25 DE JANEIRO DE 1933
A's 12 horas

**Veuve Louis Leib & C.**

Successores de A. Cahen & C.
Ruas:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina

EM 24 DE JANEIRO DE 1933

**Francisco de Aguiar & C.**

Rua Luiz de Camões 36
O Catalogo será publicado neste jornal, na vespera do leilão.

**CASA SILVA**

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 27 DE JANEIRO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

EM 27 DE JANEIRO DE 1933

**VIANNA, IRMÃO & CIA.**

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

**A SALVADORA LTDA.**

31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 30 de janeiro de 1933
O Catalogo será publicado neste jornal, no dia do leilão.

**C. B. Aurea Brasileira**

EM 26 DE JANEIRO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

**CASA LIBERAL**

LIBERAL BERLINER & CIA.
38 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de mercadorias em 31 de Janeiro de 1933 ás 13 1/2 horas
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

**CASA DIAS & MOYSÉS**

Rua Imperatriz Leopoldina, 14

Convidamos os srs. mutuarios, donos das cautelas de numeros abaixo, a virem receber os saldos provenientes da venda em leilão de 16 de Janeiro de 1933:

| | | |
|---|---|---|
| 148.636 | 180.481 | 189.101 |
| 200.195 | 200.544 | 201.076 |
| 201.935 | 202.006 | 202.300 |
| 202.540 | 202.881 | 203.117 |
| 203.174 | 203.303 | 203.427 |
| 203.600 | 204.014 | 204.048 |
| 204.053 | 204.090 | 204.092 |
| 204.109 | 204.110 | 204.113 |
| 204.120 | 204.128 | 204.158 |
| 204.218 | 204.244 | 204.261 |
| 204.264 | 204.273 | 204.294 |
| 204.329 | 204.333 | 204.366 |
| 204.367 | 204.370 | 204.427 |
| 204.431 | 204.436 | 204.440 |
| 204.466 | 204.475 | 204.486 |
| 204.492 | 204.505 | 204.523 |
| 204.586 | 204.650 | 204.666 |
| 204.698 | 204.716 | 204.731 |
| 204.756 | 204.778 | 204.786 |
| 204.851 | 204.917 | 204.955 |
| 205.023 | 205.027 | 205.049 |
| 205.059 | 205.071 | 205.094 |
| 205.188 | 205.196 | 205.211 |
| 205.234 | 205.328 | 205.368 |
| 205.427 | 205.435 | 205.440 |
| 205.443 | 205.477 | 205.488 |
| 205.513 | 205.522 | 205.586 |
| 205.588 | 205.597 | 205.598 |
| 205.605 | 205.614 | 205.615 |
| 205.643 | 205.669 | 205.681 |
| 205.633 | 205.702 | 205.703 |
| 205.712 | 205.754 | 207.018 |
| 207.113 | 207.116 | 207.159 |
| 207.214 | 207.331 | 207.521 |
| 207.644 | 207.686 | 207.734 |
| 207.957 | 207.963 | 208.021 |
| 208.226 | 208.238 | 208.377 |
| 208.427 | 208.828 | 208.963 |
| 209.018 | 209.047 | 209.137 |
| 209.197 | 209.213 | |

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1933 — DIAS DE BETHENCOURT & C.

**W. MOTTA & C.**

LARGO DO ROSARIO N. 28
Leilão: 1º de Fevereiro de 1933

## Um novo livro de Tasso da Silveira

Tasso da Silveira — uma forte personalidade da poesia moderna, publicará dentro desta quinzena um novo poêma: "Discurso ao povo infiel".

E' uma obra de exame de consciencia, em que o poeta exhorta eloquentemente á alma do seu povo e o pensador mergulha profundamente nas ténebras do momento politico-social, dellas emergindo com a visualidade cheia de tristeza dos erros collectivos da época e a penna embebida daquelle mesmo esplendor de imaginação que caracteriza toda sua arte angustiada pela ansia de perfeição.

Será mais um triumpho do autor das "Imagens accesas".

## Os serviços da E. F. Central do R. G. do Norte

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do director da E. F. Central do R. G. do Norte:

"Communico a v. excia. que cairam bôas chuvas na zona atravessada pela Estrada. Os serviços de construcção do trecho de Angicos a S. Raphael estão bastante adeantados, com cerca de 4.500 flagellados. A perspectiva é de bom inverno no corrente anno. — Attenciosas saudações. — Norberto Paes, director da E. F. Central do R. G. do Norte".

## Automovel Club do Brasil

A excursão do Automovel Club nas Paineiras, será hoje, ás [1]5 horas. A lotação do primeiro trem está completa, mas já em organização a do segundo. Se necessario, outros trens serão organizados, e os socios attendidos na propria estação, por um empregado do club, a partir das 15 1/2 horas. Num gesto captivante o proprietario do hotel poz o magnifico salão do Casino, com sua linda vista para o mar, á disposição dos excursionistas.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1933

# OS MINEIROS

ANNA AMELIA DE QUEIROZ CARNEIRO DE MENDONÇA

Os mineiros de mãos asperas
Tocam a terra sagrada,
Abrem as veias da terra,
Fazem saltar os minerios
Para fulgirem ao sol.
Os mineiros de mãos asperas
Rasgam o corpo da terra,
Ferem o corpo da terra,
Fazem jorrar os diamantes
Para faiscarem á luz.
A vida rude e pesada
Dos mineiros que se curvam
Ao rythmo das picaretas,
Balançando os corpos negros
Sobre o segredo da terra,
E como a vida das pedras,
E como a vida das grotas,
— Vida soturna e sombria,
Vida sem viço e sem sonho,
Vida sem luz e sem côr.

Os mineiros de mãos asperas
São ricos que vivem pobres,
Rolando nos dedos frios
Pedras de raros fulgores
Para fulgirem ao sol.
Carregam nos braços rudes
Thesouros que a terra envolve,
E esquecem, dentro da treva,
Que buscando ouro e riquezas
Na profundeza da terra
Deixam perdida cá fóra
A fabulosa riqueza
Da vida maravilhosa
Que é sol, que é sonho, que é luz.

# O homem que enguliu o judeu errante...

HEITOR MARÇAL

Elle era magrinho, com um bocado de hemoglobina [illegible]ta nas veias mulatas. N[illegible]gava muito áquellas gottas de sangue hebreu misturadas com o summo de urucú do [illegible] brasileiro... Não esfolava [illegible]los brancos ás sextas-feiras, nem fazia jejuns... Com[illegible]ra a ler a "Summula" de São Thomaz de Aquino e de[illegible]ra para traz as paginas sebentas e sizudas do Talmud...

Um dia o velho espirito judeu levantou-se da [illegible], cuspiu o ducatão que lhe tinham posto na bocca, para o pagamento da primeira pousada no Além, e o apostrophou:

— Renegaste a tua [illegible]. Maldito! Tres vezes maldito!

Maldito ou bemdito elle inchou de raiva como a rã de La Fontaine. Respondeu:

— Já disse! Não sou mais...

E enguliu o "espirito da raça".

Ficou empanturrado de Israel.

Desabotoou o collete. Tirou o collarinho. Suspirou:

— Não posso mais!

Mas elle tinha enguliu o judeu errante. E o judeu subia até o esophago, desesperado, descia até os rins, praguejando:

**Eu quero ir embora.**
**Eu não sou d'aqui...**
**Quero distancia**
**Quero.**
**Quero..."**

Elle virava os olhos franciscanos escarafunchando o miolo d'alma. Vagia:

**"Não posso, nem sou..."**

O judeu afundava-se nas sombras dos tecidos interiores, pisando duro...

De uma feita comprou um papagaio cégo... Ensinou, com pachorra, um bocado de coisas para o louro dizer. Mas, como papagaio velho não aprende a falar, o louro, de cór, só ficou com um refrão:

**"Sou brasileiro...**
**Sou brasileiro..."**

Num dos seus momentos de cinza de borralho na alma escreveu para Nosso Senhor Jesus Christo:

**— "Senhor, eu sou brasileiro,**
**vaccinado,**
**natural**
**de São João de Sabará."**

São Pedro leu aquillo. Ageitou os oculos. Coçou as guedelhas propheticas. E respondeu num telegramma:

— Má recommendação.

Certa vez entrou em casa com a amada nos braços... E um dia depois, ao enfiar pelas salas vazias della, o papagaio roeu a corrente e explicou:

— A amada desappareceu!

Jogou um tomo do "Lusiadas" em cima do frack verde amarello do louro... O papagaio acocorou-se e aquelles milhares de versos voaram longe...

— Se não me agacho...

O "espirito judeu", então, subiu-lhe até os gorgumillos e aconselhou:

— Vamos embora, filho... O Pentateuco...

E começou a fazer-lhe coccegas, lá por dentro, com a barbaça...

Comprou passagem num navio perdido, mas, "cadê porto?"

Encostou-se na amurada. Lembrou-se de Ulysses, da amada, do papagaio...

E começaram a escorrer dos seus olhos grossas lagrimas...

Pensou que fossem authenticas.

Passou a mão. Cheirou. Provou.

Nem eram!

Era mingão de maizena com manteiga...

# TRES PEQUENAS CHRONICAS

NEWTON BRAGA

## A POBRE OFFERENDA

Era tudo o que eu possuia e não era nada que tu' podesses acceitar. Eram as cicatrizes e os golpes abertos em minha sensibalidade. Era minha adolescencia triste, sem cores vivas e sem notas cantantes. Era minha poesia, dolorida e ingenua, poesia fallada em voz baixa, amarga, corrosiva, sem rythmos nem resonerancias. Era minha esperança, mas já tão pobre, coitada, tão sem ardor, tão sem crença, pequeno trapo de esperança. Era minha melancholia, cinzenta e uniforme, entristecendo todas as paysagens, diluindo as poucas possiveis emoções bôas. Descancei, lyricamente, a teus pés, minha offerenda mesquinha. Tiveste um pouco de ternura piedosa para com o poeta, mas nem notaste meu amor.

Agradeço o pouco de attenção que me deste. E' tempo de continuar o caminho. Retome os presentes recusados: era tudo que eu podia offerecer mas não era nada que pudesse acceitar. Perdôa e esquece.

## A VIDA ESTA' PODRE

Devo ter herdado de um joven suicida, a alma que carrego, como um peso excessivo para as minhas forças.

Só isso póde explicar os meus fracassos e a minha fadiga.

O deus que recebi dos meus antepassados eu o perdi aos 17 annos. Um de nós era imperfeito: eu ou o deus que me legaram.

A ambição de gloria caiu a uma sargeta qualquer.

A esperança de felicidade ficou na primeira encruzilhada de desengano por que passei.

A illusão do amor, levou-a uma mulher que partiu.

O dia é estupidamente cinzento e sinto um grande peso nos hombros:

— A vida está podre

## DECIDIDAMENTE...

Preciso de alguem. De um sêr humilde, manso, carinhoso e bom, que seja como uma sombra, um fruto, um pouco de agua pura — um oasis — na luta enervante contra o mesmismo quotidiano.

De alguem que creia em mim, como se eu fosse um super-homem, um todo perfeito. De alguem para quem eu tenha virtudes e qualidades que os outros mortaes não tenham.

De alguem que me afague e estime e me console e conforte, embora apenas com o silencio attento.

De alguem que viva apenas para mim, como se a vida não pudesse continuar sem a minha pessoa.

De alguem com quem eu me desabafe, nos minutos máos, a quem eu conte coisas que não tenho coragem de dizer a mim mesmo.

---

Decididamente, eu vou comprar um cão...

# Sonho Velho

A noite, qual mensageira do recolhimento, vem silenciosa e lenta...

Lá fóra, a neblina, tenue cortinado de bruma, suavemente, vem descendo. Contemplo a paizagem ennevoada do morrer do dia tristonho.

Na rua, quasi ninguem. O passeio se estende immenso, como uma tira em branco onde, todos os dias, a humanidade vae marcando, em pegadas silenciosas, a difficuldade de ganhar o pão de cada dia...

Alguns transeuntes passam apressados e, no vão da esquina, a silhueta apagada de um mendigo que todas as tardes ali vae esmolar.

Os cabellos muito alvos denunciam o inverno da vida. As mãos tremulas, entrelaçadas, os labios ciciantes, absorto, como a evocar uma terna visão longiqua...

E' um corpo tão curvado, que faz a gente duvidar de que, naquelle peito, ainda pulse um coração. Caminhar vagaroso, olhos que parecem fitar qualquer coisa que ha muito já passou... E' um fragmento de saudades...

Quem passar por ali, ao entardecer, ha de vel-o sempre encostado naquelle vão, indifferente, á espera da esmola compassiva do transeunte que passa. E' uma velha figura do passado, que vive á margem do mundo, occultando, naquelle corpo curvado, uma alma soffredora que, no palco da vida, teve o duplo desempenho de espectador e interprete de uma historia profundamente amarga...

Ponho-me a pensar no que me contaram daquella figura decorativa da esquina. Imagino-o jovem e altivo, pois dizem que, numa época longinqua, aquella figura triste de velhinho foi alguem muito rico e que um dia, ao rythmo de uma pavana, deixou prender seu coração a uma linda cabeça empoada e a uns sapatinhos de setim... Foi feliz. Essa ventura, porém, durou quasi nada, o tempo de um sonho. A doce illusão, seu amor, embalou-o em curto instante e partiu para não mais tornar... e, depois...

Para que insistir nessa historia triste?

* * *

Dentro de um "nunca mais", elle encerrou toda a ventura de um momento. Passou a viver da recordação daquelle sonho que morrera...

Hoje, abandonado e só, vive pelas ruas como um "bohemio" da saudade...

Agora, quando o vejo passar, silencioso como uma sombra, tenho a impressão de que é um vago e doloroso poema que ali vae e que da vida só lhe resta um velho sonho a recordar...

Rio, Janeiro, 1933.

LÉA CAMPOS.

# BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Exaltem-se e vibrem todos os corações femininos, palpitem elles em qualquer parte do universo! Infeliz mulher mettida entre as grades de uma cadeia, espera sómente a sua "délivrance" para tomar assento numa cadeira electrica, que a immobilizará para sempre!... A humanidade, no seu barbaro anceio de celebrar a lei de Talião, condemnou esta criatura accusada de ter morto um guarda civil, em momento de desvario, aliás proprio do seu estado, a pagar com a morte, aquella de que foi agente, talvez, involuntario, talvez, irreflectido. E, assim, frio e sereno, o tribunal de Columbia praticará um crime, que jámais resgatará o outro, jámais fará resuscitar a existencia que se apagou e sómente nascer a revolta e o rancor nos cerebros dos que o contemplarem e analysarem.

Imaginemos um segundo o estado de alma de Beatriz Snipes e estremeceremos...

Porque, a cada movimento do filho nos seus flancos, mais proxima della estará a morte, que a separará da criança, cuja vida será o sino annunciador da sua desapparição.

Forçada, desse modo, a abafar o instincto materno, avolumado pelo terror e deturpado pelas resultantes que representam a vinda desse pequeno ente, Beatriz deve soffrer torturas dantescas, torturas, que, infelizmente, só as mulheres comprehendem. Todo o organismo feminino toma, nessas horas em que se apromptа a dar á luz um ente humano, certas fórmas de mysterioso sacrario, onde vela a imagem de Deus, protegendo-o e impregnando-o do fluido desse além, que nenhum philosopho conseguiu ainda descortinar, embora muitos tenham tentado negal-o.

E será nesse estado de quasi inattingivel á justiça dos homens, que a desgraçada, enfraquecida no seu moral e debilitada no seu physico, espera a morte, lenta, raciocinada e irreparavel. E' horrivel, monstruoso, o que tem inventado essa justiça, que julga redimir o crime pelo crime, a barbaridade pelo gesto iniquo da vingança, o amoral pela pena de morte! E nenhuma fera do deserto, nenhuma hyena faminta, da Abyssinia, conseguiria supplicio maior do que o encontrado pelo tribunal de Columbia, decretando a vinda do filho como signal da morte da mãe! O requinte, a ironia, a impiedade contidos nessa sentença, precursora de um assassinato "soi disant" legal, crispa os nervos dos sensiveis e faz descrer dessa humanidade hodierna, incapaz de respeitar o mais doce mysterio do mundo: a maternidade.

Faço, nestas linhas, um appello a todas as mulheres, a todas as mães, a todas aquellas que serão, um dia, portadoras de cargas tão santas e esperançosas, iniciemos um gesto de solicitude e de protecção a essa desventurada que, dando á luz o filho, dá-se ás sombras, ella propria!...

E defendendo a mãe, defenderemos ainda o filho, visto como qual será a essencia desse ente, concebido entre esgares, angustias e agonias?

O universo é pequeno, o globo é ridiculo nos seus decretos e nas suas prerogativas. E falha e iniqua será eternamente a justiça dos homens, sempre promptos a desculpar-se a si mesmos, quão severos em augmentar os erros de outrem. Assim não reconheceram, os juizes de Columbia, circumstancias attenuantes ao acto de Beatriz Ferguson, consagrando-a á cadeira electrica, como qualquer criminosa vulgar.

Entretanto, o estado de gravidez da delinquente, estado que, não raro, desvirtua o senso e a visão da mulher, deviam, pelo menos, tel-a desviado da fatal poltrona.

E depois, como mãe, como criatura, que no seu intimo, se apromptа a dar um ser ao mundo, ella tinha direito a uma justiça que, desgraçadamente, a collectividade [illegible] E

pensar que, emquanto vivemos, um ente do nosso sexo conta as pulsações do seu ventre, [illegible] rando as ultimas da sua vida, e terrivelmente [illegible] e ameaçador...

# ANGUSTIA

Alongo o meu olhar toldado de tristeza,
Para o verde painel dos velhos cafezaes,
E tento comprehender a sabia natureza,
O que de certo, amor, não lograrei jamais...

A minha alma rebelde, a este silencio presa,
Triste como a expressão dos adeuses finaes,
Sente-se pequenina ante a gloria e a grandeza
Das montanhas sem fim, dos verdes mattagaes..

Pipila a passarada! O gado pastoreia...
Além, no cannavial que um corrego ladeia,
Coaxam sapos e rãs, piam tristes narcejas...

E eu sinto na solidão deste ermo descampado,
Uma ansia de reler o livro do passado
Para ter a illusão de fallar-te onde estejas!

(Inedito) ALVES JUNIOR

# MUITO TARDE

Tão tarde vieste para o meu amor!
Chegaste agora, que o meu coração
deixou de ser um ninho de illusão...
Quando em meus olhos se apagou
aquelle brilho de felicidade
e só ficou
o doloroso rastro da saudade...

Agora que, desilludida,
morreu em mim aquella esplendorosa,
aquella radiante
confiança na vida...

Agora que eu deixei de ser
aquella creatura
— um pouco de mulher, um pouco de criança —
que acreditava no amôr
e acreditava na felicidade...

Quando eu já não sou mais aquella sonhadora
que sabia abrigar
dentro de cada sonho um sonho ainda maior
e melhor
do que os sonhos que a vida alcança compor...

Tão tarde vieste para o meu amôr!
Que te posso offertar?
Só possuo na vida
esta minha sagrada, esta querida
volupia longa de renunciar...

ADA MACAGGI

# A polygamia na China

Noticias para o "Daily Herald" informam que triumphou ali a campanha ha mais de dez annos desenvolvida pelos centros feministas contra a polygamia. O governo chinez acaba de decretar que só é valido o casamento monogamo. A medida não visa apenas os matrimonios contrahidos depois della. Permitte tambem que as mulheres dos chinezes casados mais de uma vez obtenham a sua liberdade pelo divorcio.

Calcula-se em quatro milhões o numero de mulheres nessas condições.

# O NAVIO

O navio é um discurso,
feito
na tribuna do mar...

E as vagas,
e os peixes,
e as sereias
vêm escutar...

E a oração do homem
é toda orgulho
é toda vaidade:
"O homem, rei da creação
e o trabalho
e a industria.
Olhal-me bem:
sou palacio que fluctua!"

E o oceano escarnece,
ri o mar...
E as ondas em turbilhão
vêm valar... vêm valar...

Mais as ondas se avolumam,
a vala vae augmentando,
e o homem naufraga
no seu discurso.

ORLANDO LEAL CARNEIRO

# Petalas de Sombra...

ELSE M. N. MACHADO.

*A luz pousou as longas mãos evanescentes*
*sobre a fronte augusta dos picos somnolentos.*

*E vacillou ahi por uns instantes...*

*Depois se foi no seu passeio mysterioso*
*pelas aléas de flores negras*
*dos vergeis solitarios da treva.*

*Crepusculo...*

*hora — separação*
*hora — desprendimento*
*hora — saudade e ausencia!*

*A luz cantando baixo um terno adeus ao dia!..*

*Crepusculo...*

*Os corações incontentados*
*são como um sólo esteril e esquecido*
*onde as escuras petalas de sombra*
*se desfolham...*
*se desfolham lentas*
*e quebrantadas*
*derramando o perfume amollecente*
*da inacção e da melancolia...*

# Palestra Masculina

**"LIGA PRO-DEFESA"**

LUIZ DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Um grupo de amigos palestra com animação e cordialidade, até que, entre elles, o mais sisudo ou pelo menos, aquelle que quer apparental-o, diz com certo ar prophetico e cabotino:

— Uma mulher, propria ou alheia, que remexe nos bolsos de um homem, não mostra espirito nem dignidade.

— De accôrdo — respondem a côro os outros amigos.

— Uma mulher, propria ou alheia que nos indaga onde ou em que empregamos o nosso tempo, é uma creatura ingenua e bisbilhoteira.

— E' mesmo — tornam a concordar os outros.

— Uma mulher, propria ou alheia — continúa o illustre cabotino — que teima em elogiar outros marmanjos em nossas barbas, é uma creatura indigna de ser amada e, absolutamente, merecedora de morrer solteirona e donzella.

— Apoiado — respondem pela terceira vez os collegas.

— Uma mulher...

— Oh Benedicto! Queres fazer-me o assignalado favor de não dizer mais bobagens? Sómente aquelles cujas consciencias não estão limpas de toda culpa, poderão ouvir e approvar as tuas tolices.

— Ora, d. Maricota — responde alguem do grupo — o seu marido apenas fez éco ao sentir de todos os homens do universo. Porque a senhora ha de concordar commosco, ser um vexame para o nosso sexo a tyrannia a que as nossas consortes nos submettem, dando-nos a sensação de que ainda estamos nos tempos coloniaes e que as mulheres todas são descendentes directas das antigas "Amazonas", que povoaram as margens do rio Grão Pará.

— Nem conheço essas donas, nem sei o que vem fazer aqui o tal rio Grão Pará. O que, sim, posso affiançar-lhe é, que tanto o sr. como estes outros cavalheiros, sem contar o esperto de Benedicto, talvez pudessem tomar certas precauções, afim de evitar que as suas respectivas esposas commettam esses actos que intitulam de reprovaveis e que, toda mulher que se preze, visto ao não cyiame, deve praticar. Senão vejamos: Por que razão não quer o sr. que a sua mulher lhe reviste os bolsos?

— Para que não se cance em ler tanto papelzinho como eu tenho espalhado em todos elles...

— E'?!... E, por que não gosta que lhe indague onde passou o seu tempo?

— ... Para... Para não fatigal-a com historias pouco interessantes, dois com aquellas de quem passa as horas em arduo trabalho...

— Ora vejam...!! Pobres maridos! Coitados!!! Pois eu vou dizer-lhes a verdadeira razão das coisas: O sr. não quer que a sua mulher remexa em seus bolsos e papeis, para que não lhe descubra o nome e endereço daquella "zinha" ruiva... Já sabe quem é!... daquella...

— A senhora tem cada idéa!... Bom, com licença, vou indo...

— Ah! Um já vae? Agora quê! dos senhores deseja continuar explicando-se?... Respondam, meus amigos, não fiquem nesse mutismo... mas... Oh Benedicto! Fugiram todos!! Cobardes!... Como é isso? Tu tambem vaes dando o fóra? Não, meu velho, comtigo a coisa é outra. Entre nós a conversa ainda não principiou... vem, meu amor, vem, que vaes contar-me "tim-tim por tim-tim", onde é que tu passaste aquella meia hora que, hontem, não soubeste explicar. E aí de ti! Aí de ti, se me enganas, porque se as taes "amazonas" matavam as creanças recemnascidas de sexo masculino, eu vou matar e engulir alguem que a unica coisa que tem de criança, é a falta de dentes e a baba. Portanto, muito cuidadinho e vamos por ordem: ás tres e meia...

E o pobre martyr resignado, antes de que a terrivel Medusa tivesse avançado o inquerito, foi acommettido de uma syncope cardiaca, cujos resultados funestos leram-se num sentidissimo annuncio de missa de setimo dia.

Como podem ver, meus caros leitores e amigos, dia a dia torna-se mais imprescindivel a fundação de uma liga ou sociedade de resistencia cuja principal tarefa seja a de proteger o sexo fragil e desvalido a quem por ironia ou paradoxo chamam de "forte". Por que se esses terriveis abusos continuam a reproduzir-se diariamente, que vae ser de nós, séres desamparados e sem apoio?

Amigos, um esforço! Um rasgo ou gesto de energia e paulania!! Um impeto quasi feminino e, talvez, ainda possamos vir a adquirir alguns direitos daquelles que o chamado "sexo debil" possue e exhibe tão brilhantemente.

# São Paulo

uma vála de torres

uma farra de aço e pedra,

a liga das nações dentro do triangulo; e o exercito feminino em marche-marche sob uma floresta de olhos;

a gritaria os estrondos o barulho e a confusão

um dia são paulo disse

? vamos prá guerra?

e esvaziou-se o triangulo e depois elle reappareceu de káki bandeirinha no bibi-tudo-por-são-paulo cesado-soldado já-se-alistou? rumo ás trincheiras e rumo ás fabricas produzir tudo

e são paulo nunca parou

acabou a guerra elle deixou as trincheiras e surgiu mais são paulo do que nunca

não foi nada...

foi esporte

então? morrer por são paulo não é um esporte?

OSV. DA SYLVEYRA

# LIVROS NOVOS

*ORAÇÃO AOS MOÇOS. Ruy Barbosa. Editor: A. dos Reis. Rio — 1933.*

O editor carioca sr. A. dos Reis divulga numa formosa edição a celebre "Oração aos moços" que Ruy pronunciaria na collação de grão dos bacharelandos de 1920, da Faculdade de Direito de São Paulo, de que era paranympho. Tendo adoecido subitamente, em Petropolis, nas vesperas da partida para a Paulicéa, viu-se impossibilitado de comparecer áquella solemnidade, incumbindo de lêr o seu formidavel discurso o professor Reynaldo Porchat.

Essa oração teve uma repercussão extraordinaria, não só pelas louçanias e galas do estylo marafilhoso, como pelas idéas e affirmações politicas e certas verdades perennes.

"Oração aos moços", de Ruy Barbosa é por isso um trabalho de inestimavel valor que todos os brasileiros lerão sempre com encanto e emoção.

*O LIVRO DA CONFIANÇA, Abbé Thomas de Saint Laurent. 2ª edição. Rio. 1933.*

A literatura christã enriqueceu-se com a obra de Abbé Thomas de Saint Laurent, intitulada "O livro da confiança".

Traduzido por M. P., que mal disfarça o nome de uma das grandes damas da sociedade brasileira, o livro já está em 2ª edição, o que prova a acceitação que elle tem tido. E bem o merece pelos ensinamentos que espalha, pela confiança que faz nascer nas criaturas, retemperando-a para vencer na luta pela vida.

O "Livro da confiança" tem os seguintes capitulos: Confiança. Natureza e qualidades da confiança; A confiança em Deus e as necessidades temporaes, confiança em Deus e as nossas necessidades espirituaes, Razões da confiança em Deus e Frutos da confiança.

# A Zebelina

O. HENRY

Quando Kid Brady foi posto "knockedout" pelo olhar de Molly Mac-Keever, abandonou o bando dos "Mãos ligeiras".

A principal occupação dos seus membros consistia em tirar, aos transeuntes, dinheiro ou papeis, transfusão que era executada por meio de esforços singulares, sem ruido, sem escandalo e sem violencia.

Kid Brady prometteu a Molly de se emendar. Os seus cumplices lastimaram a sua partida mas comprehenderam que elle não podia desdenhar dos conselhos de sua mulher.

— Não chores — disse Kid Brady, uma tarde, a Molly... — Vou abandonar o bando... Trabalharei, minha Mollyzinha e, dentro de um anno, estaremos casados. Alugaremos um apartamento; teremos uma flauta, uma machina de costura, e viveremos o mais honestamente possivel.

Oito mezes se passaram. Kid Brady havia retomado o seu antigo officio de chumbeiro, emquanto o bando continuava as suas aventuras, quebrando á cabeça aos policiaes e "limpando" os transeuntes tardios...

Uma tarde, elle trouxe um pacote mysterioso e disse á Molly:

— Abre isto... é para ti.

Molly rasgou o papel e soltou um grito.

— E' uma zebelina russa — declarou Kid com orguilho, emquanto a pelle acariciava, já, as faces rosadas de Molly — Nada de imitação sabes?

Molly, estava radiante de alegria. Mas, de repente, ella sentiu um pequeno pedaço de gelo na corrente calida no seu enthusiasmo.

— E's um amor — disse ella com o mais vivo reconhecimento: — nunca possui uma pelle em minha vida... mas... mas será que a zebelina não custa muito caro?

— Quando já me viste comprar alguma coisa a prestação? — indagou Kid com dignidade. — Já me viste entrar em lojas de coisas baratas?... Põe 250 dollares pela estola e 175 pelo manguito e terás uma idéa do preço das zebelinas.

Molly apertou o agasalho de encontro ao seio. Estava literalmente encantada. Mas o seu sorriso desvaneceu-se pouco a pouco e ella olhou a Kid fixamente.

Elle lhe adivinhou o pensamento.

— Vamos! — exclamou num tom rude, mas affectuoso... — não te inquietes. Comprei tudo com o meu dinheiro.

— Com 75 dollares por mez?

— Sim. Fiz economias.

— Puzeste de lado 425 dollares em oito mezes, Kid?

— Tinha, ainda, um pouco de dinheiro. Será que acreditas ter voltado ao bando? Põe o teu agasalho, querida e vamos dar umas voltazinhas.

Molly se persuadiu. Sahiram. No quarteirão pobre onde moravam, a zebelina de Molly foi alvo da admiração geral. Ao canto de uma rua avistaram alguns filiados do bando. Reconheceram Kid, saudaram a sua mulher e continuaram a falar.

Atrás de Kid, a uns cem metros de distancia, caminhava um homem. Era o inspector Ransom, da Policia Central. Elle abordou um rapaz pallido, vestido com uma camisa de malha encarnada e lhe indagou o motivo desse rumor no quarteirão.

— E' por causa da "zinha" do Kid — respondeu o rapaz. — Diz-se que elle gastou 900 dollares com o seu agasalho.

— E' verdade que elle retornou ao seu antigo officio?

— Sim... mas não lhe parece que o ordenado de um chumbeiro não dá para essas cavallariças?

Ransom apressou os passos. Approximou-se de Kid e lhe poz a mão sobre o hombro, emquanto observava attentamente a zebelina de Molly:

— Kid Brady! Desejo dizer-lhe uma palavra.

— Kid carregou o sobrolho e deu dois passos ao lado.

Ransom proseguiu:

— Você foi hontem concertar um cano em casa de madame Ketheote, na Setima Rua West?

— Fui.

— Hontem mesmo desappareceu do quarto dessa senhora uma zebelina de 1.000 dollares. E se parecia estranhamente com essa que usa a sua companheira.

— Com mil raios! — gritou Kid, furiosamente. — Comprei-a, hontem, na casa...

— Sei que você trabalha honestamente, Kid e não peço mais do que se convencer. Vou, portanto, acompanhal-o á casa onde você a comprou. não lhe parece leal, a minha proposta?

— Pois está feito! — declarou Kid Brady.

Depois, se detendo repentinamente elle lançou a Molly um olhar estranho e disse:

— Não... Inutil. E' mesmo a zebelina de Mme. Ketheote... Molly, é preciso entregal-a.

Molly, desesperada, agarrou-se aos braços do seu marido e murmurou:

— Oh! Kiddy... eu que tinha tanta confiança em ti! Que coisa horrivel!... Vão metter-te na cadeia e está desfeita a nossa felicidade.

— Volta depressa para casa... — ordenou Kid... Vamos!... Depressa!... Venha, Ransom... Tome o seu agasalho... Espere, um pouco!.. Não!... Com mil... Va embora, Molly! Eu lhe acompanho, Ransom.

O detective fez uma signal ao policial Kohen que passava justamente por ali. Kohen se approximou. Ransom lhe explicou o negocio.

— Sim — declarou Kohen. — Ouvi falar dessa zebelina roubada... O senhor diz que a tem ahi?

O policial se apoderou da zebelina, olhando-a attentamente:

— Antes de entrar para a policia, eu era pelleiro... Sexta avenida... Sim... E' mesmo zebelina... Mas é do Alaska... A etola custa cerca de 12 dollares e o manguito...

— Cala esta boca! — gritou Kid pondo a mão sobre a grande boca do policial.

Kohen titubeou. Molly chorou. O inspector se lançou sobre Brady e com auxilio de Kohen lhe poz as algemas.

— A etola custa 12 dollares e o manguito 9... — proseguiu o policial... — Que será essa historia de zebelina de 1.000 dollares?

Kid Brady, com as faces vermelhas, respondeu:

— O senhor tem razão... Paguei 21 dollares e 50 por tudo... Mas eu gostaria de ficar preso durante seis mezes a ter de o confessar a Molly!

Neste momento, a mulherzinha se atirou ao seu pescoço:

— Eu não faço caso da zebelina, do teu dinheiro e de tudo isso — disse ella. — E' o meu Kiddy quem eu quero... tu, meu querido Kiddy, apezar da sua mania de grandezas.

— Tire-lhe as algemas — concluiu Kohen... — ao sahir do commissariado, soube que a senhora em questão havia encontrado a sua zebelina...

E se voltando para Kid Brady, accrescentou:

— Meu rapaz! Eu lhe perdôo essa mão sobre minha bocca... mas não se lembre de repetir!

Ransom entregou a zebelina a Molly e Molly, sorridente, contemplou o seu Kiddy, emquanto tornava a vestir o agasalho com a graça de uma joven duqueza.

# Um ensaista brasileiro

O illustre critico literario e escriptor francez, sr. Georges Raeders, publicou no numero de 1º do corrente de "L'Amérique Latine", de Paris, o seguinte artigo, sobre "Velocidade", de Renato Almeida:

"Se o sr. Renato Almeida, um dos mais authenticos discipulos do mestre Graça Aranha não fosse, de ha muito, considerado, com justa razão, um dos melhores ensaistas do Brasil contemporaneo, a obra que acaba de publicar bastaria para classifical-o em primeiro plano.

Embora apaixonado pelo presente, que defende com um vigoroso ardor contra seus detractores e embora atirado com enthusiasmo para o futuro, esse critico subtil é, entretanto, um dos mais completos e mais seguros conhecedores da obra de Goethe e a sua "Historia da Musica Brasileira" faz inteira justiça ao passado. Não é seguramente desses para os quaes a tradição deva desapparecer inteiramente em face das formas a vir. Seu "futurismo", como se diz ainda no Brasil, é sadiamente tinto de "passadismo".

"Velocidade" apparecido, ha pouco e que tira seu titulo a um pequeno livro do sr. Paul Morand do qual, aliás, elle differe totalmente, é uma synthese brilhante e das mais profundas, documentada com precisão e riqueza ao mesmo tempo, da vida de hoje e mesmo da de amanhã. O sr. Renato Almeida utiliza, com igual felicidade, os algarismos precisos e as imagens: é poeta, homem de sciencia, historiador e philosopho.

De certos algarismos, entre os que cita, desprende-se uma poesia grandiosa e aspera: deante das possibilidades sem limites da machina, Pascal teria sentido, sem duvida, o mesmo terror que experimentou em face do infinito dos mundos; o ensaista brasileiro ficou possuido ao contrario, vendo esses espectaculos, de uma alegria, angustiada sem duvida, mas na qual existe, sobretudo, confiança.

A velocidade de nossos dias domina todos os problemas, até os do urbanismo, da moda, da educação e mesmo da cozinha...

A velocidade se exprime sobretudo pela machina. A machina póde fazer, cada anno, de 28 a 30.000 victimas nos Estados Unidos, 6.000 na Inglaterra e 3.000 na França. Mas, escreve o sr. Renato Almeida, o que sonha em prevalecer-se desses accidentes contra a civilização de hoje não penetra a essencia das coisas e abandona o idealismo de uma época para limitar-se á analyse das insufficiencias que são de todas as civilizações. "Não está provado que a noção do progresso seja correlata á da bondade. Nenhum tempo foi bom, nenhum homem perfeito. Os empregadores assyrios, que estendiam nas paredes de seus palacios as pelles dos prisioneiros esfolados, não eram mais doces nem mais crueis do que os guerreiros de hoje com a sua numerosa metralha e seus gazes asphyxiantes."

Assim, pois, a conclusão do sr. Renato Almeida não póde ser, apesar de tudo, senão optimista. E o autor de "Velocidade" exalta com fulgor esse optimismo."

## Um casamento de gigantes

Realizou-se aqui, na igreja de São Miguel, um casamento verdadeiramente gigantesco, dadas as proporções dos nubentes. O marido, com effeito, mede 2.m42 e a esposa 2.m10. Sommada a altura do casal, alcança-se quasi cinco metros!

Não é necessario accrescentar que uma verdadeira multidão accorreu ao templo para ver o capellão, nas pontas dos pés, dar a benção aos noivos.

## COISAS

— Falar mal da sogra é inconveniente, sobretudo se ella está ouvindo.

— E' necessario conhecer-se uma infinidade de mulheres, para se conhecer realmente a uma.

— Ha mulheres de quem não se póde supportar nem a presença nem a ausencia.

— As mulheres sempre almejam uma coisa differente do que possuem. Esta é a razão pela qual muitas tem bons maridos.

# Variações sobre os gatos

*Entre os animaes quasi que exclusivamente decorativos, o gato angorá está em primeiro plano.*

*Gautier, o finissimo artista de "Mademoiselle de Maupin", citou, entre as coisas que Deus fabricou para o nosso prazer, o pello avelludado desses admiraveis felinos, que nossas mãos alisam com tão delicioso agrado.*

*E' conhecida a paixão de Baudelaire e Anatole France por elles. Ha nos gatos em geral algo que os torna os animaes favoritos de quasi todos os escriptores.*

*Talvez os una certa affinidade, como tão bem disse Baudelaire num de seus magnificos sonetos:*

*"Les amoureux fervents et les savants austeres*
*Aiment egalement, en leur mure saison,*
*Les chats puissants et doux, orgueil de la maison,*
*Qui comme eux sont frileux et comme eux sedentaires."*

*Sedentarios e friorentos, na verdade, e quasi sempre nostalgicos, como se, em suas lindas cabeças de irracionaes, germinasse um perenne turbilhão de pensamentos philosophicos...*

*Nesse momento mesmo, emquanto escrevo, tenho um deites bem perto de mim. Seu pello cinzento claro vae escurecendo gradualmente em volta da cabeça. Na alegria irrequieta dos seres jovens, corre, salta, executa as cabriolas mais extravagantes. Mas eis que o somno vem entanguescer-lhe o corpo, e seus olhos, de brilho tão vivo, se tornam pouco a pouco suaves, quasi sonhadores. Com suas patinhas occultas sob o corpo, renova a attitude ancestral dos esphinges e dos gatos. Quem, porém, será o Edipo que ha de resolver o enigma desses ultimos?...*

ZULEIKA LINTZ

# PALESTRAS FEMININAS

## Moda e Frivolidade

GRACIEMA

### PREPARANDO AS NOSSAS MENINAS PARA A REABERTURA DAS AULAS

Emquanto a criançada aproveita as férias e o verão na alegria saudavel das praias e dos jardins, recebendo nos corpos mal cobertos pelos "maillots" de banho e pelos vestidinhos leves o carinho vivificante das ondas e a claridade benefica do sol, as mães, cuidadosas e previdentes, vão preparando os vestidinhos mais fortes e mais praticos para quando recomeçarem as aulas, as saidas diarias, a vida de outras actividades que é o anno escolar.

Quasi todos os collegios fazem obrigatorio o uso do uniforme; mas ainda os ha sem essa exigencia, assim como ha varios cursos de linguas e de assumptos especiaes, de musica e de artes assiduamente frequentados pelas nossas futuras elegantes.

Para ellas a moda de Paris creou lindos vestidinhos de aula — aventaes, como os chamam lá, ou ainda "blouses" em tecido preto ou de côr escura, guarnecidos apenas da graça joven de uma nota de côr.

Eis aqui uma linda collecção do genero, uma collecção que agradará, certamente, meninas e mamães, pois é toda composta de encantadoras "toilettes", tão simples quanto graciosas.

O primeiro é de setim preto, fechando á frente com botões de madreperola branca, e guarnecido de uma gola de fustão branco. Suas pregas fundas, dos dois lados, dão largura á saia.

Depois, vem um vestidinho para menina bem pequena, feito de "Vichy" vermelho vivo, adornado de uma pequena gola de tobralco escossez vermelho e branco. A saia franze um pouco no corpete.

Agora temos um vestido de setineta verde escura, alargado á frente por uma funda prega. O bolso e a pala são de setineta verde pallido, com listras verde escuro. Uma fita semelhante fórma gravata em laço. Cinto de couro.

Ainda um vestido de setim preto, que realça o collarinho de linho branco e uma gravata de listras. Os recortes da saia fórmam os bolsos.

E finalmente um outro de setineta azul marinho, cruzado na frente por botões brancos e com collarinho de "toile soie" branca. Cinto de couro.

Ainda temos muitos dias de férias, de praia, de alegria... Mas não é máo irmos pensando na época dos estudos e das obrigações sérias. Estas cinco meninas estão dizendo que os livros querem acordar.

## O Congresso Internacional de Mulheres, a realizar-se em julho deste anno nos Estados Unidos

### UM CONCLAVE INTERNACIONAL DE ESCRIPTORAS

As mulheres do Brasil acabam de ser convidadas através dos orgãos feministas e de alguns nomes femininos de destaque, para tomar parte no grande Congresso Internacional de Mulheres, que o Conselho Nacional de Mulheres dos Estados Unidos promove em julho, na capital daquelle paiz.

Em rapidos traços, são estas as informações principaes a respeito desse bello certamen, do qual faz parte proeminente um Conclave de Lettras femininas, tambem de caracter internacional:

*Data* — Semana de 16 de julho.

*Programma* — "Uma Conferencia da nossa causa commum" — "Civilização" — na qual participarão as leaders americanas e de todos os paizes representados. Espera-se que ao termo do Congresso tenha sido traçado um credo definitivo, que possa ser adoptado por todas as mulheres, para os crescentes interesses geraes.

*Data do Conclave* — 17, 18 e 19 de julho

*Finalidade do Conclave* — Congraçar as escriptoras de destaque de todo o mundo.

*Local dos Congressos* — Chicago, Illinois, U. S. A. no "Seculo do Progresso", Exposição Internacional (nome official da Feira Mundial de Chicago).

*Como se póde cooperar* — Contribuindo com exemplares autographados das suas ultimas producções para uma exposição, comparecendo ou não ao conclave.

*Livros para exposição* — Devem ser mandados ao Conselho Nacional de Mulheres da America, assignados, inventariados, acondicionados, etc. Endereço para quarquer volume a exhibir: Mrs. Grace Thompson Seton, National Council of Women of the United States, Palmer House, Chicago, Illinois, U. S. A. Esses volumes devem ser remettidos até o dia 1.° de março.

*Correspondencia* — Relativa ao Congresso, deve ser enviada ao National Council of Women of the United States, Vanderbilt Hotel, 4 Park Avenue, New York. U. S. A.

Acompanha estas informações um interessante interrogatorio que publicaremos no proximo domingo.



## RONDA DE IMAGENS

Ainda o feminismo. E porque não? Por mais que pareça insistencia da parte das mulheres falar em feminismo, todos hão de convir que o momento é nosso, e que estamos no dever de aproveital-o amplamente, colhendo nelle todas as opportunidades favoraveis á completa realização do nosso grande sonho de igualdade humana.

A mulher brasileira, excepção feita áquellas que se batem de longa data por esta campanha e alguns espiritos mais esclarecidos que rapidamente se integraram no novo estado de coisas, parece olhar os acontecimentos do dia com verdadeira perplexidade, parece indecisa e timida em frente á nova e inesperada situação.

Ha, pois, entre as cidadãs brasileiras, uma classificação curiosa: as que se alistam voluntariamente, com convicção e enthusiasmo; as que se deixam alistar com desconfiança e com curiosidade; e as que não se alistam de todo, encarando o problema do voto com o ingenuo terror das nossas mais remotas antepassadas.

Como é de prevêr, as primeiras estão em menor numero, ficando as ultimas com o grosso contingente das tropas.

E votam contra o voto.

Entretanto, se o feminismo brasileiro conseguir, como é provavel, uma brilhante realidade representativa no pleito das urnas, não serão as primeiras, as que correram ao cumprimento dos deveres civicos, quem lhes fará criticas severas, ou imporá exigencias capazes de difficultar-lhe a actividade.

Mas, as segundas e as ultimas, aquellas que de politica nada sabem nem quizeram saber, umas agindo automaticamente, sem reflexão e sem profundeza; as outras commentando aquillo que não chegaram a encarar, discutindo aquillo que não quizeram comprehender, complicando aquillo que simplesmente lhes era concedido tentar fazer.

Mas não estarei eu amargando de um triste pessimismo as minhas reflexões desta chronica?

Por que não confiar um pouco mais na comprehensão gradativa dos problemas modernos por parte de todas as mulheres brasileiras, cuja influencia, por outro lado, tão fortemente se tem feito sentir nos grandes acontecimentos dos ultimos annos? Será possivel que tenham medo de votar, de agir praticamente na vida politica da nação, as mesmas mulheres que nunca hesitaram em induzir os homens á luta partidaria, em exaltar-lhes os enthusiasmos civicos, em criar-lhes um ambiente propicio á floração dos grandes gestos reivindicadores?

Esperemos que essa comprehensão vá illuminando rapidamente todas as nossas mulheres conscinetes, para que o primeiro eleitorado feminino de nossa terra seja bem a representação da sua grandeza e do seu valor.

ANNA AMELIA.







## AGUA PARADA

GLORINHA RANGEL

Muito correu, por muito sol ardente,
a impetuosa corrente.
Por fim, cansada,
esgotada,
ficou ali a reflectir aspectos...

E envolve-a toda sonhos abjectos
de estagnação.
Nem leve crispação
arranha a face lisa.
E no torpor que a immobiliza
nenhum espasmo
quebra o ambiente de lodo e de marasmo.

— Onde tua força e teu fragor de outrora?

Cada céo de nova aurora
encontrava-te, bravia, a espadanar e a destruir!
Havia no teu clamor o rugir
e o arremesso brutal de féra no teu dorso

— Hoje vives macillenta como um poço!

—— :: ——

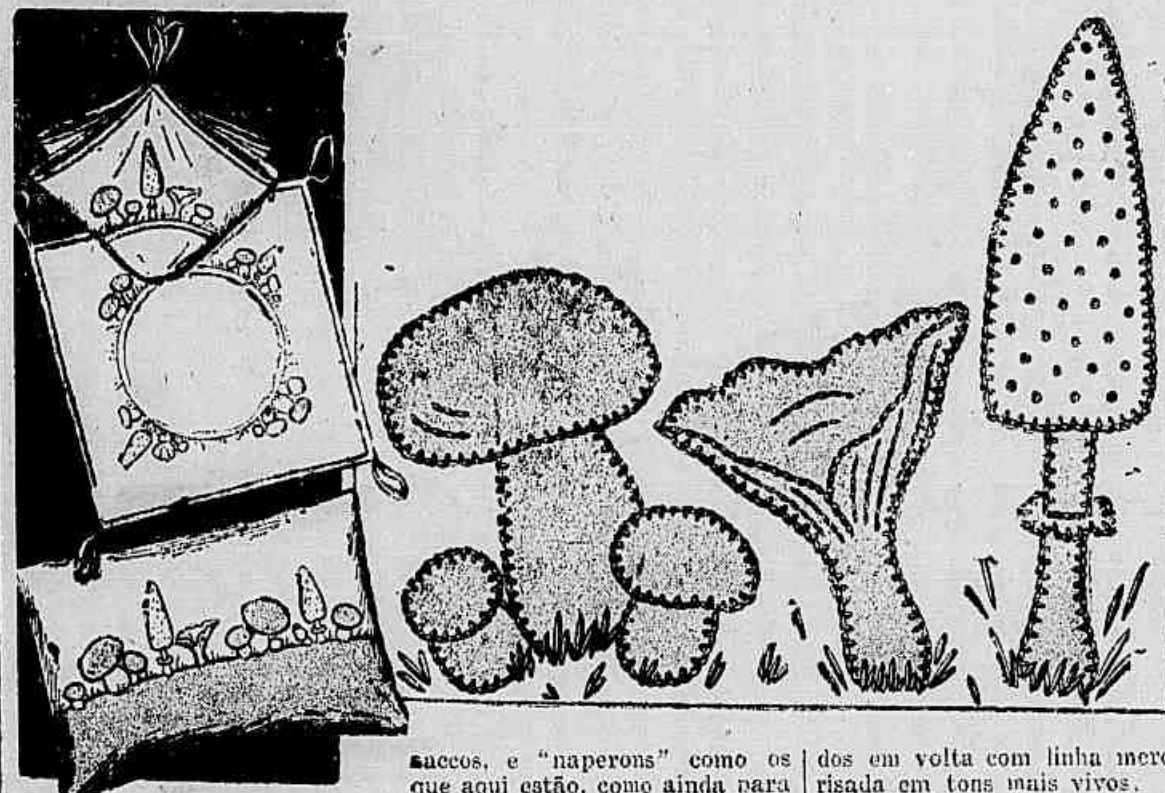
Pobre corrente,
imagem da gente,
que, logo empós,
envelhece e cansa como nós!

— Dezembro de 1932 —





## UM POUCO DE ARTE PARA A VIDA

### "LES CHAMPIGNONS", UM MOTIVO RUSTICO DE GRANDE ORIGINALIDADE

Para as estações de verão, quer nas montanhas, quer nas praias, não ha nada mais proprio nem mais elegante que as decorações rusticas sobre linho crú, sobre tela de avião ou sobre "toile de Jouy". Tanto para guarnecer o hall, a varanda ou a sala, como para avivar vestidos praticos e sportivos, as applicações de cretonne, de drap, de linho, são sempre uma nota de bom gosto e de graça.

O nosso desenho de hoje é bem uma "trouvaille" no terreno das criações rusticas, servindo tão bem para almofadas, saccos, e "naperons" como os que aqui estão, como ainda para cortinas, estofos, e até vestidos de andar para a praia ou para o campo. Sobre tela de côr crua, ou sobre um linho claro, essa variedade curiosa de cogumelos em varios tons de amarello tem um effeito realmente encantador. Os cogumelos são recortados em drap, em setim, ou em linho, e ponteados em volta com linha mercerisada em tons mais vivos.

A almofada pode ser feita em linho de dois tons, azul e verde, formando o ceu e a campina, dividindo-se os dois fundos por um traço de linha verde escura.

Nada mais facil que este trabalho, podendo qualquer menina executal-o; e nada mais decorativo.

## Gilda Abreu e a grande festa do dia 23

A festa que Gilda Abreu está organizando para o proximo dia 23, á noite, no Theatro João Caetano, vae ser qualquer coisa inédita nos annaes da arte e da elegancia cariocas.

O nome de Gilda Abreu bastaria para consagral-a. Mas, além delle, ha varias dezenas de nomes brilhantes e prestigiosos, todos de senhoras, senhoritas e rapazes da sociedade carioca, empenhados em fazer dos tres actos da "féerie" de Gilda Abreu, um successo artistico sem contestação. Para isso, está sendo cuidadosamente ensaiada, a peça, na qual tomam parte cerca de 60 pessoas, o que terá um desfile maravilhoso, innumeras surpresas, apotheoses lindissimas.

As alumnas da senhora Nicia Silva, que são quasi todas as figuras de scena, terão assim a opportunidade de mostrar o brilho do seu talento artistico ao lado do esmero da sua voz.

Será um magnifico espectaculo de arte, a noite artistica de Gilda Abreu.





## PAGINA DE DIARIO

A que mais me impressionou, porém, foi a Teresinha Fischer.

Aquella allemãzinha, loura como quasi todas as Evas do norte, temperamento "exquis", subverteu-me todos os estudos da psychologia feminina.

Já quando eu a conheci, por intermedio de uma apresentação do consul tedesco, num memoravel *five-ó-clock-téa*, na legação germanica em Petropolis, levava o agora falso presupposto de que as filhas do famoso ex-imperio central, embora na apperencia frias, comedidas e calculaveis, fossem um contrario de tudo isso — arrebatadas, levianas ou inconsequentes.

O meu convivio com as gentes allemãs forçara-me a tal convicção. Privara, numa pensão mais ou menos internacional, uma especie de... liga de nações, com toda sorte de povos, muito especialmente com o allemão. Tive, ali, muita vez, occasião de notar o que eram as esposas, as noivas e as namoradas. Áh! As Gretchen... Quanta coisa de sensacional haveria de contar, se me dispuzesse ao amanho de um romance!...

Pois a Teresinha Fischer constituiu para mim revelação phenomnal, de vez que eu não me capacitaria fosse aquella alma tão pura e branca, como a de um anjo.

Dançámos uma vezita só, aquella tarde, uma valsa lenta, macia e languorosa como as de Waldteufel.

Teresinha, já attrahida, quem sabe se por causa da attenção desmedida, que eu lhe prestasse; quem sabe se pela conversação, que, de industria, eu soubera derivar para a grande patria de Bismarck, para a sua civilização, para o seu potencial economico — porque as allemãs, quando cultas, tambem são patriotas... —, sei lá, abandonava-se, talvez amorosamente, nos meus braços.

A cabelleira loira, muito loira, mais um raio de sol que se ennovellasse em sua cabecita, poisava, ao de leve, por vez, no meu rosto. O braço de alabastro esculpturado enlaçava-me, descansando suavemente no meu hombro. A mão, linda com os dedos afuselados, eburneo engaste de unhas roseas e aristocraticas, eu a envolvia na minha, num contacto leve e perfumado.

Depois que a orchestra calou os ultimos accórdes, tomei-a, em direitura ao jardim.

A natureza ridente engalanava-se, toda flores e essencias. O céo, de um azul profundo e luminoso, franjava-se de neve e opala, nuns farrapos de nuvens que orlavam o firmamento. O sol reverberava ainda, caminho do poente, para occultar-se atrás das montanhas verdejantes que circumdam Petropolis.

O jardim conduzia, por uma alameda, a uma especie de caramanchei que a galhada folhuda do arvoredo formara e de onde se desfrutava a calma das tardes, em bancos de marmore branco distribuidos pelos tufos de hortensias brancas, roxas e azues.

Sentámo-nos.

Teresinha, sem desfitar de uma nesga da ramagem, por que se devassava o exterior, o olhar sereno e doce, como uma continuação daquelle céo de luz azulea, ciciou, apenas, absorta na contemplação do dia magnifico, cujo crepusculo em pouco iriamos presenciar:

— O seu paiz é grande e bello. O senhor deve orgulahr-se de ter nascido nesta terra admiravel...

— Assim é, "fraulein", — repliquei eu —, Allemanha e Brasil estão fadados á "leaderança" dos povos do Universo...

Ella sorriu do exaggero da phrase; voltou-se mansamente, mergulhou no meu a limpidez do seu olhar, sorriu outra vez, deixando ver a furto umas perolasinhas muito alvas, por entre o coral dos labios. Depois, fitando a areia fulva a nossos pés, mãos a brincar nas missangas do vestido, falou, suave e cantante:

— São mui gentis os brasileiros. Porque tudo aqui é bello: o céo, as mattas, os montes, o sol — este sol flavo, que a breve trecho se despedirá de nós... Tudo influe, por consequencia, nesse povo tão diverso, que tão bem me interessa á alma de mulher...

Mas, a mim é que não interessa a direcção do assumpto, e eu a contornei.

— "Fraulein": Fale-me do amor, das neves da Germania, da lua e dos encantos das suas bellas compatricias...

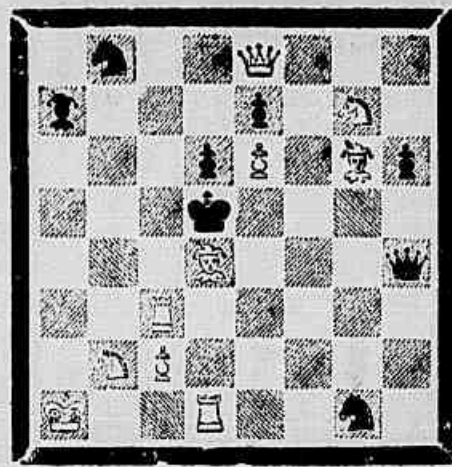
Ella atinou onde eu queria chegar, e retrucou, expansiva, sem o mais leve signal de censura:

— Que lhe iria eu dizer da minha terra? E quer que lhe fale de amor... Pois bem, falemos do amor. Não quero, po-

(Conclue na pagina seguinte)

# XADREZ

### PROBLEMA N. 144
**Por Max Feigl, Austria**

Pretas — 8 ps

Brancas — 10 ps

1C2D3. b3p1C1. 3pP1Bp. 3r4. 3B3d. 2T5. 1CP5. R2T2c1.

Mate em dois

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 141
(Alvey)

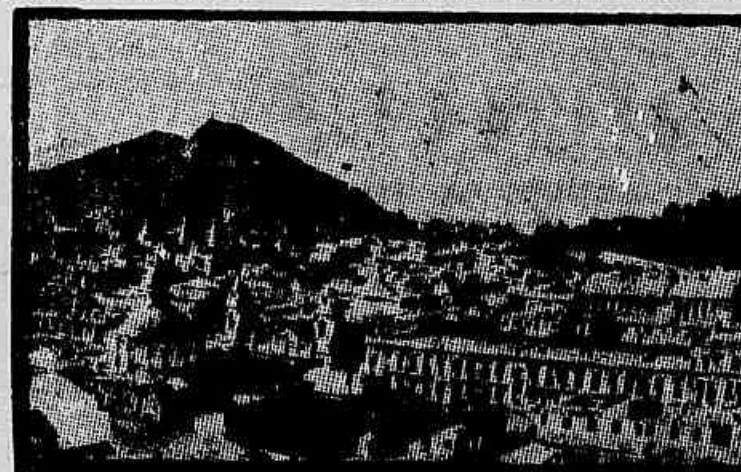
1. D2C.

| | |
|---|---|
| Se 1...B4Dx | 2. T4B mate |
| R5D | T6B ou xC |
| T5D | P8R-D ou T |
| B5D | C3D |
| C ou T4D | C6B |
| BxPBR,xB,2C,3B | T(3B)xBR |
| BxPBD,6B,7C, | |
| T3T,C,R, | |
| CxB,3T,1R | T(3B)xBR ou 5B |
| Outro | T em 5B |

7 variantes, 1 dual, 6 pontos

### DO CONCURSO L-A
"Desenharam Annuncios do Jornal" (1½ pontos):

**Mauricio Celeste** (omissão da variante C ou T4D; dual e variante R5D incompletas).

**Pteranodão da Morte** (omissão da variante R5D e da dual; insufficiencia: 1... BxP).

### DA CORRIDA

Correram 6 xectometros:

I. M. H. W., Natan Becker, E. Pinto, João Panchaud, Mlle. Sonia, John R. Cotrim, Avicena Lapeano.

João Maranhense e Acyr Marques.

Correram 5½ xectometros:

**Jayme Arêde** (inclusão de 1...L4D, que é xeque, na variante BxPBR); **João De Souza** (erro de escripta: C5B mate); **Manoel L. T. Dantas** (dual incompleta); **Braz Cubas** (idem) — "Bellissimo jogo de semi-pregaduras".

**Correram 5 xectometros:**

**Neophyto** (omissão da variante Rd4 e dual incompleta); **Hawel** (variante R5D e dual incompletas); **H. de Barros e Azevedo** (inclusão tacita de 1...T3E na dual; variante R5D incompleta); **Manoel A. Corrêa** (omissão da variante R5D; dual incompleta) — "Optimo problema, chave estrategica. Uma auto-pregadura pr bem interessante com variantes bellissimas. Gostei muito da variante B5D-C3D pela interferencia da peça pr"; **Miss Doris** (inclusão de 1... BxP(4B) na dual e variante R5D incompleta) — "Apreciei muito este problema"; **Raulino de Oliveira** (variante R5D e dual incompletas); **Plinio de Oliveira** (idem); **Jingle, Esq.** (idem); **J. M. de Azevedo** (idem); **Perú** (omissão da variante R5D e inclusão de 1...T3B na dual).

**Correram 4½ xectometros:**

**Jocar** (omissão da dual e da variante BxPBR; variante R5D incompleta); **Avlis** (omissão da dual e da variante R5D; inclusão de 1...L6D na variante BxPBR, etc.).

**Correram 4 xectometros:**

**Dan Mora** (omissão da variante R5D; variante BxPBR e dual incompletas; inclusão dos lances B3B, 2C e xB na dual); **Jabaragoan** (idem).

**Correu 3 xectometros:**

**Eugenio P. Pereira** (omissão das variantes Rd4, Bd4 e Td4; dual incompleta; var Exf5 incompleta; omissão do lance Td5).

Communicou-nos a chave o sr. **J. Valladão Monteiro.**

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Grinalda de Révillon"

1. D3C.

**Resolvido por:**

C. d'Alva, J. Valladão Monteiro, Dan Mora, Jabaragoan, Avlis, Jocar, Perú, J. M. de Azevedo, Raulino de Oliveira, Plinio de Oliveira, Jingle Esq., Neophyto, Miss Doris, Manoel A. Corrêa ("Outro problema muito bom com chave de ameaça e variantes interessantes, havendo uma fuga do R pr"), H. de Barros e Azevedo, Hawei, Braz Cubas, João De Souza, Jayme Arêde, Lapeano, Avicena, John R. Cotrim ("Uma pequena modificação economica: não seria melhor substituir o C de 1B por um P da mesma côr em 2TD?"), Mlle. Sonia, João Panchaud, E. Pinto, Natan Becker, I. M. H. W., Pteranodão da Morte, Mauricio Celeste.

João Maranhense e Acyr Marques.

Errou a solução o sr. Eugenio P. Pereira, com a inicial Dg5, impedida por Bxd4.

### SOLUÇÕES RETARDADAS

Problema n. 140 (Reis): **Lula Nogueira**, 5 ½ pontos — "Mais um bom trabalho do sr. Reis."

"Fios": **Lula Nogueira**, 1 ponto.

### REMIGIOS...

| | | |
|---|---|---|
| MAURICIO CELESTE ........ | 103 | — 67 |
| Pteranodão da Morte ............ | 48 | — 44½ |

E o Mauricio Celeste já está azulando...

### TOMANDO A TERCEIRA CURVA

| | | |
|---|---|---|
| I. M. H. W. ..... | 82½ | — 82½ |
| Mlle. Sonia ...... | 82½ | — 82½ |
| Natan Becker ..... | 82½ | — 82½ |
| Jayme Arêde ...... | 81½ | — 81½ |
| Hawei ............ | 81 | — 81 |
| Acyr Marques ..... | 81 | — 77 |
| João Maranhense... | 80 ½ | — 78 ½ |
| Braz Cubas ....... | 80 | — 81 |
| John R. Cotrim ... | 80 | — 80 |
| João Panchaud ... | 79½ | — 79½ |
| Neophyto ......... | 78½ | — 78½ |
| E. Pinto ......... | 76 | — 76 |
| Perú ............. | 75½ | — 76½ |
| Lula Nogueira ...... | 75 ½ | — 78 ½ |
| Manoel A. Corrêa . | 74 | — 75 |
| C. d'Alva ........ | 73 | — 71 |
| Eugenio P. Pereira | 72½ | — 72½ |
| Barros e Azevedo . | 71 | — 79 |
| João De Souza .... | 66 | — 70 |
| Jocar ............ | 65 | — 65 |
| Antonio De Souza | 63½ | — 63½ |
| Avlis ............ | 63½ | — 68½ |
| Teixeira Junior ... | 59 | — 59 |
| Miss Doris ........ | 59 | — 57 |
| Noé Knieling ...... | 55 | — 55 |
| J. M. de Azevedo . | 52½ | — 71 |
| Lapeano .......... | 48½ | — 48½ |
| Plinio de Oliveira . | 46½ | — 81 |
| Raulino de Oliveira | 46 | — 79 |
| Avicena .......... | 43½ | — 43½ |
| M. Luiz Dantas .... | 13 | — 75½ |
| Jingle, Esq. ...... | 12½ | — 80½ |
| Dan Mora ......... | 11 | — 11.. |
| Jabaragoan ....... | 11 | — 11 |

### INCIDENTES DE VIAGEM

Pisando na marca "74", o sr. Manoel A. Corrêa viu-se logo guindado para 75.

Por outro lado, o sr. João De Souza, cuja boa estrella o tem desertado ultimamente, cahiu no 72 e escorregou para 70.

### DE NOVA YORK A SANTIAGO DE CHILE

Cumprindo primeiro o seu dever de enxadristas, visitaram os Viajantes os principaes clubs — o Manhattan, centro aristocratico, o Marshall, cheio de jovens, o Rice Progressive, colmeia israelita, e o celebre Club de Brooklyn, do outro lado do Hudson.

Depois — mas como descrevermos no pouco tempo ao nosso dispôr a farta messe de coisas interessantes que viram e provaram em Nova York?

O Jardim Zoologico no Bronx; Central Park; o Museu Metropolitano de Bellas Artes; os cinemas e theatros majestosos; Wall Street, o reino do ouro; Broadway e a sua "entourage" de arranha-céos, até 42nd Street; os edificios gigantescos Empire State e Woolworth; os famosos letreiros illuminados; lutas de box em Madison Square Garden, patinação em Central Park; e todo aquelle mundo de hoteis, casas de apartamentos, restaurantes, armazens colossaes, collegios, igrejas, estações de estradas de ferro, metros, bancos, escriptorios, lojas, garages, bibliothecas, clubs, pontes, museus, palacetes, monumentos, de mulheres bonitas e de mentos, milhões de homens activos, creanças sadias (dessas que não choram dia e noite...).

Sendo inverno, não puderam apreciar em sua plenitude os divertimentos ao ar livre (Coney Island, as praias balnearias, os campos de athletismo, prados de corridas, etc.), mas acharam um encanto singular no espectaculo de Nova York debaixo da neve.

Fizeram os Excursionistas Mundiaes uma rapida viagem por mar até Santiago do Chile, passando, é claro, pelo Canal do Panamá, admiravel obra de engenharia.

Santiago, como se sabe, é uma cidade direitinha, muito interessante, etc., MAS... estava para começar mais uma da longa serie de revoluções e, assim, julgou-se mais prudente irmos logo para o aerodromo e embarcar para Buenos Aires. Dito e feito. Até outro dia, amigos chilenos!

Cá estamos, voando sobre os Andes. Grandioso, sublime!

### RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Acyr Marques agradece a Natan Becker, "embora um pouce tardiamente", as suas bondosas felicitações.

J. M. de Azevedo ao dr. Ismael Costa (Adams), enviando-lhe sinceros sentimentos pelo passamento do seu digno Pae.

Para que lhe não seja attribuida a culpa da demora na sua partida por correspondencia, o sr. J. M. de Azevedo esclarece que só recebeu o 1º lance do seu parceiro no dia 14 de novembro. Tinhamos pedido ao sr. Rodrigues desde o dia 22 de outubro que iniciasse a partida quanto antes.

"Chegou a minha vez de festejar o primeiro anniversario na sua esplendida secção, a mais interessante pagina de xadrez que conheço. Tenho aprendido talvez mais nesse periodo dos segredos da arte de Caissa do que em todo o tempo anterior em que a ella me dedicava. E o incentivo que V. dispensa aos principiantes animou-me até a compôr alguma coisa, do que antes me julgava incapaz. Estou animado dos melhores propositos em continuar com a assiduidade de até agora e faço votos sinceros para que ainda possa vir assignalar muitos anniversarios, indice seguro de que a sua secção continuará cada vez mais attrahente". — **Acyr Marques, 13-1-33.**

"Agora que passaram os effeitos da minha rasteira na turma, começam a pingar as pindas. Neophyto quer me esganar e Natan me promoveu a mestre. O Valladão antes de ver o resultado deu um palpite... Qué rata, 'seu' Valladão! Nada como um dia depois do outro, sr. Stuart!" — **John R. Cotrim 16-1-33.**

"Si ha outros modos?... Ha mil, Miss Doris! V. é uma eterna e agradabilissima surpreza! Aquelle sheik — lembra-se? — com o sol do deserto dentro do peito, sabia bem o que queria... Consta que tomou o primeiro navio e anda por ahi vagando, a recitar o soneto do Fontana..." — **Neophyto, 16-1-33.**

"Não, carissimo Reverendo agora o razoavel seria o doutor Caçulinha 'sacudir' todos aquelles que lhe embarassaram os fios..." — **Miss Doris, 17-1-33.**

"Amigo e 'collega' PERU': Collega sim, porque em tempos já tive tambem esse appellido. Proveiu de me ter cabido o papel da Republica homonyma em uma representação sobre politica panamericana. Recebi e agradeço os tres abraços." — **Acyr Marques, 13-1-33.**

SANTIAGO DE CHILE, a bonita cidade onde não pudemos demorar

### "ALCOHOL-MOTOR" INSOLUVEL:

Foi só na segunda-feira da semana passada que demos pelo defeito no problema do sr. Rodrigues, antes tendo recebido tantas soluções assignalando a chave como D5C, sem commentarios, que estavamos convencidos da sanidade da composição.

A resposta 1...B3D põe o edificio por terra ou melhor, prohibe o uso deste combustivel...

De accôrdo com o precedente estabelecido no caso "Feijão Verde", declaramos annullado o "Alcohol-Motor".

### A DECIMA AVENTURA!

Com os problemas de hoje, começa a X Aventura da nossa Secção. Na falta de noticias do amigo Arnaldo Ferreira, a quem tinhamos promettido patrocinar uma idéa sua sobre a natureza desta nova Aventura, resolvemos aproveitar uma suggestão feita ha tempos pelo amigo Teixeira Junior e iniciar UM RAID PEDESTRE do Rio a Petropolis.

Vamos passar agora pelos suburbios melhorados da Leopoldina, vamos ver a colonia agricola do Ministerio do Trabalho, vamos apreciar as lindas vistas da formidavel Estrada e vamos brincar a valer, evitando o mais possivel... sermos atropelados pelos automoveis.

E' a occasião de entrarem no brinquedo os novos adeptos.

APROVEITEM!

### O CONCURSO DE SELECÇÃO SCHEAD

Temos o prazer de annunciar que o 1º premio neste Concurso será conferido ao sr. IDEL BECKER, São Paulo, e o 2º ao sr. DANIEL G. A. PINHEIRO, actualmente em Lambary.

Começaremos a publicação dos respectivos papeis na proxima semana.

### PROBLEMA DA CHACARA
**"Trampolim da Piscina"**
**Por Alexandre Fischer, Rio**
**(Dedicado a J. Valladão Monteiro)**

Pretas — 3 ps

Brancas — 5 ps

2c5. 1Bcr4. T5R1. 2D2C2. 8. 8. 8. 8.

Mate em dois

### CORRESPONDENCIA

Manoel Luiz Teixeira Dantas — "Grinalda" quer dizer "Festão de flores"; "Révellion" é uma palavra franceza em voga aqui para indicar os festejos ou ceias dansantes com que se sauda o Anno Novo. O amigo fará o favor de escolher um titulo para o outro problema da sua lavra, que temos, para o caso de não poder entrar o mesmo na serie numerada.

Noé Knieling — A sua carta com as soluções do dia 1º chegou no sabbado, 14, carimbada de 12. Não veiu "expressa", ao contrario do que o amigo avisou. Sentimos que "perdesse o trem"...

C. d'Alva — Como vê o amigo, o problema tinha solução. Não experimentou com D2C?

Dan Mora — Sim, são duaes. Desta vez, porém, o amigo deixou de mencionar seis lances pretos que pertencem á dual e metteu tres que têm mate unico. Se 1...L3B, 2C ou xB e 2. T5B, o Rei pr escapa em 5R!

Natan Becker — Para os effeitos da marcação de pontos escrever "T5B" em vez de "T em 5B" não é considerado uma falta, mas não deixa de ser um senãozinho porque um dos lances é TxB. Quando a peça ora move, ora captura, o correcto é usar a preposição "em". Quanto á publicação do nome a respeito do qual fallámos, sahiu só no artigo da Chacara. Foi omittido na outra parte por inadvertencia. O "record" a que se referia o Cotrim com certeza era da Chacara. Na solução do problema n. 140, não era preciso escrever "DxBR" porque a tomada do outro B não dava nem xeque ao Rei pr. Assim, não podia haver nenhuma duvida sobre o L a tomar.

E. Pinto — Agradecendo as amaveis suggestões, passamos a expôr o que se nos offerece a respeito: 1) Damos pontos pelos detalhes da solução do autor dos problemas furados da serie numerada porque a tarefa semanal do solucionista é dissecar um problema destes, naturalmente descobrindo os furos que houver, e se elle o faz tem direito á competente paga. Se, além da solução do autor, elle descobrir outras, é justo que receba MAIS PONTOS e não menos, tudo de accordo com os immutaveis principios de compensação. Esquisito seria reduzir os seus oito ou nove pontos a quatro, simplesmente porque houve uma segunda solução. Se empregamos o termo "demolido" para um problema furado, isto não quer dizer que o mesmo "deixa de existir"... Na grande maioria dos casos, o concerto é facil e o problema se levanta novamente. Mas, mesmo furado, sempre ha proveito em esmiuçar a solução do autor; do esforço do solucionista nada se perde. Agora, detalhar todas as soluções por acaso encontradas seria superfluo, visto coincidir geralmente a maioria das variantes e, além disto, como já em outra occasião explicámos, não ha interesse em escripturar variantes que decorrem de uma chave de cosinha... Basta a solução official.

2) A sua suggestão, adoptada, teria o effeito de transformar completamente a orientação que temos seguido nesta Secção e a qual continuamos a crer benefica, por isso que um systema que premia a TODOS OS SOLUCIONISTAS ha de ser sempre superior a um que premia apenas a DOIS. Pelo methodo que o amigo vem de recommendar, nunca haveria para talvez 80 % dos nossos solucionistas nenhuma chance razoavel de obterem um premio. Fazendo de cada Aventura uma simples corrida para dois premios em que todos começariam juntos, veriamos quão depressa os menos habeis iriam ficando para traz e desanimando, porque não haveria mais esperança de alcançarem e passarem os campeões. O nosso systema tem o fito de estimular e beneficiar a TODOS os adherentes, desde o mais fraco até o mais forte, e só o deveremos abandonar quando nos for provado por a + b que é prejudicial á causa do xadrez ou quando não houver mais livreiros que nos queiram servir.

Queira desculpar-nos o responder por intermedio da Secção, caso o seu desejo fosse outro, mas achámos que o assumpto merecia divulgação, mesmo para ver se haverá outros que partilhem as idéas do distincto amigo.

Lula Nogueira — Mais 1$800 recebido. Ante-hontem fizemos-lhe a segunda remessa. Estimamos a consecução do seu desejo. E' possivel, como não? Quando se trata de identificar Bispos, é melhor qualifical-os pelo lado do taboleiro a que pertencem naturalmente: "BD" para o Bispo que anda no branco e "BR" para o que anda no preto.

Lapeano — Curiosidade satisfeita mais acima... Muito nos alegra com effeito a boa nova e aguardamos anciosamente a chegada da "apresentada".

João Maranhense — 22... D3R: 23. T1D.

Acyr Marques — Parabens pelo anniversario na Secção de um dos nossos mais apreciados contribuintes e agradecimentos pelas expressões amaveis como sempre. O "endereço errado" daquelle domingo foi no outro recado...

Natan Becker — Cartinha de 18 recebida. Faremos o que nos pede no primeiro topico. Quanto á aposta, ninguem ganhou, porque ninguem acertou. Não foi nem uma coisa nem outra.

Jocar — Pois não. Haverá algum ramo que lhe interesse especialmente? Radio? Automoveis? Chimica? O credito dá para uma bôa obra.

I. M. H. W. — Quanta tinta perdida! Sempre achamos melhor aguardar a vinda das maguas antes de choral-as. Toda a sua argumentação estribada no asserto de que "os tres do 2º lugar estarão com 92 e passarão a 93" cahe redondamente. Aliás, os pontos com que esses tres estariam ou estarão não podiam ser precisados por pessoa alguma, nem diante da hypothese mencionada. V. raciocina como se as soluções sahissem de um torno mechanico. Ainda é cedo, Whim, para fallar do "esforço sacrificado" e de "injustiças" ou "ironias da sorte".

Quanto ao problema insoluvel, nada teria adiantado avisar-nos apressadamente, porque só podia ser annullado o "cujo".

Dentro do prazo podemos aceitar qualquer emenda, mas não podemos reconhecer officialmente mais do que uma solução. Por isso, pedimos ao amigo dizer-nos até terça-feira, 24, qual é a sua solução definitiva — a datada de 11 ou a datada de 18. Na falta de aviso, tomaremos esta ultima como a verdadeira.

Outra coisa: Talvez por erro de escripta as condições a que V. subordina os dois pedidos (fls. 3 e 4) são absolutamente iguaes, de sorte que, mesmo querendo servil-o, não saberiamos o que fazer...

D. Gama — Agradecemos as informações e aguardamos os resultados.

John R. Cotrim — Veja só! Foi um bilhetinho que deixámos no balcão para si, explicando que tinhamos de sahir e marcando um encontro para o dia seguinte. O supplente do encarregado "achava" que tinha sido entregue e assim acreditavamos até o dia 16, quando casualmente verificámos o contrario...

AUBREY STUART







# Pagina de diario

(Conclusão da pagina anterior)

rém, o amor de neve e ao luar de Rothenburgo, por exemplo, o meu torrão natal... Sim... o amor sob este céo, ao calor dos tropicos...

Mas eu só idealizo o amor puro e transparente, de transparencia crystallina, leve como a bruma de tons aurirosados que vela a aurora, ao dealbar...

Ella falava calma, num extase, como num soliloquio, agora os olhos em alvo num ponto fixo que eu não descobria.

Calou-se, após; permaneceu muda por instantes, na mesma posição, até que, banhando-me na luz profundamente azul do seu olhar, me inquiriu, no mesmo tom suave:

— E o senhor não pensa assim?...

Francamente, eu não pensava assim, todavia, estive quasi por concordar. E digo "quasi", porque a psychologia feminina é difficilima para o pesquisador. Tudo aquillo seria sincero, ou apenas a trama diabolica da mulher, que principiava a ser tecida nas primeiras malhas?

Uma duvida me salteava o espirito.

Até aquelle momento, eu tivera a pretensão, que já suppunha estulta, de, espelhos da alma, como dizem que elles são, vasculhar o intimo das pessoas pelos olhos, em os analysando.

Mas os de Teresinha, apesar da minuciosidade do exame, tinham sempre uma imponderabilidade tal, que, por muito eu tentasse adivinhar, não conseguia nem ao menos visiumbrar a mais leve sombra de perfidia ou dissimulação.

Puz aquellas mãosinhas fluidas entre as minhas. Estavam frias. Comecei por ler as linhas da esquerda. A da vida, limpa e direita, indiciava uma existencia calma, sem o mais leve revés. A do coração desenvolvia-se, intemerata, desde a juncção das phalanges do indicador e do médio até ao rebordo da mão, voltando um pouco da palma para as costas. A da cabeça concordava com a belleza de intelligencia que eu ia verificando.

E eu, que procurava, insinuava ao meu intimo o descobrimento de coisas tão contrarias, sómente via deparar-se-me a perfeição absoluta!

Tive de render-me á evidencia.

O meu pouco de sciencias hermeticas dava-me ainda mais uma prova de que a chiromancia não é um vasio e que revela algo de veraz.

Teresinha era um ideal... e foi como a um ideal que cheguei á adoração.

* * *

E assim se escoaram tres mezes fugazes, ephemeros, fugidios.

Um dia, meu coração, presagioso, dessangrou.

Insidioso destino, que me levava, no bojo de um navio, através de mares interminaveis, caminho do infinito, quem o sabia, desse infinito que se não attinge nunca, a unica mulher que eu amara!

Teresinha Fischer partia, talvez para nunca mais voltar...

O céo nublara-se, ali pelo meio dia, prenunciando o desabamento imminente de uma tempestade. Nuvens griseas recobriam, precipites, toda a aboboda celeste. Tudo embruscara-se, e a chuvarada approximante denunciára-se.

Os elementos, de conluio com as circumstancias, conspiravam...

Do cáes, onde as aguas meio revoltas vinham quebrar-se, num fragor acachoado, contra o vasto molhe granitico, eu passeava o olhar, cansado de tanto pensamento, pelos barcos que coalhavam o porto, em todas as direcções por que se relanceasse a vista e o permittisse o horizonte.

Teresinha, com uma sombra de tristeza alanceante a ensombrar-lhe a fronte, baixa a cabeça, apoiava-se a meu braço. Nem dizia nada, da alluvião de coisas que á mente lhe occorria.

A mudez quantas vezes tem maior eloquencia!

Mas o silencio, confrangente, pesava sobre nós como um sendal de chumbo, e eu quebrei-o.

— Teresinha, como é acerba a dor da nossa despedida! Tu, longe de mim, eu, longe de ti... E a simulcadencia dos nossos corações, rarecendo, rarecendo, findará por perder-se — sonho evanescente que será o nosso amor!

E que seremos, quando intermediarem as aguas separatrizes, e nada sobreestar de tudo, a não ser a lembrança, que eu temo se apague como o fumo de uma pyra que se extingue?

Ah! Vida... — volutabro onde só abrolham, num milagrar evulsionante, os vicios e as paixões, e que derrue os sonhos virgens, como foi o nosso!

Calei. Uma lagrima quente humectara as palpebras de Teresina e lhe rolara no pallor das faces.

O navio silhuetava, no fundo escuro do horizonte, cada vez mais proximo.

Subimos a escada, caminho do portaló.

Grossas bategas de chuva lavaram todo o trecho do cáes e a pópa e prôa desabrigadas do paquete.

— A natureza chora, como soluça o meu coração... — dizia Teresinha, paliando o rebentar das lagrimas que velavam a maciez velludina daquelles olhos tristemente azues. — As leis do Destino são essas mesmas... Ignaros que fomos da verdade, dessa verdade bronzea que é a realidade, em nosso esturdiar não quizemos ver a ruinaria da desillusão jacente para além dos nossos caminhos... nem prescrutamos o dia de amanhã.

Vou, crê-me, porem fica a minha alma aqui. O futuro...

Poisei meus labios calidos nos labios descorados de Teresinha.

As campainhas batiam sonoras, antecipando a sahida dos visitantes, para a partida do navio.

Desci...

* * *

E ainda hoje, quando sosinho, insulado do borborinho da vida, no meu tugurio de Correias, eu deixo a flux vagar minha imaginativa, recordo todo o romance de suavidade e de illusão. Revejo o irreal em que vivi, num arrebatamento de transcendencias e num desbordamento de felicidade. A' noite, quando eu me entregava ao somno, referto de ideaes, orbivagava — vagamundo de sonho que eu era... — perlustrando estradas magnificas, nos confins do paraiso... Então, alviçaro e audaz, com a trefice do incola que nunca jamais se maculasse aos contactos deleterios da civilização, atalaiando sensações surprehendentes que eu colhia e gosava, numa como satiriase psychica, perdia-me no escampo interminо, qual um nume que se não forrasse de saudar a floresta em plena pujante primavera.

E Theresinha, adscripta a seguir-me, presa aos meus jogos ensofregados de abonançamento, participava das alluviaes das minhas alegrias, ou deletreava, de par commigo, a mesma pagina, o mesmo capitulo, no livro das mutuas emoções...

* * *

Mas o mundo é assim. Transformal-o é estultice. E a vida, quem quizer ablatar-lhe os enliços, termina por perder-se-lhe nos labyrinthos, nos meandros cujo fim todos desconhecemos.

Por isso que, quanto mais o mortal se elança, por fugir ao volutabro, mais se infinca no palude constrictor, que o absorve até á asphyxia.

Todo aquelle que vir, quasi ao fim do seu caminho, a miragem da felicidade, que reflúa, e não se deixe propellir pela enganosa perspectiva, refalsada e mythica.

Ludibrios...

E eis o que me ficou daquella allemãzinha loira que me subverteu os estudos de psychologia.

SEBASTIÃO TOURINHO

# PAGINA SPORTIVA

# Na piscina do Fluminense serão concluidas, hoje, á tarde, as interessantissimas provas de natação do concurso promovido pelo Club Internacional de Regatas

## As grandes provas aquaticas de hoje, no Fluminense

Antonio Laviola — o nadador do club "jagunço"

Serão realizadas, hoje, na piscina do Fluminense, as provas natatorias (finaes) do grande concurso promovido pelo Club Internacional de Regatas. A primeira festa foi realizada hontem.

Eis o programma:

2ª parte — 1ª prova — "Eros Marques" — A's 14 horas — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Homens — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Eduardo Henrique Martins de Oliveira.

C. R. Icarahy — Mauro Wadgton.

Fluminense Foot-Ball Club — Geraldo da Nobrega Erias.

2ª prova — "Maria Laura Pe..." — A's 14,10 — 100 metros — Novissimos — Senhoras e senhoritas — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Icarahy — Jane Jordan.

C. R. Icarahy — Amelia Fonseca.

3ª prova — "Aladino Astuto" — A's 14,15 horas — 800 metros — Novissimos — Nado livre — Homens — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Fluminense Foot-Ball Club — Hélio Monteiro de Toledo Salles, François René Charnaux. Reserva — Segismundo Cruvinel Ratto.

C. Internacional de Regatas — Hugo Funaro Baratta.

C. R. do Flamengo — Alberto de Almeida Senna.

C. R. Icarahy — Armando da Silva Filho.

4ª prova — "Odila Medina Lazzeri" — A's 14,35 horas — 200 metros — Novissimos — Senhoras e senhoritas — Nado de peito — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Fluminense Foot-Ball Club — Vera Barbosa de Oliveira.

C. R. do Flamengo — Maud Oswald.

C. R. Icarahy — Annemarie Woehrle.

5ª prova — "José Leonardo da Costa" — A's 15,45 horas — 50 metros — Infantis da 1ª categoria — Nado de peito — Premios: medalhas de prata e de bronze

Grupo de Regatas Gragoatá — Walter de Almeida Cordeiro.

Fluminense Foot-Ball Club — José Roberto Haddock Lobo.

Sport Club Fluminense — José Padel.

C. de Natação e Regatas — Salomão Klein e Arthur Santos.

C. R. do Flamengo — Francisco Gilbert Sobrinho.

C. R. Icarahy — Jorge Pereira Torres.

6ª prova — Azalina Leal — A's 14,50 horas — 100 metros — Seniors — Senhoras e senhoritas — Nado de costas — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Grupo de Regatas Gragoatá — Mezelinda Rego Caldas.

Reserva — Izabel Calvert.

Fluminense Football Club — Azalina J. Leal.

C. R. Icarahy — Dorothy Gray, Maria Eliza de Souza Braga. Reserva — Grete Hillefeld.

7ª prova — João Olavo Pizzoli Braga — 50 metros — A's 14,55 — Infantis da primeira categoria — Nado livre — Premios: Medalhas da prata e de bronze — C. R. Guanabara — Milton Freitas e Francisco José Rolo da Fonseca.

Grupo de Regatas Gragoatá — Walter P. Varella Kastrup.

Fluminense Football Club — Aluisio Correge Lage.

Sport Club Fluminense — Jorge Tavares e Emmanuel Fonseca.

C. R. do Flamengo — John Amaral Schaefer.

8ª prova — Maria Stella Tibau Ribeiro — A's 15 horas — 50 metros — meninas — Nado de costas — Premios — Medalhas de prata e do bronze.

Grupo de Regatas Gragoatá — Maria Stella Tibau Ribeiro.

9ª prova — Fluminense Football Club — A's 15,05 horas — 300 metros — Novissimos — primeiro de costa, o segundo "á la brasse" e o terceiro em nado livre. — Turmas de tres nadadores — (3x100) — 300 metros — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — Orlando Gleck, Henrique Nuremberger e Luciano Pereira do Cabo Filho.

C. R. Guanabara — Armelindo de Souza Coutinho, João Pedro Gouveia Vieira e Eduardo Martins de Oliveira.

Grupo de Regatas Gragoatá — Lauro Alonso, Milton Carvalho e Egéo Marques.

Fluminense Football Club — Darcy Simas de Mendonça, Jules Havelange e Segismundo Cruvinel Ratto.

C. R. do Flamengo — Aprigio Brandão Carvalho, Mario Dunton e Ner Guarabyra.

C. R. Icarahy — Alencar de Carvalho, Oscar Dawes e Darcy de Lemos Camargo.

10.ª prova — Armando Silva Filho — A's 15,15 horas — 400 metros — Principiantes — Nado livre — Homens — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

Grupo de Regatas Gragoatá — Luiz H. Steele.

Fluminense Football Club — Walter Cruvinel Ratto e Jorge Gabriel Fernandes.

C. R. Vasco da Gama — Carlos Evaristo de Oliveira.

C. R. do Flamengo — Joaquim Padua, Aprigio Brandão Carvalho

11.ª prova — Elie Bassoul — A's 15,30 horas — 200 metros — Seniors — Nado livre — Homens — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Paulo Nascimento Gurgel e Anthero Augusto Wanderley.

Grupo de Regatas Gragoatá — Ary Azeredo e Gastão Sampaio Pereira.

Fluminense Football Club — Acyr Pires Eyer e Lucillo Haddock Lobo.

C. R. Icarahy — Fritz Urban.

12.ª prova — Thora Milbourne — A's 15,50 horas — 400 metros — Seniors — Senhoras e senhoritas — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

Grupo de Regatas Gragoatá — Isabel Calvert.

Fluminense Football Club — Azalina J. Leal.

C. R. Icarahy — Thora Milbourne.

13.ª prova — Alda Mesquita Barros — A's 16,05 horas — 200 metros — Senior — Senhoras e senhoritas — Nado de peito — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Fluminense Football Club — Alda Mesquita Barros.

C. R. Icarahy — Annemarie Woehrle.

14.ª prova — A's 16,15 horas — Saltos de plataforma fixa — Seniors — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

Fluminense Football Club — Eduardo Guidão da Cruz, Jayme Dormond Martins. Reserva — Julio Toselli

## Previsões astrologicas para o sport no Brasil

**(Confeccionadas pelo Grão Mestre da Ordem Mystica do Pensamento, com séde á Avenida Suburbana, 2618 — Piedade — o Summo Sacerdote sr. Elyseu D. Sant'Anna.)**

O que vae acontecer no mundo sportivo do Brasil durante o anno de 1933, sob o jugo vibratorio e dos entrechoques de Marte e de Mercurio, planetas por excellencia guerreiro e commercialista, segundo os dados das laminas de Hermes Thot e as "Tables de Positions Planétaires", de Paul Flambart.

Os homens, os paizes e o mundo em geral, se encontram debaixo da acção vibratoria dos astros, por conseguinte, o sport não poderá fugir ás directrizes da lei de Causa e Effeito.

O anno de 1933 será para o mundo sportivo no Brasil, um periodo de grande actividade, jámais assignalado na nossa historia. As rodas sportivas serão agitadas por questões doutrinarias, trazendo um vivo enthusiasmo ao seu proselytismo. Marte, na sua ansia de destruição, alimentará a guerra entre as grandes sociedades, provocando scisões e entrechoques de idéas. Mercurio trará no seu bojo vibratorio, o enthusiasmo para a luta das competições e das grandezas, acarretando muita actividade para o meio sportivo, provocando muito derrame de ouro. Este anno será abundante, financeiramente falando.

Nos Estados tambem haverá um franco despertar. Sómente quatro Estados concorrerão efficientemente nas provas sportivas: São Paulo, Bahia, Pernambuco e Paraná.

1 — A temporada de football de 1933 será de grande actividade, sendo mesclada pelas agitações e controversias que surgirão em torno da idéa do profissionalismo, no emtanto, é de se prever sérias arregimentações sociaes em pról da grandeza sportiva. Uma vez afastadas as causas que estão provocando ligeira sizania entre os clubs de maior relevo, é provavel que o football brasileiro se insurja entre os demais paizes como campeão internacional.

2 — O campeonato internacional, de que o Brasil deseja apossar-se, será formado por um selecto conjuncto de jogadores profissionaes, residentes, na maioria, na Capital Federal. O campeonato interno paira entre tres clubs: Vasco, Fluminense e Botafogo. Os clubs que se collocaram mal no anno passado, voltarão a tomar optimas posições. Dar-se-á uma reviravolta.

3 — O anno de 1933 será muito propicio ao football. A guerra que se desencadeará no seu seio, virá trazer ao football o mais efficiente desenvolvimento.

4 — O profissionalismo no Brasil deveria ter sido implantado ha tres annos atrás, cujo passivismo de então, incontestavelmente, veiu trazer ao seio sportivo da actualidade, sérios aborrecimentos. Alguns clubs insurgir-se-ão contra semelhante idéa, porém, o seu protesto será como agua na fervura... O Botafogo que já se levantou como pioneiro derrotista acabará se convencendo da necessidade de se alliar aos evolucionistas.

5 — Será obvio dizer-se algo contra a implantação profissional do football no Brasil, paiz por excellencia amantecido deste sport; logo, tal idéa comportará perfeitamente dentro dos seus moldes sociaes, financeiros e technicos.

Domingos — o "crack" que empolgou os uruguayos e que abraçará o profissionalismo logo que seja implantado nesta capital

6 — Sim, o profissionalismo no meio sportivo trará grandes vantagens, além dos beneficios de ethica social e de relevo moral, incrementará mais o sentimento de sinceridade, evitando dest'arte o suborno e outras consequencias desagradaveis.

7 — Os amadores do football ficarão numa situação muito delicada, no emtanto, muitos dentre elles passarão para o quadro dos profissionaes, em virtude da demonstração exhuberante da technica que provarão em varias opportunidades.

8 — Os clubs que não fizerem parte da Liga de Profissionaes, ficarão transitoriamente ao lado esquerdo, isto é, formarão uma liga que mais tarde se deixará absorver pela Liga profissional.

Jaguaré — o excellente keeper, que regressa ao amadorismo, depois de uma permanencia nas hostes profissionaes do Barcelona

9 — A Liga profissional será implantada dentro do seguinte paradigma algebrico: 7x7x7 — 329 dias.

10 — O profissionalismo como principio de ethica e de evolução natural, terá maior incremento na Capital Federal. São Paulo o incrementará como principio de soberbia.

Formar-se-ão em torno do profissionalismo obstaculos temerarios, mas, tudo tende a uma solução conciliatoria.

11 — Domingos, Leonidas, Italia e Victor, cada vez mais tornar-se-ão em evidencia, cuja popularidade lhes trará um renome indiscutivel. Surgirão tres jogadores que cahirão na sympathia do publico; elles possuirão presença de espirito e conhecimentos technicos.

### REMO

12 — A sua actuação será mais harmonica e progressista, havendo um verdadeiro intercambio de idéas. Será bem provavel que o Brasil seja convidado para uma prova internacional. Novos horizontes se descortinarão no seio deste sport.

13 — O campeonato de conjuncto oscillará entre o Vasco da Gama e o Flamengo. Um dos clubs será desclassificado nas provas eliminatorias. O campeonato individual inclina-se ao sportman cujo cognome possue as seguintes letras: E. G.

### WATERPOLO

14 — Este sport e sua marcha evolutiva vão sendo muito lentos, todavia, os elementos estrangeiros residentes no Brasil, estudam um meio efficiente para incremental-o. Entre os clubs que adoptam o Waterpolo, destaca-se o Guanabara, que naturalmente será o vencedor. O Fluminense e o Boqueirão tentarão desenvolver este anno um trabalho profisciente. Entre os sportsmen destaca-se o sr. Abrahão Saliture.

### NATAÇÃO

15 — A natação é de todos os sports o mais efficiente e de maior valor substancial para o physico, incontestavelmente, este se encontra á vanguarda. No presente anno, elle será encarado com mais sympathia e enthusiasmo. Continúa no cartaz da gloria e do triumpho, a sportwoman Maria Lenk. Haverá algumas disputas, sendo victorioso o Fluminense.

### TURF

16 — A melhoria que surgirá no Turf será muito sensivel; surgirão alguns animaes adestrados, no emtanto, haverá um vivo interesse do povo que affluirá aos studs em grande massa. Presentemente o Turf é um dos meios legalizados onde se póde jogar officialmente, e o carioca é por excellencia amantetico do jogo.

17 — O stud que continuará a brilhar será indiscutivelmente o Jockey Club, o Derby Club está em franca decadencia.

18 — Não se pode precisar o animal que ficará em evidencia, todavia, poderei affirmar que os animaes da Coudelaria Linneu Paula Machado, serão os que mais brilharão este anno.

### PUGILISMO

19 — O pugilismo no Brasil está em verdadeira decadencia, dir-se-ia que nós precisamos de uma nova geração para levantarmos o pugilismo. Dentro desses cinco annos sentiremos uma verdadeira apathia, no emtanto, continuará em ascendencia os seguintes pugilistas: Roberto dos Santos, peso mosca; A. Bianchi e Balthazar Cardoso, peso penna; Aillo Loffredo, Jack Tigre e Joe Assobrab, peso leve; Rubens Soares, peso meio médio; Antonio Rodrigues e Tobias Bianna, peso medio, Virgolino de Oliveira, peso meio pesado; Antonio Sebastião, peso pesado.

Cada um destes pugilistas scintillará dentro da sua propria esphera, havendo tendencia para uma verdadeira transição, pois, as suas victorias não lhes asseguram nenhuma estabilidade.

O Brasil necessita de uma verdadeira Escola Profissional de Box, sem a qual não poderemos concorrer com os pugilistas no estrangeiro.





## CAMPEONATO DE CHAUFFEURS

SÃO ESTES OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

**Esplanada do Senado x Praça da Bandeira** — Inicio: ás 13 horas, sem qualquer tolerancia. Juiz: Amadeu Silva. Representante: dos Volantes de São Januario.

**Praça da Republica x Volantes da Carioca** — Inicio: ás 14,10 horas, sem qualquer tolerancia. Juiz: Augusto Rangel. Representante: do Praça da Bandeira.

**Estrada de Ferro x Volantes de Madureira** — Inicio: ás 16,20 horas, sem qualquer tolerancia. Juiz: Fioravanti d'Angelo. Representante: dos Volantes de Botafogo.

## O festival de hoje, no Campo de Sant'Anna

Está marcado para hoje, no campo de Sant'Anna, ás 15 horas, um festival sportivo, que se compora de box, luta-livre, jiu-jitsu, cabo de guerra, jogo de pão e volteios.

## O QUE SE DIZIA HONTEM...

Por BURUCUTU'

— Que numerosos empregados do Lloyd Brasileiro, a conselho do Pedro Nunes (Moço de Convés), vão se dedicar ao pugilismo. Assim, daqui a algum tempo, ninguem poderá contestar que o Lloyd não tenha muitos "paquetes"...

. . .

— Que o Leopoldo Del Valle, compatriota de Pancho y Villa, conheceu um pintor cubano tão patriota que se tornou... cubista...

. . .

— Que o Zé Macaco, vulgo Henrique Gomes de Campos, obrigou o Fred Ebert a fazer exercicios para o desenvolvimento da força de vontade, todas as manhãs. Por isto, o teuto-americano, mal abre os olhos, murmura na sua linguagem pittoresca: "No me levanto, no me levanto, no me levanto"... e não se levanta mesmo...

. . .

— Que o Bibi, do Flamengo, é tão ingenuo que acredita que o telephone seja realmente um meio de communicação...

"MATA HARI" ESTA' DE VOLTA...

Os "fans" vão ver, amanhã, contentes, no Palacio Theatro, "MATA HARI" de volta. GRETA GARBO e RAMON NOVARRO vão reviver, amanhã o fascinante film dirigido por FITZMAURICE. A Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas estão certas do brilho do "revival" de "MATA HARI", que virá matar as saudades dos "fans"...

# CINEMATOGRAPHIA

## ERA OBRIGADA A SORRIR, EMBORA A SUA ALMA CHORASSE...

A pobre e linda mocinha estava numa situação desesperadora. Millionaria que fôra, não assistiu, sem terrivel abalo moral, a catastrophe financeira que lhe arruinára a familia. Atirada, de um dia para outro, na mais pungente miseria, sentiu, com dolorosissima intensidade, a mutação brusca do scenario que a sua existencia soffreu.

E a sua pobre alma, batida pelo infortunio, já mergulhava no desespero, quando teve a lembrança de crear um novo emprego que a poderia restituir aos ambientes de luxo e esplendor a que se adaptára, ao mesmo tempo que lhe proporcionaria os meios precisos para reconquistar o antigo conforto. Essa idéa consistia em offerecer-se ás familias da mais alta sociedade, para animar, com o fulgor do seu espirito e da sua belleza qualquer reunião elegante.

O mais triste é que a fatalidade tornou o seu bem amado conhecedor do mistér em que ella se empregava. Depois de uma scena lamentavel de ciumes e desespero, verifica-se o rompimento de relações. E a estrella do amor mergulha na sombra...

Essa historia pungente de uma joven e linda mocinha que, vencida pelas difficuldades da vida entregava-se a um inglorio mistér, será narrada á cidade no film "Entre dois fogos", que passará, amanhã, na téla do Broadway. E' a gentillissima Joan Bennett quem realiza, com inexcedivel fulgor, o papel da heroina. Ben Lyon, sempre bello e elegante, é a figura masculina principal.

## UMA REPRISE DE SUCCESSO GARANTIDO

WILL ROGERS — Amanhã teremos no Imperio a "reprise" de um dos seus melhores films: "Um yankee na Côrte do Rei Arthur"

## PELA SEGUNDA VEZ! RUTH CHATTERTON AMOROSA E SEM FORÇAS AO LADO DE GEORGE BRENT TYRANNICO E DOMINADOR!

Quando Ruth Chatterton pediu que lhe dessem George Brent por "partner" em "Erros do Coração", os directores, artistas, operadores, etc., não pensaram que nesse pedido houvesse mais alguma cousa além da natural ambição de possuir, para que a sua existencia soffresse, um bom galã, um rapagão bonito e elegante, que a auxiliasse a realizar a sua primeira e grandiosa producção para a Warner-First National. Porém, terminado o film, todos abriram a bocca escandalizados! E os "fans" do mundo inteiro tambem sentirão um grande baque no coração... O que elles viram, foi um verdadeiro escandalo! Duas creaturas, uma mulher e um homem, amando-se publicamente, amando-se de verdade! E, depois de tamanho escandalo só restava aos dois enamorados casarem-se!? Foi justamente o que fizeram! Hoje Ruth Chatterton e George Brent estão casados, tendo saciado a fome de beijos que os atormentava... E, agora, novamente, vamos conhecer um novo romance de amor, uma historia cheia de beijos, paixão violenta, verdadeiros escandalos! Ruth Chatterton reapparecerá, novamente, amorosa e sem forças ao lado do tyrannico e dominador George Brent, vivendo com elle instantes cheios de malicia e assombrando com o luxo e a variedade de suas toilettes e suas joias! "A Derrocada" (Chrash!) é o film que os trará amanhã, no Odeon.

"APRES L'AMOUR", NO PATHE' PALACE

Gaby Morlay e Victor Francen, os artistas principaes de "Après l'Amour"

## "MÃE", AMANHÃ, NA TELA DO ELDORADO

Nenhum escriptor russo descreveu esse ambiente de tyrannia em palavras mais eloquentes e sentidas que Maximo Gorki. Filho do povo, convivendo com o povo, espalhou na sua obra as angustias, os odios, as recalcadas explosões dos rancores ancestraes de sua classe. E é em "Mãe", o seu trabalho mais conhecido e admirado, que o painel do soffrimento das massas assume as côres mais sombrias e os effeitos de maior dramaticidade.

Esta novella foi ha pouco filmada por Pudowkin, o grande director de "Tempestade sobre a Asia", e nella todo seu genio se manifesta no exprimir das paixões, no photographar das emoções, no choque das massas que lutam pelo que julgavam o seu ideal supremo.

Tomando por thema o amor materno, a liberdade e a luta, — um sentimento, um ideal e uma loucura collectiva, — elle compoz essa admiravel pellicula na qual, mesmo abstrahindo os letreiros, o espectador sente a razão de ser de um dos maiores cataclismos sociaes.

"Mãe", é um film que deve ser visto, não só pelos que se interessam pelos problemas sociaes, como tambem pelos leigos, pois que é, além de um estudo magnifico, uma obra bella e formidavel.

E por isso, o Eldorado terá, a partir de amanhã, as suas lotações esgotadas com as exhibições de "Mãe", o trabalho magistral de Gorki, admiravelmente adaptado pela moderna cinematographia russa.

## "A PRINCEZA DA BROADWAY REAPPARECERA', AMANHÃ, NO GLORIA

Billie Dove, Marion Davies, Robert Montgommery, Jimmy Durante e Zasu Pitts vão reapparecer, amanhã, no Gloria, num film que agradou integralmente: "A princeza da Broadway", o film "féerie" que ha pouco tanto agradou no Palacio Theatro.

"A princeza da Broadway", film de muita musica, muito luxo, gente bonita, motivos alegres, motivos sentimentaes, tem como grande surpresa a sequencia em que Marion Davies e Jimmy Durante imitam Greta Garbo e John Barrymore em "Grand Hotel".

Quem não viu "A princeza da Broadway" no Palacio precisa aproveitar a opportunidade da "reprise" no Gloria, para não perder hora e meia de bom-humorismo.



Ruth Chatterton e George Brant em "A Derrocada", da Warner First

## QUANDO VEREMOS BUSTER KEATON E JIMMY DURANTE EM "PERNAS DE PERFIL"?

A Metro — para desgosto dos "fans" — está custando a fixar a data de estréa do já famoso "Speack Easily", que não é outra comedia senão "Pernas de perfil" — a superanecdota de Buster Keaton e Jimmy Durante.

"Speack Easily" fez, na America, successo estrondoso. Pela ansiedade com que está sendo aqui esperado é de esperar-se que Buster Keaton e Jimmy Durante marquem para a Metro um dos "hits" maximos de 1933.

*Buster Keaton, o heroe de "Pernas de perfil"*



## "APRÈS L'AMOUR"

Extrahido da peça de Pierre Wolff, com Gaby Morlay e Victor Francen.

E' um romance fino, entretecido de scenas delicadas e de uma emoção suave e penetrante.

Ha no seu envolvente encanto e na sua linda historia, um cunho de profunda verdade. E' humana em todos os sentidos.

Com que graça, com que emoção e simplicidade, Gaby Morlay, faz o papel de uma "vendeuse", trefega e jovial!

E, pela sua simplicidade, belleza e frescura, elle amou-a e muito. Era elle, um festejado escriptor. Infeliz com a esposa, uma creatura futil e leviana, que vivia exclusivamente para os prazeres mundanos, Pierre tomou-se de uma grande exaltação amorosa, por essa creaturinha suave, verdadeiro sol de sua vida. Alugou-lhe, num recanto florido, uma linda casinha. E era ahi que Pierre sentia uma grande tranquillidade. Parecia que o seu espirito repousava, e que todo seu ser se contagiava da alegria garota de Gaby, que o idolatrava tambem.

O escriptor Pierre, e Victor Francen, aquelle artista querido está predestinado, sem duvida, a admira.

"Depois do Amor", este romance de uma ternura infinda que o Pathé Palacio começará a exhibir, está predestinado sem duvida, a conquistar os maiores triumphos.

Ben Lyon e Joan Bennett, numa scena do film "Entre dois Fogos", que passará, amanhã, na tela do Broadway

## A PRODUCÇÃO DA UFA QUE TEREMOS ESTE ANNO

Pelo contracto firmado com a Companhia Brasileira de Cinemas, a ordem de exhibição dos films já está dada e será esta: — "O Congresso se diverte", com Lilian Harvey e Henry Garat, especialmente escolhido para estréa, por ser uma verdadeira maravilha cinematographica; "Elizabeth D'Austria", interpretado por Lil Dagover; "Ronny", com Kathe Von Naggy e Willy Fritsch, um film do qual se diz ser um assombro de gradação; "Canção de Heildenberg", com Betty Bird e Willy Forst; "York", em que reapparecerá essa figura inesquecivel de artista que é Werner Krauss; "Flagrante Delicto", outro primo de alegria e musica, com Lilian Harvey e Willy Fritsch; "Condessa de Monte Christo", um film de aventuras e de amor, com a adoravel interprete de "Atlantide", Brigitte Helm; "Loucuras de Monte Carlo", um film de luxo, sensação e emoções, com Ann Sten (a adoravel companheira de Jannings em "Tempestade de uma paixão", e de Fritz Kortner em "Irmãos Karamazoff"; "La fille et le garçon", a peça que mais successo fez na Europa, com Lilian Harvey e Henry Garat; "Serás minha mulher", em que, ao lado de Willy Fritch, apparecerá essa deliciosa loura que é Camilla Horn; "Minha mulher aventureira", segundo trabalho de Kathe Von Naggy, com um dos expoentes da arte cinematographica allemã, o artista Hans Ruhmann; "Uma idéa louca", com Rose Barsony, uma artista nova e linda; "Beguin", para apresentar a deliciosa Renata Muller e Otto Walburg, "O Vencedor", ainda com Kathe Von Naggy.



# PROGRAMMAS DE HOJE

## THEATROS

**ALHAMBRA** — Companhia Brasileira de Operetas e Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos sabbados, domingo e feriados, ás 15 horas — A revista "Segura essa mulher!" — Poltronas, 6$300.

**CARLOS GOMES** — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Traz a nota". — Poltronas, 6$300.

**RECREIO** — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Abafa a banca" — Poltronas, 5$200.

**CASA DO CABOCLO** — Sessões ás 4, 7.45, 9.15 e 10 1/2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Carnaval no Sertão". Sketches regionalistas e musica do "folk-lore" — Poltronas, 3$100.

**RIALTO** — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

## CINEMAS

### NO CENTRO

**PALACIO** — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "Castigo do céo", com Charles Laughton, Maureen O' Sullivan e Verre Teasdaler; "O nove corôas" e "Metrotone New" 165.

**ODEON** — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Sonho de moça", com Marion Nixon e Ralph Bellamy; "Broadway de dia" e "Fox Movietone" 4x20.

**IMPERIO** — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. — Poltronas, 3$300 — "O Cancioneiro", com David Manners e Ann Dvorak.

**GLORIA** — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 3$200 — "Patrulha da madrugada" com Richard Barthelmess, e "Rolsinpago sportivo".

**PATHE-PALACE** — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Entre duas aguas", com Tallulah Bankhead e Gary Cooper.

**BROADWAY** — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Rainha e martyr", com Pola Negri, Basil Rathbone, Roland Young e H. B. Warner.

**ELDORADO** — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 14 horas — "Prestigio", com Ann Harding e Adolphe Menjou. No palco: "Lóló fugiu de casa", pela Cia. de revuettes e sainetes de Alda Garrido, ás 16.20 e 22.20 horas.

**CASINO TABARIS** — Films de genero livre. Sessões continuas das 13 horas em diante.

**PARISIENSE** — Phone 2-0123 — Poltronas, 2$100 — "La marche au soleil".

**PARIS** — Phone: 2-0131 — "Rasputin, santo ou peccador?" e nas florestas virgens do Amazonas".

**PATHE'** — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "Meu amigo o rei" e um jornal.

**IDEAL** — Phone: 4-6244 — "Serviço secreto".

**IRIS** — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Actriz de circo" e "Manda quem póde".

**RIO BRANCO** — Phone: 4-1639 — "O homem miraculoso" e "Conspiração".

**LAPA** — Phone: 2-2543 — "O peccado de Madelon Claudet" e "Alma do Brasil".

**MEM DE SA'** — Phone: 4-6240 "Ciumes" e "A mulher no quarto 18".

**POPULAR** — Phone: 4-1854 — "Nas florestas virgens do Amazonas", "Radio patrulha" e "Cavalleiro solitario".

**PRIMOR** — Phone: 4-5884 — "La marche au soleil" e "Casar e descasar".

### NOS BAIRROS

**ALPHA** — Phone: 9-8215 — "Arsène Lupin", "Notas taurinas" e "Jornal Fox".

**AMERICA** — Phone: 8-4575. — "Princeza ás suas ordens".

**AMERICANO** — Phone: 6-0377 — "Dois contra o mundo", "Piratas á solta" e "Trilhos da morte".

**ATLANTICO** — Phone: 6-0846 — "Igloo" e "Idyllio nas fronteiras".

**APOLLO** — Phone: 8-6619 — "Malfeitor do Texas" e "Papae amador".

**AVENIDA** — Phone: 8-0319 — "Meu amigo, o rei", "A mulher miraculosa" e "Trilhos da morte".

**BATUTA** — Phone: 4-6154 — "Segredo do advogado", "Vamos brincar de rei" e "Indios do Oeste".

**BRASIL** — Phone: 8-2012 — "Beau genio", "Tenho medo das mulheres" e "Trilhos da morte".

**BEIJA-FLOR** — Phone: 9-8174 — "A trilha da morte" e "Radio patrulha".

**CATUMBY** — Phone: 2-3681 — "Licção de barbaro", "Estancia sinistra" e "Indios do Oéste".

**CENTENARIO** — Phone 4-3426 — "Monstros", "Negocios á parte" e "Trilhos da morte".

**EDISON** — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 2$100; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$600; crianças, $600 — "Esperança", "Noiva do céo", "Fuga mal parada" e "Fox Movietone".

**ENGENHO DE DENTRO** — Phone: 9-4136 — "A tia de Carlos", "O malfeitor do Texas", "Roupa de domingo" e "Indios do Oéste".

**EXCELSIOR** — Phone: 5-0013 — "Mundo nocturno", "Vovó é valente" e "Indios do Oéste".

**FLORESTA** — Phone: 6-2057 — "Coração partido" e "Du Barry, a seductora".

**FLUMINENSE** — Phone: 8-1404 — "Mulher pagã". No palco: "A mania de grandeza", despedida da companhia.

**GUARANY** — Phone: 2-9425 — "Gigantes do céo" e "A trilha do arco-iris".

**GRAJAHU'** — "Madame e seu chauffeur" e "Indios do Oeste".

**GUANABARA** — Phone 6-2416 — "Madame e Seu chauffeur".

**HELIOS** — Phone: 8-0767 — "Deliciosa" e "Trilhos da morte".

**MARACANA** — "Digiana" e "Medico e amante".

**HADDOCK LOBO** — Phone: 6-3670 — "O amor fez delle um homem". No palco: "Aves de arribação".

**MEYER** — Phone: 9-1222 — "Scarface", uma comedia e um jornal.

**MADUREIRA** — Phone: 9-2339 — "Quando a mulher se oppõe", "O thesouro de Rubin", "Entrada gratis" e "Variações do jazz".

**MASCOTTE** — Phone: 9-0111 "Casar e descasar", "Escrava da paixão" e "Carlito á 1 hora da manhã".

**MODELO** — Phone: 9-1678 — "Caprichos de uma mulher", um desenho e um jornal.

**MUNDIAL** — Sessões ás 19 e 21 horas — 1ª classe 2$100; 2ª 1$600 e crianças 1$100 — "Confissões de uma joven" e "A volta do desherdado".

**NACIONAL** — Phone: 6-0072 — "Aza partida".

**POLYTHEAMA** — Phone: — 5-1143 — "Mundo nocturno", "Vovó é valente" e "Indios do Oéste".

**OLIMPIA** — "Hollywood, cidade de sonho" e "Tirando partido".

**ORIENTE** — Phone: 9-6010 — "Mata Hari", uma comedia e um desenho.

**PARAISO** — Phone: 9-6060 — "Mãos culpadas" e "Negocios á parte".

**PARA TODOS** — "A lei do mais forte" e "O corsario".

**PENHA** — Phone: 8-9006 — "Casada e sem marido" e "Paixão e sangue".

**REAL** — Phone: 9-2845 — "Gigantes do céo", "Paraiso synthetico" e "Bandido Bimbo".

**RAMOS** — Phone: 9-6094 — "Vidas particulares", uma comedia e um desenho.

**SMART** — Phone: 83381 — "Frota suicida" e "Delirante".

**TIJUCA** — Phone: 8-3655 — "Idyllio nas fronteiras", "Nó portal da vida" e "Trilhos da morte".

**VELO** — Phone: 8-0374 — "Demonios do céo" e "Trilhos da morte".

**VILLA ISABEL** — 8-1582 — "Casar é assim" e "Trilhos da morte".

### EM NICTHEROY

**IMPERIAL** — "A princeza da Broadway".

**CENTRAL** — "O falcão maltez" e "Esposas do trabalho".

**EDEN** — Grande circo Irmãos Queirolo — Matinée elegante a preços reduzidos.

**ROYAL** — "Paris eu te amo"

## CIRCOS

**DEMOCRATA** — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira "Bem no alvo".

**FRANÇA-CIRCO** — Rua Copacabana — Variedades.

**IRMÃOS POLYDORO** — Rua Candido Benicio, Jacarépaguá — "A cabana do Pae Thomaz" drama.